



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

## **Relatório de Gestão do Exercício de 2015**

**Natal/RN, março de 2016.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

# **Relatório de Gestão do Exercício de 2015**

Relatório de Gestão do Exercício de 2015, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011, Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015, Portaria TCU nº 321/2015, Portaria CGU nº 522/2015, e orientações do órgão de controle interno.

**Natal/RN, março de 2016.**

**PRESIDENTA DA REPÚBLICA**

*Dilma Rousseff*

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

*Aloizio Mercadante*

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

*Marcelo Machado Feres*

**REITOR DO IFRN**

*Belchior de Oliveira Rocha*

**AUDITORA GERAL DO IFRN**

*Zeneide de Oliveira Bezerra*

**CONSELHO SUPERIOR DO IFRN**

*Belchior de Oliveira Rocha – Presidente*

*Nadir Arruda Skeete – Secretária*

**Membros Titulares:**

*Alailson de Freitas Braz*

*Albino Oliveira Nunes*

*Ambrósio Lins do Nascimento*

*Ana Maria da Silva*

*Brenda Maria Pessoa de Carvalho*

*Carlos César Bezerra Lopes*

*Ednaldo de Paiva Pereira*

*Emanuel Gomes Lourenço*

*Eraldy Kennedy de Sousa Chagas*

*Érico Cadineli Braz*

*Isayane Karinne de Oliveira Silva*

*Ivaldo José da Silva*

*João Augusto Alves Júnior*

*João Henrique de Melo Ferraz*

*João Maria de Oliveira*

*João Paulo de Medeiros Santos*

*José Arnóbio de Araújo Filho*

*José de Ribamar Silva Oliveira*

*José Diego Cirne Santos*

*José Eduardo Ribeiro Viana*

*José Ferreira da Silva Júnior*

*José Yvan Pereira Leite*

*Juan Carlo da Cruz Silva*

*Juraci Tavares de Souza*

*Leiliane Kelly Dantas de Medeiros*

*Marcones Marinho da Silva*

*Marcos Antonio de Oliveira*

*Pedro Brendo de La Sales Silas Félix de Medeiros*

*Phelipe da Rocha Guimaraes*

*Raiana Marjorie Amaral de Oliveira*

*Roseanne Azevedo de Albuquerque*

*Sonia Cristina Ferreira Maia*

*Thiago Fernando de Araujo Silva*

*Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa*

*Victor Varela Ferreira Medeiros de Oliveira*

*Vilesa Nêuman Fontes Assunção*

*Yarianne Melo de Sousa Gama*

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

*Belchior de Oliveira Rocha* – **Presidente**

*Nadir Arruda Skeete* – **Secretária**

### **Membros Titulares:**

*Alex Fabiano de Araújo Fortunato* – Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação

*Antônia Francimar da Silva* – Diretora-Geral do *Campus* Pau dos Ferros

*Auridan Dantas de Araújo* – Diretor de Gestão de Pessoas

*Caubi Ferreira de Souza Júnior* – Diretor-Geral do *Campus* Caicó

*Djerson Mateus Alves da Costa* - Diretor-Geral do *Campus* Nova Cruz

*Ednaldo de Paiva Pereira* - Direção-Geral do *Campus* São Paulo do Potengi

*Erivaldo Cabral da Silva* – Diretor-Geral do *Campus* Educação a Distância

*Erivan Sales do Amaral* – Diretor-Geral do *Campus* Santa Cruz

*Evandro Firmino de Souza* – Diretor-Geral do *Campus* Ipanguaçu

*Ismael Félix Coutinho Neto* – Diretor-Geral do *Campus* de Parnamirim

*Jailton Barbosa dos Santos* – Diretor-Geral do *Campus* Mossoró

*José Álvaro de Paiva* - Direção-Geral do *Campus* Ceará-Mirim

*José Arnóbio de Araújo Filho* – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Central

*José de Ribamar Silva Oliveira* – Pró-Reitor de Ensino

*José Yvan Pereira Leite* – Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

*Juscelino Cardoso de Medeiros* – Pró-Reitor de Administração

*Lerson Fernando dos Santos Maia* – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Cidade Alta

*Luísa de Marilac de Castro Silva* – Diretora-Geral do *Campus* São Gonçalo do Amarante

*Marcos Antônio de Oliveira* – Diretor-Geral do *Campus* Apodi

*Paula Francinete de Araújo Batista* – Diretora do *Campus* Avançado de Parelhas

*Pollyanna de Araújo Ferreira* – Diretora do *Campus* Avançado de Lajes

*Rady Dias de Medeiros* – Diretor-Geral do *Campus* Currais Novos

*Régia Lúcia Lopes* – Pró-Reitora de Extensão

*Solange da Costa Fernandes* – Diretora de Gestão de Atividades Estudantis

*Sônia Cristina Ferreira Maia* – Diretora-Geral do *Campus* João Câmara

*Valdelúcio Pereira Ribeiro* – Diretor-Geral do *Campus* Canguaretama

*Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa* – Diretor-Geral do *Campus* Natal-Zona Norte

*Varélio Gomes dos Santos* – Diretor-Geral do *Campus* Macau

*Wyllys Abel Farkatt Tabosa* – Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

## **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

*Belchior de Oliveira Rocha – Presidente*

*Nadir Arruda Skeete – Secretária*

### **Membros Titulares:**

*Alexandro Vladno da Rocha*

*Allan Nilson de Sousa Dantas*

*Alysson Espedito de Melo*

*Ana Lucia Pascoal Diniz*

*Andrey Azevedo dos Santos*

*Antonio Abreu da Silveira Neto*

*Augusto Santana Veras de Medeiros*

*Ayres Charles de Oliveira Nogueira*

*Carlos Eugenio de Faria*

*Carlos Henrique Bezerra de Oliveira*

*Charles Cesar Magno de Freitas*

*Cleone Silva de Lima*

*Cleyton Luiz Coutinho Marques*

*Daniel Lobão dos Santos Figueiredo*

*Davi Silveira Guerra*

*Diego Silveira Costa Nascimento*

*Erico de Moura Neto*

*Fellipe Araújo Aleixo*

*Fellipe Neri de Oliveira Arrais*

*Francesco de Araujo Lopes*

*Francisco Bernardino de Souza*

*Francisco Jose Calixto de Sousa*

*Giancarlo Costa Barbosa*

*Givanaldo Rocha de Souza*

*José de Ribamar Silva Oliveira*

*José Rildo Oliveira Dantas*

*José Roberto Oliveira dos Santos*

*José Yvan Pereira Leite*

*Laurence Bitetencourt Leite*

*Luciana Medeiros da Cunha*

*Luis Rodrigues da Silva Filho*

*Manoel Fernandes de Negreiros Neto*

*Marcio Monteiro Maia*

*Marcus Luiz dos Santos Menezes*

*Marcus Vinicius Araujo Fernandes*

*Maria Aparecida da Silva Fernandes*

*Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino*

*Matheus Sávyo Bezerra de Melo*

*Mauro Froes Meyer*

*Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz*

*Priscilla Suene de Santana Nogueira Silverio*

*Régia Lúcia Lopes*

*Ricardo Souza Marques*

*Ronaldo dos Santos Falcão Filho*

*Salomão Sávio Batista*

*Saulo Carneiro Maciel*

*Therlandeson Gley Alves*

*Thiago Lima de Oliveira*

*Thulho Cezar Santos de Siqueira*

### **COORDENAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA**

*Anna Catharina da Costa Dantas*

### **REVISÃO LINGUÍSTICA**

*Renan Cesar Santos de Lima*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Reitoria.....	44
Figura 2 – Organograma do <i>Campus</i> Natal-Central.....	47
Figura 3 – Organograma do <i>Campus</i> Mossoró.....	49
Figura 4 – Organograma de referência para os <i>campi</i> da expansão.....	51
Figura 5 – Organograma de referência para os <i>campi</i> avançados.....	53
Figura 6 – Organograma do <i>Campus</i> Educação a Distância.....	54
Figura 7 – Representação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no IFRN.....	59
Figura 8 – Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2011 a 2015..	192
Figura 9 – Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2011 a 2015. ....	193
Figura 10 – Estrutura administrativa de atuação da Auditoria Interna do IFRN. ....	207
Figura 11 – Portal internet do IFRN.....	227
Figura 12 – Quantitativo de atendimentos por <i>e-mail</i> e telefone realizados pela ASCE, por categoria e demanda, no ano de 2015. ....	230
Figura 13 – Evolução do número de telefonemas e de <i>e-mails</i> recebidos pela ASCE no ano de 2015, considerando a categoria e o segmento de público envolvido. ....	230
Figura 14 – Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação no IFRN em 2015.....	232
Figura 15 – Classificação temática dos pedidos de acesso à informação no IFRN em 2015. ....	233
Figura 16 – Acesso à <i>Fan Page</i> do IFRN no Facebook em 2015.....	234
Figura 17 – Acesso ao perfil do IFRN no Twitter em 2015.....	234
Figura 18 – Distribuição das manifestações junto à Ouvidoria por unidade do IFRN em 2015.	236
Figura 19 – Distribuição das manifestações junto à Ouvidoria do IFRN por unidade administrativa e por meio de comunicação, em 2015. ....	237
Figura 20 – Comparativo do percentual de respondentes de 2012 a 2015, por segmento. ....	240
Figura 21 – Distribuição geográfica dos <i>campi</i> do IFRN. ....	279

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da unidade.....	21
Quadro 2 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal. ....	22
Quadro 3 – Unidades gestoras e gestões relacionadas. ....	23
Quadro 4 – Informações sobre subunidades estratégicas do IFRN.....	43
Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos no IFRN. ....	56
Quadro 6 – Macroprocessos de apoio no IFRN. ....	60
Quadro 7 – Metas do Plano Nacional de Educação com correlação direta com as ações institucionais.....	65
Quadro 8 – Resumo de recursos orçamentários planejados e executados em 2015 pelo IFRN, por origem de recurso, previstos na LOA 2015 para o IFRN. ....	67
Quadro 9 – Demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2015.....	67
Quadro 10 – Recursos orçamentários previstos na LOA 2015 para o IFRN e os recursos orçamentários previstos na LOA 2015 para outros órgãos e executados pelo IFRN, por programa e ação orçamentária, com empenhos emitidos no próprio exercício.....	68
Quadro 11 – Número de estudantes atendidos em ações e programas de assistência estudantil em 2015.....	72
Quadro 12 – Número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2015. ....	78
Quadro 13 – Resumo do número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2015, por nível/modalidade de ensino.....	80
Quadro 14 – Número de matrículas atendidas em 2015. ....	81
Quadro 15 – Resumo do número de matrículas atendidas em 2015, por nível/forma e modalidade. ....	83
Quadro 16 – Cursos ofertados pelo IFRN no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação, em 2015. ...	84
Quadro 17 – Dados de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES das Instituições do Rio Grande do Norte.....	94
Quadro 18 – Dados do <i>Webmetrics</i> do IFRN que expressam a visibilidade <i>web</i> , em 2015. ....	95
Quadro 19 – Produção bibliográfica docente do IFRN no período 2013 a 2015.....	95
Quadro 20 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2015 por ação orçamentária.....	107
Quadro 21 – Ação/Subtítulos – Ação 0181.....	110
Quadro 22 – Ação/Subtítulos – Ação 0005.....	111
Quadro 23 – Ação/Subtítulos – Ação 00G5.....	111
Quadro 24 – Ação/Subtítulos – Ação 20RG.....	112
Quadro 25 – Número de projetos realizados em 2015 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.....	113
Quadro 26 – Ação/Subtítulos – Ação 20RL.....	114
Quadro 27 – Ação/Subtítulos – Ação 2994.....	117
Quadro 28 – Ação/Subtítulos – Ação 4572.....	119
Quadro 29 – Ação/Subtítulos – Ação 6380.....	121
Quadro 30 – Ação/Subtítulos – Ação 00M1.....	123
Quadro 31 – Ação/Subtítulos – Ação 09HB.....	124
Quadro 32 – Ação/Subtítulos – Ação 2004.....	125
Quadro 33 – Ação/Subtítulos – Ação 2010.....	126
Quadro 34 – Ação/Subtítulos – Ação 2011.....	127
Quadro 35 – Ação/Subtítulos – Ação 2012.....	128
Quadro 36 – Ação/Subtítulos – Ação 20TP.....	129
Quadro 37 – Ação/Subtítulos – Ação 00ID.....	130
Quadro 38 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 20RJ.....	131

Quadro 39 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 2992. ....	132
Quadro 40 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 8650. ....	132
Quadro 41 – Ações não Previstas LOA 2015 – Restos a Pagar – Ação 6301. ....	133
Quadro 42 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 6358. ....	134
Quadro 43 – Ações não Previstas LOA 2015 – Restos a Pagar – Ação 8429. ....	134
Quadro 44 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RL. ....	136
Quadro 45 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 2994. ....	138
Quadro 46 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RL. ....	139
Quadro 47 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RW. ....	140
Quadro 48 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 4590. ....	142
Quadro 49 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 0487. ....	144
Quadro 50 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RK. ....	145
Quadro 51 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RJ. ....	146
Quadro 52 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 8744. ....	148
Quadro 53 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 0509. ....	149
Quadro 54 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 2004. ....	150
Quadro 55 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RG. ....	151
Quadro 56 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20YD. ....	152
Quadro 57 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20ZF. ....	153
Quadro 58 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 2667. ....	154
Quadro 59 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 8252. ....	155
Quadro 60 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores. ....	156
Quadro 61 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios. ....	157
Quadro 62 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. ....	158
Quadro 63 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão. ....	158
Quadro 64 – Despesas por modalidade de contratação. ....	160
Quadro 65 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa. ....	161
Quadro 66 – Concessão de suprimento de fundos. ....	162
Quadro 67 – Utilização de suprimento de fundos. ....	163
Quadro 68 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pelo IFRN. ....	165
Quadro 69 – Resumo dos resultados dos indicadores qualitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN. ....	177
Quadro 70 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pelo IFRN. ....	178
Quadro 71 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pelo IFRN. ....	192
Quadro 72 – Outros indicadores de desempenho, calculados pelo IFRN. ....	198
Quadro 73 – Estrutura da Auditoria Interna do IFRN. ....	208
Quadro 74 – Resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2015. ....	219
Quadro 75 – Resumo de resultados de julgamentos em processos de sindicância e disciplinares em 2015. ....	222
Quadro 76 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2015. ....	223
Quadro 77 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2014 e julgados em 2015. ....	223
Quadro 78 – Indicadores do grau de satisfação dos usuários-cidadãos, aferidos por meio da pesquisa de autoavaliação institucional 2015. ....	241



Quadro 79 – Itens expostos e/ou observações de contexto conjuntural motivos de destaque dos gabinetes itinerantes em 2015, por unidade. ....	241
Quadro 80 – Principais questões levantadas e compromissos demandados no gabinete itinerante, em 2015. ....	244
Quadro 81 – Força de trabalho do IFRN, em 2015. ....	258
Quadro 82 – Distribuição da lotação efetiva do IFRN, em 2015. ....	259
Quadro 83 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRN, em 2015. ....	259
Quadro 84 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2015. ....	260
Quadro 85 – Resumo dos resultados dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos. ....	263
Quadro 86 – Despesas de pessoal em 2015. ....	267
Quadro 87 – Situação e quantidade de processos de acumulação de cargo em 2015. ....	269
Quadro 88 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade em 2015. ....	270
Quadro 89 – Composição média do quadro de estagiários em 2015. ....	275
Quadro 90 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN em 2015. ....	277
Quadro 91 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN. ....	279
Quadro 92 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade do IFRN. ....	281
Quadro 93 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim ....	293
Quadro 94 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento em 2015. ....	301
Quadro 95 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário em 2015. ....	305
Quadro 96 – Despesas com publicidade em 2015. ....	306
Quadro 97 – Resumo comparativo entre os indicadores de gestão nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN ....	315
Quadro 98 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pela SETEC/MEC. ....	316
Quadro 99 – Resumo comparativo entre os indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN. ....	317
Quadro 100 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pela SETEC/MEC. ....	317
Quadro 101 – Resumo comparativo entre os indicadores de permanência e êxito calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN. ....	318
Quadro 102 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pela SETEC/MEC. ....	318
Quadro 103 – Resumo comparativo entre outros indicadores de desempenho calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN. ....	319
Quadro 104 – Outros indicadores de desempenho, calculados pela SETEC/MEC. ....	319

## **LISTA DE SIGLAS**

AGU – Advocacia-Geral da União  
ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores  
ASINDI – Assessoria de Informações e Dados Institucionais  
ASCE – Assessoria de Comunicação Social e Eventos  
AUDGE – Auditoria Geral do IFRN  
CAERN – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CD – Cargo de Direção  
CEFET-RN – Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte  
CERNE – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos  
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada  
CGU – Controladoria-Geral da União  
CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola  
CIS/PCCTAE – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação  
CIPE – Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COADS – Coordenação de Administração da Sede  
COAPE – Coordenação de Administração de Pessoal  
COAPEQ – Coordenação de Assistência de Pessoal e Qualidade de Vida  
COASS – Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor  
CODIR – Colégio de Dirigentes  
COEN – Comitê de Ensino  
COGPE – Coordenação de Gestão de Pessoas  
CONGIC – Congresso de Iniciação Científica do IFRN  
CONNEPI – Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação  
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
CONSEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CONSUP – Conselho Superior  
COPAC – Comissão Permanente de Acúmulo de Cargo  
COSERN – Companhia de Serviços Elétricos do Rio Grande do Norte  
COSGEM – Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente  
DBR – Declaração de Bens e Rendas  
DETRAN-RN – Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte  
DIAD – Diretoria de Administração  
DIGAE – Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis  
DIGPE – Diretoria de Gestão de Pessoas  
DIGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação  
DOU – Diário Oficial da União  
EaD – Educação a Distância  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos  
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Enem – Exame Nacional do Ensino Médio  
EPT – Educação Profissional e Tecnológica

EXPOTEC – Exposição de Trabalhos Técnicos, Científicos, Tecnológicos e Culturais  
FAPERN – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte  
FCC – Função de Comissionada de Coordenação de Curso  
FAG – Função de Apoio à Gestão  
FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia  
FENECIT – Feira Nordestina de Ciência e Tecnologia  
FIC – Formação Inicial e Continuada  
FIES – Financiamento ao Estudante do Ensino Superior  
FIERN – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte  
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos  
FG – Função Gratificada  
FORTI – Fórum de Diretores de Tecnologia da Informação/CONIF  
FUNCERN – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN  
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
IDEMA – Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IFs – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia  
IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
IN – Instrução Normativa  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
IPG – Instituto Politécnico da Guarda  
ITCART – Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte  
ITNC – Incubadora Tecnológica Natal-Central  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário  
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social  
MEC – Ministério da Educação  
MILSET – Movimento Internacional para o Recreio Científico e Técnico  
MinC – Ministério da Cultura  
MOSTRATEC – Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia/Mostra Internacional de Ciência e  
Tecnologia  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MPT – Ministério Público do Trabalho  
MTur – Ministério do Turismo  
NAGI – Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação  
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas  
NC – Nota de Movimentação de Crédito  
NCE – Núcleo Central Estruturante  
NE – Nota de Empenho  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
OVEP – Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional  
PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna  
PAD – Processo Administrativo Disciplinar  
PAE – Pesquisa de Acompanhamento de Egressos  
PAEX – Pesquisa de Avaliação da Expansão  
Parfor – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica  
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PFRH – Programa de Formação de Recursos Humanos PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio  
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PN – Portaria Normativa  
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar  
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil  
PNE – Plano Nacional de Educação  
PPP – Plano de Providências Permanente  
PPP – Projeto Político-Pedagógico  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PRODES – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
PROEJA FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROEXT – Programa de Extensão Universitária  
ProITEC – Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania  
Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
PRÓ-INOVA – Programa Nacional de Sensibilização e Mobilização para a Inovação  
PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação  
PROUNI – Programa Universidade para Todos  
PSLT – Promoção à Saúde no Local de Trabalho  
QVT – Qualidade de Vida no Trabalho  
RFB – Receita Federal do Brasil  
RG – Relatório de Gestão  
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial  
SEBRAE-RN – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte  
SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão  
SECITEX – Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão  
SEEC-RN – Secretaria da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte  
SEGEP – Secretaria de Gestão Pública  
SEMADEC – Semana de Arte, Desporto e Cultura  
SENAI-RN – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio Grande do Norte  
SESu – Secretaria de Educação Superior  
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
SIABI – Sistema de Automação de Bibliotecas  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIAPE – Sistema de Administração de Pessoal  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor  
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior  
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal  
SISAC – Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões  
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

Sisu – Sistema de Seleção Unificada  
SISUTEC – Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica  
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
SPU – Secretaria de Patrimônio da União  
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública  
TAL – Tutoria de Aprendizagem e Laboratório  
TAM – Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN  
TCA – Termo Circunstanciado Administrativo  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TED – Termo de Execução Descentralizada  
UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte  
UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFS – Universidade Federal de Sergipe  
UG – Unidade Gestora  
UGR – Unidade Gestora Responsável  
UnP – Universidade Potiguar  
UJ – Unidade Jurídica  
UO – Unidade Orçamentária

## SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	6
LISTA DE QUADROS .....	7
LISTA DE SIGLAS .....	10
APRESENTAÇÃO .....	17
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE .....	19
1.1. Finalidade e competências .....	19
1.1.1. Princípios .....	19
1.1.2. Características e finalidades .....	20
1.1.3. Objetivos .....	20
1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento .....	21
1.3. Ambiente de atuação .....	23
1.3.1. Programas institucionais .....	24
1.3.2. Principais programas do governo federal com atuação institucional .....	37
1.4. Organograma .....	41
1.4.1. Reitoria .....	44
1.4.2. <i>Campus</i> Natal-Central .....	47
1.4.3. <i>Campus</i> Mossoró .....	49
1.4.4. <i>Campi</i> da expansão .....	51
1.4.5. <i>Campi</i> avançados .....	53
1.4.6. <i>Campus</i> Educação a Distância .....	54
1.5. Macroprocessos finalísticos .....	55
1.6. Macroprocessos de apoio .....	60
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....	63
2.1. Planejamento organizacional .....	63
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	63
2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	65
2.1.3. Implementação do planejamento estratégico .....	66
2.1.4. Publicidade das realizações alcançadas .....	102
2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos .....	106
2.3. Desempenho orçamentário .....	106
2.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados .....	110
2.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade .....	110
2.3.3. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade .....	136
2.3.4. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário .....	155
2.3.5. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento .....	156
2.3.6. Restos a pagar de exercícios anteriores .....	156
2.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos .....	156
2.3.8. Informações sobre a realização das receitas .....	159
2.3.9. Informações sobre a execução das despesas .....	159
2.3.10. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal .....	162
2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	164
2.4.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005 .....	164
2.4.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN .....	174
2.4.3. Indicadores de permanência e êxito dos estudantes .....	192
2.4.4. Outros indicadores de desempenho .....	198
2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos .....	202
3. GOVERNANÇA .....	203
3.1. Descrição das estruturas de governança .....	203

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna .....	206
3.2.1. Estratégia de atuação .....	207
3.2.2. Informações das auditorias realizadas .....	208
3.2.3. Demonstração da execução do plano anual de auditoria .....	209
3.2.4. Adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria .....	221
3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	221
3.4. Gestão de riscos e controles internos .....	224
3.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada .....	226
<b>4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>	<b>227</b>
4.1. Canais de acesso do cidadão .....	227
4.1.1. Portal institucional na internet .....	227
4.1.2. E-mail e telefone institucionais .....	229
4.1.3. Serviço de Informação ao Cidadão .....	231
4.1.4. Redes sociais .....	233
4.1.5. Ouvidoria .....	235
4.2. Carta de Serviços ao Cidadão .....	237
4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	238
4.3.1. Pesquisa de autoavaliação institucional .....	238
4.3.2. Gabinete itinerante .....	241
4.3.3. Coletivos institucionais .....	250
4.3.4. Pesquisa de egressos .....	251
4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	251
4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	253
<b>5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>256</b>
5.1. Desempenho financeiro no exercício .....	256
5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	256
5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	257
5.4. Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas .....	257
<b>6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO .....</b>	<b>258</b>
6.1. Gestão de pessoas .....	258
6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade .....	258
6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal .....	267
6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	268
6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários .....	270
6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais .....	275
6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura .....	276
6.2.1. Gestão da frota de veículos .....	276
6.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições .....	278
6.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União .....	278
6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas .....	281
6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros .....	292
6.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim .....	293
6.3. Gestão da tecnologia da informação .....	294
6.3.1. Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI) .....	294
6.3.2. Atividades do Comitê Gestor de TI .....	294
6.3.3. Estrutura de pessoal de TI .....	294
6.3.4. Processos de gerenciamento de serviços TI .....	295
6.3.5. Principais sistemas de informação .....	295
6.3.6. Projetos de TI desenvolvidos no período .....	295
6.3.7. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas .....	297

6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade .....	297
6.4.1. Política de sustentabilidade ambiental .....	298
6.4.2. Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) .....	299
6.4.3. Gestão de resíduos sólidos .....	299
6.4.4. Contratações sustentáveis .....	299
6.4.5. Plano de gestão de logística sustentável (PLS) .....	299
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE .....	301
7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	301
7.1.1. Forma de acompanhamento das deliberações do TCU .....	301
7.1.2. Visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU .....	301
7.1.3. Determinações e recomendações pendentes de atendimento .....	301
7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno .....	302
7.2.1. Forma de acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno .....	302
7.2.2. Visão geral sobre as recomendações feitas pelo órgão de controle interno .....	302
7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário .....	305
7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 .....	306
7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....	306
7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda .....	306
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	307
ANEXOS .....	308
Anexo I – Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes do sistema e-SIC .....	308
Anexo II – Indicadores de gestão calculados pela SETEC .....	314
II.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005 .....	314
II.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN .....	316
II.3. Indicadores de permanência e êxito .....	318
II.4. Outros indicadores de desempenho .....	319



## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento, que ora se apresenta aos órgãos de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU) para prestação de contas anual a que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) está obrigado nos termos do art. 70 da Constituição Federal, foi elaborado de acordo com as disposições das Resoluções TCU nº 234/2010 e 244/2011, Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e 72/2013, Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015, Portaria TCU nº 321/2015 e Portaria CGU nº 522/2015 e com as orientações do órgão de controle interno.

Trata-se do Relatório de Gestão do IFRN referente ao exercício de 2015, por meio do qual, para além do cumprimento do requisito legal, também se apresenta à sociedade como a Instituição empregou os recursos públicos aportados no seu orçamento na consecução das suas ações de ensino, pesquisa e extensão, assim como os resultados alcançados, os avanços conseguidos e, também, as dificuldades encontradas para atingir os objetivos planejados para o ano em análise.

Além das mudanças requeridas nas instruções e orientações exaradas pelo TCU e pela CGU, o documento apresenta a articulação com o PPP e o PDI (políticas e metas institucionais), com o PPA (programas e ações orçamentárias) e com o PNE (metas e estratégias para educação); reorganiza os macroprocessos (finalísticos e de apoio) e a inter-relação com ações e programas institucionais e governamentais; descreve o fazer institucional em todas as suas dimensões estratégicas; e explora os aspectos qualitativos das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados.

Para tanto, o Relatório – que está dividido em sete capítulos, além dos apêndices e anexos – descreve, de forma detalhada, as atividades de maior relevância que foram desenvolvidas no exercício de 2015, o que possibilita uma avaliação criteriosa dos vários programas e ações constantes do Plano de Ação 2015, definidos pela gestão, destacando-se a expansão e a qualidade desses programas e ações.

O primeiro capítulo apresenta a identificação institucional e os atributos das unidades cujas gestões compõem o Relatório, na qual se verificam a finalidade e as competências da Instituição, seu organograma funcional, os macroprocessos finalísticos e de apoio e sua articulação com as ações orçamentárias e com o PNE. Além disso, é apresentado o ambiente de atuação do IFRN, caracterizando o contexto no qual está inserido, descreve as principais ações e programas da ação institucional e sistematiza as ameaças e oportunidades observadas no contexto de atuação.

O segundo capítulo discorre sobre o planejamento estratégico do IFRN, nas diversas dimensões estratégicas do funcionamento, e as suas inter-relações com as competências legais e o PPA; os resultados alcançados no exercício com base na respectiva programação orçamentária e financeira e nos objetivos e ações executadas; e os principais indicadores de desempenho. Sistematiza, ainda, os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão, relativamente às ações de responsabilidade do IFRN, a descrição da execução das despesas, com programação, movimentação de créditos interna e externa, bem como a realização da despesa; movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores; transferências de recursos; suprimento de fundos.

O capítulo terceiro demonstra a estrutura de governança do IFRN, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, as atividades de correção, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados.

O capítulo quarto descreve as estruturas que garantem canal de comunicação do cidadão com o IFRN, bem como os mecanismos e procedimentos que permitem verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados e as medidas para garantir a acessibilidade.

O quinto capítulo descreve as medidas tomadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e as demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

O sexto capítulo discorre sobre áreas especiais da gestão, a saber, a gestão de pessoas, a gestão do patrimônio e infraestrutura, a gestão da tecnologia da informação e a gestão ambiental e sustentabilidade na Instituição.

Finalmente, o capítulo sétimo diz respeito à conformidade e ao tratamento de disposições legais e normativas, envolvendo as recomendações e deliberações dos órgãos de controle interno e externo, bem como a atuação da Unidade de Auditoria Interna, entre outros dados relevantes.

Ao todo, de uma dotação inicial de R\$ 387.171.820,00 (trezentos e oitenta e sete milhões, cento e setenta e um mil, oitocentos e vinte reais), foram executados R\$ 467.296.961,20 (quatrocentos e sessenta e sete milhões, duzentos e noventa e seis mil, novecentos e sessenta e um reais, e vinte centavos), o que corresponde, aproximadamente, a um percentual de 120,69%. Essa execução maior do que o valor total previsto explica-se devido ao crescimento de 37% das despesas com pessoal e benefícios assistenciais aos servidores em comparação aos valores inicialmente previstos. Considerando apenas as despesas realizadas em custeios e investimentos (descontadas as execuções de recursos originados de arrecadação própria de exercícios anteriores), cujo valor total foi de R\$ 104.060.017,07 (cento e quatro milhões, sessenta mil, dezessete reais, e sete centavos), observa-se que representou 84% do valor inicialmente previsto, que era de R\$ 123.906.371,00 (cento e vinte e três milhões, novecentos e seis mil, trezentos e setenta e um reais). Tal fato ocorreu em função de contingenciamento de orçamentário realizado pelo Governo Federal.

Assim, as informações contidas neste documento destacam a expansão da oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis; a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos e do acesso aos diversos programas institucionais de assistência ao estudante, resultando na formação de profissionais aptos para o mundo do trabalho, inclusive na formação inicial e continuada de trabalhadores e de professores para a rede básica de ensino; e as ações de pesquisa e inovação e de extensão, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

## 1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Este capítulo reúne informações sobre a identificação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, bem como apresenta as finalidades e competências, o organograma, os macroprocessos finalísticos, e a lista dos principais parceiros na consecução dos objetivos institucionais.

### 1.1. Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, institucionalidade dada pelos termos da Lei 11.892/2008, nominalmente criado como Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET-RN, faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica.

De organização pluricurricular, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferta, nesse sentido, cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos – ciência, trabalho, cultura e tecnologia – que atuam, de modo entrelaçado e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

O IFRN, com sede em todo o Estado do Rio Grande do Norte, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, que tem como função social “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais” (PPP, 2012).

A Lei nº 11.892/2008 define princípios, finalidades, características e objetivos do IFRN, reproduzidos, em sua íntegra, no Estatuto aprovado pela Resolução nº. 66/2009-CONSUP/IFRN.

#### 1.1.1. Princípios

Em se tratando de um direito reconhecido, a educação, com qualidade socialmente referenciada, somente se torna possível e real quando perseguida no horizonte em que a formação integral – capaz de contribuir para a consolidação da cidadania almejada – se estabelece como direito social, direito de cidadania e direito do ser humano. Portanto, o Instituto deve promover uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- a) justiça social, com igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- b) gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- c) integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais;

- d) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- e) formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;
- f) inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- g) natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- h) educação como direito social e subjetivo; e
- i) democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

### **1.1.2. Características e finalidades**

Uma das formas de a Instituição se inserir na sociedade está no redimensionamento e na articulação de sua estrutura e de seu funcionamento, em consonância com suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão. Em adequação à nova institucionalidade e sob orientação dos arts. 6º e 7º, dispostos pela Lei 11.892/1008, o IFRN define suas características, suas finalidades e seus objetivos.

As características e as finalidades básicas do IFRN são as seguintes:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e em todas as modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento humano e socioeconômico;
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas que atendam às demandas sociais e às peculiaridades regionais;
- c) promover a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos;
- d) orientar a oferta formativa em benefício da consolidação, do desenvolvimento e do fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades locais e regionais;
- e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, reflexivo e voltado à pesquisa;
- f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo formação inicial e continuada aos docentes das redes públicas de ensino;
- g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- h) realizar e estimular a pesquisa científica e tecnológica, a produção cultural e a inovação tecnológica;
- i) estimular o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- j) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, notadamente as voltadas à sustentabilidade ambiental e às demandas da sociedade.

### **1.1.3. Objetivos**

Como decorrência das características e das finalidades, o IFRN apresenta os seguintes objetivos:

- a) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma integrada, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- b) ministrar cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, objetivando a formação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de

- profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- c) fomentar a pesquisa como princípio educativo;
  - d) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tanto técnicas quanto tecnológicas e estendendo os benefícios à comunidade;
  - e) desenvolver atividades de extensão articuladas com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, enfatizando o desenvolvimento, a produção, a difusão e a socialização de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
  - f) estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e à emancipação do cidadão, na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, científico, tecnológico e socioeconômico local e regional; e
  - g) ministrar, em nível de educação superior, cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia, visando a formação de profissionais para as diferentes áreas do conhecimento e para as demandas da sociedade; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a atuação na educação profissional e na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza e de matemática; cursos de pós-graduação *lato sensu* (tanto de aperfeiçoamento quanto de especialização), visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* (tanto de mestrado quanto de doutorado), visando o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.

## 1.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento

O Quadro 1 apresenta os elementos identificadores do IFRN, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões do SIAFI utilizadas pelo IFRN para a execução das despesas relacionadas às ações vinculadas.

Quadro 1 – Identificação da unidade.

Poder e Órgão de Vinculação		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação		<b>Código SIORG:</b> 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
<b>Denominação Completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte		
<b>Denominação Abreviada:</b> IFRN		
<b>Código SIORG:</b> 000439	<b>Código LOA:</b> 26435	<b>Código SIAFI:</b> 158155
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal		<b>CNPJ:</b> 10.877.412/0001-68
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Técnico		<b>Código CNAE:</b> 85.41-4-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b> (84) 4005-0750, (84) 4005-0753, (84) 4005-0754		
<b>Endereço Eletrônico:</b> gabinete.reitoria@ifrn.edu.br		
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifrn.edu.br">http://www.ifrn.edu.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> Av. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, Natal-RN, CEP 59015-300		

O IFRN foi criado em 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, e passou por inúmeras alterações em sua institucionalidade, sendo a mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, decorrente da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica possibilitou a criação de 17 *campi* e dois *campi* avançados, além do *Campus* Natal-Central e do *Campus* Mossoró, preexistentes. A estruturação desses novos *campi* se deu em decorrência das Leis nº 11.534/2007 e 11.740/2008, que determinaram o quantitativo de cargos para essas unidades de ensino, e ensejaram a autorização de funcionamento, conforme relacionado no Quadro 2.

Os *campi* avançados integram a organização geral da Instituição nos termos do § 2º do art. 7º do Estatuto e da Portaria nº 1.291/2013-MEC, cabendo ao Conselho Superior autorizar a criação e o funcionamento desses *campi* e, posteriormente, submeter a autorização do Ministério da Educação.

Ainda integram as unidades educacionais do IFRN, o *Campus* Educação a Distância. Diferentemente dos demais *campi*, e em função de suas características e peculiaridades, não há uma autorização emitida pelo Ministério da Educação para funcionamento. A estruturação do *Campus* EaD foi feita como diretoria sistêmica, tendo sido integrado à organização geral do IFRN por meio do art. 64 do Regimento Geral, nos termos do § 2º do art. 7º do Estatuto: “*Em função de novas demandas institucionais, poderão ser criadas outras diretorias sistêmicas, além das previstas neste Estatuto, devendo passar a constar no Regimento Geral.*”.

Quadro 2 – Atos autorizativos de funcionamento das unidades educacionais do IFRN emitidos pelo Governo Federal.

<b>Unidade</b>	<b>Ato autorizativo</b>
<i>Campus</i> Natal-Central*	Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909
<i>Campus</i> Mossoró	Portaria MEC nº 1.677, de 02/12/1997
<i>Campus</i> Currais Novos	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Ipanguaçu	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Natal-Zona Norte	Portaria MEC nº 1.203, de 29/06/2006
<i>Campus</i> Caicó	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Apodi	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Santa Cruz	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> João Câmara	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Macau	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Pau dos Ferros	Portaria MEC nº 757, de 27/07/2009
<i>Campus</i> Parnamirim	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Nova Cruz	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> Natal-Cidade Alta	Portaria MEC nº 1.366, de 06/12/2010
<i>Campus</i> São Gonçalo do Amarante	Portaria MEC nº 953, de 16/07/2012
<i>Campus</i> Canguaretama	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Ceará-Mirim	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> São Paulo do Potengi	Portaria MEC nº 996, de 07/10/2013
<i>Campus</i> Avançado Lajes	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015
<i>Campus</i> Avançado Parelhas	Portaria MEC nº 27, de 21/01/2015

Fonte: Portal do IFRN.

\*O *Campus* Natal-Central é a sede originária da criação do IFRN.

O Estatuto do IFRN foi aprovado pela Resolução nº 66/2009-CONSUP, e o Regimento Geral, pela Resolução nº 15/2010-CONSUP. O conjunto de normas e disposições complementares ao Estatuto e parte integrante do Regimento Geral, que disciplinam a organização e o funcionamento dos órgãos que integram a Reitoria e os *campi* do IFRN são o Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela Resolução nº 16/2011-CONSUP, e o Regimento Interno dos *campi*,

aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP. O Quadro 3 apresenta as unidades gestoras e as gestões relacionadas.

Quadro 3 – Unidades gestoras e gestões relacionadas.

<b>Unidades Gestoras Relacionadas</b>	
Código SIAFI	Nome
158365	Mossoró
158366	Currais Novos
158367	Ipanguaçu
158368	Natal-Zona Norte
158369	Natal-Central
158370	Caicó
158371	Apodi
158372	Santa Cruz
158373	João Câmara
158375	Macau
158374	Pau dos Ferros
152756	Parnamirim
152711	Natal-Cidade Alta
154582	São Gonçalo do Amarante
152757	Nova Cruz
154838	Ceará-Mirim
154839	Canguaretama
154840	São Paulo do Potengi
<b>Gestões Relacionadas</b>	
Código SIAFI	Nome
26435	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158155	26435

### **1.3. Ambiente de atuação**

De acordo com os dados estatísticos do Censo Escolar do ano 2013, o sistema educacional do estado do Rio Grande do Norte, conta com 3.925 instituições de ensino, sendo 20 federais, 68 estaduais, 2.598 municipais e 624 privadas. Tais instituições atuam com creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional de técnica de nível médio, EJA fundamental e médio e educação especial. No conjunto, essas instituições atenderam a um total de 892.964 matrículas na educação básica, realizadas em 2014.

Em relação ao IDH, o Estado se configura num quadro de baixo a médio conjunto de indicadores sociais. Corroborando a afirmativa, o IDHM, a partir dos dados coletados pelo IBGE no Censo de 2010, mostra que 93 municípios, ou 55,69% do total, estão enquadrados na faixa de médio desenvolvimento humano, enquanto 70 municípios, ou 41,92%, tem baixo IDH. Nenhum município atingiu o grau “muito alto”.

Nesse contexto social o IFRN, ao mesmo tempo em que oportuniza novas perspectivas de formação profissional, de produção e difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais, também assume o grande desafio de dar resposta a uma realidade social complexa: uma maior diversificação do perfil socioeconômico dos estudantes nos seus diferentes

curso e, conseqüentemente, o surgimento de demandas sociais com a necessidade urgente de atendimento.

O IFRN pretende fortalecer sua capacidade de articulação com outras esferas do poder público e da sociedade, tendo em vista o compromisso com a consolidação de um projeto exitoso para a educação pública e a sociedade norte-rio-grandense. Ao visar uma maior sinergia na formulação e implantação das políticas públicas educacionais e de investimento produtivo nos territórios de abrangência, a Instituição assume como compromisso o aprofundamento das relações e das articulações com os demais órgãos do poder público, conselhos de governança dos arranjos produtivos, sociais e culturais, entidades e representações locais das comunidades, entre outros atores governamentais, econômicos/financeiros, políticos e sociais. Desse modo, atua na formação humana com preparação para o mundo do trabalho, mediada pela articulação com a ciência, a cultura e a tecnologia. Assim, compromete-se com indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da socialização do conhecimento, do compartilhamento de ideias, da busca por soluções e pelo fortalecimento de ações conjuntas que, não só colaborem para cumprimento de sua função social e missão institucional, mas para o processo de desenvolvimento socioeconômico local/territorial.

Com o objetivo de contribuir mais diretamente para o desenvolvimento produtivo dos municípios e territórios de abrangência, a Instituição afirma o compromisso de revisão periódica da sua estrutura acadêmica, com a atualização de métodos e metodologias de ensino e a diversificação e remodelação da sua oferta de cursos, de modo a mantê-los inovadores e harmonizados com as potencialidades econômicas, sociais e culturais, em nível local e territorial. Além disso, observa-se a necessidade de maior encadeamento das práticas educativas voltadas à formação profissional e tecnológica em nível médio com as de formação superior e os programas de pós-graduação, considerando os focos tecnológicos dos *campi* e, em particular, tendo em vista a elevação da titulação de seu quadro de pessoal por meio da formação continuada e incentivos à produção científica e tecnológica.

Considerando o papel de instituição educativa e creditora de competências, assume, ademais, o compromisso com a formação de professores da educação básica, ao considerar-se um forte parceiro na implementação de ações voltadas à melhoria do nível de qualidade do ensino no Estado. Tem ainda, como elemento estratégico desafiador, cooperar para elevação do nível de qualidade da educação fundamental, principalmente, no interior do estado, a fim de que os novos alunos ingressantes na Instituição estejam num patamar de aprendizagem considerado satisfatório pelas instituições de ensino. Nesse sentido, o IFRN pretende contribuir para que vários municípios do Rio Grande do Norte apresentem evolução paulatina do IDEB e conseqüentemente, apresente avanços no IDH.

### **1.3.1. Programas institucionais**

#### **1.3.1.1. Processos seletivos**

Os processos seletivos são consolidados por meio de provas classificatórias aplicadas em exame de seleção próprio, programa preparatório para estudantes da rede pública ou exames realizados pelo Governo Federal, em particular o Enem.

#### **1.3.1.2. NEABI**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas, concebido como espaço institucionalizado que reúne pesquisadores e interessados em diversas áreas do conhecimento e composto de professores, técnicos-administrativos, alunos e ativistas de movimentos sociais, tem como foco as relações étnico-raciais na sociedade brasileira e, especificamente, na norte-rio-grandense. O NEABI do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e dos demais instrumentos legais correlatos. Tem como



finalidades, propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa e extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnicos-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações etnicorraciais; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial; promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do sistema de educação do Rio Grande do Norte; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações etnicorraciais junto às instituições educacionais, à sociedade civil organizada e à população em geral.

#### 1.3.1.3. NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, ou Núcleo de Inclusão, objetiva, sobretudo, promover ambiente físico e psicossocial satisfatório, condições políticas e encaminhamentos pedagógicos para receber estudantes com deficiências nos *campi*, nas diversas ofertas, e incentivo à formação acadêmico-científica acerca da inclusão escolar. Envolve estudantes, servidores, prestadores de serviços e membros da comunidade externa. O Núcleo subsidia a Instituição nas ações e nos estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, como altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos.

#### 1.3.1.4. Seminário de Integração Acadêmica

O Seminário de Integração Acadêmica constitui um espaço sistematizado, com carga horária de 10 horas, para acolhimento dos estudantes ingressantes no IFRN. Tem como objetivos: possibilitar um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão; apresentar a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do *campus*, da Diretoria Acadêmica e do curso; situar o estudante na cultura educativa do IFRN; e apresentar as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

#### 1.3.1.5. Certificação Enem

A Certificação Enem consiste na emissão de certificados de conclusão do ensino médio para as pessoas com mais de 18 anos (completados até a data de realização da primeira prova) que selecionam o IFRN como unidade certificadora durante a inscrição no Enem e que tenham atingido as pontuações mínimas estabelecidas pelo INEP para cada área do conhecimento e na redação.

Atualmente, o certificado Enem é emitido e certificado eletronicamente através da página do SUAP disponível em <[https://suap.ifrn.edu.br/edu/solicitar\\_certificado\\_enem/](https://suap.ifrn.edu.br/edu/solicitar_certificado_enem/)>. Também é possível verificar a autenticidade dos documentos emitidos em <[https://suap.ifrn.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.ifrn.edu.br/comum/autenticar_documento/)>.

#### 1.3.1.6. ProITEC

O Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania é um curso de formação inicial e continuada, na modalidade de Educação a Distância, com carga horária total de 160 horas.

Esse Programa objetiva o aprofundamento de aprendizagem de alunos das escolas da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte, contemplando as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania do Ensino Fundamental. Como material didático, são disponibilizados, aos estudantes matriculados, um livro-texto, acompanhado de DVD contendo teleaulas gravadas, e um livro de atividades para subsidiar os estudos.

#### 1.3.1.7. OVEP

O Observatório da Vida do Estudante da Educação Profissional é uma ação conjunta entre o Ensino, a Atividade Estudantil, a Extensão e a Pesquisa e Inovação, como projeto de acompanhamento e intervenção sistematizada do acesso, da permanência e do êxito dos discentes. O OVEP tem como objetivo geral mapear dificuldades e desenvolver ações de intervenção para garantia do acesso, da permanência, do êxito e da conclusão com inserção dos estudantes da educação profissional do IFRN.

Os objetivos específicos do OVEP compreendem:

- desenvolver estudos e pesquisas relativos ao acesso e à permanência discente;
- realizar análise quantitativa e qualitativa do perfil dos estudantes que procuram e dos que ingressam no IFRN e sua trajetória dentro da educação profissional;
- promover a discussão e a implementação de estratégias que garantam o acesso e a permanência, com êxito, de estudantes ingressos nos cursos;
- aprimorar a política e a ação institucional no tocante assistência estudantil;
- sistematizar e aprimorar o processo de acompanhamento da prática profissional dos estudantes;
- desenvolver o acompanhamento da continuidade de estudos e da inserção profissional do estudante egresso;
- fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica, os gestores públicos de educação e os diversos atores envolvidos no processo educacional no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte; e
- mapear e desenvolver ações para a melhoria da educação básica pública no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte.

A consecução dos objetivos explicitados dá-se a partir do desenvolvimento, da análise e da sistematização de pesquisas a serem desenvolvidas, tendo por bases fundamentais:

- a caracterização socioeconômica e o desempenho educacional dos estudantes inscritos nos processos seletivos de acesso ao IFRN;
- a caracterização socioeconômica, o acompanhamento do desempenho acadêmico e o acompanhamento da prática profissional dos estudantes matriculados nos diversos cursos do IFRN;
- o mapeamento da inserção do egresso no mundo do trabalho;
- os indicadores de qualidade da ação institucional (ensino, pesquisa, extensão e atividades estudantis), acompanhados sistematicamente no relatório anual de gestão; e
- as pesquisas relativas ao processo de formação inicial e continuada e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

#### 1.3.1.8. TAL

A Tutoria de Aprendizagem e Laboratório é um programa de monitoria de disciplinas e de laboratórios de cursos ofertados no IFRN.

#### 1.3.1.9. Programa de Apoio à Extensão

Programa para apoio e fomento a projetos de extensão desenvolvidos nos *campi* do IFRN. Conta com fomento para bolsas de servidores, de bolsistas discentes e o custeio dos projetos. Os projetos são selecionados anualmente por meio de edital público com número de projetos definidos no plano de ação institucional.

#### 1.3.1.10. Projeto *Campus Verde*

O Projeto *Campus Verde* consiste no desenvolvimento de diversas ações que visam contribuir para o consumo consciente e, conseqüentemente, a preservação ambiental. Tem como objetivo geral implantar uma gestão ambiental em cada *campus* do IFRN de forma sistêmica e implantar um plano de gerenciamento de resíduos.

Os objetivos específicos incluem: caracterizar e quantificar os resíduos sólidos; implantar a coleta seletiva de papel, plástico e lixo eletrônico; destinar os resíduos decorrentes das atividades institucionais, encaminhando o material para as associações ou cooperativas de catadores; substituir o uso de copos descartáveis por canecas de uso individual; desenvolver o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde; atuar na prevenção na geração de resíduos; promover programas de educação ambiental; promover atividades de sensibilização quanto à necessidade e importância da participação na coleta seletiva; formar multiplicadores ambientais responsáveis, no que diz respeito às práticas de minimização de resíduos e respeito ao meio ambiente; promover ações que possam ajudar projetos de ação social; elaborar e desenvolver projetos de extensão sustentável; implantar a Agenda Ambiental na Administração Pública; e promover a contratação pública sustentável (Decreto nº 7.746/2012).

#### 1.3.1.11. SECITEX

A Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão integra os principais eventos de pesquisa e inovação e de extensão da instituição, com sede itinerante pelos *campi*. Durante a SECITEX ocorrem os seguintes eventos: CONGIC, Mostra Tecnológica, Mostra Cultural, Simpósio de Pesquisa, Simpósio de Extensão, EXPOTEC do *campus* que sedia o evento, olimpíadas do conhecimento institucionais em diversas áreas e outros eventos *intercampi*.

#### 1.3.1.12. EXPOTEC

A Exposição Científica, Tecnológica e Cultural faz parte do calendário acadêmico de cada *campus* do IFRN e visa apresentar, ao público em geral, uma mostra dos trabalhos produzidos por alunos e servidores nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Tem como objetivo geral estimular, ampliar e aprofundar a integração dos diversos grupos e áreas de conhecimento atuantes no *campus*, abrindo espaço para troca de experiências, divulgação da produção acadêmica e aprofundamento das discussões internas, visando à articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e à divulgação das tecnologias desenvolvidas e dos serviços ofertados, através do contato com empresas e comunidade em geral.

Os objetivos específicos incluem:

- incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos;
- estimular a comunidade jovem estudantil ao empreendedorismo, à preservação ambiental e à responsabilidade social;
- promover a iniciação científica e técnica, relacionada às atividades teórico-práticas realizadas nas respectivas áreas de atuação do IFRN, integrando-se à realidade regional;
- apoiar a realização de práticas laboratoriais e experimentações, visando sua aplicação de forma apropriada em diferentes usos;
- estimular o aluno e a comunidade local para a atividade empresarial, visando favorecer uma postura crítica na relação entre sociedade e a produção técnico-científica;
- divulgar as tecnologias e os serviços do IFRN e parceiros para a sociedade do Rio Grande do Norte.

#### 1.3.1.13. SEMADEC

A Semana de Arte, Desporto e Cultura é realizada anualmente em todos os *campi* do IFRN com o objetivo de articular as práticas desportivas, as atividades artísticas-culturais e a conscientização educacional para ações de cidadania e de transformações sociais, promovendo a integração entre participantes, cursos e comunidade.

#### 1.3.1.14. Simpósio de Extensão

Evento anual que tem por objetivos apresentar os projetos de extensão realizados nos *campi* do IFRN, discutir as ações de extensão, fortalecer a articulação com as demandas socioproductivas da comunidade e estabelecer a integração da extensão na prática acadêmica da Instituição.

#### 1.3.1.15. Jogos Intercampi de Estudantes

Os Jogos *Intercampi* configuram-se como uma competição esportiva realizada entre os *campi* do IFRN com objetivo de integrar os estudantes por meio do conagraçamento esportivo saudável e transformador da limitação do esporte-competição, estimular a amizade e a solidariedade entre os participantes, através da prática esportiva, e selecionar atletas para a formação das modalidades coletivas e individuais para os jogos esportivos dos Institutos Federais, em nível regional e nacional.

#### 1.3.1.16. Programa de Estágios

O Programa de Estágios é uma ação de visitas técnicas realizadas em empresas, instituições e entidades com os objetivos de apresentar os cursos ministrados no IFRN e suas potencialidades e de captar vagas para estágios dos discentes das diversas áreas de formação.

#### 1.3.1.17. PIBIC

Implantado em 2003, o Programa de Bolsa de Iniciação Científica visa despertar a vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores no IFRN por meio da participação de alunos do ensino técnico e superior da Instituição em atividades de pesquisa científica, sob a orientação de um pesquisador docente ou técnico-administrativo da Instituição.

O recurso para o fomento das bolsas do Programa vem do próprio planejamento orçamentário anual do IFRN. São disponibilizadas, anualmente, um total de 250 bolsas de pesquisa e inovação para os estudantes de todos os *campi* do IFRN. As bolsas são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados, normalmente, no início do ano letivo.

#### 1.3.1.18. Eventos técnico-científicos

Os eventos técnico-científicos são desenvolvidos com o intuito de estimular e motivar os pesquisadores do IFRN a desenvolverem pesquisas básicas e aplicadas nas mais diversas áreas de conhecimento e para divulgar as pesquisas desenvolvidas na Instituição para a comunidade científica e a sociedade civil em geral. Os eventos são divulgados no portal do IFRN no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/eventos>.

Dentre os eventos desenvolvidos, destaca-se o Congresso de Iniciação Científica do IFRN, com edição anual, com o objetivo socializar as pesquisas realizadas em todos os *campi*, além de fomentar a realização de ações integradas de pesquisa, ensino e extensão na instituição.

#### 1.3.1.19. Editais de pesquisa

Com recursos institucionais, o IFRN oferece, anualmente, aos estudantes e servidores do IFRN, por meio de editais, bolsas de estudos para o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas. O programa institucional de bolsas para pesquisadores foi implantado em 2002, voltado a docentes com dedicação exclusiva ou técnico-administrativo sem vínculo com outra Instituição. A partir de 2007, o programa foi ampliado para bolsa de pesquisador e extensionista, propiciando, assim, o desenvolvimento de projetos temáticos.

#### 1.3.1.20. Editora do IFRN

A Editora do IFRN, criada em 2005, nasceu do anseio dos pesquisadores da Instituição que necessitavam de um espaço mais amplo para divulgar suas pesquisas. Com financiamento próprio ou captado junto a projetos apresentados pelos núcleos de pesquisa, tem como objetivo publicar livros das mais diversas áreas de atuação institucional e títulos de outras instituições de comprovada relevância para o desenvolvimento da ciência e da cultura universal. A Editora do IFRN mantém um repositório de livros no portal do IFRN. Os livros publicados pela Editora são disponibilizados no repositório institucional do IFRN, tendo em 2015 publicados 43 títulos entre anais de evento e livros.

#### 1.3.1.21. *Memoria*

O *Memoria* é o repositório institucional da IFRN desenvolvido com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte em formato digital. Reune o conjunto das produções acadêmicas, científicas, artísticas e administrativas deste Instituto Federal, a fim de aumentar seu impacto da investigação, sua visibilidade e dos que nela trabalham, transparência com a gestão dos recursos públicos, bem como garantir a preservação da memória intelectual do IFRN. O *Memoria* está disponível em <<http://memoria.ifrn.edu.br/>>.

O *Memoria* passou a integrar o *ranking web of repositories* que é uma iniciativa do Cybermetrics Lab. que pertencente ao "Consejo Superior de Investigaciones Científicas" (CSIC), da Espanha.

#### 1.3.1.22. Revista HOLOS

A Holos é uma revista *online* do IFRN que tem como objetivo publicar artigos que contribuam para o estudo de temas interdisciplinares. O periódico recebe contribuições em português, inglês e espanhol. Tem periodicidade bimensal, sob o ISSN 1807-1600 e DOI 10.15628/holos.2014, e possui avaliação no Qualis da CAPES. A Revista está disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>>.

#### 1.3.1.23. Revista *Dialektiké*

A *Dialektiké* é a revista de Filosofia do IFRN, com periodicidade de publicação semestral, exclusivamente em meio eletrônico. Nascida da necessidade de criar um novo espaço para a discussão e divulgação das pesquisas nos diversos domínios da Filosofia ou em áreas interdisciplinares - mas que façam uso do instrumental teórico filosófico -, a revista torna-se um novo veículo para que os pesquisadores contribuam com o cenário de investigação filosófica nacional e internacional. A revista caracteriza-se pelo caráter plural e dialético de suas publicações, recebendo artigos, ensaios, traduções e resenhas em quatro idiomas: português, inglês, espanhol e francês. Seu corpo de pareceristas é composto por professores oriundos de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, especializados nas diversas temáticas filosóficas, o que torna mais qualificado e objetivo o processo de seleção dos artigos destinados à publicação. A Revista está disponível no endereço <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/dialektike>>.

#### 1.3.1.24. Revista Observatório em Comércio Exterior

A Revista Observatório em Comércio Exterior tem como objetivo principal difundir os trabalhos realizados na área de Comércio Exterior, em particular os resultados de pesquisa e experiências. São aceitos para publicação aqueles trabalhos considerados relevantes na área de comércio exterior e temas correlatos.

#### 1.3.1.25. Revista *EmpíricaBR*

A *EmpíricaBR*: Revista Brasileira de Gestão, Negócio e Tecnologia da Informação é um periódico cujo objetivo é divulgar o conhecimento científico aplicado nas áreas Gestão, Negócio e Tecnologia da Informação.

A *EmpíricaBR* surgiu da necessidade de ampliação da área de abrangência do periódico Observatório de Monografia de Comércio Exterior, inicialmente pensado para a divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo curso de Graduação Tecnológica em Comércio Exterior. A expansão para outras áreas de conhecimento foi um processo natural, seguindo o curso da demanda do desenvolvimento de outras abordagens de soluções estratégicas para as organizações públicas e privadas. Desse modo, a *EmpíricaBR*, mais que um periódico, é um projeto inovador de parceria científica para construção de conhecimento. A Revista está disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/EmpiricaBR>>.

#### 1.3.1.26. Revista Geoconexões

A Revista Geoconexões é uma publicação semestral da área de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, que busca dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas, no Rio Grande do Norte, no Brasil e no Exterior, nesta área do conhecimento. A revista está aberta a contribuições de pesquisadores de outras instituições de pesquisa (ver regras para envio de artigos), dando prioridade à publicação de resultados de pesquisas concluídas. Informamos que esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento. A Revista está disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/geoconexoes>>.

#### 1.3.1.27. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica

A Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica é uma publicação semestral que tem como objetivo a publicação de artigos que contribuam com temas da área de Educação Profissional e Tecnológica. O periódico recebe contribuições em português, inglês e espanhol. A Revista está disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>>.

#### 1.3.1.28.Revista Diálogos da Extensão

A Revista Diálogos da Extensão é uma publicação anual destinada a divulgar os projetos realizados no IFRN, por meio de relatos das experiências vivenciadas dando oportunidades da socialização com a comunidade das práticas de extensão desenvolvidas na instituição. O periódico é publicado impresso e a versão eletrônico se encontra disponível em <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/DIALOGOS>>.

#### 1.3.1.29.Programa de Multincubação Tecnológica

O Programa de Multincubação Tecnológica é uma ação coordenada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRN, com o objetivo de disseminar a cultura do empreendedorismo, favorecendo a geração de oportunidades de negócios, a partir da aplicação de pesquisas inovadoras e a transferência de tecnologia a empresas. Destacam-se duas incubadoras no Programa: a ITNC e a ITCART.

Pioneira no Estado, a Incubadora Tecnológica Natal-Central foi instalada no *Campus* Natal-Central do IFRN em 1998, com o intuito de fornecer suporte ao surgimento de empresas de base tecnológica, principalmente, com foco nas áreas de atuação do Instituto. Os serviços oferecidos aos empreendedores iniciam antes da incubação e incluem a sensibilização para o empreendedorismo, a prospecção de novas empresas e a qualificação dos novos empreendedores. Durante a incubação, os empreendedores contam com assessoria e consultoria tecnológica, financeira, de mercado e de gestão, bem como acompanhamento e avaliação do mercado e de gestão. A ITNC, que já graduou 16 empresas, tem seu público-alvo voltado para os estudantes do *Campus* Natal-Central, alunos egressos, pesquisadores e desenvolvedores de novas tecnologias e empreendedores em geral. O endereço internet da Incubadora é <<http://www2.ifrn.edu.br/itnc/>>.

A Incubadora Tecnológica de Mossoró, situa-se no *Campus* Mossoró do IFRN. Faz parte da estratégia do IFRN em promover o desenvolvimento das regiões onde está inserido. Incentiva o empreendedorismo e ações inovadoras no *Campus* Mossoró e por se tratar de uma incubadora mista, apoia novos empreendedores no setor de Petróleo e Gás bem como empresas de setores tradicionais da economia da região oeste do Rio Grande do Norte.

A Incubadora Tecnológica de Cultura e Arte, situada no *Campus* Natal-Cidade Alta do IFRN, foi concebida em março de 2011 por meio de parceria entre o IFRN, o SEBRAE-RN e a FUNCERN. A ITCART tem como propósito central contribuir para a promoção do empreendedorismo no ramo da economia criativa e para a gestão sustentável, permitindo a acessibilidade, favorecendo a difusão e o desenvolvimento da arte e da cultura. A ITCART se responsabiliza por um conjunto de ações estratégicas que visam fortalecer o mercado e a atividade empreendedora na Região Metropolitana de Natal, buscando a integração com atores locais (agentes culturais, artistas, estudantes, produtores, entre outros). Na sua atuação, possui estratégias de ação dirigidas especificamente às áreas da cultura, turismo e esporte e lazer. A Incubadora mantém uma *Fanpage* no Facebook em <<https://www.facebook.com/itcart.ifrn>>.

#### 1.3.1.30.Programa de Alimentação Estudantil

O Programa de Alimentação Estudantil norteia-se nas diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Consiste no fornecimento de refeição diária, com vistas a contribuir com a permanência e o êxito escolar dos/as estudantes dos *campi* do IFRN. O público-alvo do programa são estudantes regularmente matriculados (as) nos cursos técnicos ou de graduação presenciais do IFRN, prioritariamente àqueles (as) em situação de vulnerabilidade social, com necessidade de permanecer em turnos consecutivos na instituição para a participação em atividades/eventos acadêmicos, artístico-culturais, desportivos ou político estudantis e estudantes integrantes dos programas institucionais de bolsas.

#### 1.3.1.31. Programa de Auxílio Transporte para Estudantes

O Programa de Auxílio Transporte consiste na concessão mensal de auxílio financeiro com o objetivo de garantir o deslocamento dele até o IFRN para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar por insuficiência de recursos financeiros, propiciando a igualdade de condições para a permanência, para o exercício da cidadania e equidade social.

#### 1.3.1.32. Bolsa de Fomento ao Estudo para os Alunos do PROEJA

Voltado aos alunos dos cursos técnicos integrados na modalidade de educação de jovens e adultos, o programa tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no IFRN e a melhoria do seu desempenho acadêmico por meio da concessão de auxílio financeiro complementar para despesas com transporte, alimentação e aquisição de material didático.

#### 1.3.1.33. Bolsa de Iniciação Profissional

A Bolsa de Iniciação Profissional consiste no apoio financeiro para manutenção dos estudos e objetiva propiciar uma experiência antecipada da atividade profissional. O bolsista não pode ter outro vínculo empregatício e tem de estar comprovadamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica de recursos financeiros. Além de ser regularmente matriculado na Instituição, o aluno não pode estar em dependência ou ter sido reprovado. Outros pré-requisitos são: ter disponibilidade de um turno para o desenvolvimento das atividades e não possuir matrícula em outra Instituição de ensino.

#### 1.3.1.34. Bolsa em Cursos de Idiomas para Estudantes

A Bolsa em Cursos de Idiomas é um benefício implementado pelo Serviço Social do IFRN em parceria com a FUNCERN. Consiste na concessão de bolsas de estudos em cursos de idiomas (Espanhol, Francês, Inglês ou Japonês) para estudantes regularmente matriculados na Instituição e que atenda a critérios definidos pelo Serviço Social, levando-se em conta, prioritariamente, a situação socioeconômica do estudante e a procedência escolar.

#### 1.3.1.35. Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos e Atividades

O Programa de Apoio à Participação em Eventos e Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão visa contribuir para o enriquecimento e ampliação da formação profissional, assegurando a participação de estudantes e representantes de entidades estudantis em eventos/atividades de natureza acadêmica, político estudantil, científica, cultural e esportiva, desde que relevantes a sua formação acadêmica.

#### 1.3.1.36. Programa de Apoio Acadêmico

O Programa de Apoio Acadêmico à TAL, ao OVEP, à pesquisa e à extensão visa aprimorar a formação do aluno através de sua inserção em atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e assim contribuir para otimizar seu desempenho acadêmico e sua permanência, com reflexo positivo nas taxas de sucesso do IFRN.

#### 1.3.1.37. Programa Apoio e Orientação Social para Estudantes

O Programa Apoio e Orientação Social tem por finalidade promover ações que possam contribuir para o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania, bem como estimular, apoiar e assessorar a organização de eventos de caráter acadêmico, sócio-político promovidos pela comunidade estudantil.



#### 1.3.1.38. Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais

O Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais tem por finalidade garantir a esses estudantes as condições específicas que permitam o acompanhamento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRN.

#### 1.3.1.39. Serviço de Psicologia para Estudantes

O Serviço de Psicologia promove apoios que possibilitam melhorar a qualidade de vida do estudante no ambiente acadêmico, reforçando, assim, as condições que facilitam e potencializam o seu aprendizado e a sua formação cidadã. A Psicologia participa ativamente do processo de apoio que visa possibilitar melhoria da qualidade de vida do aluno no ambiente acadêmico, reforçando as condições que facilitam e potencializam o seu aprendizado e a sua formação cidadã. As atividades desenvolvidas visam contribuir para a melhoria da qualidade e da eficiência do processo educacional, incluindo aí a formação cidadã do estudante, através da aplicação de intervenções próprias ao psicólogo. Esse serviço é amplo e busca apresentar, perante os alunos e os profissionais da Instituição, o psicológico como um dos componentes do processo de ensino-aprendizagem como um todo.

#### 1.3.1.40. Serviço de Saúde para Estudantes

O Serviço de Saúde visa oferecer atenção básica à saúde dos estudantes. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar, através da atuação de profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição e odontologia do IFRN, tendo em vista a promoção, proteção e recuperação da saúde dos estudantes por meio de atendimentos ambulatoriais, atividades socioeducativas em saúde e campanhas de vacinação.

#### 1.3.1.41. Apoio às Entidades Estudantis

O Apoio às Entidades Estudantis consiste no assessoramento e apoio logístico às ações político-estudantis: o Grêmios Estudantil e os Centros de Atividades, representando os alunos dos cursos técnicos; e o Diretório Central de Estudantes e os Centros Acadêmicos, representando os alunos dos cursos de graduação. Tem o objetivo de desenvolver ações de incentivo à formação da cidadania.

#### 1.3.1.42. Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos

O Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação) é o mecanismo que operacionaliza as ações previstas na Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores, aprovada pela Resolução nº20/2005-CD/CEFET-RN. Integram o programa ações de:

- elevação do nível de escolaridade formal;
- desenvolvimento profissional, envolvendo treinamento e aperfeiçoamento nos conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho das atribuições profissionais;
- desenvolvimento gerencial, entendido como formação que propiciará ao servidor preparação e qualificação para o exercício de funções de natureza gerencial;
- desenvolvimento em sentido amplo, permitindo aos servidores o acesso ao conhecimento socialmente produzido, envolvendo, dentre outros, a participação em seminários, encontros, congressos, palestras ou simpósios;
- participação em programas de desenvolvimento voltados para a melhoria da qualidade de vida; e
- realização de cursos de capacitação e qualificação tecnológica e preparação para certificação.

#### 1.3.1.43. Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

O Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, aprovado por meio da Resolução nº 16/2014-CONSUP, tem como objetivo geral desenvolver, no IFRN, ações com vistas a um ambiente organizacional de bem estar individual e coletivo, voltado para a valorização do servidor e a prevenção de riscos para saúde e segurança.

Os objetivos específicos incluem: diagnosticar a percepção dos servidores e funcionários do IFRN sobre saúde e qualidade de vida no trabalho; sensibilizar os servidores do IFRN sobre a importância de projetos nessa área para o bem estar, saúde e qualidade de vida no ambiente do trabalho; subsidiar, por meio de editais, projetos locais e sistêmicos nos *campi* do IFRN nas áreas de PSLT e QVT; fomentar espaços de discussões sobre os temas relacionados à QVT e à PSLT; e incentivar pesquisas sobre saúde do servidor e qualidade de vida no trabalho.

O Programa se desenvolve por meio das seguintes ações nas áreas de saúde, lazer, cultura e esporte: campanhas de vacinação e de doação de sangue; campanhas preventivas, palestras, seminários, cursos sobre hipertensão, alcoolismo, stress, acidentes do trabalho, alergias, cardiopatias, doenças infectocontagiosas, odontopatias; ações comunitárias e voluntárias; passeios/excursões; incentivo a participação de servidores em grupos de teatro, coral e musicais; implementação de ações festivas nas datas comemorativas; realização de eventos esportivos internamente e com outras instituições; participação nos jogos internos.

#### 1.3.1.44. Programa Pós-carreira

Implantado em 2008, o Programa Novo Tempo – Preparação para o Pós-carreira é gratuito, de caráter voluntário e informativo, que possibilita o planejamento pessoal e profissional de vida e carreira, preparando o servidor para a aposentadoria, através de reflexão sobre a fase atual e o pós-carreira; gestão do capital pessoal, familiar, físico e intelectual; e tomadas de decisão críticas e conscientes: atualização do projeto de vida. Podem participar do programa todos os servidores que estão a cerca de três anos da aposentadoria e que desejam capacitar-se para lidar com o término da atividade institucional, desenvolvendo a iniciativa necessária para encarar com talento e criatividade, os desafios e novos projetos da fase pós-carreira.

#### 1.3.1.45. Programa Integrado de Avaliação e Planejamento

O Programa Integrado de Avaliação e Planejamento tem, como objetivos, tanto sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais quanto, paralelamente, avaliar o PPP e PDI.

Nesse Programa, a autoavaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – assume um caráter estratégico e basilar para o levantamento de indicadores e aspectos que contribuam para a melhoria do processo de gestão e que tragam subsídios concretos para a avaliação do PPP, do PDI, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos estudantes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, e para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação do ano seguinte.

O Programa inclui os seguintes processos avaliativos:

- Avaliação do planejamento: avaliação qualitativa de diretrizes e metas; avaliação operacional dos setores; avaliação da infraestrutura; e diagnóstico de ações para o planejamento institucional.
- Avaliação do processo ensino e aprendizagem: avaliação do desenvolvimento dos estudantes; avaliação do desempenho didático docente.
- Outros processos de autoavaliação: diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes; avaliação de cursos; e pesquisa de egressos.

#### 1.3.1.46. SUAP

O Sistema Unificado de Administração Pública, desenvolvido pelo IFRN, consiste numa plataforma que integra módulos de gestão em diversas áreas estratégicas. O SUAP foi construído na perspectiva de uma instituição *multicampi*, possuindo, assim, uma estrutura modular, que possibilita a interligação dos diversos dados por área e por unidade, visando à gestão integrada das informações. O sistema, disponível em <<https://suap.ifrn.edu.br/>>, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos. Os módulos em uso, são listados a seguir, com uma breve descrição:

- Administração (integrado ao SIAFI):
  - Reserva de salas: cadastro e reserva de salas nas diversas unidades.
  - Patrimônio: módulo destinado à gestão de controle patrimonial, com coletor de dados (tipo *Android*), possibilitando emissão de relatórios financeiros, trâmites de transferência de inventários e localização de bens, além de operações referentes à depreciação patrimonial.
  - Protocolo: módulo destinado à gestão de trâmites de unidade protocolizadora.
  - Contratos: módulo de gestão de contratos, com funcionalidades de controle de medições, anexação de documentos contratuais, fiscais, avisos de vencimento, renovação, etc.
  - Materiais: catálogo único de materiais utilizados para compras, com especificação técnica e pesquisa de preços.
  - Eleições: cadastro, inscrição, votação e resultados de processos eleitorais envolvendo servidores e estudantes usuários do SUAP.
  - Enquetes: cadastro, votação e resultados de enquetes envolvendo servidores e estudantes usuários do SUAP.
  - Almoxarifado: módulo de controle de estoque de almoxarifado.
  - Chaves: módulo para controle de empréstimo de chaves de salas com terminal biométrico.
  - Compras: módulo para levantamento de necessidades de compras em todos os *campi* do IFRN, utilizando o catálogo de materiais.
  - Controle de Acesso de Visitantes: terminal de controle de acesso de visitantes com dados cadastrais, foto e histórico de visitas e controle de credenciais de acesso à rede *wi-fi*.
  - Convênios: módulo de gestão de convênios (para estágios, cooperação técnica, relações internacionais, aprendizagem, e programas com a FUNCERN).
- Tecnologia da Informação
  - Novidades no Sistema: descrição de novas funcionalidades disponíveis nos módulos SUAP.
  - Central de Serviços: gestão de Central de Serviços de TI, baseado nas boas práticas de ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), cobrindo a gestão de incidentes e requisições, com base de conhecimento e escalonamento entre níveis de atendimento.
- Gestão de Pessoas (integrado ao SIAPE e ao SCDP):
  - Servidores: gestão de dados funcionais, contracheques, digitalização de pastas funcionais, impressões de carteiras funcionais e crachás.
  - Setores: gestão dos setores vinculados às unidades.
  - Relatórios: indicadores de pessoal.
  - Diárias e passagens: relatório consolidado de viagens registradas no SCDP.
  - Exercício Externo: registro e acompanhamento de servidores em exercício externo.

- Ponto: registro e acompanhamento de ponto eletrônico de servidores e estagiários, por meio de terminais *desktop*, autenticação por biometria e topologia distribuída.
- Cursos e Concursos: registro e acompanhamento de horas de encargos de cursos e concursos de servidores.
- Remanejamento: inscrição e recursos relativos a editais de remoção para servidores.
- Férias: solicitação, registro e acompanhamento de férias dos servidores.
- CPPD: ações da CPPD em processos de RSC e promoção à classe Titular.
- RSC: reconhecimento de saberes e competências de docentes.
- Progressões: progressões para técnicos-administrativos.
- Competições Desportivas: inscrições para competições desportivas entre servidores.
- Professor Titular: promoção à Classe Titular de docentes.
- Ensino / SUAP-EDU (integrado ao Q-Acadêmico):
  - Cursos, Matrizes e Componentes: cadastro e informações de cursos, matrizes curriculares e componentes curriculares.
  - Alunos e Professores: cadastro e informações de estudantes.
  - Comunicador: envio e recebimento de mensagens simultâneas para estudantes de diversos cursos, turmas e/ou *campi*, via SUAP e/ou via e-mail.
  - Turmas virtuais: gestão de turmas virtuais.
  - Relatórios: listagens e relatórios diversos de alunos, diários e professores.
  - Estatísticas: indicadores de matrículas.
- Desenvolvimento Institucional
  - Gestão: indicadores de gestão, calculados com armazenamento das variáveis, sem intervenções manuais.
  - Planejamento: módulo de planejamento institucional, com gestão do PDI e do plano de ação anual, por meio de dimensões, objetivos estratégicos, metas, ações e atividades.
  - Autoavaliação/Avaliação Integrada: módulo de gestão dos processos de autoavaliação institucionais, com aplicação de formulários de pesquisa para toda a comunidade interna e externa.
  - Consulta Pública PDI: consulta pública, em toda a comunidade institucional, visando à catalogação de sugestões de todos os usuários no processo de construção do PDI.
- Extensão:
  - Editais: inscrição e gestão dos editais de extensão institucionais.
  - Projetos: gestão dos projetos de extensão institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
- Pesquisa (integrado com a Plataforma Lattes/CNPq):
  - Editais: inscrição e gestão dos editais de extensão institucionais.
  - Projetos: gestão dos projetos de pesquisa institucionais, permitindo o acompanhamento e a emissão de relatórios de projetos.
  - Declarações: declarações e avaliador de projetos.
  - Currículos e Grupos CNPq Lattes: importação de currículos da Plataforma Lattes e informações de grupos de pesquisa validados.
- Atividades Estudantis:
  - Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho: gestão do Programa de Assistência Social da Instituição, envolvendo as atividades de caracterização socioeconômica, bolsas de trabalho, alimentação escolar, entre outros.
- Comunicação

- *Clipping*: módulo de gestão de *clipping* institucional, com motor de busca em veículos de comunicação digitais.
- Sistema Gestor de Concursos: gestão de todo o processo que envolve a realização de concurso público ou processo seletivo discente, cobrindo todas as etapas, desde inscrição, acompanhamento de pagamentos, logística operacional de realização das provas, correção, classificação e divulgação dos resultados.

O sistema vem sendo utilizado também por vários Institutos Federais, através de convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do SUAP para essas outras instituições.

#### 1.3.1.47. Programa de Atualização do Parque de Informática

Programa que tem por objetivo manter os equipamentos de tecnologia da informação, sejam de uso administrativo ou em atividades acadêmicas, com especificações técnicas e em condições de uso adequadas para os quais foram adquiridos. Isso envolve constante renovação. A atualização é feita a partir das necessidades levantadas pela comunidade, em cada *campus*.

#### 1.3.1.48. Programa de Manutenção do *Datacenter*

O Programa de Manutenção do *Datacenter* refere-se ao processo de modernização pelo qual todos os *datacenters* se submetem. As tecnologias utilizadas em *datacenters* estão sempre na vanguarda. A todo momento novas tecnologias surgem para permitir que sejam oferecidos melhores serviços com maior segurança aos usuários. O Programa visa adequar o *datacenter* do IFRN a essas novas tecnologias e aos novos padrões de segurança.

### 1.3.2. Principais programas do governo federal com atuação institucional

#### 1.3.2.1. Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado em 2011 com o objetivo geral de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Mantido pelo MEC, o Pronatec possui os seguintes objetivos específicos:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica; e
- melhorar a qualidade do ensino médio.

O Pronatec é composto por um conjunto de iniciativas. Dentre essas iniciativas, destacam-se três que têm repercussão direta sobre o IFRN:

- Expansão e reestruturação da Rede Federal, com fomento a ações de construção e de melhoria e reforma da estrutura física de unidades de educação profissional;
- Rede e-TEC Brasil, como a finalidade de ampliar da oferta nacional de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, pelo desenvolvimento e difusão de cursos, metodologias e tecnologias, por meio da formação de recursos humanos, produção de material, aquisição de laboratórios móveis e apoio à execução de cursos, em particular, os cursos técnicos de nível médio; e

- Bolsa-Formação (<http://pronatec.mec.gov.br/>), com objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional para estudantes, trabalhadores e beneficiários dos programas de transferência de renda, utilizando-se da capacidade instalada das instituições ofertantes de educação profissional e tecnológica, por meio da oferta de cursos técnicos, cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional e programas de certificação profissional, inclusive vinculados a outros programas nacionais, como o Programa Mulheres Mil, o PROEJA, a Aprendizagem Profissional e a Rede CERTIFIC.

#### 1.3.2.2. Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio, desenvolvido anualmente pelo INEP e com endereço internet em <http://enem.inep.gov.br/>, foi instituído pela Portaria MEC nº 438, de 28 de maio de 1998, e com alterações posteriores. O Enem tem por objetivos:

- avaliar a qualidade do ensino médio oferecido no país;
- verificar o desempenho dos estudantes ao final da educação básica;
- auxiliar o Ministério da Educação na elaboração de políticas educacionais de melhoria do ensino; e
- contribuir para a qualidade da educação desse nível de escolaridade.

A partir desses objetivos, o Enem passou a ser utilizado também como instrumento de política pública para:

- unificar os exames de vestibular das universidades federais brasileiras como mecanismo de acesso ao ensino superior por meio do Sisu;
- unificar os exames de seleção das instituições ofertantes de cursos técnicos subsequentes como mecanismo de acesso por meio do SISUTEC;
- certificar a conclusão do ensino médio na modalidade de EJA, em complementação ao ENCCEJA; e
- qualificar a percepção de bolsa de estudo integral ou parcial em universidades ou faculdades privadas por meio do PROUNI e a obtenção de financiamento pelo Fundo de FIES.

#### 1.3.2.3. Sisu

O Sistema de Seleção Unificada, com endereço internet em <http://sisu.mec.gov.br/>, é o sistema informatizado do MEC, por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas em cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia) a candidatos que fizeram o Enem e que tenham obtido nota acima de zero na prova de redação.

#### 1.3.2.4. UAB

A Universidade Aberta do Brasil, com endereço internet em <http://uab.capes.gov.br/>, é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia EaD. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Fomenta a modalidade EaD nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

#### 1.3.2.5. PROEXT

O Programa de Extensão Universitária tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. Criado em 2003, o PROEXT abrange a extensão universitária com ênfase na inclusão social e atendimento a políticas públicas, com projetos selecionados por meio de editais anuais lançados pelo MEC/SESu.

#### 1.3.2.6. Programa Jovens Embaixadores

O Programa Jovens Embaixadores é uma iniciativa da Embaixada dos Estados Unidos que beneficia, com uma viagem de três semanas aos Estados Unidos, alunos brasileiros da rede pública com excelente desempenho escolar, que falam inglês, pertencem à camada socioeconômica menos favorecida, têm perfil de liderança e prestam serviço voluntário, selecionados por meio de concurso.

Criado em 2002, o programa busca beneficiar alunos brasileiros da rede pública que são exemplos em suas comunidades – em termos de liderança comprovada, atitude positiva, consciência cidadã, excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa.

O principal objetivo do programa é valorizar e promover o fortalecimento da educação pública por meio desses jovens, transformando-os em modelos para seus colegas e a comunidade.

#### 1.3.2.7. PFRH

O Programa de Formação de Recursos Humanos é uma ação da Petrobras em parceria com instituições de ensino que fomenta bolsas de iniciação científica para os alunos de diversos níveis de ensino com o objetivo de proporcionar a formação de recursos humanos para os setores de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis. Tem como objetivo principal ampliar e fortalecer a formação de recursos humanos voltados ao atendimento da demanda por profissionais qualificados na indústria de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis.

Os objetivos específicos incluem:

- reduzir o índice de evasão escolar;
- ter mais profissionais qualificados nas temáticas do setor;
- ter melhor qualidade nos estudos desenvolvidos nas temáticas do setor.

No Programa, o estudante/bolsista desenvolve estudos dirigidos nas temáticas citadas sob a orientação de um professor profissional da área. Os estudantes desenvolver pesquisas e aplica os conhecimentos adquiridos no setor produtivo, bem como transmite-os para a comunidade, trazendo crescimento da atividade produtiva local onde o Programa é desenvolvido.

#### 1.3.2.8. PIBIC-EM / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq é oferecido à estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública e tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos mediante sua participação em atividade de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado em Instituições de Ensino e/ou Pesquisa.

O IFRN disponibiliza, atualmente, de 40 bolsas do PIBIC-EM que são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos publicados, normalmente, nos meses de junho e julho.

#### 1.3.2.9. PIBIC / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica tem o objetivo de despertar a vocação científica e incentivar potenciais talentos entre estudantes de graduação, mediante participação em projeto de pesquisa orientado por pesquisador qualificado.

As bolsas do PIBIC/CNPq são concedidas mediante participação em processo seletivo divulgado através de editais específicos que são publicados entre os meses de junho e julho.

#### 1.3.2.10. PIBID / CAPES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem o objetivo de conceder bolsas de incentivo à prática da docência para estudantes de cursos de licenciatura e para coordenadores e supervisores responsáveis institucionalmente pela implantação do PIBID.

#### 1.3.2.11. PIBITI / CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Os principais objetivos do Programa são:

- contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País; e
- contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

#### 1.3.2.12. PNAE

O Programa Nacional de Alimentação Escolar, implantado em 1955 e mantido pelo FNDE, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (inclusive educação profissional técnica de nível médio) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros.

#### 1.3.2.13. Bolsa Permanência

A Bolsa Permanência (<http://permanencia.mec.gov.br/>) é um programa do MEC de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de cartão benefício.

A Bolsa Permanência tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O valor, estabelecido pelo MEC, é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica. Para os estudantes indígenas e quilombolas, é garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal. Além disso, os estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de licenciaturas interculturais para a formação de professores também fazem jus à Bolsa de Permanência durante os períodos de atividades pedagógicas formativas, até o limite máximo de seis meses. A Bolsa Permanência é acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas.



#### 1.3.2.14. PET

O Programa de Educação Tutorial (<http://portal.mec.gov.br/pet>) é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos.

---

### 1.4. Organograma

---

A estrutura administrativa do IFRN foi aprovada pelo Colégio de Dirigentes, através da Deliberação nº 14/2013-CODIR/IFRN, com base na Estrutura Organizacional de Referência aprovada pela Resolução nº 16/2010-CONSUP/IFRN, com atualizações realizadas pela Resolução nº 30/2013-CONSUP/IFRN e pela Resolução nº 08/2014-CONSUP/IFRN.

A estrutura administrativa dos *campi* foi estabelecida de tal forma a viabilizar a descentralização da gestão, conforme autonomia prevista nos termos da Lei nº 11.892/2008, respeitada a vinculação do Projeto Político Pedagógico e a função social institucional, em consonância com o desenvolvimento sustentável regional e demandas da sociedade.

Tendo uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, a organização do IFRN numa estrutura divisionalizada entre Reitoria e *campi*, as áreas ou subunidades estratégicas coincidem com aquelas estruturas gestoras centrais.

Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e a supervisionar todas as atividades das unidades (os *Campi*, os *Campi* avançados e a própria Reitoria).

De acordo com a Lei nº 11.892/2011, em seu art. 11, “Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria [...]”. Essa função é reiterada no Estatuto do IFRN, que afirma que:

Art. 1º, § 2º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada.

Art. 14. A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia.

Nesse sentido, há um inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *Campi* e *Campi* avançados. Em relação a isso, o Estatuto do IFRN afirma que:

Art. 20. As Pró-Reitorias [...] são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às dimensões de ensino, administração, planejamento, pesquisa e extensão, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

Art. 21. As Diretorias Sistêmicas [...] são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação, no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

O Quadro 4 apresenta as informações das subunidades estratégicas do IFRN.

À sequência são apresentados a descrição dos setores (órgãos), com estrutura básica e atribuições, tendo as respectivas competências relacionadas no Regimento Interno da Reitoria e no Regimento Interno dos *Campi*. Os regimentos foram aprovados, respectivamente, pelas Resoluções n.ºs 16 e 17/2011-CONSUP/IFRN, e encontram-se acessíveis a todos os cidadãos pelo endereço eletrônico: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/regimentos>.

As Figuras 1 a 6 descrevem, respectivamente, a estrutura administrativa das seguintes unidades:

- Reitoria;
- *Campus* Natal-Central;
- *Campus* Mossoró;
- *Campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipangaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;
- *Campi* avançados, vinculados aos *Campi*: Lajes (vinculado ao *Campus* João Câmara) e Parelhas (vinculado ao *Campus* Currais Novos); e
- *Campus* EaD.

Quadro 4 – Informações sobre subunidades estratégicas do IFRN.

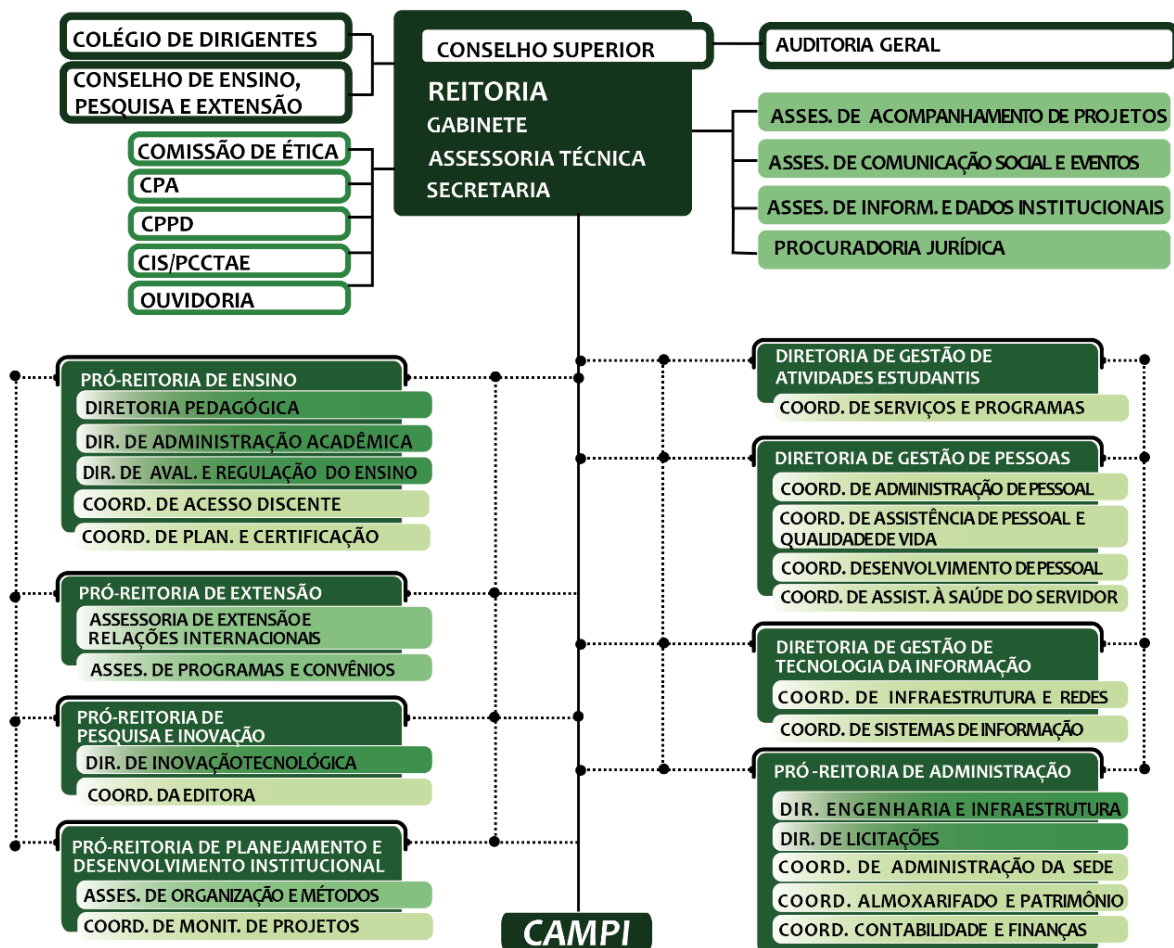
Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2015
<b>Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis</b>	Planeja, coordena, executa e avalia os projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes	<i>Solange da Costa Fernandes</i>	CD-3	1º/01 a 31/12/2015
<b>Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação</b>	Planeja, coordena, executa e avalia projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação	<i>Alex Fabiano de Araújo Fortunato</i>	CD-3	1º/01 a 31/12/2015
<b>Diretoria de Gestão de Pessoas</b>	Planeja, coordena, executa e avalia projetos e atividades relacionados a seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores	<i>Auridan Dantas de Araújo</i>	CD-3	1º/01 a 31/12/2015
<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, integradas à pesquisa e à extensão	<i>José de Ribamar Silva Oliveira</i>	CD-2	1º/01 a 31/12/2015
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação</b>	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão	<i>José Yvan Pereira Leite</i>	CD-2	1º/01 a 31/12/2015
<b>Pró-Reitoria de Administração</b>	Coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial e gestão da infraestrutura	<i>Juscelino Cardoso de Medeiros</i>	CD-2	1º/01 a 31/12/2015
<b>Pró-Reitoria de Extensão</b>	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, integradas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais	<i>Régia Lúcia Lopes</i>	CD-2	1º/01 a 31/12/2015
<b>Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional</b>	Planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento e desenvolvimento institucional	<i>Wyllys Abel Farkatt Tabosa</i>	CD-2	1º/01 a 31/12/2015

Fonte: Elaborado pela ASINDI com base nas informações do Regimento Interno da Reitoria e nas Portarias publicadas pela Reitoria.

### 1.4.1. Reitoria

As competências e atribuições de cada setor (órgão) da Reitoria estão expressas no Regimento Interno da Reitoria, aprovado pela Resolução nº 16/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 1 – Organograma da Reitoria.



Fonte: Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/institucional>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

#### I. Órgãos colegiados no nível da administração geral:

- Conselho Superior: é o órgão máximo do IFRN, presidido pelo Reitor e constituído por representantes da comunidade interna e externa;
- Colégio de Dirigentes: tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, sendo presidido pelo reitor e composto pelos pró-reitores, diretores sistêmicos e diretores-gerais de *campus*;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva, sendo presidido pelo reitor e composto pelos pró-reitores de ensino, de pesquisa e de extensão, além de representantes dos coordenadores de curso, docentes, discentes e técnicos-administrativos, além de instituições de fomento à pesquisa e à extensão.

## II. Órgãos de assessoramento e controle do IFRN:

- a) Comissão de Ética: tem por missão zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal e do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, orientar os servidores para que se conduzam de acordo com suas normas e inspirar o respeito no serviço público;
- b) Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS-PCCTAE): tem a finalidade de acompanhar, fiscalizar e avaliar a implementação do PCCTAE no âmbito do IFRN e propor à Comissão Nacional de Supervisão (CNS) as alterações necessárias para seu aprimoramento;
- c) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): é o órgão de assessoramento à Reitoria para a formulação e acompanhamento da política de pessoal docente do IFRN, com vistas ao aperfeiçoamento e atualização do seu pessoal docente, nos termos das normas legais e regulamentares pertinentes e das diretrizes emanadas pelos órgãos da Administração Federal;
- d) Comissão Própria de Avaliação (CPA): tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. Deve atuar com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFRN;
- e) Ouvidoria: é um serviço disponibilizado pelo IFRN, com a finalidade de dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição;
- f) Auditoria Geral: é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente;
- g) Procuradoria Jurídica: é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial da Autarquia e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, observada a legislação pertinente.

## III. Órgãos executivos:

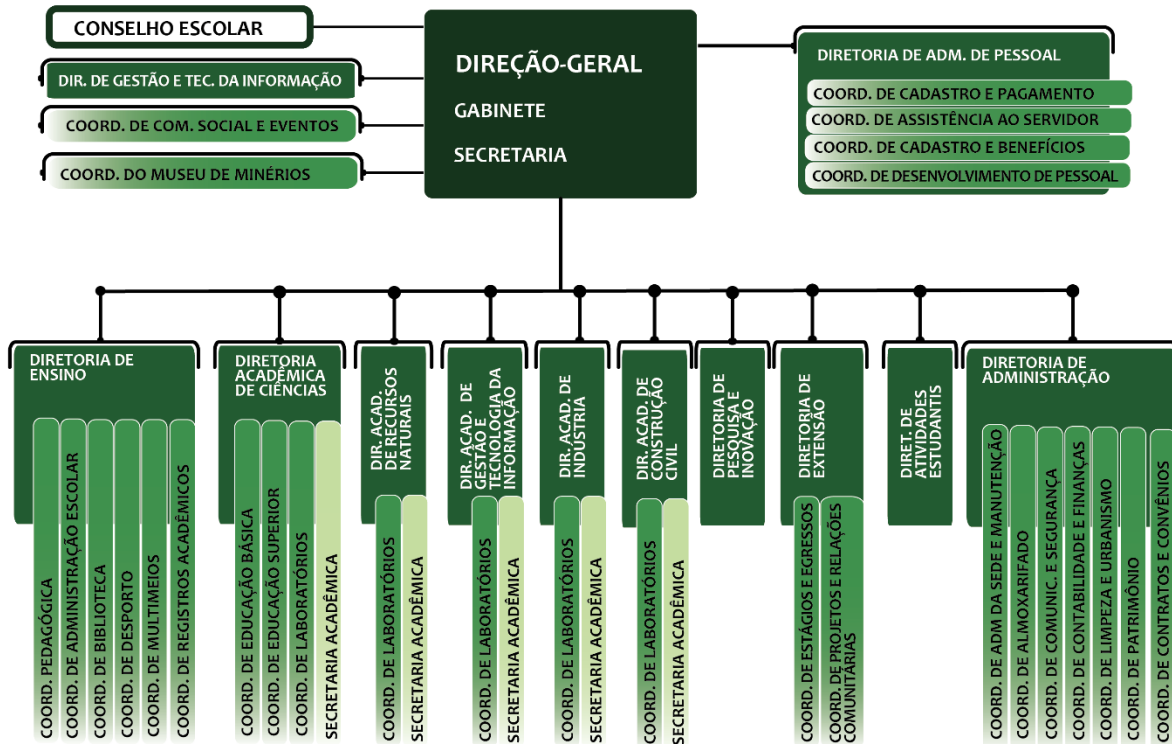
- a) Gabinete do Reitor: é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria. Conta com uma Assessoria Técnica e uma Secretaria para a execução de suas atribuições;
- b) Assessorias: estão ligadas ao Reitor e são responsáveis por assisti-lo na consecução de atividades específicas, conforme suas áreas de atuação (Acompanhamento de Projetos, Comunicação Social e Eventos, Informações e Dados Institucionais);
- c) Pró-Reitoria de Ensino: é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, integradas à pesquisa e à extensão. Em sua estrutura, conta com a Coordenação de Acesso Discente, a Diretoria de Administração Acadêmica, a Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino e a Diretoria Pedagógica para a execução de suas atividades;
- d) Pró-Reitoria de Extensão: é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, integradas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. Conta com

- a Assessoria de Programas e Convênios e a Assessoria de Extensão e Relações Internacionais em sua estrutura;
- e) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação: é o órgão que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e inovação, integradas ao ensino e à extensão. Conta com a Coordenação da Editora e a Diretoria de Inovação Tecnológica para a consecução de suas atribuições;
  - f) Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento e desenvolvimento institucional, contando com a Assessoria de Organização e Métodos para tal;
  - g) Pró-Reitoria de Administração: é o órgão executivo que planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial e gestão da infraestrutura. Conta com a Coordenação da Administração da Sede, a Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, a Coordenação de Contabilidade e Finanças, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura e a Diretoria de Licitações;
  - h) Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis: é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades relacionados às demandas sociais e acadêmicas dos estudantes;
  - i) Diretoria de Gestão de Pessoas: é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados a seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores. Em sua estrutura, conta com a Coordenação de Administração de Pessoal, a Coordenação de Assistência de Pessoal e Qualidade de Vida e a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal;
  - j) Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação: é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades relacionados a investimento, desenvolvimento, manutenção e segurança em tecnologia da informação. Conta com a Coordenação de Infraestrutura e Redes e a Coordenação de Sistemas de Informação para a consecução de suas atividades.

## 1.4.2. *Campus* Natal-Central

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Natal-Central estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 2 – Organograma do *Campus* Natal-Central.



Fonte: Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/institucional>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

### I. Órgãos colegiados:

- Órgão máximo normativo do *campus*;
- Órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão;
- Colegiado de Diretoria Acadêmica: órgão deliberativo e consultivo nos assuntos pertinentes ao ensino;
- Colegiado de Curso Técnico: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- Colegiado de Curso Superior de Graduação: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- Colegiado de Programa de Pós-Graduação: colegiado com funções normativo-deliberativas, relativas às ofertas nesse nível de ensino;
- Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

## II. Órgãos executivos:

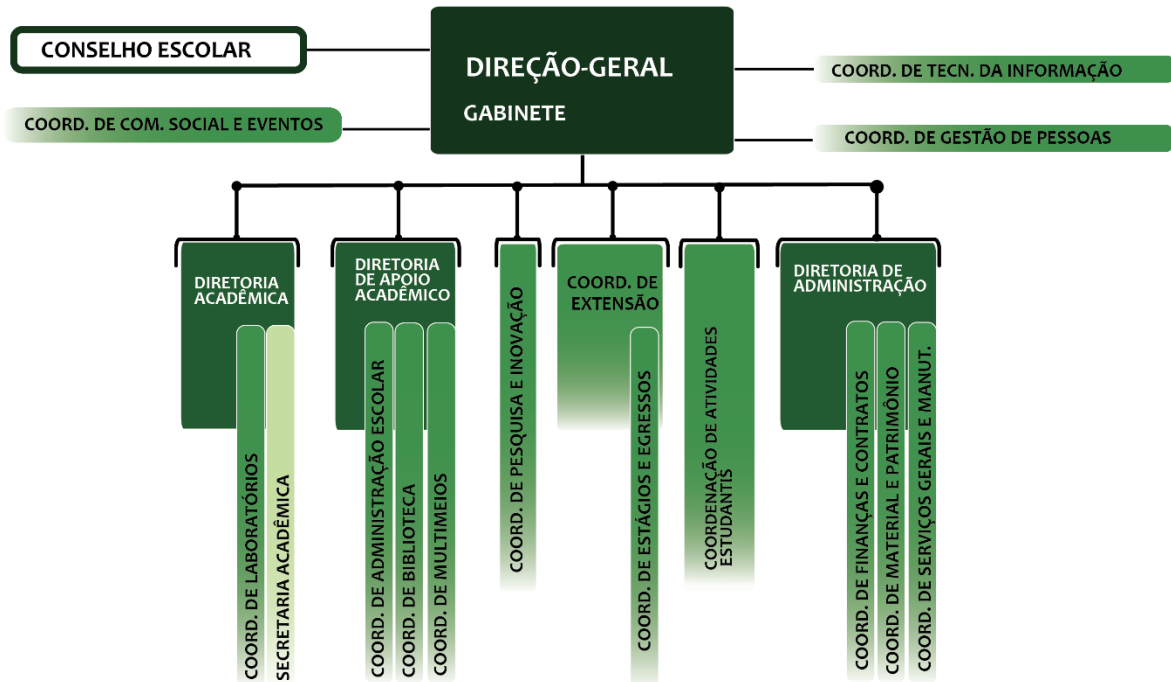
- a) Direção-Geral do *campus*: é o órgão executivo da administração geral do IFRN, a quem compete a coordenação, o acompanhamento e a superintendência de todas as atividades desenvolvidas no respectivo *campus*. Conta com o Gabinete e a Secretaria para execução das atividades;
- b) Coordenação de Comunicação Social e Eventos: executa atividades relacionadas à Comunicação Social, no âmbito do *campus*, sob orientação da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria e colabora com esta na ocasião de eventos sistêmicos;
- c) Coordenação do Museu de Minérios: gestão do Museu de Minérios;
- d) Diretoria de Administração de Pessoal: executa as diretrizes da Diretoria de Gestão de Pessoas, no âmbito do *campus*. Conta com a Coordenação de Cadastro e Pagamento, a Coordenação de Assistência ao Servidor, a Coordenação de Cadastro e Benefícios e a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal para o desenvolvimento de suas atribuições;
- e) Diretoria de Tecnologia da Informação: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, no âmbito do *campus*;
- f) Diretoria de Administração: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura, existem a Coordenação de Administração da Sede e Manutenção, a Coordenação de Almoxarifado, a Coordenação de Comunicações e Segurança, a Coordenação de Contabilidade e Finanças, a Coordenação de Contratos e Convênios, a Coordenação de Limpeza e Urbanismo e a Coordenação de Patrimônio;
- g) Diretoria de Atividades Estudantis: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis, no âmbito do *campus*;
- h) Diretorias Acadêmicas: juntamente com a Diretoria de Ensino executam as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura contém a Coordenação de Educação Básica, a Coordenação de Educação Superior, a Coordenação de Laboratórios e a Secretaria Acadêmica;
- i) Diretoria de Ensino: juntamente com as Diretorias Acadêmicas executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, no âmbito do *campus*. Conta com a Coordenação de Administração Escolar, a Coordenação de Biblioteca, a Coordenação de Desporto, a Coordenação de Multimeios, a Coordenação de Registros Acadêmicos e a Coordenação Pedagógica para a consecução de suas atividades;
- j) Diretoria de Extensão: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão no âmbito do *campus*, contando com a Coordenação de Estágios e Egressos e a Coordenação de Projetos e Relações Comunitárias em sua estrutura;
- k) Diretoria de Pesquisa e Inovação: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, no âmbito do *campus*.



### 1.4.3. *Campus Mossoró*

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus Mossoró* estão expressas no Regimento Interno dos *campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 3 – Organograma do *Campus Mossoró*.



Fonte: Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/institucional>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

#### I. Órgãos colegiados:

- Conselho Escolar: órgão máximo normativo do *campus*;
- Colégio Gestor: órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão;
- Colegiado de Diretoria Acadêmica: órgão deliberativo e consultivo nos assuntos pertinentes ao ensino;
- Colegiado de Curso Técnico: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- Colegiado de Curso Superior de Graduação; órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- Colegiado de Programa de Pós-Graduação: colegiado com funções normativo-deliberativas, relativas às ofertas nesse nível de ensino. Está previsto no Regimento, mas não atua no *campus*, pois não há oferta regular de Pós-Graduação;
- Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

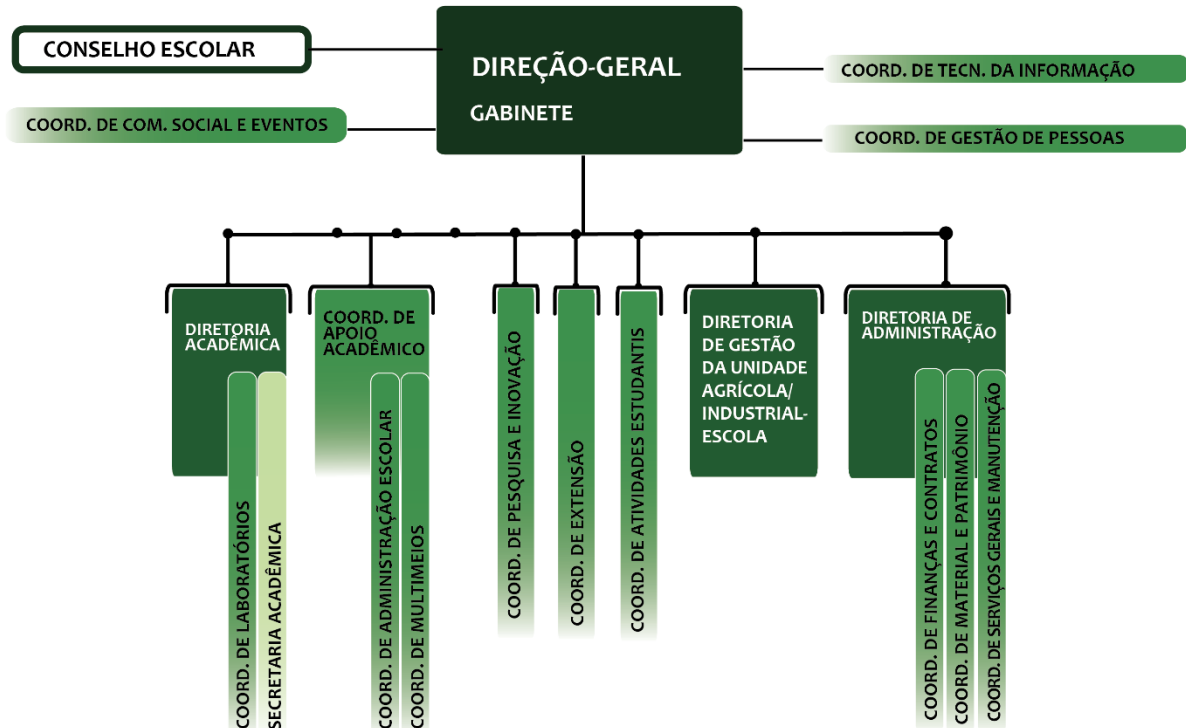
## II. Órgãos executivos:

- a) Direção-Geral do *campus*: é o órgão executivo da administração geral do IFRN, a quem compete a coordenação, o acompanhamento e a superintendência de todas as atividades desenvolvidas no respectivo *campus*. Conta com o Gabinete para execução das atividades;
- b) Coordenação de Comunicação Social e Eventos: executa atividades relacionadas à Comunicação Social, no âmbito do *campus*, sob orientação da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria e colabora com esta na ocasião de eventos sistêmicos no *campus*;
- c) Coordenação de Gestão de Pessoas: executa as diretrizes da Diretoria de Gestão de Pessoas, no âmbito do *campus*;
- d) Coordenação de Tecnologia da Informação: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, no âmbito do *campus*;
- e) Diretoria Acadêmica: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Apoio Acadêmico, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura contém a Coordenação de Laboratórios e a Secretaria Acadêmica;
- f) Diretoria de Apoio Acadêmico: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Acadêmica, no âmbito do *campus*. Engloba em sua estrutura a Coordenação de Administração Escolar, Coordenação de Biblioteca e a Coordenação de Multimeios;
- g) Coordenação de Pesquisa e Inovação: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, no âmbito do *campus*;
- h) Coordenação de Extensão: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão no âmbito do *campus*, contando com a Coordenação de Estágios e Egressos em sua estrutura;
- i) Coordenação de Atividades Estudantis: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis, no âmbito do *campus*;
- j) Diretoria de Administração: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura, existem a Coordenação de Finanças e Contratos, a Coordenação de Material e Patrimônio e a Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção.

#### 1.4.4. Campi da expansão

As competências e atribuições de cada setor (órgão) dos *Campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT (Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi) estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir, são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 4 – Organograma de referência para os *campi* da expansão.



Fonte: Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/institucional>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

#### I. Órgãos colegiados:

- Conselho Escolar: órgão máximo normativo do *campus*;
- Colégio Gestor: órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão;
- Colegiado de Diretoria Acadêmica: órgão deliberativo e consultivo nos assuntos pertinentes ao ensino;
- Colegiado de Curso Técnico: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- Colegiado de Curso Superior de Graduação: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso, nos *campi* onde são ofertados cursos superiores regularmente;
- Colegiado de Programa de Pós-Graduação: colegiado com funções normativo-deliberativas, relativas às ofertas nesse nível de ensino. Está previsto no Regimento, mas não atua nos *campi* da expansão, pois ainda não há oferta regular de Pós-Graduação;
- Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do

processo ensino-aprendizagem, através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

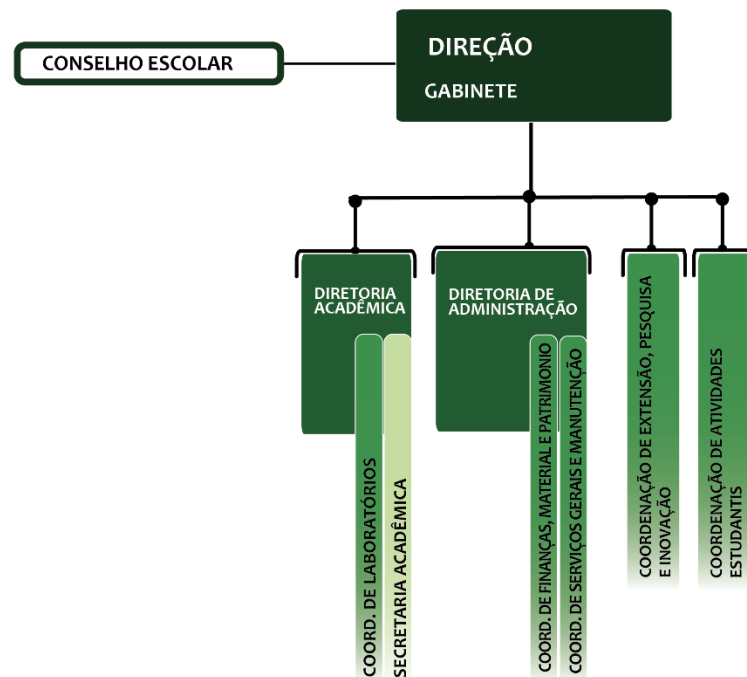
## II. Órgãos executivos:

- a) Direção-Geral do *campus*: é o órgão executivo da administração geral do IFRN, a quem cabem à coordenação, o acompanhamento e a superintendência de todas as atividades desenvolvidas no respectivo *campus*. Conta com o Gabinete para execução das atividades;
- b) Coordenação de Comunicação Social e Eventos: executa atividades relacionadas à Comunicação Social, no âmbito do *campus*, sob orientação da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria e colabora com esta na ocasião de eventos sistêmicos;
- c) Coordenação de Gestão de Pessoas: executa as diretrizes da Diretoria de Gestão de Pessoas, no âmbito do *campus*;
- d) Coordenação de Tecnologia da Informação: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, no âmbito do *campus*;
- e) Diretoria Acadêmica: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Apoio Acadêmico, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura contém a Coordenação de Laboratórios e a Secretaria Acadêmica;
- f) Coordenação de Apoio Acadêmico: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Acadêmica, no âmbito do *campus*. Engloba, em sua estrutura, a Coordenação de Administração Escolar e a Coordenação de Multimeios;
- g) Coordenação de Pesquisa e Inovação: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, no âmbito do *campus*;
- h) Coordenação de Extensão: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão no âmbito do *campus*;
- i) Coordenação de Atividades Estudantis: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis, no âmbito do *campus*;
- j) Diretoria de Administração: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura, existem a Coordenação de Finanças e Contratos, a Coordenação de Material e Patrimônio e a Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção;
- k) Diretoria de Gestão da Unidade Agrícola/Industrial-Escola: nos *Campi* Apodi, Currais Novos, Ipanguaçu e Macau atua na complementação da consecução das políticas e diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino, no âmbito do *campus*.

### 1.4.5. Campi avançados

As competências e atribuições de cada setor (órgão) dos *campi* avançados (Lajes e Parelhas) estão expressas no Regimento Interno dos *campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN, em analogia aos órgãos integrantes da estrutura organizacional dos *campi* oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT. A seguir, são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 5 – Organograma de referência para os *campi* avançados.



Fonte: Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/acessoinformacao/institucional>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

#### I. Órgãos colegiados:

- Conselho Escolar: órgão máximo normativo do *campus*;
- Colégio Gestor: órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão;
- Colegiado de Diretoria Acadêmica: órgão deliberativo e consultivo nos assuntos pertinentes ao ensino;
- Colegiado de Curso Técnico: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

#### II. Órgãos executivos:

- Direção-Geral do *campus*: é o órgão executivo da administração geral do IFRN, a quem cabem à coordenação, o acompanhamento e a superintendência de todas as atividades desenvolvidas no respectivo *campus*. Conta com o Gabinete para execução das atividades;
- Diretoria Acadêmica: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura contém a Coordenação de Laboratórios e a Secretaria Acadêmica;

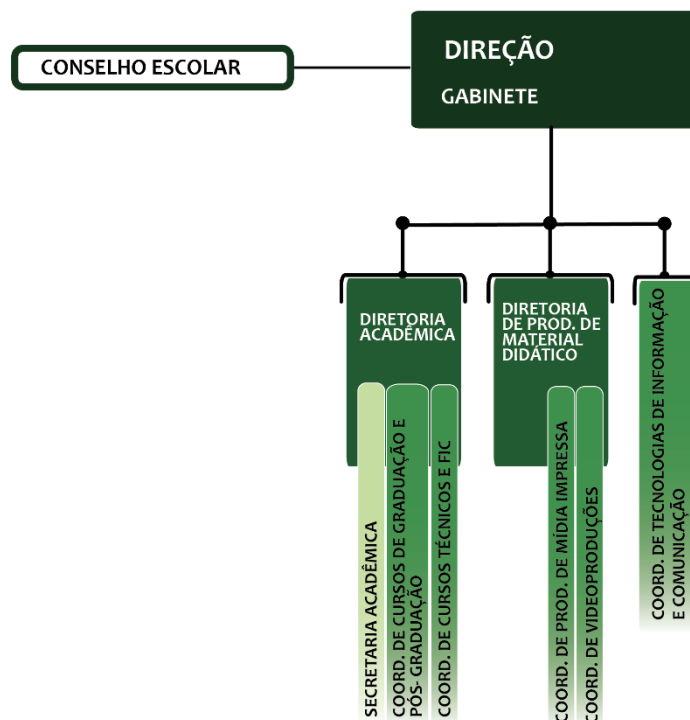
- c) Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação: executa as diretrizes das Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Inovação, no âmbito do *campus*;
- d) Coordenação de Atividades Estudantis: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis, no âmbito do *campus*;
- e) Diretoria de Administração: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura, existem a Coordenação de Finanças, Material e Patrimônio e a Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção.

#### 1.4.6. *Campus* Educação a Distância

O *Campus* Educação a Distância constitui a unidade institucional em que se organizam os cursos na modalidade EAD, atuando, de forma sistêmica sob coordenação da Pró-Reitoria de Ensino.

As competências e atribuições de cada setor (órgão) do *Campus* Educação a Distância estão expressas no Regimento Interno dos *Campi*, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN. A seguir são elencados os órgãos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

Figura 6 – Organograma do *Campus* Educação a Distância.



Fonte: Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/institucional>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

#### I. Órgãos colegiados:

- a) Conselho Escolar: órgão máximo normativo do *campus*;
- b) Colégio Gestor: órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão;
- c) Colegiado de Diretoria Acadêmica: órgão deliberativo e consultivo nos assuntos pertinentes ao ensino;
- d) Colegiado de Curso Técnico: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- e) Colegiado de Curso Superior de Graduação: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;

- f) Colegiado de Programa de Pós-Graduação: colegiado com funções normativo-deliberativas, relativas às ofertas nesse nível de ensino;
  - g) Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica, que tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.
- II. Órgãos executivos:
- a) Direção do *campus*: a ela cabem a coordenação, o acompanhamento e a superintendência de todas as atividades desenvolvidas no respectivo *campus*. Conta com o Gabinete para execução das atividades;
  - b) Diretoria Acadêmica: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Produção de Material Didático, no âmbito do *campus*. Em sua estrutura, mantém a Secretaria Acadêmica, a Coordenação de Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada e a Coordenação de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
  - c) Diretoria de Produção de Material Didático: atua na complementação da consecução das políticas e diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino, no âmbito do *campus*. Conta com a Coordenação de Produção de Mídia Impressa e a Coordenação de Videoproduções para a execução das atividades;
  - d) Coordenação de Tecnologias da Informação e Comunicação: desempenha atividades de apoio ao *campus*, colaborando com as demais Diretorias no que concerne a tecnologias de informação e comunicação.

---

## 1.5. Macroprocessos finalísticos

---

São apresentados, no Quadro 5, os macroprocessos finalísticos, os quais estão relacionados ao atendimento das finalidades legais das políticas de ensino, de pesquisa e inovação e de extensão.

O desenvolvimento dos macroprocessos e, conseqüentemente, a execução dos objetivos estratégicos é conduzida por meio do planejamento, da coordenação, do fomento e do acompanhamento das políticas e ações de ensino, pesquisa e inovação e extensão, a partir da articulação entre as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas e os órgãos correlatos às áreas de atuação nos *Campi*, os quais atuam nas mesmas dimensões, em apoio mútuo na consecução dos objetivos estratégicos.

A descrição sobre como os macroprocessos foram conduzidos em 2015, por meio das metas e objetivos estratégicos, está apresentada na subseção 2.1.3.

Quadro 5 – Macroprocessos finalísticos no IFRN.

Macroprocessos	Descrição	Principais Ações	Programas Vinculados	Principais Parceiros
<b>Dimensão Estratégica: ENSINO</b> <i>Subunidade Responsável: PROEN</i>				
<b>Acesso discente</b>	Desenvolvimento de ações de acesso discente promotoras da inclusão social	Processos seletivos para ingresso de estudantes	Enem* Sisu* Processos seletivos para estudantes	INEP, UFRN
<b>Oferta educacional</b>	Ampliação, fortalecimento e diversificação da oferta educacional e acompanhamento e aperfeiçoamento dos projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação e a extensão	Oferta de Cursos FIC Oferta de cursos técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente) Oferta de Cursos de Superiores de Tecnologia Oferta de Cursos de Licenciatura Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Oferta de Cursos de Especialização (acadêmico e profissional) Oferta de programas de certificação profissional	PROEJA* ProITEC Rede CERTIFIC* Profucionário* Pronatec/Rede e-TEC* Pronatec/Bolsa-Formação* UAB/CAPES* Atividades Externas (visitas técnicas e aulas de campo) Certificação Enem PET/Licenciatura*	Prefeituras dos municípios, SEEC-RN, MEC, INEP, CAPES
<b>Administração acadêmica</b>	Estabelecimento e acompanhamento de ações de administração acadêmica de docentes e estudantes	Alimentação dos dados acadêmicos institucionais	Educacenso Censup SISTEC	MEC, INEP, SEEC-RN
<b>Processo ensino e aprendizagem</b>	Gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, metodologias e tecnologias educacionais e acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes	Acompanhamento do processo ensino e aprendizagem Formação continuada de servidores em educação	Seminário de integração acadêmica OVEP TAL Comitê de Ensino Seminários ETEP PDE Interativo/MEC* Parfor/CAPES* Programa de Apoio Acadêmico	CAPES, MEC, SEEC-RN



Macroprocessos	Descrição	Principais Ações	Programas Vinculados	Principais Parceiros
<b>Inclusão e diversidade</b>	Inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e à diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor	Inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas Acompanhamento de ações de diversidade multicultural e social	NEABI NAPNE Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência e com Necessidades Educacionais Especiais	MEC
<b>Sistema de bibliotecas</b>	Ampliação da ação das bibliotecas e do acervo bibliográfico para favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação educacional	Aquisição de livros e coleções Assinatura de bases bibliográficas eletrônicas Assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas	Semana do Livro / Concurso Literário	Editores do IFRN CAPES
<b>Educação a distância</b>	Difusão do uso de tecnologias educacionais em cursos presenciais e fomento a cursos na modalidade de educação a distância	Difusão do uso de tecnologias educacionais Fomento à educação a distância	Institucionalização da educação a distância	SETEC/MEC
<b>Dimensão Estratégica: EXTENSÃO</b> <i>Subunidade Responsável: PROEX</i>				
<b>Interação com a sociedade</b>	Desenvolvimento de programas e projetos de extensão que promovam a interação com a sociedade para a difusão e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos e para a promoção de ações artístico-culturais	Desenvolvimento de editais para execução de projetos de extensão Apoio a execução de projetos com captação de recursos externos Apoio a projetos de extensão de interesse institucional Edital para registro de projetos de extensão Oferta de Serviços Tecnológicos	Programa de Apoio à Extensão PROEXT* Pronatec/Mulheres Mil*	MEC/SESu, FNDE, SEEC, FUNCERN, Petrobras, CAPES, CNPq, Fulbright
<b>Diálogo com o mundo do trabalho</b>	Desenvolvimento de ações de fomento à inserção e ao acompanhamento de estagiários e egressos	Visitas a empresas para captação de estágios Acompanhamento dos egressos	Programa de estágios Portal do estágio e egresso	Biopalma Amazônia, Sindicato Rural de Apodi, COSERN, Prefeitura Municipal de Caicó, RN Comandos Ltda., CAERN, DETRAN, FUNCERN, IDEMA PETROBRAS, Qualital, CIEE, IEL, TRE, Yamana Desenvolvimento Minerais, SEEC-RN, MPT

Macroprocessos	Descrição	Principais Ações	Programas Vinculados	Principais Parceiros
<b>Dimensão Estratégica: PESQUISA E INOVAÇÃO</b>				
Subunidade Responsável: PROPI				
<b>Publicações acadêmico-científicas</b>	Estímulo à produção de publicações bibliográficas e em eventos e periódicos científicos e acadêmicos, em âmbito nacional e internacional	Publicação de material bibliográfico Publicação de artigos em periódicos internacionais Difusão de livros e periódicos <i>on line</i>	Memória – Repositório Institucional Editora IFRN Revista HOLOS Revista Dialektiké Revista Geoconexões Revista EmpiricaBR Revista Brasileira de Educação Profissional Revista Diálogos da Extensão Portal de Periódicos CAPES*	Fundação Biblioteca Nacional Portal de Periódicos CAPES* Associação Brasileira de Editores Científicos CrossRef Associação de Editoras Universitárias
<b>Desenvolvimento científico e tecnológico</b>	Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas intensivas em conhecimento aplicadas à inovação tecnológica	Iniciação científica para estudantes Desenvolvimento de editais e pesquisas aplicadas Proteção da propriedade intelectual Transferências de tecnologias	Editais de Pesquisa Diretório de Grupos de Pesquisa Lattes / CNPq* PIBIC PFRH* PIBIC-EM / CNPq* PIBIC / CNPq* PIBID / CAPES* PIBITI / CNPq*	FINEP, SEBRAE, FIERN, FAPERN, UFRN, UFERSA, UERN, FUNCERN, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, UFCE, UFS, Instituto de Tecnologia de Pernambuco, CAPES, CNPq, Petrobras, INPI, Embrapa
<b>Empreendedorismo inovador</b>	Fortalecimento das multincubadoras de empresas	Propriedade intelectual Empreendedorismo e incubação	Programa de Multincubação Tecnológica	ANPROTEC, SEBRAE, INPI, FUNCERN

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com informações da PROEN, PROEX e PROPI.

\* Programas com financiamento pelo Governo Federal

\*\* Programas com financiamento externo

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas ou dimensões estratégicas é o princípio fundamental do fazer acadêmico do IFRN. Reconhecer o princípio da indissociabilidade como articulador da formação acadêmico-profissional com a educação integrada e como propulsor de relações sociais mais aproximadas e justas demanda, de maneira mais abrangente, uma visão que conduza as três dimensões institucionais imbricadas em níveis de igual importância. Essa indissociabilidade deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes de tal sorte que, além da formação profissional, possam ter uma formação para a vida. A Figura 7 explicita a forma de articulação, no IFRN, entre o ensino, a pesquisa e a extensão, entendidos como prática social.

Figura 7 – Representação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no IFRN.



Fonte: PPP do IFRN, 2012.

Cada uma dessas áreas conta com o apoio gerencial de ferramentas de tecnologia da informação em um sistema integrado desenvolvido pela própria instituição e em constante aprimoramento. O rol de documentos normativos da ação de cada área confere a segurança jurídica do processo de gestão. Além disso, tem-se definido um conjunto de rotinas administrativas que orientam o fazer operacional dos servidores.

## 1.6. Macroprocessos de apoio

Os macroprocessos de apoio estão relacionados ao suporte ao desenvolvimento das atividades finalísticas no IFRN e são desenvolvidos por meio de objetivos estratégicos descritos no Quadro 6 a seguir.

Quadro 6 – Macroprocessos de apoio no IFRN.

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
<b>Dimensão Estratégica: GESTÃO ESTRATÉGICA</b>		
<i>Subunidade Responsável: PRODES</i>		
<b>Função social</b>	Relação e contextualização das ações institucionais com o desenvolvimento do território e a responsabilidade social	OVEP Observatório da Diversidade Autoavaliação Institucional
<b>Órgãos colegiados e de assessoramento</b>	Atuação sistemática e autônoma dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais	CONSUP, CONSEPEX, CODIR CPPD, CIS/PCCTAE, CPA, CIPE, COPAC, Comissão de Ética
<b>Transparência e descentralização</b>	Transparência e descentralização da gestão	Carta de Serviços ao Cidadão Serviço de Informação ao Cidadão
<b>Gestão organizacional</b>	Adequação dos documentos institucionais e da estrutura organizacional	Estatuto Regimento Geral Regimento Interno dos <i>Campi</i> e da Reitoria
<b>Planejamento estratégico</b>	Sistematização e elaboração do planejamento institucional visando à implantação do orçamento participativo	Programa Integrado de Avaliação e Planejamento
<b>Avaliação institucional</b>	Avaliação sistêmica e sistematizada das ações institucionais, o desempenho dos serviços executados e a qualidade do atendimento realizado ao público interno e externo	
<b>Internacionalização</b>	Estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de ações com instituições internacionais	Programa de Mobilidade Internacional Programa Ciências sem Fronteira* Bolsas de estudo internacionais Fulbright** Proficiências DELE, APTIS e IELTS** Programa Jovens Embaixadores**
<b>Dimensão Estratégica: COMUNICAÇÃO E EVENTOS</b>		
<i>Subunidade Responsável: ASCE</i>		
<b>Comunicação interna</b>	Sistematização de fluxos comunicacionais internos	Portal do IFRN Redes Sociais
<b>Comunicação externa</b>	Difusão das ações institucionais	
<b>Eventos</b>	Promoção de eventos institucionais para divulgação da ciência, tecnologia, arte, cultura e desporto	SECITEX EXPOTEC SEMADEC Simpósio de Extensão Mostra Cultural Simpósio de Pesquisa e Inovação CONGIC Encontro de Empreendedorismo Inovador de Incubadoras Outros eventos técnico-científicos, artístico-culturais e desportivos

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
<b>Dimensão Estratégica: GOVERNANÇA</b>		
<i>Subunidade Responsável: AUDGE, DIGPE e DIGTI</i>		
<b>Governança administrativa</b>	Política de governança administrativa com ações de auditoria interna, gestão de riscos e processos disciplinares	Ouvidoria Auditoria Geral Plano Permanente de Providências PAINT RAINT
<b>Governança em tecnologia da informação</b>	Política de governança em tecnologia da informação e comunicação com planos estratégicos e especificação dos direitos decisórios	Comitê Gestor de TI PDTI
<b>Dimensão Estratégica: GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>		
<i>Subunidade Responsável: PROAD</i>		
<b>Funcionamento institucional</b>	Ações de custeio para funcionamento e manutenção da reitoria e dos <i>campi</i>	---
<b>Processos administrativos</b>	Implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais	Manuais de Rotinas e Fluxogramas
<b>Gestão orçamentário-financeira</b>	Gestão orçamentária e econômico-financeira para garantir as ações institucionais	Tesouro Gerencial* SIOP*
<b>Gestão de materiais e compras</b>	Ações de custeio e de investimento para ampliação e melhoria da infraestrutura material, de equipamentos e de mobiliário da reitoria e dos <i>campi</i>	ComprasNET*
<b>Dimensão Estratégica: ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA</b>		
<i>Subunidade Responsável: PROAD</i>		
<b>Gestão de obras civis</b>	Ações de investimento e custeio para ampliação e melhoria da infraestrutura física da Reitoria e dos <i>campi</i>	Pronatec/Expansão e Reestruturação da Rede Federal* SPIUNET*
<b>Sustentabilidade ambiental</b>	Ações para promoção de preservação ambiental e eficiência energética, em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão	Projeto <i>Campus Verde</i> Política Socioambiental Programa de Eficiência Energética Programa de Coleta de Resíduos Programa de Tratamento de Efluentes
<b>Acessibilidade arquitetônica</b>	Ações para promoção da acessibilidade arquitetônica	Plano de Acessibilidade Arquitetônica
<b>Dimensão Estratégica: ATIVIDADES ESTUDANTIS</b>		
<i>Subunidade Responsável: DIGAE</i>		
<b>Assistência social</b>	Apoio a estudantes em programas de bolsas e auxílios estudantis	Programa de Alimentação Estudantil Programa de Auxílio Transporte Programa de Iniciação Profissional Programa de Bolsa de Fomento ao Estudo para os Estudantes do PROEJA Programa Apoio e Orientação Social PNAE* Bolsa Permanência*
<b>Assistência à saúde</b>	Desenvolvimento de atividades de assistência à saúde dos discentes	Serviço de Psicologia Serviço de Saúde
<b>Formação integral</b>	Apoio à formação integral dos estudantes por meio do fomento à participação em eventos e atividades artístico-culturais, esportivas e acadêmicas	Programa de Apoio à Participação em Eventos e Atividades Jogos <i>Intercampi</i> de Estudantes Jogos Nacionais de Estudantes*
<b>Representação estudantil</b>	Fortalecimento da organização política dos estudantes por meio das representações estudantis	Apoio às Entidades Estudantis

Macroprocessos	Descrição	Atividades/Programas Vinculados
<b>Dimensão Estratégica: GESTÃO DE PESSOAL</b> <i>Subunidade Responsável: DIGPE</i>		
<b>Gestão funcional de servidores</b>	Desenvolvimento de ações administrativas de caráter obrigatório, incluindo folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes	Auxílio-Alimentação Auxílio-Transporte Auxílio-Funeral Assistência Pré-escolar (auxílio-creche) Auxílio-Natalidade Salário Família Adicional de Insalubridade Adicional de Periculosidade Adicional Noturno Adicional por tempo de serviço (anuênios) Averbação de tempo de serviço Abono de Permanência Aposentadoria Pensão Civil
<b>Seleção e mobilidade de pessoal</b>	Seleção e ingresso de novos servidores e ações de mobilidade <i>intercampi</i> e interinstitucionais	Concursos públicos Editais de remanejamento
<b>Carreira dos servidores</b>	Fomento ao desenvolvimento e à avaliação de servidores na carreira	Avaliação do desempenho docente Avaliação de desempenho de técnicos-administrativos
<b>Titulação de servidores</b>	Capacitação em programas de graduação e pós-graduação	Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação)
<b>Desenvolvimento de equipes</b>	Integração e formação das equipes de trabalho	
<b>Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho</b>	Desenvolvimento de práticas que contribuam para a promoção da saúde e da segurança e para a qualidade de vida no trabalho, no âmbito individual e coletivo	Programa de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho Projeto de Saúde Mental Jogos <i>Intercampi</i> de Servidores Jogos Nacionais de Servidores Programa Pós-carreira Programa Servidor Sorridente
<b>Dimensão Estratégica: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b> <i>Subunidade Responsável: DIGTI</i>		
<b>Infraestrutura lógica e redes</b>	Manutenção e modernização da infraestrutura material e lógica de tecnologia de informação	Programa de atualização do parque de informática Programa de manutenção do Datacenter
<b>Sistemas de informação</b>	Informatização de processos de gestão institucional	SUAP

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com informações da PROAD, PRODES, DIGAE, DIGTI, DIGPE e ASCE.

\* Programa do Governo Federal

## 2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Este capítulo descreve o planejamento estratégico do IFRN e as suas inter-relações com as competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício, inclusive os indicadores de gestão.

### 2.1. Planejamento organizacional

#### 2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os planos estratégico, tático e operacional elaborados para o exercício de 2015 foram estabelecidos em consonância com as diretrizes propostas no Plano de Ação 2015, aprovado pela Resolução nº 31/2013-CONSUP, elaborado com base em princípios de gestão democrática e de planejamento participativo realizado em todos os *campi* e Reitoria, com operacionalização e sistematização dos registros inseridos no módulo de planejamento do SUAP.

O referido plano adotou como referenciais estratégicos o PPP, o PDI e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, com ações integradas e orientados para a consecução da função social.

No nível estratégico, são estabelecidos macroprocessos e objetivos estratégicos institucionais, no âmbito sistêmico, com abrangência institucional. O nível tático consistiu na elaboração dos projetos, envolvendo as Pró-Reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os *campi*. Finalmente, no nível operacional, são estabelecidas as ações e as atividades, por parte de cada unidade do Instituto.

A cronologia de desenvolvimento das atividades do planejamento foi desenvolvida de forma participativa, contemplando:

- a revisão dos macroprocessos institucionais, por parte da equipe de dirigentes sistêmicos;
- a construção das propostas para a distribuição das previsões de disponibilidades orçamentárias para o funcionamento das unidades, bem como dos limites das frações de recursos a serem utilizados para políticas sistêmicas;
- a aprovação da proposta da matriz de distribuição orçamentária do IFRN para o exercício 2015 no CODIR;
- a implantação da matriz orçamentária aprovada pelo CODIR no SUAP e sistematização dos macroprocessos institucionais, estabelecendo as metas e ações propostas;
- a operacionalização da construção do plano de ação no SUAP, com registros de ações e atividades para a consecução das metas propostas;
- a análise e validação, pelos gestores sistêmicos, das ações registradas pelas unidades do Instituto;
- a sistematização do planejamento, das metas institucionais e seus indicadores para a organização do plano de trabalho; e
- o encaminhamento do plano de ação para apreciação e aprovação do CONSUP.

Assim foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos para o exercício 2015, por dimensão institucional:

1. Administração:
  - 1.1. Manter e melhorar a infraestrutura da reitoria e dos *campi*.
  - 1.2. Executar ações de implantação e de funcionamento de novas Unidades do IFRN.
2. Assuntos Estudantis:
  - 2.1. Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os *campi*, observada a situação socioeconômica do estudante.

3. Ensino:
  - 3.1. Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional
  - 3.2. Ampliar, fortalecer e diversificar a oferta educacional, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional.
  - 3.3. Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da gestão educacional, do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica.
  - 3.4. Ampliar o acervo bibliográfico e melhorar as instalações das bibliotecas de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES.
4. Extensão:
  - 4.1. Desenvolver Programas e Projetos de Extensão em todos os *Campi* do IFRN, que promovam a interação com a sociedade, com ênfase na difusão e transferência do conhecimento científico e tecnológico e promoção de ações de responsabilidade social e artístico-cultural, consolidando projetos já existentes.
  - 4.2. Apoiar eventos institucionais na divulgação da Ciência, Tecnologia, Arte, Cultura e Desporto, divulgando as atividades realizadas nos diversos *campi* do IFRN.
  - 4.3. Aumentar a captação de estágios e aprimorar a política de acompanhamento de estágios e de egressos com visitas de acompanhamento dos estagiários, visitas de captação de estágios e aperfeiçoamento de ferramentas de acompanhamento de egressos.
5. Gestão de Pessoas:
  - 5.1. Subsidiar as ações de caráter obrigatório a envolver folha de pagamento, recursos previdenciários e benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes.
  - 5.2. Subsidiar as ações de seleção e ingresso de novos servidores, bem como as ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento da força de trabalho do IFRN.
  - 5.3. Subsidiar as ações na área de acompanhamento da saúde do servidor, exames médicos periódicos, segurança do trabalho e promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho.
6. Pesquisa e Inovação:
  - 6.1. Fortalecer a produção e publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos, por parte dos servidores e discentes.
  - 6.2. Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade.
  - 6.3. Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas do IFRN.
  - 6.4. Estimular a difusão do conhecimento através da publicação de livros impressos e em formato digital.
  - 6.5. Apoiar as atividades de coordenação voltadas à implementação, monitoramento e avaliação das políticas de pesquisa, inovação e incubação de empresas do IFRN.
7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional:
  - 7.1. Promover o planejamento, a adequação e o controle das obras na Instituição.
  - 7.2. Avaliar a eficiência econômico-financeira dos recursos utilizados pela Instituição.
8. Tecnologia da Informação:
  - 8.1. Melhorar o parque tecnológico de através de investimentos em atualização e ampliação dos equipamentos de TI e aquisição de licenças de *software*.
  - 8.2. Melhorar a gestão de TI por meio da adoção de boas práticas e de normas de segurança.
  - 8.3. Informatizar processos e procedimentos para aumentar o nível de eficiência da gestão administrativa e acadêmica.



Cabe ressaltar que foi iniciado em 2015 um processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional de modo a adequar as dimensões, macroprocessos, objetivos estratégicos e metas institucionais a um conjunto de documentos que integram ações de avaliação e de planejamento, internos e externos. O processo de Autoavaliação Institucional 2015 e o Plano de Ação 2016 estão sendo desenvolvidos de modo a materIALIZAR as adequações realizadas.

### 2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

As ações planejadas pelo IFRN são suportadas pelos Objetivos 0582 e 0588, do Programa Temático 2031 – Educação Profissional e Tecnológica, constante do Plano Plurianual 2012-2015, as quais contribuem para o atingimento das respectivas metas nacionais a partir das iniciativas de *“Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante”*; *“Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes”*; e *“Ampliação da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica articulada com a educação de jovens e adultos e de processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional, possibilitando inclusive recorte étnico-racial e de gênero e o atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante”*.

Observa-se, ainda, correlação direta entre as ações desenvolvidas pelo IFRN – em especial aquelas vinculadas às dimensões estratégicas de Ensino, Assuntos Estudantis, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – e com as metas do Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, apresentadas no Quadro 7.

Quadro 7 – Metas do Plano Nacional de Educação com correlação direta com as ações institucionais.

Assunto	Descrição
<b>Ensino Médio</b>	<b>Meta 3:</b> Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.
<b>Educação Especial/Inclusiva</b>	<b>Meta 4:</b> Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
<b>EJA integrada à Educação Profissional</b>	<b>Meta 10:</b> Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
<b>Educação Profissional</b>	<b>Meta 11:</b> Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.
<b>Educação Superior</b>	<b>Meta 12:</b> Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
<b>Pós-graduação</b>	<b>Meta 14:</b> Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
<b>Formação de professores</b>	<b>Meta 15:</b> Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei

Assunto	Descrição
	nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
<b>Formação continuada e pós-graduação de professores</b>	<b>Meta 16:</b> Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
<b>Gestão democrática</b>	<b>Meta 19:</b> Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com informações a partir do *site* do PNE, disponível em <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em 06 fev. 2016.

### 2.1.3. Implementação do planejamento estratégico

São apresentadas, à sequência, informações sobre os resultados da gestão, em particular a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN, aprovado pela Resolução nº 37/2014-CONSUP. Os resultados – inclusive os financeiros – são apresentados por dimensão estratégica.

São apresentadas, à sequência, informações sobre outros resultados da gestão, em particular a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN, aprovado pela Resolução nº 37/2014-CONSUP. Os resultados – inclusive os financeiros com vinculação às Ações do PPA<sup>1</sup> – são apresentados por dimensão estratégica e por macroprocesso<sup>2</sup> institucional (finalístico ou de apoio, conforme o caso).

O Quadro 8 sistematiza os recursos orçamentários planejados e executados pelo IFRN em 2015, por origem de recurso, previstos na LOA 2015 para o IFRN.

O Quadro 9 apresenta o demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2015.

O Quadro 10 sistematiza os recursos orçamentários previstos na LOA 2015 para o IFRN e os recursos orçamentários previstos na LOA 2015 para outros órgãos e executados pelo IFRN, por programa e ação orçamentária, com empenhos emitidos no próprio exercício.

Ressalte-se que os recursos planejados originais foram estabelecidos com base no PLOA 2015, visto que à época do planejamento, ainda não havia sido aprovada a LOA 2015. Em decorrência disso, o recurso planejamento original do Quadro 8 não corresponde exatamente ao valor total da dotação atual do Quadro 10.

<sup>1</sup> Em função de limitações de exportação do Tesouro Gerencial, não foi possível estabelecer o valor preciso de alocação por ação do IFRN para as seguintes ações orçamentárias e respectivos valores: Ação 20RL, R\$ 224.429,00; e Ação 6358, R\$ 21.710,00.

<sup>2</sup> No Plano de Ação 2014, os macroprocessos estão denominados como macroprojetos.

Quadro 8 – Resumo de recursos orçamentários planejados e executados em 2015 pelo IFRN, por origem de recurso, previstos na LOA 2015 para o IFRN.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ORIGEM DE RECURSOS (SUAP)	PLANEJADO ORIGINAL		PLANEJADO REVISADO*		REALIZADO	
		Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio
<b>ASSUNTOS ESTUDANTIS</b>	Assistência estudantil	269.171,00	14.800.000,00	269.171,00	14.613.159,65	171.384,59	12.474.751,34
<b>ENSINO</b>	Biblioteca	1.014.000,00	986.000,00	1.014.000,00	986.000,00	1.022.626,75	39.275,95
	Polos da EAD	-	545.184,00	-	545.184,00	-	178.515,20
	Ensino	-	600.000,00	-	600.000,00	29.400,00	79.305,31
	Ensino-programas especiais	-	704.947,00	-	613.970,60	-	207.588,56
<b>EXTENSÃO</b>	Extensão	-	677.642,50	-	677.642,50	-	584.618,56
	Extensão-programas especiais	83.204,00	257.551,00	83.204,00	257.551,00	70.832,87	213.984,95
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	Expansão	9.000.000,00	1.000.000,00	8.296.758,75	1.000.000,00	8.372.864,72	1.747.426,73
	Melhoria da infraestrutura	9.000.000,00	3.000.000,00	2.000.000,00	3.000.000,00	3.494.535,57	8.747.718,99
<b>PESQUISA E INOVAÇÃO</b>	Pesquisa	-	677.642,50	-	677.642,50	-	484.009,80
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Capacitação	-	3.100.000,00	-	3.100.000,00	-	1.549.232,13
	Qualidade de vida do servidor	-	600.000,00	-	600.000,00	209.138,38	265.637,35
	Pessoal e Benefícios Assistenciais	-	263.265.449,00	-	263.265.449,00	-	359.894.086,42
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	Funcionamento	5.000.000,00	47.261.111,00	2.620.000,00	46.533.816,35	2.938.829,50	50.933.922,77
	Recursos próprios **	2.000.000,00	2.609.096,00	1.250.490,00	2.609.096,00	3.971.371,00	3.050.599,96
	Reserva para contingenciamento	3.000.000,00	14.720.822,00	1.017.625,00	10.000.000,00	-	2.970,00
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	Tecnologia da informação	3.000.000,00	-	800.000,00	1.000.000,00	4.755.856,58	1.806.477,22
<b>Subtotal</b>		<b>32.366.375,00</b>	<b>354.805.445,00</b>	<b>17.351.248,75</b>	<b>350.079.511,60</b>	<b>25.036.839,96</b>	<b>442.260.121,24</b>
<b>TOTAL</b>		<b>387.171.820,00</b>		<b>367.430.760,35</b>		<b>467.296.961,20</b>	

Observação:

\*Valores impactados pelo contingenciamento de recursos estabelecido pelo Governo Federal através do Decreto da Presidência da República Nº 8.456, de 22 de maio de 2015.

\*\*Do total de R\$ 7.021.970,96 executados a partir de recursos originados de arrecadação própria, R\$ 3.342.857,71 decorreram de suplementação extraordinária referente à arrecadação própria de exercícios anteriores (Fonte 0650026435), que se encontravam retidos, cuja provisão orçamentária e a correspondente conta limite foram liberadas ao IFRN no quarto trimestre de 2015. Assim, da previsão de arrecadação inicial total de R\$ 4.609.096,00 no exercício 2015, foram concretizados apenas R\$ 3.679.113,25, os quais foram integralmente executados.

Quadro 9 – Demonstrativo de contingenciamento orçamentário realizado no exercício de 2015.

GRUPOS DE DESPESAS	PLANEJADO ORIGINAL	REALIZADO	VARIAÇÃO (%)
<b>Outros Custeios e Investimentos</b>	<b>123.906.371,00</b>	<b>104.060.017,07</b>	<b>-16%</b>
Pessoal e Benefícios Assistenciais	263.265.449,00	359.894.086,42	+37%
Recursos Próprios de Exercícios Anteriores	0,00	3.342.857,71	-
<b>TOTAL</b>	<b>387.171.820,00</b>	<b>467.296.961,20</b>	

Quadro 10 – Recursos orçamentários previstos na LOA 2015 para o IFRN e os recursos orçamentários previstos na LOA 2015 para outros órgãos e executados pelo IFRN, por programa e ação orçamentária, com empenhos emitidos no próprio exercício.

PROGRAMA	2031					0901		0910	0889	Subtotal
	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	20RL	20RG	2994	6380	20RW	0005	00G5	00ID	
Dotação Atual LOA	98.095.645,00	31.643.770,00	15.678.267,00	340.755,00	-	74.466,00	5.430,00	139.704,00	38.932.137,00	184.910.174,00
Dotação Disponível LOA	94.647.645,00	10.000.000,00	15.678.267,00	340.755,00	-	74.466,00	5.430,00	139.704,00	38.932.137,00	159.818.404,00
<b>Executado LOA</b>	<b>84.397.845,02</b>	<b>7.836.109,43</b>	<b>13.192.877,82</b>	<b>284.817,82</b>	-	<b>74.465,03</b>	<b>5.430,00</b>	<b>111.763,00</b>	<b>38.898.390,55</b>	144.801.698,67
Valor Contingenciado	10.249.799,98	2.163.890,57	2.485.389,18	55.937,18	-	-	-	-	-	14.955.016,91
Recurso Esterilizado	3.448.000,00	21.643.770,00	-	-	-	0,97	-	27.941,00	33.746,45	25.153.458,42
Destaque Recebido	530.958,69 <sup>(1)</sup>	-	259.600,00 <sup>(1)</sup>	50.000,00 <sup>(2)</sup>	1.897.551,70 <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	2.738.110,39
<b>Destaque Executado</b>	<b>515.713,23</b>	-	<b>233.166,00</b>	<b>38.790,74</b>	<b>1.844.290,32</b>	-	-	-	-	2.631.960,29
Destaque Devolvido	15.245,46	-	26.434,00	11.209,26	53.261,38	-	-	-	-	106.150,10

PROGRAMA	2109								Subtotal
	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	4572	00M1	09HB	2004	2010	2011	2012	
Dotação Atual LOA	3.100.000,00	93.352,00	47.438.847,00	6.919.160,00	419.476,00	2.388.377,00	12.267.537,00	254.238.044,00	326.864.793,00
Dotação Disponível LOA	3.100.000,00	93.352,00	47.438.847,00	6.919.160,00	419.476,00	2.388.377,00	12.267.537,00	254.238.044,00	326.864.793,00
<b>Executado LOA</b>	<b>1.544.836,83</b>	<b>92.070,44</b>	<b>46.651.432,22</b>	<b>5.582.996,50</b>	<b>415.552,06</b>	<b>2.125.747,34</b>	<b>12.003.047,86</b>	<b>254.044.953,45</b>	322.460.636,70
Valor Contingenciado	1.555.163,17	-	-	-	-	-	-	-	1.555.163,17
Recurso Esterilizado	-	1.281,56	787.414,78	1.336.163,50	3.923,94	262.629,66	264.489,14	193.090,55	2.848.993,13
Destaque Recebido	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
<b>Destaque Executado</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Destaque Devolvido	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00

PROGRAMA	2076	2032		2030			Subtotal	Total
	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	4590	0487	20RK	20RJ	8744		
Dotação Atual LOA	-	-	-	-	-	-	-	511.774.967,00
Dotação Disponível LOA	-	-	-	-	-	-	-	486.683.197,00
<b>Executado LOA</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>467.262.335,37</b>
Valor Contingenciado	-	-	-	-	-	-	-	16.510.180,08
Recurso Esterilizado	-	-	-	-	-	-	-	28.002.451,55
Destaque Recebido	404.505,54 <sup>(4)</sup>	4.950,00 <sup>(5)</sup>	24.007,14 <sup>(6)</sup>	205.017,07 <sup>(5)</sup>	910.152,00 <sup>(3)</sup>	603.580,39 <sup>(3)</sup>	2.152.212,14	4.890.322,53
<b>Destaque Executado</b>	<b>354.924,65</b>	<b>750,00</b>	<b>24.007,14</b>	<b>173.256,36</b>	<b>845.684,90</b>	<b>541.199,28</b>	<b>1.939.822,33</b>	<b>4.571.782,62</b>
Destaque Devolvido	49.580,89	4.200,00	-	31760,71	64.467,10	62.381,11	212.389,81	318.539,91

Fonte: Elaborado pela PRODES com base nos dados do Tesouro Gerencial 2015.

*Observações:*

*(1) Outros Institutos Federais (destaques recebidos)*

*(2) Recursos SPO/MEC (destaques recebidos)*

*(3) Recursos FNDE (destaques recebidos)*

*(4) Recursos MTUR (destaques recebidos)*

*(5) Recursos CAPES (destaques recebidos)*

*(6) Recursos Universidades Federais (destaques recebidos)*

*Dotação atual = dotação inicial + recursos extraordinários*

*Valor executado: recurso empenhado pelo IFRN*

*Valor contingenciado: sem repasse orçamentários/financeiro pelo MEC (cota limite indisponível no SIAFI)*

*Valores em R\$ 1,00*

2.1.3.1. Administração

<b>Objetivo estratégico</b> Manter e melhorar a infraestrutura da reitoria e dos <i>campi</i>				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Melhoria da infraestrutura de equipamentos	20RL 2994	4.143.065,72	4.788.387,14 157.680,51	119,4%
Manutenção dos serviços administrativos	20RL 4572 2994 00ID	66.947.698,47	51.529.285,99 213.319,77 430.005,33 111.763,00	78,1%
<b>Total</b>		<b>71.090.764,19</b>	<b>57.230.441,74</b>	<b>80,5%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
Os recursos alocados nas ações 20RL, 2994, 4572 e 00ID somaram o montante orçamentário mais expressivo da Instituição, considerando que esses recursos são os que financiam quase 100% das atividades normais do funcionamento institucional, com os pagamentos de contratos continuados ou não, aquisições de matérias de consumo e permanente em geral, aquisições de passagens aéreas, pagamentos de diárias, pagamentos aos bolsistas e realização de aulas externas, pagamentos de anuidade de órgão de representações.				
A execução orçamentária só não foi de 100%, em função do contingenciamento estabelecido pelo o Governo Federal, mas, mesmo assim, conseguimos atingir os objetivos previsto no planejamento de 2015, dentro da realidade imposta pela conjuntura econômica e fiscal que o Brasil se encontra.				
Em suma, garantimos os pagamentos dos contratos em dia, efetuamos as aquisições e garantimos a assistência dos alunos com os pagamentos bolsas, alimentação, aulas externas e locomoção.				

<b>Objetivo estratégico</b> Executar ações de implantação e de funcionamento de novas Unidades do IFRN				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Implantação dos <i>Campi</i> Avançados de Lajes e Parelhas	20RL 20RG	10.000.000,00	2.117.485,53 7.836.109,43	99,5%
<b>Total</b>		<b>10.000.000,00</b>	<b>9.953.594,96</b>	<b>99,5%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
Recurso alocado para adequação e conclusão da obra de construção dos <i>Campi</i> Lajes e Parelhas que já iniciaram suas atividades no exercício de 2015, atendendo a comunidade desses municípios e de outros circunvizinhos. Mesmo com o contingenciamento do orçamento, principalmente de recurso de capital, essa meta foi executada em sua totalidade.				
Foram atendidos os seguintes projetos:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de bloco de laboratórios no <i>Campus</i> Parelhas;</li> <li>• Construção de gabinete médico no <i>Campus</i> Parelhas;</li> <li>• Construção de refeitório no <i>Campus</i> Parelhas;</li> <li>• Construção de bloco de laboratórios no <i>Campus</i> Lajes;</li> <li>• Construção de gabinete médico no <i>Campus</i> Lajes;</li> <li>• Construção de refeitório no <i>Campus</i> Lajes;</li> <li>• Complementação de contrato de construção do <i>Campus</i> Lajes.</li> </ul>				

2.1.3.2. Assuntos Estudantis

<b>Objetivo estratégico</b>	Expandir o quantitativo de bolsas de estudo e de apoio à formação profissional, no âmbito de todos os <i>Campi</i> , observada a situação socioeconômica do estudante			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Conceder bolsas e auxílios aos estudantes	20RL	14.190.128,00	492.744,36	87,0%
	2994		11.858.863,73	
	8744*	-	845.684,90	-
<b>Total</b>		<b>14.190.128,00</b>	<b>13.197.292,99</b>	<b>93,0%</b>
* Execução de recursos recebidos por destaque de outra unidade orçamentária.				
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>As ações traçadas para a consecução do objetivo estratégico foram: apoio ao desenvolvimento acadêmico; e desenvolvimento de ações para a complementação da formação integral dos estudantes.</p> <p>O recurso destinando à Assistência Estudantil, foi executado em 87,0%. A limitação das quotas para a emissão de nota de empenho por parte da do Governo Federal, o calendário acadêmico defasado em relação ao calendário civil e o movimento paredista nos <i>campi</i> do IFRN, nos quais ficaram suspensos os programas de assistência estudantil, influenciaram diretamente na execução financeira.</p> <p>Embora não se tenha executado 100% do orçamento aprovado pelo Governo Federal, as ações atenderam satisfatoriamente ao proposto para o exercício de 2015. A meta física executada foi de 18.748 estudantes atendidos, o que representa uma execução de 103% em relação à meta planejada, que foi a de assistir a 18.150 estudantes. Este resultado deve-se à ampliação do número de bolsas e auxílios nos programas de apoio ao estudante, em decorrência da situação de vulnerabilidade socioeconômica apresentada por parcela da população discente, especialmente a dos <i>campi</i> do interior que demandam por ações de assistência social para permanecerem na instituição e concluírem o curso com um bom aproveitamento e no prazo previsto.</p> <p>Somam-se ainda à oferta de bolsas e auxílios financeiros, outras ações da assistência estudantil desenvolvidas nos <i>campi</i>, como: atendimento e acompanhamento médico-odontológico, psicológico, nutricional, de enfermagem e social, além de outras ações de cunho educativo que visam à promoção da saúde dos estudantes, as quais são desenvolvidas por uma equipe multiprofissional. Esta é uma ação que tem por princípio a universalidade, pois têm seus atendimentos direcionados a todos os estudantes com frequência e matrícula regulares na Instituição, independente de condição física ou socioeconômica. Podemos inferir então, que as atividades se constituem num instrumento estratégico no contexto educacional com a finalidade de ampliar as condições de permanência, contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a adequada conclusão dos cursos dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica reduzindo as taxas de evasão, o que, conseqüentemente, contribui para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, tal como previsto pelo Decreto nº 7.234/2010.</p> <p>Além disso, em conformidade com a Lei nº 11.947/2009, os recursos financeiros consignados no orçamento da União no Programa/Ação 2030.8744 para execução do PNAE são repassados ao IFRN por meio de destaque orçamentário concedido pela Unidade Orçamentária 26298 (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE) e foram utilizados para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural. É importante ressaltar-se que, o IFRN tem aplicado nas chamadas públicas um percentual de até 90%, o que vem contribuir para beneficiar o agricultor familiar e estimular a economia local.</p> <p>O PNAE tem beneficiado diariamente, nos <i>campi</i>, alunos dos cursos técnicos integrados e integrados EJA na formação de hábitos alimentares e no atendimento a uma necessidade básica, a alimentação, o que conseqüentemente vem refletir no processo de aprendizagem do estudante.</p> <p>Face ao exposto, observa-se que mesmo diante dos intervenientes ocorridos, os atendimentos proporcionados para o exercício de 2015 foram satisfatórios, o que pode ser constatado no Quadro 11, que expressa as ações realizadas, e que os maiores investimentos foram em programas de permanência relacionados à manutenção básica do estudante, como alimentação, transporte e bolsas de iniciação profissional, considerando ser esta a mais importante estratégia de permanência do corpo discente nesta Instituição.</p> <p>Vale ressaltar que apesar de tais ações serem consideradas insuficientes diante da crescente demanda estudantil resultante do processo de democratização do ensino e da interiorização do IFRN no Estado, a Instituição tem procurado acompanhar esse processo por meio da ampliação e criação de novos programas aos estudantes vulneráveis socioeconomicamente, o que tende a contribuir para a redução das desigualdades sociais no contexto escolar.</p> <p>É importante ainda registrar que, os resultados alcançados são decorrentes de uma articulação das dimensões Atividades Estudantis, Ensino, Extensão e Pesquisa e Inovação.</p>				

Quadro 11 – Número de estudantes atendidos em ações e programas de assistência estudantil em 2015.

Atividades	Bolsa de Iniciação Profissional	Bolsa de Auxílio-transporte	Bolsa de Alimentação	Bolsa de Fomento Proeja	Bolsa OVEP	Bolsa TAL	Bolsa de Iniciação Científica	Bolsa de Extensão	Auxílio para Aulas Externas	Auxílio para participação em eventos	Total
Apodi	33	221	649	56	1	12	11	10	60	157	<b>1210</b>
Caicó	58	116	516	1	3	12	15	10	216	120	<b>1067</b>
Canguaretama	23	69	191	0	2	3	2	02	106	43	<b>441</b>
Ceará-Mirim	22	61	201	0	0	9	8	02	92	22	<b>417</b>
Currais Novos	42	179	388	30	0	11	17	14	77	48	<b>806</b>
EaD	25	0	0	0	0	6	8	06	170	25	<b>240</b>
Ipanguaçu	86	97	786	184	0	17	38	14	176	195	<b>1593</b>
João Câmara	43	223	729	8	0	0	18	10	0	72	<b>1103</b>
Macau	64	25	491	26	0	0	8	10	136	92	<b>852</b>
Mossoró	70	88	322	97	0	55	20	18	446	62	<b>1178</b>
Natal-Central	409	280	897	0	0	51	127	26	921	269	<b>2980</b>
Natal- Cidade Alta	55	171	374	0	0	0	0	10	0	0	<b>610</b>
Natal-Zona Norte	67	249	310	43	0	21	20	14	0	141	<b>865</b>
Nova Cruz	42	77	284	0	0	20	18	08	105	43	<b>597</b>
Parnamirim	68	131	336	0	3	30	25	06	264	38	<b>901</b>
Pau dos Ferros	82	199	469	0	0	31	33	10	98	46	<b>968</b>
Santa Cruz	81	141	406	88	0	14	11	10	412	168	<b>1331</b>
São Paulo do Potengi	38	42	145	0	0	9	4	02	113	65	<b>418</b>
São Gonçalo do Amarante	19	120	442	0	0	13	8	08	204	37	<b>851</b>
Reitoria	70	0	0	0	0	0	0	00	0	0	<b>70</b>
Lajes	10	74	0	0	0	0	0	02	0	0	<b>86</b>
Parelhas	5	37	67	0	0	0	2	02	0	51	<b>164</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1412</b>	<b>2600</b>	<b>8003</b>	<b>533</b>	<b>9</b>	<b>314</b>	<b>393</b>	<b>194</b>	<b>3596</b>	<b>1694</b>	<b>18748</b>

Fonte: Elaborado pela DIGAE com base nos dados do SUAP.



2.1.3.3. Ensino

<b>Objetivo estratégico</b>	Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Organizar processos seletivos para ingresso de estudantes	20RL 2994	1.260.785,58	1.769.884,77 127.412,71	150,5%
<b>Total</b>		<b>1.260.785,58</b>	<b>1.897.297,48</b>	<b>150,5%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>O Acesso Discente congrega todas as ações que envolvem a realização dos processos seletivos para ingressos de estudantes nos diversos cursos ofertados pelos <i>campi</i> do IFRN.</p> <p>No ano de 2015, o IFRN ofertou um total de 17.509 novas vagas em cursos nos diversos níveis e modalidades de atuação. Destas, 14.690 vagas foram ofertadas em cursos fomentados com o orçamento do IFRN e 2.819 vagas em cursos financiados com recursos oriundos de descentralizações (Rede e-TEC, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação). Participaram dos processos seletivos para esse conjunto de vagas um universo de 161.718 candidatos, obtendo-se uma relação geral candidato/vaga de 9,24, conforme sistematizado nos Quadros 12 e 13. Os cursos com oferta ordinária pelo IFRN, obtiveram uma relação maior que a média geral (10,52). Foram planejados e realizados, nos dois semestres de 2015, um total de 30 processos seletivos, além do acesso para os cursos do Pronatec/Bolsa Formação cujos processos de seleção são realizados pelos parceiros demandantes do Programa.</p> <p>Os recursos necessários foram aplicados considerando o processo e sua infraestrutura, bem como todo o desenvolvimento de segurança e de sistemas informatizados que garantam o processo. Com a implantação de dois novos <i>campi</i> em 2015, o número de processos seletivos aumentou. Além disso, com uma maior adesão de vagas ao processo de seleção do SiSU, o IFRN aumentou o número total de candidatos inscritos em seus processos seletivos em, aproximadamente, 130%, quando comparado ao total de 2014. Os recursos previstos para aquisição de material de consumo para a execução dos processos seletivos, da ordem de R\$ 345.000,00, foram contemplados nas ações da dimensão de Administração na meta de Manutenção de Serviços Administrativos.</p> <p>Foram realizados processos seletivos nos <i>campi</i> para os cursos: PROITEC (01), Técnico Integrado (01), Técnico Subsequente (02), Técnico PROEJA (2), Especialização (2), Graduação SiSU (2), Cursos Superiores de Tecnologia (2), Licenciaturas (2) e Mestrado (2).</p>				

<b>Objetivo estratégico</b>	Ampliar, fortalecer e diversificar a oferta educacional, em ação integrada com a pesquisa e a extensão, desenvolvendo sintonia de ações com o desenvolvimento socioeconômico local e regional			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Ofertar cursos e programas, em especial aqueles vinculados à melhoria de qualidade da educação básica pública	20RL	1.024.947,00	49.104,75	4,8%
	20RW*	-	1.844.290,32	-
	0509*	-	541.199,28	
	20RJ*	-	173.256,36	
<b>Total</b>		<b>1.024.947,00</b>	<b>2.607.850,71</b>	<b>254%</b>
* Execução de recursos recebidos por destaque de outra unidade orçamentária.				
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>A Oferta Educacional contempla o desenvolvimento das matrículas em cursos ofertados pelo IFRN, inclusive aquelas ofertadas com recursos extraordinários advindos da Rede e-TEC Brasil (ação de governo 0509), UAB (ação de governo 20RJ) e Pronatec/Bolsa-Formação (ação de governo 20RW). Assim, são consolidadas as ofertas de cursos FIC (inclusive integrado EJA), técnicos (integrado, integrado EJA, subsequente), de graduação (Tecnologia e Licenciatura), de pós-graduação <i>lato sensu</i> (Aperfeiçoamento e Especialização) e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado) e, ainda, a oferta de programas de certificação profissional.</p> <p>Os Quadros 14 e 15 apresentam o total de matrículas em cursos ofertados pelo IFRN em 2015, incluindo aquelas ofertadas por intermédio da Rede e-TEC Brasil, da UAB e do Pronatec/Bolsa-Formação. Ao todo o IFRN alcançou 37382 matrículas atendidas nos diversos cursos ofertados, sendo 32704 matrículas ordinárias (desenvolvidas com recursos oriundos orçamento do IFRN) e 4678 matrículas extraordinárias (desenvolvidas com recursos oriundos de descentralizações).</p> <p>Dentre as ações para fortalecimento das ofertas educacionais, destacam-se as ações nos programas PET/CAPES, nas licenciaturas de Física, nos quais foram atendidos, em 2015, 35 estudantes bolsistas, sendo 18 no <i>Campus</i> João Câmara e 17 no <i>Campus</i> Natal-Central. Ainda foram homologados/autorizados os pagamentos de Bolsa Permanência para os alunos dos cursos que se enquadram às regras do programa (cursos Tecnologia em Construção de Edifícios, Tecnologia em Energias Renováveis, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), atendendo a 92 estudantes.</p> <p>Para o desenvolvimento de atividades externas (aulas de campo e visitas técnicas), foram disponibilizados recursos de assistência estudantil. As atividades de aulas externas são programadas no ambiente do próprio <i>campus</i> e são relevantes nas práticas acadêmicas das disciplinas dos cursos. Associado às atividades de aula de campo, está o contrato de seguro para alunos e professores.</p> <p>Em 2015, foram firmados dois termos de cooperação, um referente a pactuação comum do Pronatec/Bolsa-Formação e outro específico para a modalidade Jovem Aprendiz. Para o primeiro termo, houve uma previsão de oferta de 769 vagas, para o qual foi firmado o TED 3404, e, para o segundo, um total de 360 vagas por meio do TED 3621, sendo 120 vagas para 2015. Para o TED 3404 foi ofertado apenas 629 vagas, número sensivelmente menor que o pactuado, devido a desistência dos <i>Campi</i> Parnamirim, Santa Cruz, Lajes e Currais Novos. A desistência ocorreu uma vez que foram autorizados poucos cursos para cada localidade de forma que se tornou inviável o custeio de uma equipe mínima para a execução dos cursos com qualidade. O TED 3621 operou a primeira parte do itinerário formativo planejado para a modalidade de jovens aprendizes, com um total de 120 matrículas nos quatro cursos previstos para esta etapa. Durante o ano de 2016 serão executadas mais duas etapas, com 120 vagas cada, o que permitirá atingir o total das 360 vagas pactuadas.</p> <p>Foram iniciadas 31 turmas em 2015, relativas aos TEDs 3404 e 3621 firmados com o MEC nesse exercício, com 742 matrículas confirmadas, perfazendo um total de 132.720 horas-alunos, o que corresponde a um crédito orçamentário regulamentar de R\$ 1.327.200,00. Foram devolvidos ao FNDE R\$ 53.255,56. Assim, foram apropriados R\$ 1.083.207,09 em Notas de Empenhos referente ao custeio dessas turmas.</p> <p>Ainda, em 2015, também foram realizadas aulas em 34 turmas iniciadas em 2014 relativas ao TED 2597/2014 e que somente foram concluídas em 2015, com custeio suportado em parte pelos recursos inscritos em restos a pagar, que foram liquidados nesse exercício, e em parte pelo destaque concedido pelo FNDE no valor de R\$ 761.089,05 e devolvidos ao FNDE R\$ 5,82, ficando empenhados R\$ 761.083,23.</p> <p>Os cursos operaram com relativa tranquilidade e com baixa evasão dos alunos participantes. Porém, para melhorar a efetividade do programa, é necessária uma perenidade na oferta dos cursos. Em 2015, a primeira pactuação se deu em setembro, obrigando a instituição a dispersar quase a totalidade da equipe montada para a execução das atividades. Além disso, a pactuação ocorreu num período muito próximo do término do ano o que causa uma série de problemas no tocante as questões orçamentárias, em virtude da devolução obrigatória dos recursos que não tenham sido consumidos até dezembro. Ou seja, mesmo que o curso adentre vários meses o ano seguinte, terá de fazê-lo sem a certeza de cobertura financeira para tal. Historicamente, e agora de forma mais acentuada, devido à crise política e econômica a qual vive o país, o repasse de orçamento pelo FNDE só ocorre no mínimo a partir do mês de março, desta forma, mesmo que nos enviem a totalidade dos recursos a que fazemos jus, existe o prejuízo causado por esses</p>				

meses a descoberto. Além do problema orçamentário, foram enfrentados, em 2015, problemas quanto ao repasse de recursos financeiros para pagamento efetivo das bolsas dos profissionais e alunos que estão ligados ao Pronatec. Neste último caso, muito mais grave, já que o público alvo dos nossos cursos é em sua maioria de um poder aquisitivo baixo. Esse atraso acaba se mostrando um fator que incide na evasão dos alunos que, por falta de recursos para se alimentar e pagar o transporte até o local de aula, veem-se desguarnecidos de meios para manter a assiduidade.

Apesar desses pontos negativos, pode-se apontar como positivo o aprimoramento do sistema gerenciador de cargas horárias e bolsas, já utilizado de forma exitosa pelo *Campus* Pau dos Ferros. O sistema deverá ser utilizado por todos os *campi* que tenham turmas homologadas nas pactuações firmadas em 2016. Com esse sistema é possível uniformizar os processos de pagamento de bolsa tanto para a equipe administrativa quanto para o corpo docente que atua diretamente para execução das turmas. O sistema possibilita, ainda:

- incluir um teto de horas, de acordo com resolução interna, através de perfis que identificam qual função o profissional ocupa;
- apurar a carga horária dedicada ao Pronatec;
- extrair relatórios por mês de competência evidenciando o profissional, total da carga horária, valor devido e dados bancários;
- bloquear pagamento dos docentes até que entreguem os diários de classe referente a disciplina ministrada; e
- ter cada docente com perfil atrelado a disciplina que lecionará, bem como ao edital que o selecionou.

O Quadro 16 apresenta as informações sobre os cursos desenvolvidos no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação.

Em termos de organização da Oferta Educacional, foi realizada a análise técnico-pedagógica para aprovação de novos cursos ou de adequações em cursos existentes, com objetivo de favorecer a unidade dos princípios curriculares e o atendimento às diretrizes curriculares definidas no PPP e no âmbito da legislação nacional. Em 2015, foram analisados tecnicamente e encaminhados para o processo de aprovação no CONSEPEX e no CONSUP os seguintes cursos:

- Cursos de Graduação: Licenciatura em Educação do Campo; Tecnólogo em Design de Moda; Engenharia de Energia; Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores; Formação Pedagógica para Educação Profissional.
- Cursos de Pós-graduação: Especialização em Ensino de Matemática para o Ensino Médio; Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e Lazer na Escola; EJA no Contexto da Diversidade.
- Cursos Técnicos: Equipamentos Biomédicos Integrado; Equipamentos Biomédicos Subsequente; Lazer Integrado; Mineração Integrado (adequação); Mineração Subsequente (adequação); Geologia Integrado (adequação); Geologia Subsequente (adequação); Controle Ambiental Integrado (adequação); Química Subsequente (adequação); Manutenção e Suporte em Informática Subsequente (adequação); Eventos Integrado; Mecânica Subsequente (adequação).

<b>Objetivo estratégico</b>	Realizar o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da gestão educacional, do currículo e do processo ensino-aprendizagem, elevando os índices de eficiência acadêmica			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do projeto político-pedagógico institucional e melhorar a qualidade da ação educacional, com elevação da taxa média de conclusão dos cursos	20RL 2994	894.838,20	26.835,73 36.000,00	7,0%
<b>Total</b>		<b>894.838,20</b>	<b>62.835,73</b>	<b>7,0%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Em termos de sistemas de gestão educacional, no ano de 2015 foram realizadas duas atividades principais. Quanto ao Q-Acadêmico, foram realizados os ajustes/manutenções nas rotinas de uso. No que tange ao SUAP-Edu, foram desenvolvidas as últimas funcionalidades (estágio, minicursos, palestras e eventos) de forma que todos os cursos do IFRN funcionem no novo sistema a partir do ano letivo de 2016. Isso permitirá não somente economia de recurso financeiros, mas também um sistema totalmente voltado para as rotinas acadêmicas do IFRN.</p> <p>Nas ações de integração e formação (desenvolvimento) de equipes vinculadas ao ensino, foram previstas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontro de Secretários Acadêmicos: realizado em dezembro, no <i>Campus</i> Natal-Central, e contou com cerca de 40 participantes. Foi tratado do procedimento de migração de dados entre Q-Acadêmico e SUAP-Edu que ocorrerá em 2016 e as rotinas de uso do novo sistema.</li> <li>• Capacitação para uso do SUAP-Edu para coordenadores de curso e setor pedagógico: os dois segmentos foram capacitados para as diretorias acadêmicas que tiveram migração de sistema acadêmico (DIATINF/CNAT e DIAC/CNAT). Além deste público, foi realizada a capacitação de todos os coordenadores de extensão do IFRN. Os demais <i>campi</i> serão capacitados no ano de 2016.</li> <li>• Seminários da Equipe Técnico-Pedagógica: foram realizados quatro encontros presenciais e seis reuniões por videoconferências com o objetivo de acompanhar e sistematizar o desenvolvimento do currículo, tendo como foco de organizar o trabalho da Equipe e favorecer atividades sistêmicas de acompanhamento do currículo. Como resultados, destacam-se: socialização e troca de experiências no âmbito das atividades de coordenação pedagógica realizadas pela ETEP nos <i>campi</i>; planejamento conjunto de atividades em semanas pedagógicas, atividades em reuniões pedagógicas visando a organização do trabalho docente, assim como a formação docente; articulação conjunta, visando a realização de práticas de acompanhamento e avaliação das ofertas de cursos técnicos integrado, subsequente, licenciaturas e tecnológicos; e formação da ETEP em temáticas específicas da atuação.</li> <li>• Reunião dos Núcleos Centrais Estruturantes, com o objetivo de realizar ações de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do ensino: foram realizadas as reuniões com os NCEs da Educação Básica e eleição do NCE de Educação e da Licenciatura em Química. Não foi possível realizar as reuniões com os NCEs da formação técnica, dos cursos tecnológicos e das licenciaturas. Como resultados, destacam-se: revitalização das ações dos NCEs e a renovação dos coordenadores de cada núcleo das disciplinas; organização do trabalho de acompanhamento e avaliação do currículo dos cursos técnicos integrados, a partir de uma agenda de trabalho com a participação de todos os coordenadores. Também foram realizadas reuniões de seis NCEs do Ensino médio (Filosofia, Biologia, Física, Geografia, Língua Espanhola e Sociologia) com o objetivo de discutir os seguintes itens: revisão da Seção I do Capítulo X da Organização Didática; Base Nacional Comum Curricular; PTDEM da disciplina e outras demandas específicas dos núcleos.</li> <li>• Seminários dos Coordenadores de Cursos: foram realizados os seminários de coordenadores de cursos de licenciatura e o de cursos superiores de tecnologia, ambos com pautas próprias e definidas pelos coordenadores dos cursos, visando atender às necessidades de organização e funcionamento dos cursos nos <i>campi</i>.</li> <li>• Reuniões do Comitê de Ensino: foram realizadas três reuniões.</li> </ul> <p>Foram realizadas visitas técnicas aos <i>campi</i>, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas da equipe de Diretoria Administração Acadêmica: foram realizadas visitas às diretorias acadêmicas em que houve migração de sistema em 2015 (DIATINF/CNAT, DIAC/CNAT, DIAC/CM e DIAC/EaD).</li> <li>• Visitas integradas da Diretoria Pedagogia e da Diretoria de Avaliação e Regulação: foram realizadas cinco visitas técnicas, incluindo os <i>Campi</i> Mossoró, Apodi, Ipangaçu, Macau e João Câmara. As visitas constaram de reuniões com a Equipe Técnico-Pedagógica para refletir sobre a avaliação do PPP e acompanhamento dos cursos, bem como sobre as dificuldades e o planejamento do trabalho pedagógico. Também foram realizadas reuniões com os Coordenadores de Cursos e Diretores Acadêmicos para reflexão sobre as avaliações de cursos e a avaliação institucional.</li> </ul>				

Em relação às avaliações *in loco* de cursos foram realizadas:

- quatro avaliações para reconhecimento de curso (Licenciatura em Informática/*Campus* Ipangaçu, Licenciatura em Matemática/*Campus* Santa Cruz, Licenciatura em Letras-Espanhol/*Campus* EaD e Curso Superior de Tecnologia em Logística/*Campus* São Gonçalo do Amarante);
- duas avaliações para renovação de reconhecimento de curso (Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior/*Campus* Natal-Central e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública/*Campus* Natal-Central);
- quatro avaliações para autorização de funcionamento de curso (Bacharelado em Engenharia de Energia/*Campus* Natal-Central, Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores/*Campus* São Gonçalo do Amarante, Curso Superior de Tecnologia em Design de Modas/*Campus* Caicó e Licenciatura em Educação do Campo/*Campus* Canguaretama); e
- oito avaliações de cursos referentes ao recredenciamento institucional (Licenciatura em Letras Espanhol, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Física, Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, Curso Superior de Tecnologia em Tecnologia e Análise de Desenvolvimento de Sistemas e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, todos no *Campus* Natal-Central).

Em relação ao desenvolvimento de atividades dos NAPNEs, foi implementada uma pauta permanente, visando diálogo e organização das atividades sistêmicas nos *campi*. Para tanto, foram realizadas oito reuniões por videoconferência e um encontro de formação para os integrantes dos NAPNEs e Intérpretes Libras-Língua Portuguesa, com o objetivo de proporcionar atendimento inclusivo às pessoas com deficiência. Com isso, os seguintes resultados foram alcançados: identificação de demandas de formação de professores e técnico-administrativos, alunos, famílias e comunidade externa; formação sobre identidade, estigma e deficiência e o lugar do intérprete de Libras nas instituições de ensino; discussão sobre a identidade e o lugar dos intérpretes de Libras no IFRN; definição de um plano de ação dos intérpretes de Libras do IFRN; e aprovação do regimento do NAPNE.

Em relação às ações do NEABI, foram realizados cinco encontros por videoconferência, com o objetivo de planejar e organizar das atividades sistêmicas e de atender às necessidades educativas para as questões etnicorraciais. Como resultado, podem-se destacar: fomento à realização de ações de ensino, pesquisa e extensão sobre as várias dimensões das relações etnicorraciais; sensibilização de professores, técnicos-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações etnicorraciais; ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial; criação do Núcleo de Pesquisa do NEABI-IFRN na base de pesquisa do CNPq; escolha da logomarca do NEABI-IFRN, afim de melhorar a comunicação; melhoria na comunicação dos NEABI institucionais por meio da criação de lista de e-mails ([neabi.listas@ifrn.edu.br](mailto:neabi.listas@ifrn.edu.br)) e uma pasta compartilhada, em âmbito sistêmico; estruturação de um *link* ou banner na página institucional; e atualização da portaria de constituição do NEABI-IFRN, a partir da renovação de membros.

Em todos os *campi* do IFRN foram desenvolvidas ações de Seminário de Integração Acadêmica envolvendo todos os alunos ingressantes dos cursos FIC, técnicos (integrado EJA, integrado regular e subsequente), de licenciaturas e de tecnologia. As ações compreenderam encontros presenciais com duração mínima de 4 horas, no início do ano/semestre letivo.

<b>Objetivo estratégico</b>	Ampliar o acervo bibliográfico e melhorar as instalações das bibliotecas de forma a favorecer o acesso à informação atualizada e garantir índices de referência na avaliação do SINAES			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Ampliar o acervo bibliográfico	20RL	1.183.280,00	1.130.462,05	95,5%
Melhoria das Bibliotecas	20RL	921.720,00	304.690,65	33,1%
<b>Total</b>		<b>2.105.000,00</b>	<b>1.435.152,70</b>	<b>68,2%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
O Acervo Bibliográfico congrega todas as ações de aquisição de livros e coleções, assinatura de bases bibliográficas eletrônicas, assinatura de normas técnicas, periódicos e revistas nos <i>campi</i> do IFRN.				
Os recursos destinados à aquisição de material bibliográfico e de melhoria da infraestrutura das bibliotecas foram gerenciados pela Pró-Reitoria de Ensino, sendo distribuídos no planejamento 2015.				
Além da aquisição de acervo, em cada <i>campus</i> foram desenvolvidas ações de incentivo à pesquisa bibliográfica e à leitura de coordenadas pelos bibliotecários, em particular a Semana do Livro e/ou Concurso Literário.				

Quadro 12 – Número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2015.

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
Cursos_tecnicos_integrados_2015	2724	19471	7,15	0	0	0	2724	19471	7,15
Cursos técnicos subsequentes_2015.1	1404	5699	4,06	0	0	0	1404	5699	4,06
Cursos técnicos integrados EJA 2015.1	120	141	1,18	0	0	0	120	141	1,18
Cursos técnicos integrados 2015_Edital de vagas complementares	280	1.513	5,40	0	0	0	280	1513	5,40
Cursos técnicos integrados 2014_Vagas Complementares	356	4311	12,11	0	0	0	356	4311	12,11
Cursos Superiores de Graduação_SiSU_2015 1	652	59013	90,51	0	0	0	652	59013	90,51
Profuncionario_2015.1	0	0	0	1290	715	0,55	1290	715	0,55
Cursos de Aperfeiçoamento para professores na modalidade - EAD	0	0	0	60	272	4,53	60	272	4,53
Cursos de Formação Inicial e Continuada - EAD	0	0	0	170	728	4,28	170	728	4,28
Cursos Superiores de Graduação 2015.1_ENEM	480	5128	10,68	0	0		480	5128	10,68
Curso de Formação Pedagógica de docentes para a Educação Profissional (PARFOR)	0	0	0	60	21	0,35	60	21	0,35
Cursos Superiores de Pós-Graduação Lato Sensu	80	272	3,40	0	0	0	80	272	3,40
ProITEC 2015	5746	5746	1,00	0	0	0	5746	5746	1,00
Vagas remanescentes Edital 30-2014_Cursos Técnicos Integrados EJA 2015.1	0	60	0	0	0	0	0	60	0
Vagas remanescentes Cursos técnicos subsequentes 2015.1 Complementar ao Edital 29-2014_Cidade Alta, Ceará-Mirim e Canguaretama	0	160	0	0	0	0	0	160	0
Vagas remanescentes Edital 29-2014_Cursos Técnicos Subsequente 2015 1_Sorteio_Campus Canguaretama	0	74	0	0	0	0	0	74	0
Vagas remanescentes Cursos técnicos subsequentes 2015.1 Complementar ao Edital 29-2014_ENEM_Campus São Gonçalo do Amarante	0	98	0	0	0	0	0	98	0
Vagas remanescentes do Edital 09-2015_Cursos superiores de pós-graduação 2015_Especialização Campus Macau	0	28	0	0	0	0	0	28	0
Cursos Superiores de Graduação_SiSU_2015.2	432	43701	101,16	0	0	0	432	43701	101,16
Cursos Técnicos Subsequente_2015.2	1980	4442	2,24	0	0	0	1980	4442	2,24
Cursos Técnicos Integrados EJA_2015.2	40	46	1,15	0	0	0	40	46	1,15
Cursos Superiores de Pós-Graduação Lato Sensu_2015.2	80	443	5,54	0	0	0	80	443	5,54

PROCESSO SELETIVO	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
Cursos Superiores de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em nível de Especialização, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB	0	0	0	200	2767	13,84	200	2767	13,84
Vagas Remanescentes do 09_2015_Cursos Superiores de Pós-Graduação 2015_Especialização <i>Campus</i> Macau	0	19	0	0	0	0	0	19	0
Cursos superiores de pós-graduação 2015.2_Especializacao Presencial_CAL	40	224	5,60	0	0	0	40	224	5,60
Cursos Superiores de Graduação 2015.2_ENEM	156	2051	13,15	0	0	0	156	2051	13,15
Cursos superiores de pós-graduação 2015.2_Especializacao Presencial_CANG	40	196	4,90	0	0	0	40	196	4,90
Cursos técnicos subsequentes_Vagas Complementares 2015.2_Parelhas	40	281	7,03	0	0	0	40	281	7,03
Cursos de Pós-graduação CAPROM na modalidade - EaD - 2015 2	0	0	0	60	211	3,52	60	211	3,52
Cursos FIC na modalidade - EaD - 2015 2	0	0	0	230	1698	7,38	230	1698	7,38
Cursos técnicos subsequentes 2015.2_Vagas Remanescentes	0	1140	0	0	0	0	0	1140	
Mestrado Profissional em Uso Sustentável de Recursos Naturais 2015.2	25	137	5,48	0	0	0	25	137	5,48
Mestrado Acadêmico em Educação Profissional 2015.1	15	163	10,87	0	0	0	15	163	10,87
Oferta de vagas do Pronatec/Bolsa-Formação	0	0	0	749	742	0,99	749	742	0,99
<b>TOTAL</b>	<b>14690</b>	<b>154.557</b>	<b>10,52</b>	<b>2819</b>	<b>7154</b>	<b>2,54</b>	<b>17509</b>	<b>161711</b>	<b>9,24</b>

Fonte: Elaborado pela PROEN com base nos dados do Sistema Gestor de Concursos do IFRN, exceto os dados do Sisu, oriundos do Sisu Gestão/MEC.

\* Vagas ofertadas em cursos fomentados com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

\*\* Vagas ofertadas em cursos financiados com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 13 – Resumo do número de vagas e inscrições em processos seletivos de estudantes em 2015, por nível/modalidade de ensino.

Nível/Modalidade	VAGAS ORDINÁRIAS*			VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**			TOTAL		
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Relação Candidato/Vaga
<b>Mestrado</b>	40 0,3%	300	7,50	0 0,0%	0	--	40 0,2%	300	7,50
<b>Especialização</b>	160 1,1%	882	5,51	200 7,1%	2767	13,84	360 2,1%	3649	10,14
<b>Aperfeiçoamento</b>	0 0,0%	0	--	120 4,2%	483	4,03	120 0,7%	483	4,03
<b>Graduação</b>	1800 12,3%	110193	61,22	0 0,0%	0	--	1800 10,3%	110.193	61,22
<b>Técnico</b>	6944 47,3%	37436	5,39	1290 45,8%	715	0,55	8234 47,0%	38151	4,63
<i>Integrado</i>	3400 23,1%	25341	7,45	0 0,0%	0	--	3400 19,4%	2.5341	7,45
<i>Integrado EJA</i>	120 0,8%	201	1,68	0 0,0%	0	--	120 0,7%	201	1,68
<i>Subsequente</i>	3424 23,3%	11894	3,47	1290 45,8%	715	0,55	4714 26,9%	12.609	2,67
<b>FIC</b>	5746 39,1%	5746	1,00	1209 42,9%	3196	5,32	6955 39,7%	8.942	1,29
<b>TOTAL</b>	<b>14690</b>	<b>154557</b>	<b>10,52</b>	<b>2819</b>	<b>7161</b>	<b>3,10</b>	<b>17509</b>	<b>161718</b>	<b>9,24</b>
<b>Percentual</b>	<b>83,90%</b>			<b>16,10%</b>					

Fonte: Elaborado pela ASINDI a partir de dados do Sistema Gestor de Concursos do IFRN e Sisu Gestão/MEC.

\* Vagas ofertadas em cursos fomentados com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

\*\* Vagas ofertadas em cursos financiados com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).



Quadro 14 – Número de matrículas atendidas em 2015.

CAMPUS	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*												
	Aperfeiçoamento	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	FIC Integrado EJA	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Subtotal
Apodi	0	0	0	0	305	103	0	0	669	67	292	0	1436
Caicó	0	0	0	0	395	99	0	0	688	48	319	0	1549
Natal-Cidade Alta	0	0	0	40	120	0	0	0	154	0	283	298	895
Canguaretama	0	0	0	38	268	0	0	0	117	0	106	39	568
Ceará-Mirim	0	0	0	0	208	0	0	0	226	0	147	0	581
Currais Novos	0	0	0	0	318	151	0	93	673	73	81	179	1568
Natal-Central	0	0	0	12	645	479	185	0	2133	5	2657	1367	7483
EaD	60	0	0	0	358	6	0	0	0	0	501	4	929
Ipanguaçu	0	0	0	0	350	272	0	0	577	242	109	106	1656
João Câmara	0	0	0	0	352	122	0	0	643	79	133	92	1421
Lajes	0	0	0	0	129	0	0	0	80	0	0	0	209
Macau	0	0	0	39	193	209	0	0	615	72	255	0	1383
Mossoró	0	0	0	40	505	125	0	0	1123	175	1435	86	3489
Nova Cruz	0	0	0	0	319	0	0	0	553	0	608	72	1552
Parelhas	0	0	0	0	138	0	0	0	78	0	40	0	256
Parnamirim	0	0	0	79	333	21	0	0	607	0	290	63	1393
Pau dos Ferros	0	0	0	0	554	134	0	0	841	7	58	79	1673
Santa Cruz	0	0	0	0	368	235	0	0	548	143	252	0	1546
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	95	0	0	0	486	0	371	134	1086
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	166	0	0	0	231	0	66	0	463
Natal-Zona Norte	0	0	0	0	180	124	0	0	680	231	277	76	1568
<b>Subtotal</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>248</b>	<b>6299</b>	<b>2080</b>	<b>185</b>	<b>93</b>	<b>11722</b>	<b>1142</b>	<b>8280</b>	<b>2595</b>	<b>32704</b>

CAMPUS	MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**													TOTAL
	Aperfeiçoamento	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	FIC Integrado EJA	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	Subtotal	
Apodi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1436
Caicó	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0	0	0	38	1587
Natal-Cidade Alta	0	0	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0	140	1035
Canguaretama	0	0	0	0	87	0	0	0	0	0	0	0	87	655
Ceará-Mirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	581
Currais Novos	0	0	0	0	91	0	0	0	0	0	0	0	91	1659
Natal-Central	0	0	0	0	348	0	10	0	0	0	0	0	358	7841
EaD	46	0	0	705	46	329	0	0	0	0	2072	156	3354	4283
Ipanguaçu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1656
João Câmara	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	20	1441
Lajes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	210
Macau	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	40	1423
Mossoró	0	0	0	0	280	0	0	0	0	0	0	0	280	3769
Nova Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1552
Parelhas	0	0	0	0	25	0	0	0	0	0	0	0	25	281
Parnamirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1393
Pau dos Ferros	0	0	0	0	184	0	0	0	0	0	0	0	184	1857
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1546
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1086
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	60	0	0	0	0	0	0	0	60	523
Natal-Zona Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1568
<b>Subtotal</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>705</b>	<b>1360</b>	<b>329</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2072</b>	<b>156</b>	<b>4678</b>	<b>37382</b>

Fonte: Elaborado pela PROEN, PROEX e ASINDI, com base nos dados do SUAP e do SISTEC/Bolsa-Formação.

\* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

\*\* Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 15 – Resumo do número de matrículas atendidas em 2015, por nível/forma e modalidade.

NÍVEL/FORMA	MODALIDADE	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*		MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**		TOTAL	
Pós-graduação	Mestrado	185	0,6%	10	0,2%	195	0,5%
	Especialização	248	0,8%	705	15,1%	953	2,5%
	Aperfeiçoamento	60	0,2%	46	1,0%	106	0,3%
Graduação	Licenciatura	2080	6,4%	329	7,0%	2409	6,4%
	Tecnologia	2595	7,9%	156	3,3%	2751	7,4%
Técnico (nível médio)	Técnico	21144	64,7%	2072	44,3%	23216	0,0%
	<i>Técnico Integrado</i>	11722	35,8%	0	0,0%	11722	31,4%
	<i>Técnico Integrado EJA</i>	1142	3,5%	0	0,0%	1142	3,1%
	<i>Técnico Subsequente</i>	8280	25,3%	2072	44,3%	10352	27,7%
FIC	FIC	6392	19,5%	1360	29,1%	7752	0,0%
	<i>FIC Integrado EJA</i>	93	0,3%	0	0,0%	93	0,2%
	<i>FIC</i>	6299	19,3%	1360	29,1%	7659	20,5%
<b>TOTAL</b>		<b>32704</b>		<b>4678</b>		<b>37382</b>	
<b>Percentual</b>		<b>87,5%</b>		<b>12,5%</b>			

Fonte: Elaborado pela ASINDI com base nos dados do SUAP e SISTEC/Bolsa-Formação.

\* Matrículas atendidas com recursos oriundos do orçamento do IFRN.

\*\* Matrículas atendidas com recursos extraordinários descentralizados para o IFRN (Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação).

Quadro 16 – Cursos ofertados pelo IFRN no âmbito do Pronatec/Bolsa-Formação, em 2015.

<i>Campus ofertante</i>	<b>Nome do curso</b>	<b>Vagas ofertadas</b>	<b>Matrículas Confirmadas</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Horas-aluno</b>	<b>Valor (R\$)</b>
CAMPUS CAICÓ	DESENHISTA DE MODA	20	19	200	4000	40.000,00
	RECICLADOR	20	19	200	4000	40.000,00
CAMPUS CANGUARETAMA	AGRICULTOR ORGÂNICO	20	20	200	4000	40.000,00
	HORTICULTOR ORGÂNICO	20	20	160	3200	32.000,00
	MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES	20	20	200	4000	40.000,00
CAMPUS JOÃO CÂMARA	REPRESENTANTE COMERCIAL	20	20	160	3200	32.000,00
CAMPUS MACAU	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	20	20	160	3200	32.000,00
	PREPARADOR DE PESCADO	20	20	200	4000	40.000,00
CAMPUS MOSSORÓ	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	30	30	160	4800	48.000,00
	CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL	30	30	160	4800	48.000,00
	AJUSTADOR MECÂNICO	20	20	160	3200	32.000,00
	AUXILIAR DE ARQUIVO	20	21	160	3200	32.000,00
	CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL	40	40	160	6400	64.000,00
	LABORATORISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	20	20	240	4800	48.000,00
	RECEPCIONISTA	20	20	160	3200	32.000,00
	RECICLADOR	20	20	200	4000	40.000,00
CAMPUS NATAL-CENTRAL	ALMOXARIFE	30	30	160	4800	48.000,00
	OPERADOR DE COMPUTADOR	30	30	160	4800	48.000,00
	ELETRICISTA INDUSTRIAL	50	49	200	10000	100.000,00
	ENCANADOR INDUSTRIAL	20	19	160	3200	32.000,00
	ORGANIZADOR DE EVENTOS	33	32	180	5940	59.400,00
	RECREADOR	33	33	160	5280	52.800,00
CAMPUS NATAL-CIDADE ALTA	RECREADOR	33	33	160	5280	52.800,00
CAMPUS PAU DOS FERROS	AGRICULTOR ORGÂNICO	20	20	200	4000	40.000,00
	APICULTOR	20	20	180	3600	36.000,00
	INSTALADOR E REPARADOR DE REDES DE COMPUTADORES	20	19	200	4000	40.000,00
	MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES	20	18	200	4000	40.000,00
	OPERADOR DE COMPUTADOR	20	20	160	3200	32.000,00
CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI	AGRICULTOR FAMILIAR	20	20	200	4000	40.000,00
	AGRICULTOR ORGÂNICO	20	20	200	4000	40.000,00
	PEDREIRO DE ALVENARIA	20	20	200	4000	40.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>749</b>	<b>742</b>	<b>4760</b>	<b>141300</b>	<b>1.341.000,00</b>

Fonte: Elaborado pela PROEX com base nos dados do SISTEC.

#### 2.1.3.4. Extensão

<b>Objetivo estratégico</b>	Desenvolver Programas e Projetos de Extensão em todos os <i>Campi</i> do IFRN, que promovam a interação com a sociedade, com ênfase na difusão e transferência do conhecimento científico e tecnológico e promoção de ações de responsabilidade social e artístico-cultural, consolidando projetos já existentes			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão que promovam a interação com a sociedade	20RL 2994 6380	1.084.763,00	744.115,26 49.005,00 284.817,82	99,4%
Promover capacitação das COEX e Integração da PROEX com políticas Nacionais de Extensão	20RL	70.000,00	9.562,48	13,7%
<b>Total</b>		<b>1.154.763,00</b>	<b>1.087.500,56</b>	<b>94,2%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>As ações realizadas dizem respeito à execução de projetos de extensão selecionados por meio de editais do Programa Institucional de Fomento a Projetos de Extensão, apoio a discentes em mobilidade estudantil, apoio a eventos institucionais e fomento as atividades de funcionamento da PROEX.</p> <p>Na meta “Apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão” destacamos que todos os projetos de Extensão seguem as diretrizes institucionais em relação aos temas e áreas temáticas propostas nacionalmente para Extensão e para o fortalecimento das políticas públicas nacionais, com foco no desenvolvimento local e regional.</p> <p>Foram executados 71 projetos na área temática de Educação, 18 projetos na área temática de Meio Ambiente, 33 projetos na área temática de Tecnologia e Produção, 8 projetos na área temática de Trabalho, 23 projetos na área temática de Saúde, 7 projetos na área temática de Direitos Humanos e Justiça, 31 projetos na área temática de Cultura, 15 projetos na área temática de Comunicação e 5 projetos multidisciplinares.</p> <p>Os recursos envolvidos nessa meta tiveram por finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fomento a 99 projetos selecionados nos Editais 1, 4 e 5/2015-PROEX, com custeio de bolsas para docentes pela PROEX e custeio pelo <i>campus</i>;</li> <li>• fomento de 108 projetos nos Edital de fluxo contínuo com custeio do <i>campus</i>, seja com bolsas para discentes ou material de consumo;</li> <li>• fomento a três projetos de cursos FIC do Programa Mulheres Mil institucional para pagamento de bolsa de discente para apoio ao curso, bolsa para coordenação e recursos para custeio do curso, além do auxílio financeiro as estudantes que foi custeado pela DIGAE;</li> <li>• fomento aos programas de extensão desenvolvidos com recursos do Programa de Extensão Universitária, no qual a PROEX apoiou com bolsas para docentes envolvidos nos diversos projetos que compõe o programa; e</li> <li>• apoio a estudantes carentes em programas de mobilidade estudantil, especificamente para custeio de despesas administrativas para participarem do programa Ciência Sem Fronteiras e do programa Jovens Embaixadores.</li> </ul> <p>Os recursos não utilizados nessa meta decorreram do atraso devido ao movimento de paralisação por cerca de três meses em três <i>campi</i> do IFRN fazendo com houvesse atraso na execução dos projetos.</p> <p>Na meta “Promover capacitação das COEX e integração da PROEX com políticas Nacionais de Extensão” destacamos a participação nas reuniões de convocação nacional dos Fóruns de Pró-reitores, de Assessoria de Relações Internacionais, realização de duas reuniões com o Comitê Gestor da Extensão para planejamento anual e avaliação, e demais visitas aos <i>campi</i> para acompanhamento dos projetos, participação em eventos e Extensão. Os recursos destinados a essa meta tinham como objetivo o custeio da PROEX, conforme plano de ação de 2015 do IFRN, no entanto, devido contingenciamento por parte do governo federal não houve utilização integral dos mesmos, e algumas ações da PROEX foram custadas com recursos do gabinete.</p> <p>As ações foram desenvolvidas com sucesso, tendo em vista o aumento de projetos registrados (60% superior ao ano de 2014) que foram acompanhados por meio de sistema de gestão de projetos via SUAP, assim como aumento da participação de servidores (70%) e discentes (81,5%) atuando tanto como bolsistas quanto como voluntários, contando de fato com a adesão da comunidade interna e externa, e sensibilizando a participação em projetos sociais fortalecendo a formação cidadã de alunos e servidores. Os projetos tiveram como público alvo, em sua maioria, público externo e beneficiaram um universo superior a 10.000 pessoas em atividades com interação com escolas públicas, comunidades do entorno, grupos de associações e demais representações da comunidade. As ações são em grande maioria projetos que incluem programas de esporte, lazer com atividades voltadas para idosos, atendimento a crianças, promoção da cidadania, qualificação em cursos de formação inicial e continuada, além de capacitação em</p>				

novas tecnologias, inclusão digital, melhorias das condições de trabalho, assessoria a formação de cooperativas, dentre outros, beneficiando as comunidades do entorno dos *campi*, sejam pela apreensão do conhecimento, mudanças de comportamento ou melhoria de qualidade de vida da população. Nos *campi* com características agrícolas destacam-se os projetos desenvolvidos em áreas rurais, onde há carência de profissionais técnicos para desenvolverem atividades de capacitação e/ou aplicação de tecnologias desenvolvidas pelos alunos beneficiando diretamente as famílias de agricultores de comunidades circunvizinhas ao *Campus*, estudantes (alunos do *campus* e de outras instituições de ensino) com ações de inovação tecnológica, aumento de produtividade, melhorias ambientais, melhoria na qualidade de vida e treinamento ou capacitação.

Com relação ao apoio a discentes em programas de mobilidade estudantil houve atuação em ações referentes à preparação das viagens internacionais de discentes carentes para os programas Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal, Jovens Embaixadores, da Embaixada dos Estados Unidos da América e testes internacionais de proficiência em línguas estrangeiras.

O envolvimento institucional na diversidade de ações, o número de pessoas e comunidades beneficiadas com as atividades de extensão e a promoção de uma ação transformadora sobre os problemas sociais e econômicos da região, justificam os investimentos realizados nessa dimensão.

Além dos projetos de extensão com financiamento institucional, foram desenvolvidos, com recursos Edital do PROEXT de 2014 disponibilizados na LOA 2015 para o IFRN dois outros programas: o Programa “águas Potiguares” e o Programa “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais”.

O Programa “Águas Potiguares” foi coordenado por docente do *Campus* Ipangaçu e desenvolvido em seu primeiro ano em quatro *Campi* do IFRN (Apodi, Currais Novos, Ipangaçu e Pau dos Ferros), no âmbito do Curso de Licenciatura em Química. Foram contemplados de forma direta cerca de 32 bolsistas (oito em cada *Campi*) e cerca de oito docentes da área específica de Química. Os bolsistas foram capacitados em cursos presenciais e a distância e logo iniciaram a execução da parte experimental de análise de água, além de realizarem minicursos nas escolas da região onde atuam como forma de difundir a educação ambiental e uso sustentável da água. Nesse primeiro ano de execução houve uma integração entre os cursos e seus bolsistas, além de escrita de trabalhos acadêmicos e sua publicação em eventos regionais e nacionais (Congresso Brasileiro de Química, Encontro Nacional de Química e Semana de Química do IFRN).

O Programa “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais”, também conhecido como "Gamedu@IFRN", realizou as seguintes ações no ano de 2015:

- a) Seleção e treinamento dos bolsistas nas tecnologias envolvidas no projeto (projeto de jogos digitais, princípios de arte gráfica aplicada a jogos digitais e a ferramenta Construct 2).
- b) Desenvolvimento de uma série de jogos digitais, em parceria com o laboratório Gamedu do IMD/UFRN, com dois focos específicos: entretenimento e matemática do ensino fundamental “menor”.
- c) Realização de visitas em nove escolas públicas municipais para incentivar a participação nas três ações específicas do projeto.
- d) Participação no *stand* na CIENTEC/UFRN, com apresentação da proposta do programa. Para estimular o público, foram apresentados os jogos desenvolvidos pela equipe e foi realizada uma competição onde jovens (principalmente de escolas públicas) se organizaram em equipes e foram treinados em ferramenta específica, além de princípios de projeto de jogos e artes gráficas, por meio de EAD. As equipes projetaram e implementaram jogos digitais. Foram premiadas as equipes que desenvolveram os melhores jogos digitais.
- e) participação no *stand* na Feira de Livros e Quadrinhos de Natal<sup>1</sup>, realizando oficina de desenvolvimento de jogos digitais, além de uma mostra com todos os jogos digitais desenvolvidos pela equipe do programa.
- f) Desenvolvimento de vídeo aulas e material de apoio para compor o site Academia Gamedu<sup>2</sup>. Esse portal de EaD foi utilizado para treinar os jovens interessados no desenvolvimento de jogos digitais.

O programa custeou 24 bolsas previstas para o para alunos do *Campus* Natal-Central, *Campus* Natal-Zona Norte e *Campus* Parnamirim. Ao todo, foram visitadas nove escolas públicas. Algumas escolas com as quais o projeto mantém parceria foram visitadas antes de cada uma das ações.

<sup>1</sup> As informações sobre a FLIQ estão disponíveis em <<http://www.fliqnatal.com.br>>.

<sup>2</sup> Disponível em <<http://academia.gamedu.net>>.

<b>Objetivo estratégico</b>	Apoiar eventos institucionais na divulgação da Ciência, Tecnologia, Arte, Cultura e Desporto, divulgando as atividades realizadas nos diversos <i>campi</i> do IFRN			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Realizar Eventos de divulgação da Ciência, tecnologia, Arte, Cultura e Desportos como ações de Extensão para a sociedade	20RL 2994	565.480,83	339.636,25 150.992,00	86,8%
	6380*	-	38.790,74	-
	4590*	-	354.924,65	-
	20RL*	-	474.652,45	-
	2994*	-	259.566,00	-
<b>Total</b>		<b>565.480,83</b>	<b>1.618.562,09</b>	<b>286,2%</b>
* Execução de recursos recebidos por destaque de outra unidade orçamentária.				
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>As ações realizadas dizem respeito ao apoio à realização de eventos técnico-científicos, desportivos e culturais, visando a integração <i>intercampi</i> e a disseminação das ações institucionais com a comunidade.</p> <p>Os recursos envolvidos nesse objetivo estratégico tiveram por finalidade apoio e fomento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Exposição Técnico, Científica e Cultural em seis <i>campi</i> do IFRN.</li> <li>• Realização da Semana de Artes, Desporto e Cultura em cinco <i>campi</i> do IFRN.</li> <li>• Realização da I Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN congregando III Simpósio de Extensão do IFRN, XI Congresso de Iniciação Científica do IFRN, III Mostra Tecnológica, I Olimpíada de Robótica do IFRN e Mostra Cultural.</li> <li>• Realização do IV Jogos <i>Intercampi</i> envolvendo todos os <i>campi</i> do IFRN envolvendo mais de 1.000 atletas nas mais diversas modalidades esportivas.</li> <li>• Participação de mais de 200 discentes e servidores no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica.</li> <li>• Publicação da primeira edição da revista “Diálogos da Extensão”, com relatos de experiências dos projetos de extensão executados no IFRN.</li> </ul> <p>No ano de 2015, o IFRN participou ativamente do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica com apresentação de atividades autogestionadas, trabalhos técnicos e participação em mesas de debate. Os custos da participação do IFRN foram arcados pelo MEC, a partir da assinatura do TED N 2864/2015, que proporcionou a concessão de crédito orçamentário em destaque para o IFRN na ação de governo 6380 daquela unidade orçamentária (26101).</p> <p>Foi publicada o a revista de extensão intitulada “Diálogos da Extensão”, disponível em formato <i>on line</i> (<a href="http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/DIALOGOS">http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/DIALOGOS</a>) e impresso, com relatos de experiências de 20 projetos de extensão desenvolvidos no IFRN.</p> <p>Foram informadas 189 atividades classificadas como eventos, concentrando-se na área artístico-cultural (50%) e técnico-científica (39%), sendo apoiados intensamente, desde seu planejamento à sua realização pelas coordenações de extensão, contando com recursos de funcionamento dos <i>campi</i>, de descentralização da PROEX e alguns deles com fomento externo.</p> <p>Merece destaque nesse ano a Semana de Ciência e Tecnologia do <i>Campus</i> Natal-Zona Norte que reuniu três eventos de cunho científico e tecnológico de forma simultânea: II Mostra de Ciência e Tecnologia da Zona Norte de Natal (MocitecZN), o VI Movimento Científico Norte e Nordeste (Mocinn) e o Simpósio de Iniciação à Pesquisa e Extensão do <i>Campus</i> Natal - Zona Norte (SipexZN) que contaram com mais de 100 trabalhos apresentados durante o evento e o credenciamento de projetos vencedores para duas feiras internacionais.</p> <p>As semanas de integração, seminários, ciclo de palestras, oficinas, congressos, simpósios e demais atividades culturais são desenvolvidas pelos <i>campi</i> do IFRN, fazem com a instituição cumpra com esse objetivo estratégico de ser disseminadora de ações que integrem a comunidade com a instituição e assim divulgue e socialize os conhecimentos produzidos pelo IFRN.</p> <p>Os recursos não utilizados nessa meta decorreram de ações que foram planejadas mas que devido problemas operacionais não foi possível sua realização no ano de 2015, sendo transferidas para o ano de 2016, assim como devido ao movimento de paralisação por cerca de três meses em três <i>campi</i> do IFRN fazendo com houvesse atraso na execução dos projetos.</p> <p>Foi realizado, no <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta, o VII Congresso Nacional de Trabalhadores Artesãos – CONTRARTE, em Natal, com recursos oriundos do Ministério do Turismo.</p> <p>O <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta também realizou, com apoio do Ministério do Turismo, a 3ª Mostra de Cinema de Gostoso/RN.</p> <p>Por fim, o <i>Campus</i> Natal-Central sediou os Jogos dos Institutos Federais de Educação Tecnológica do Nordeste, contando com o apoio financeiro de nove Institutos Federais do Nordeste: IFMA, IFBaiano, IFCE, IFSE, IFPE, IFPA, IFPI, IFAL e IF do Sertão Pernambucano.</p>				

<b>Objetivo estratégico</b>	Aumentar a captação de estágios e aprimorar a política de acompanhamento de estágios e de egressos com visitas de acompanhamento dos estagiários, visitas de captação de estágios e aperfeiçoamento de ferramentas de acompanhamento de egressos			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Aumentar a captação de estágios através de visitas a empresas e realizar o acompanhamento dos egressos	20RL	52.766,00	5.400,00	10,2%
<b>Total</b>		52.766,00	5.400,00	10,2%
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>As atividades realizadas no ano de 2015 se concentraram nas orientações às COEX via webconferência, reuniões presenciais por meio de visitas aos <i>campi</i> para ações junto à comunidade local, e o empresariado local com vistas à captação de estágio e orientações para melhor acompanhamento dos estagiários a partir das coordenações de cursos e professores orientadores.</p> <p>A publicação do Regulamento da Prática Profissional aprovado pelo CONSUP foi a principal ação de gestão para que os conceitos e diretrizes para encaminhamento, acompanhamento e registro das atividades de prática profissional dos alunos do IFRN, de todos os níveis e modalidades de ensino seja atendido por toda a comunidade.</p> <p>No ano de 2015, os <i>campi</i> e Reitoria contaram com 607 empresas/instituições conveniadas, sendo 99 públicas e 508 privadas para oferta de estágios aos discentes do IFRN, tendo sido firmados 1.045 termos de compromisso para estágios nesse período, sendo 533 para técnicos de nível médio, 147 para tecnólogos e 365 para as licenciaturas. Esse número ainda deve ser superior, tendo em vista que não houve informação de alguns <i>campi</i>. Um grande esforço deve ser empreendido na captação de estágios para que se tenham maior participação dessa modalidade de prática profissional nos cursos técnicos e tecnológicos, haja vista a importância da experiência em ambiente de trabalho para a formação profissional.</p> <p>Em levantamento de dados no sistema acadêmico dos alunos que concluíram os cursos técnicos e tecnológicos no período de 2010 a 2015.1 em oito <i>campi</i> do IFRN, o estágio foi realizado por aproximadamente 45,3% dos concluintes enquanto que os demais concluintes (48,9%) realizaram a prática profissional por meio de projetos acadêmicos/científicos/tecnológicos, 0,1% validaram seus empregos como prática profissional e 5,7% estão com informação em aberto no sistema. Esse resultado nos impulsiona a promover mais ações para que a prática profissional por meio de estágio seja preponderante para os alunos do IFRN, tendo em vista que apenas os <i>campi</i> Apodi, Natal Central e Natal Zona Norte apresentaram índice de efetividade para estágios superior a 47%, enquanto os demais apresentaram baixo desempenho em encaminhar os alunos para estágio. Ressalta-se, portanto, a necessidade de se buscar novas parcerias para ofertas de estágios, principalmente nos municípios mais afastados da Região Metropolitana de Natal e da cidade de Mossoró. Se faz necessário a ampliação de parcerias que possam propiciar mais oportunidades de estágios para os discentes do IFRN e essa ação se tornará mais efetiva quando aumentarmos nossa relação com as instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de tecnologias, produção e socialização do conhecimento e transformação da realidade tecnológica/científica e cultural da região aonde os institutos estão inseridos. Estamos demandando a Diretoria de Tecnologia da informação um módulo para registros das vistas técnicas e gerenciais feita pelos <i>campi</i> e reitoria em empresas e instituições públicas e privadas para captação de estágios tendo em vista a necessidade de mantermos permanentemente essa articulação entre a instituição de ensino e sociedade em geral.</p> <p>Em 2015, ainda, foi iniciada a pesquisa de egressos com o universo formado por egressos dos anos 2010 a 2014, que contabilizavam 10.224 técnicos, tecnólogos e licenciados formados pelo IFRN nesse período. Até final de dezembro de 2015 (a pesquisa segue até fevereiro de 2016), já se contabilizou 2.223 respostas o que equivale a 21,7% do universo, dando segurança de que a pesquisa vai fornecer informações relevantes para a avaliação e planejamento das suas ações, no cumprimento de sua função social, metas e objetivos e melhoria de seu currículo. Essa pesquisa foi feita com apoio de bolsistas que foram custeados pela PROEX e com orientação dos coordenadores de estágio/extensão dos <i>campi</i>.</p> <p>Os recursos não utilizados nessa meta decorreram de atrasos no início da ação tanto por problemas operacionais quanto pela paralisação das atividades por cerca de três meses em três <i>campi</i> do IFRN fazendo com houvesse alteração na utilização dos recursos financeiros.</p>				



2.1.3.5. Gestão de Pessoas

<b>Objetivo</b> Subsidiar as ações de caráter obrigatório a envolver folha de pagamento, recursos previdenciários e <b>estratégico</b> benefícios de caráter assistencial a servidores e seus dependentes				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Remunerar aposentados e pensionistas	0181	35.094.735,00	38.898.390,55	110,8%
Recolher as contribuições relativas ao custeio da previdência dos servidores públicos federais	00G5 09HB	31.200.000,00	5.430,00 46.651.432,22	149,5%
Criar e implementar estratégias de atualização de cadastro dos servidores inativos	-	-	-	-
Remunerar pessoal ativo e estagiários	0005 20RL 20TP	180.242.440,96	74.466,00 1.505.891,12 254.044.953,45	141,8%
	20RK*	-	24.007,14	-
	20RL*	-	18.700,70	-
	00M1*	-	3.252,00	-
Assistência médica aos servidores	2004	5.262.314,00	5.582.996,50	106,1%
Assistência pré-escolar	2010	409.476,00	415.552,06	101,5%
Auxílio transporte	2011	558.377,00	2.125.747,34	380,7%
Auxílio alimentação	2012	11.167.537,00	12.003.047,86	107,5%
Auxílio Funeral - Natalidade	00M1	53.352,00	92.070,44	172,6%
<b>Total</b>		<b>263.988.231,96</b>	<b>361.445.937,38</b>	<b>136,9%</b>
* Execução de recursos recebidos por destaque de outra unidade orçamentária.				
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Esse objetivo congrega as ações de caráter obrigatório e que envolvem remuneração de ativos, inativos e pensionistas, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-funeral, assistência pré-escolar (auxílio-creche), auxílio-natalidade, salário família, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, adicional noturno, adicional por tempo de serviço (anuênios). Do valor total realizado na ação 20RL, R\$ 1.457.317,26 se referiram a despesas com remuneração de estagiários.</p> <p>A dotação orçamentária final ultrapassou o originalmente previsto, em razão de não ser possível antecipar precisamente o aumento do quadro funcional no exercício subsequente. Acrescente-se, ainda, a existência de gratificações e benefícios que dependem da situação de cada servidor, fator que impossibilita uma previsão mais precisa da execução física e financeira de cada ação. Assim, o gasto com vencimentos e previdência de servidores pode sofrer impacto em razão de conclusão de cursos de pós-graduação de servidores, fator que gera acréscimo na remuneração em virtude de existência de gratificações para esse fim; o número de dependentes de servidores recém-ingressos pode ser diferente do originalmente previsto, o que implica alteração na assistência pré-escolar e na assistência médica e odontológica; entre outros fatores.</p> <p>Os recursos orçamentários recebidos em destaque relativos às ações de governo 20RK e 20RL, originários de cinco universidades federais e cinco Institutos Federais, foram destinados à remuneração de servidores docentes do IFRN pela prestação de serviços de avaliação de processos de Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC) e de professor titular.</p> <p>O Ministério da Educação concedeu crédito orçamentário ao IFRN, em caráter complementar, na ação de governo 00M1, relativo a auxílio natalidade e auxílio funeral a servidores ativos dos Instituto.</p>				

<b>Objetivo estratégico</b> Subsidiar as ações de seleção e ingresso de novos servidores, bem como as ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento da força de trabalho do IFRN				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Aperfeiçoar os certames para ingressos de servidores	20RL	27.744,10	1.354.578,42	4882,4%
Desenvolver programas ou planos de capacitação anuais, com o intuito de definir uma metodologia de execução do orçamento de capacitação nos diversos <i>campi</i>	20RL 4572	27.744,09	445.662,43 156.334,50	2169,8%
Propiciar cursos de capacitação técnica nas áreas de apoio à administração e às atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com as Pró-Reitorias	20RL 4572	105.770,86	17.230,08 73.191,18	85,5%
Promover a participação de gestores em treinamentos, cursos, palestras, congressos e seminários conforme as competências relativas às atribuições do cargo	20RL 4572	97.744,11	6.768,96 1.538,40	8,5%
Possibilitar a participação de servidores em eventos técnicos e científicos	20RL 4572	1.827.735,30	118.230,77 934.774,34	57,6%
Elevar a titulação dos servidores através do estabelecimento de termos de cooperação, convênios e contratos com IES parceiras	20RL 4572	1.250.000,00	50.804,05 170.073,94	17,7%
<b>Total</b>		<b>3.336.738,46</b>	<b>3.329.187,07</b>	<b>99,8%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Esse objetivo congrega as ações de seleção e ingresso de novos servidores, capacitação, qualificação e desenvolvimento da força de trabalho.</p> <p>Durante o ano de 2014, com a intenção de promover o aumento da qualificação dos servidores, foram realizados novos termos de cooperação com a UFRN, contrato de repasse com a UnP e convênio com a UERN. Além disso, foram realizados cerca de 40 eventos, nos diversos <i>campi</i>, em temáticas relacionadas à atuação profissional dos servidores. Ressalta-se que 961 servidores participaram dessas capacitações.</p> <p>A dotação orçamentária ultrapassou o originalmente previsto em razão de não ser possível antecipar precisamente o aumento do quadro funcional. Dessa forma, frente ao aumento do banco de equivalência do IFRN e chegada de 127 novos códigos de vagas, foram realizados dois concursos de grande porte em 2014 para ingresso de professores e de técnicos-administrativos.</p>				

<b>Objetivo estratégico</b>	Subsidiar as ações na área de acompanhamento da saúde do servidor, exames médicos periódicos, segurança do trabalho e promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Desenvolver e apoiar projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	20RL	407.000,00	382.959,37	94,1%
Desenvolver projetos relacionados à prática de esporte e lazer	20RL	148.000,00	128.488,60	86,8%
Acompanhar a saúde dos servidores	20RL	10.000,00	-	0,0%
Implantar ações de saúde e segurança em todas as unidades	20RL	20.000,00	21.539,74	107,7%
Promover ações de Integração dos Novos Servidores no IFRN	20RL	10.000,00	-	0,0%
Realizar ações de Educação para Aposentadoria e ampliar a integração dos servidores aposentados com a instituição	20RL	5.000,00	-	0,0%
<b>Total</b>		<b>600.000,00</b>	<b>532.987,71</b>	<b>88,8%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Durante o ano de 2015, foi executado aproximadamente 89% do recurso previsto para ações. A não execução da meta deve-se prioritariamente a dificuldade de continuidade das ações dos projetos locais e sistêmicos, devido aos movimentos grevistas ao longo do ano em análise. Além disso, não foi possível a execução da meta relacionada à Educação para aposentadoria e integração dos aposentados com a instituição.</p> <p>Foram desenvolvidas as seguintes ações: desenvolvimento de projetos locais em cada unidade do IFRN.; Projeto de Saúde Bucal: Servidor Sorridente; Projeto de Saúde Mental; Jogos Intercampi dos Servidores do IFRN; Visita domiciliar.; Intervenção no local de trabalho; Capacitação de servidores para compor as Comissões Internas de Saúde do Servidor e Brigadas de Incêndio.; Aquisição de materiais.; Seminário de Integração de novos Servidores (parceria com a CODEPE); Programa de Educação para Aposentadoria.</p>				

2.1.3.6. Pesquisa e Inovação

<b>Objetivo estratégico</b>	Fortalecer a produção e publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos, por parte dos servidores e discentes			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Incrementar em 7% o número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo discentes	20RL 2994	262.000,00	100.542,02 122.700,00	85,2%
Ampliar em 10% o número de servidores envolvidos em projetos de pesquisa	20RL	335.000,00	106.500,00	31,8%
Elevar em 10% o número de publicações em periódicos com maior Qualis (igual ou maior que B2)	-	-	-	
Ampliar em 7% o número de artigos publicados em periódicos internacionais	-	-	-	
Ampliar para quatro o número de periódicos institucionais	20RL	-	405,00	
Promover a organização de 1 (um) congresso de iniciação científica tecnológica	-	60.000,00	-	0,0%
<b>Total</b>		<b>657.000,00</b>	<b>330.147,02</b>	<b>50,3%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Foram realizados 321 projetos de iniciação científica em 2014, sendo 250 com recursos do IFRN e 71 com recursos do CNPq. Em 2015, a instituição aportou o apoio a 256 projetos e o CNPq manteve a mesma cota do ano anterior, no entanto foi estimulado um edital de fluxo contínuo que representou um acréscimo de 33 novos projetos. Neste contexto houve um crescimento de 12,15% nos projetos de iniciação científica da instituição.</p> <p>Em relação ao crescimento dos docentes envolvidos em pesquisa, observa-se que em 2014 o IFRN tinha cadastrado 91 grupos de pesquisa na plataforma do CNPq. Em 2015 esse número foi ampliado para 123 grupos. Isso demonstra uma elevação de 36,67% que reflete os compromissos com a ampliação de 10% no número de servidores em pesquisa em 2015.</p> <p>O número de publicações em periódicos com Qualis/CAPES superior ou igual a B2 foi elevado em 15,79%, sendo publicado um quantitativo de 198 artigos publicados em periódicos com elevado Qualis. O número apresentado é superior em 5,8% ao proposto pelo PDI que era de 10%.</p> <p>Em 2015 a instituição ampliou em três o número de periódicos sob sua editoria, sendo assim o IFRN passa a publicar seis periódicos. O PDI apontava para um número de quatro periódicos em 2015.</p> <p>Na I Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do IFRN foi promovido o XI Congresso de Iniciação Científica e a III Mostra Tecnológica.</p> <p>O PDI coloca, em seus objetivos estratégicos, que a instituição deverá estar entre os 100 primeiros lugares do <i>ranking</i> nacional. Nesse sentido, tem sido estimulada a publicação em periódicos de maior impacto, ou seja, com Qualis Capes entre B2-A1. Em 2015 o IFRN apresentou uma elevação de 15,79% em publicações com Qualis Capes nestes estratos. Esta iniciativa contribuiu para elevar o IPuD do período. O Quadro 17 apresenta a produção bibliográfica docente do IFRN no período 2013 a 2015.</p> <p>O acesso ao Portal de Periódicos da CAPES é anualmente acompanhado pela instituição, tendo em vista verificar a qualidade e quantidade dos acessos a bases científicas. O Quadro 18 apresenta os dados mais recentes de acessos às bases de periódicos disponibilizados pelo Portal de Periódicos da CAPES.</p> <p>Ainda no PDI, é previsto a instituição se encontrar entre as 100 melhores instituições universitárias no <i>Ranking Web of Universities</i>, indicador aferido pelo <i>Cybermetrics Lab</i> do Centro de Ciência Humanas e Sociais sediado na Espanha. O Quadro 19 apresenta os dados do IFRN. Observando-se os dados do quadro, nota-se que o IFRN avança de forma permanente sete posições por ano, no entanto com a implantação do repositório institucional (<i>Memoria</i>) estes valores deverão avançar com maior intensidade para alcançar o <i>top 100</i> planejado.</p> <p>O repositório institucional <i>Memoria</i> passou a integrar o <i>ranking web of repositories</i> que é uma iniciativa do <i>Cybermetrics Lab</i>. que pertencente ao "Consejo Superior de Investigaciones Científicas" (CSIC), da Espanha. O <i>Memoria</i> tem 524 documentos e se encontra na 43ª posição entre os repositórios do Brasil, como pode ser observado no endereço &lt;<a href="http://repositories.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil">http://repositories.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil</a>&gt;.</p>				

<b>Objetivo estratégico</b>	Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Apoiar financeiramente e acompanhar o desenvolvimento de 6 (seis) projetos de pesquisa aplicada em 2015, com potencial de geração de ativos de propriedade industrial	-	200.000,00	-	0,0%
Ampliar para 1 (um) o quantitativo de laboratórios multiusuários para fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada até 2015	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>220.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
Foram realizadas transferências para o <i>Campus</i> Natal-Central, tendo em vista a aplicação no desenvolvimento dos projetos no âmbito dos grupos de pesquisa e programa de incubação tecnológica.				
Os laboratórios multiusuários são estimulados, em particular no <i>Campus</i> Natal-Central com o laboratório de caracterização. Está em processo de implantação no <i>Campus</i> Apodi um laboratório com estas características.				

<b>Objetivo estratégico</b>	Estimular a difusão do conhecimento através da publicação de livros impressos e em formato digital			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Elevar em 3% a quantidade de livros publicados pela Editora do IFRN até 2015	20RL	62.642,50	111.448,00	177,9%
<b>Total</b>		<b>62.642,50</b>	<b>111.448,00</b>	<b>177,9%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
Em 2014 a Editora do IFRN registrou 38 títulos na Biblioteca Nacional (livros e anais de eventos), no entanto em 2015 esse número subiu para 43 títulos que representa um acréscimo de 13,15%. Esse crescimento está associado à estratégia de publicações online, as quais reduzem os custos e amplia a visibilidade institucional e das obras. A meta do PDI era ampliar em 3%, no entanto o valor de 13,15% obtido foi muito superior ao planejado que reflete na qualidade dos indicadores institucionais e visibilidade <i>web</i> da produção acadêmica.				

<b>Objetivo estratégico</b>	Apoiar as atividades de coordenação voltadas à implementação, monitoramento e avaliação das políticas de pesquisa, inovação e incubação de empresas do IFRN			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Implantar as políticas de pesquisa e inovação, propriedade intelectual, empreendedorismo e incubação de empresas	20RL=12.105,62	70.000,00	12.105,62	17,3%
<b>Total</b>		<b>70.000,00</b>	<b>12.105,62</b>	<b>17,3%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
Em propriedade intelectual, em cotitularidade com a UFRN, foram registrados 12 <i>softwares</i> e três patentes. O IFRN, em 2015, desenvolveu isoladamente nove <i>softwares</i> , no entanto não foram registrados devido a um problema com uma certidão negativa do INPI.				

<b>Objetivo estratégico</b> Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas do IFRN				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Adequar a capacidade física e operacional de 4 (quatro) incubadoras do IFRN até 2015	20RL	35.000,00	2.155,00	6,2%
Aumentar para 70% a taxa de sucesso das empresas incubadas	-	-	-	-
Implantar Hotéis de Projetos para a pré-incubação de ideias de empreendimentos em 4 (quatro) <i>campus</i> com incubadora até 2015	-	-	-	-
Orientar o desenvolvimento de um (1) módulo do SUAP destinado à gestão de incubadoras e monitoramento de empresas incubadas	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>35.000,00</b>	<b>2.155,00</b>	<b>6,2%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>O Programa de Multincubação Tecnológica é coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRN em conjunto com a gestão dos <i>campi</i> da instituição e tem o objetivo de disseminar a cultura do empreendedorismo, favorecendo a geração de oportunidades de negócios, a partir da aplicação de pesquisas inovadoras e a transferência de tecnologia a empresas. Destacam-se três incubadoras no Programa: a ITNC, a ITMO e a ITCART. Em Pau dos Ferros e Caicó, o programa de empreendedorismo atua com duas incubadoras que se encontram em processo de adequação física e recursos humanos para a gestão.</p> <p>Em 2015 foram graduadas duas empresas na ITNC. A capacidade ocupacional está 100% atendida por empresas nascentes que passaram pelo edital de incubação. O Sebrae e a Anprotec apoiam a ITNC na certificação dos processos de gestão através do Programa CERNE. A incubadora está em vias de obter a certificação no CERNE 1. Em 20015 a ITNC foi contemplada com recursos para implantar o CERNE 2.</p> <p>Em 2015, a ITNC iniciou a operar a pré-incubação de empresas para atender aos estudantes do <i>Campus</i> Natal-Central, tendo um projeto do <i>Campus</i> Natal-Zona Norte. Existe atuação de docentes da área de gestão do <i>campus</i> que orientam os estudantes na elaboração de modelos de negócios para viabilizar as ideias nascidas a partir dos projetos tecnológicos realizados nos laboratórios da instituição.</p> <p>Em 2015, foram graduadas duas empresas na ITMO e no final de 2015 a incubadora lançou edital para novos empreendimentos. Durante o ano de 2015, a ITMO foi contemplada com apoio do SEBRAE para fortalecer o modelo de gestão através do CERNE 1 da Anprotec. As ações serão executadas em 2016</p> <p>Na ITCART, a capacidade de incubação é de quatro empresas residentes, estando 100% ocupada.</p> <p>Os <i>Campi</i> Caicó e Pau dos Ferros operam os hotéis de projetos ligados aos projetos de docentes das áreas têxtil e negócios de tecnologia da informação, respectivamente.</p> <p>Durante o ano de 2015, foi iniciada a elaboração de um módulo de gestão de projetos de pesquisa no SUAP. Com esse módulo, foi possível informatizar os editais do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa, em janela de oportunidade dentro do calendário institucional, um edital de apoio à pesquisa em conjunto com o <i>Campus</i> Parnamirim e um edital de pesquisa em fluxo contínuo para todos os <i>campi</i>. Na sequência, foram iniciadas as discussões para elaboração de um módulo para gestão do programa de incubadoras institucional.</p>				

Quadro 17 – Dados de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES das Instituições do Rio Grande do Norte.

<b>Instituição</b>	<b>Base de Referência</b>			<b>Texto Completo</b>			<b>Total</b>		
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
UFRN	482.093	692.657	872.551	545.269	716.037	682.752	1.027.362	1.408.694	1.555.303
<b>IFRN</b>	5.831	86.969	<b>27.352</b>	5.474	80.064	<b>88.274</b>	11.305	167.033	<b>115.626</b>
UFERSA	26.687	60.092	45.511	32.736	55.538	54.674	59.423	115.630	100.189
UERN	20.532	64.752	44.482	7.337	5.719	36.459	27.869	70.471	80.941

Fonte: Sistema de Informações Georreferenciadas. Disponível em:  
<<http://geocapes.capes.gov.br/geocapes2/>>. Acesso em: 06 fev. 2016.

Quadro 18 – Dados do *Webmetrics* do IFRN que expressam a visibilidade *web*, em 2015.

Ano	Mundo Ranking	Continental Ranking	Brasil Ranking	Presence	Impact	Openness	Excellence
2015	3354	288	114	2341	6435	2336	3654
2014	3495	291	121	2114	6800	1904	4158
2013	4496	343	128	2504	5260	3366	5155

Fonte: *Webmetrics*. Disponível em: <<http://www.webometrics.info/en/detalles/ifrn.edu.br>>. Continental – América Latina. Acesso em: 06 fev. 2016.

Quadro 19 – Produção bibliográfica docente do IFRN no período 2013 a 2015.

<i>Campus</i>	Número de Livros	Número de Resumos	Número de Trabalhos Completos em Eventos	Número de Artigos em Periódicos
Apodi	20	58	109	87
Caicó	17	20	69	43
Natal-Cidade Alta	23	8	59	21
Canguaretama	24	19	62	47
Ceará-Mirim	6	7	25	18
Currais Novos	16	18	78	34
Natal-Central	104	85	457	198
Educação a Distância	42	17	45	24
Ipanguaçu	23	38	43	58
João Câmara	31	15	39,00	97
Lajes	3	2	8	10
Macau	23	36	51	50
Mossoró	38	19	112	74
Nova Cruz	8	15	76	38
Parelhas	11	13	19	20
Parnamirim	17	11	54	33
Pau dos Ferros	28	64	104	117
Santa Cruz	16	28	97	30
São Gonçalo do Amarante	12	8	132	28
São Paulo do Potengi	16	13	57	20
Natal-Zona Norte	20	65	92	39
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>559</b>	<b>1788</b>	<b>1088</b>

Fonte: Elaborado pela PROPI com base nos dados do SUAP e da Plataforma Lattes CNPq.

### 2.1.3.7. Planejamento e Desenvolvimento Institucional

<b>Objetivo estratégico</b> Promover o planejamento, a adequação e o controle das obras na Instituição				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Elaborar o planejamento das obras de infraestrutura física e de manutenção	20RL 2994	12.000.000,00	11.052.102,35 260.218,54	94,3%
<b>Total</b>		<b>12.000.000,00</b>	<b>11.312.320,89</b>	<b>94,3%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Foram realizados diversos projetos de engenharia e de melhoria de infraestrutura com aquisições de equipamentos para os diversos laboratórios didáticos do Instituto. Seis unidades foram contempladas com sete obras estruturantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sala de multiuso no <i>Campus</i> Parnamirim;</li> <li>• Construção de uma área de vivência no <i>Campus</i> João Câmara;</li> <li>• Construção de blocos de salas de aula e de uma subestação de energia elétrica no <i>Campus</i> Pau dos Ferros;</li> <li>• Instalação de elevadores no prédio anexo do <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta;</li> <li>• Obra reforma e adaptação do pavimento térreo do novo prédio anexo da Reitoria; e</li> <li>• Construção de um reservatório de água de 1800 m<sup>3</sup> no <i>Campus</i> Apodi.</li> </ul> <p>Foram investidos nestas obras de engenharia R\$ 1.214.940,36 com recursos de capital oriundos da Ação de Governo 20RL.</p> <p>Ainda foram investidos R\$ 5.335.037,97 em recursos de custeio nessa Ação com contratação de pessoas jurídicas para realização de 23 projetos de reformas e melhorias e 15 <i>campi</i>, dentre os quais destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforma do auditório e da área da piscina do <i>Campus</i> Parnamirim;</li> <li>• Instalação de concertina para garantir a segurança do <i>Campus</i> Ceará-Mirim;</li> <li>• Recuperação do muro e do sistema de captação de águas pluviais, bem como a contratação de serviços de instalação de materiais para o laboratório de alimentos, apicultura e ciência do <i>Campus</i> Pau dos Ferros;</li> <li>• Reforma, recuperação e adaptação do complexo rotunda do <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta, inclusive com instalação de elevador;</li> <li>• Serviço de pintura do <i>Campus</i> Canguaretama;</li> <li>• Contratação de empresa para instalação de usina fotovoltaica de geração de energia elétrica, bem como reforma e acabamento do bloco “D” do <i>Campus</i> Caicó;</li> <li>• Reforma e ampliação da biblioteca e da sala de apoio acadêmico do <i>Campus</i> Ipanguaçu;</li> <li>• Reforma de banheiros do <i>Campus</i> Natal-Zona Norte;</li> <li>• Confecção e instalação de portões no <i>Campus</i> Natal-Central;</li> <li>• Instalação de sinalização no <i>Campus</i> Educação a Distância;</li> <li>• Serviço de perfuração de poço no <i>Campus</i> Apodi; e</li> <li>• Construção de muro e calçada no novo terreno anexo do <i>Campus</i> Santa Cruz, dentre outros projetos.</li> </ul> <p>Foram adquiridos diversos equipamentos e mobiliários para dependências acadêmicas e administrativas em 14 unidades do Instituto, com recursos descentralizados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, que somaram R\$ 4.483.083,00 em recursos de capital da Ação 20RL, sendo destes, R\$ 1.373.516,40 destinado à equipagem do Complexo Rotunda, do <i>Campus</i> Natal-Cidade Alta.</p> <p>Por fim, foi realizada reforma no refeitório do <i>Campus</i> Natal-Central no valor de R\$ 260.218,54 com recursos originários da ação orçamentária 2994 (fonte 0100000000), objetivando o melhor atendimento do serviço de assistência estudantil, no apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.</p>				



<b>Objetivo estratégico</b> Avaliar a eficiência econômico-financeira dos recursos utilizados pela Instituição				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Mensurar anualmente o total dos gastos a evolução com investimentos e inversões financeiras em 100% dos <i>campi</i>	-	70.000,00	-	0,0%
<b>Total</b>		<b>70.000,00</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Foi realizado o controle dos gastos em despesas correntes e despesas com investimentos por meio do acompanhamento sistemático da movimentação de crédito orçamentário para os <i>campi</i> do Instituto, com vistas ao cumprimento dos limites estabelecidos no plano de ação para o exercício 2015. Foi implementada a codificação de todas as frações orçamentárias (Origens de Recursos) geridas pelos gestores sistêmicos do Instituto estabelecidas no planejamento institucional para 2015, por meio da utilização do registro caracteres próprios inseridos nos códigos de Plano Interno (PI) previamente criados e normatizados em Nota Técnica emitida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração.</p> <p>A adoção desse procedimento de criação de PIs, nos termos da regulamentação dada pela Portaria nº 04/2014-SPO/MEC, possibilitou o controle efetivo da provisão de recursos orçamentários realizado pela Reitoria ao diversos <i>campi</i> do IFRN, direcionados para cada finalidade das despesas, vinculando-as a uma das oito dimensões institucionais (Administração; Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão; Gestão de Pessoas; Assuntos Estudantis; Tecnologia da Informação; e Planejamento e Desenvolvimento Institucional), o que também contribui para um melhor gerenciamento das disponibilidades orçamentárias por parte das Unidades Gestoras do Instituto. Tais atividades não demandaram a execução de recursos diretamente relacionadas que justificassem a apropriação de despesas às ações da presente meta planejada.</p>				

<b>Outros resultados e ações de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:</b>
<p>Além das ações de avaliação da eficiência econômico-financeira, de modo a promover uma ação integrada de avaliação e planejamento, foram realizadas ações que culminaram com: a revisão do PDI, em particular os macroprocessos, objetivos estratégicos e as metas e, conseqüentemente, a elaboração do plano de ação 2016 com base nessa revisão; e a implementação do Programa Integrado de Avaliação e Planejamento, incluindo a revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional e a realização da avaliação do planejamento (avaliação qualitativa de diretrizes e metas e diagnóstico de ações para o planejamento institucional) e de outros processos de autoavaliação (diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes). Tanto para os processos de planejamento quanto para os processos de avaliação, foram desenvolvidos novos módulos SUAP que suportassem as inovações decorrentes. Os resultados do processo de autoavaliação subsidiarão a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (com referência aos resultados da avaliação de diretrizes e metas e do diagnóstico de ações para o planejamento), coordenado pela CPA, e para a elaboração do Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018 (com referência aos resultados do diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes e do diagnóstico de ações para o planejamento), coordenado pela CIPE. Em função da greve ocorrida em 2015, do calendário para eleição do novo Reitor e dos novos Diretores-Gerais de <i>campi</i>, seguidos de férias escolares, as atividades se desenvolveram adentrando o ano de 2016. Para 2016, pretende-se desenvolver o módulo SUAP para acompanhamento da execução do plano de ação e integração com os resultados dos processos de autoavaliação.</p> <p>Para ser sustentável, em termos de execução e de acompanhamento, o processo de elaboração e de avaliação do Plano Estratégico para a Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018 integra-se aos processos de autoavaliação e de planejamento já existentes na instituição, de modo a, inclusive, promover a articulação de processos.</p> <p>Assim, tendo por referência o Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional, como documentos bases do planejamento e da avaliação institucional; o Projeto de Autoavaliação Institucional, como documento metodológico do processo de autoavaliação institucional; e as bases conceituais e os aspectos metodológicos apresentados, foi adotada uma metodologia em quatro fases para elaboração do Plano Estratégico.</p> <p><b>FASE 1: INSTITUIÇÃO DE COMISSÃO INTERNA SISTÊMICA E DE GRUPOS DE TRABALHO NOS CAMPIS</b></p> <p>A criação da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPE) se deu por meio de Portaria da Reitoria do IFRN. A CIPE, de caráter permanente, tem as seguintes atribuições gerais e sistemáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• realizar sensibilização, em particular junto aos gestores de ensino, pesquisa e inovação, extensão e atividades estudantis dos <i>campi</i>; e</li> </ul>

- realizar o diagnóstico de indicadores quantitativos para identificação das taxas de evasão, retenção e conclusão de cada curso/modalidade/campus;
- realizar diagnóstico de indicadores qualitativos identificando as principais causas de evasão e de retenção;
- realizar levantamento de estratégias de intervenção e monitoramento e estabelecer e acompanhar medidas para superação da evasão e da retenção;
- elaborar e avaliar o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes e submeter a proposta ao Conselho Superior do IFRN.

Em cada *campus* ou *campus* avançado, para desenvolvimento dessas atividades, foi instituída, por Portaria da respectiva Direção-Geral ou Direção, respectivamente, uma comissão local (ou grupo de trabalho), coordenada pela Diretoria Acadêmica, com participação de todos os coordenadores de cursos técnicos e de graduação e de representante (s) dos seguintes segmentos:

- estudantes de cursos técnicos;
- estudantes de cursos de graduação;
- equipe técnico-pedagógica (pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e/ou psicólogos);
- assistência ao estudante (preferencialmente assistentes sociais e/ou vinculados ao setor de saúde);
- extensão (preferencialmente vinculado à prática profissional e/ou acompanhamento de egressos); e
- pesquisa (preferencialmente vinculado ao empreendedorismo e/ou à inovação).

## FASE 2: COLETA E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS PARA O DIAGNÓSTICO

Essa fase deve ser realizada em duas etapas, descritas à sequência.

### Etapa 2.1: Cálculo dos indicadores quantitativos

A CIPE realizou o levantamento dos dados de matrículas para determinação dos seguintes indicadores:

- Taxa de Conclusão;
- Taxa de Evasão;
- Taxa de Matrícula Ativa Regular;
- Taxa de Matrícula Ativa Retida;
- Taxa de Permanência e Êxito;
- Taxa de Efetividade Acadêmica;
- Taxa de Saída com Êxito; e
- Taxa de Retenção.

Para tanto, foi realizado um mapeamento de conceitos entre os indicadores propostos, as variáveis do sistema acadêmico institucional e os conceitos estabelecidos pelas Portarias nº 818/2015-MEC e 25/2015-SETEC, pelo termo de acordo e metas MEC/SETEC-IFRN e pelo Acórdão 2267/2005-TCU.

Encontrando divergência entre os dados registrados nos SISTEC e no sistema acadêmico, foi realizada uma compatibilização (com correção) de dados pelas Diretorias Acadêmicas, com ação presencial de acompanhamento pela Pró-Reitoria de Ensino.

Os indicadores calculados foram apresentados e discutidos com *campi* e permanecem disponíveis no sistema acadêmico institucional, com consultas por curso/modalidade/nível.

Considerando a vigência do Plano Estratégico e o calendário acadêmico do IFRN, foi considerado o período de quatro anos anteriores ao início da vigência.

O resultado dessa etapa consiste na consolidação eletrônica (automática) do diagnóstico quantitativo por curso/modalidade/campus.

### Etapa 2.2: Aplicação de formulário de indicadores qualitativos

Para definição/revisão dos indicadores a serem aplicados, foi realizada uma oficina contando com a participação dos grupos de trabalho dos *campi* e garantindo a participação de representantes de todas as dimensões institucionais, definidas no PPP e no PDI.

A aplicação do formulário de indicadores qualitativos, foi feita de modo integrado ao processo de autoavaliação institucional do planejamento, em conjunto com a CPA.

O resultado dessa etapa consiste na consolidação eletrônica (automática) da matriz de frequência dos diagnósticos qualitativos, dos fatores de evasão e retenção e das estratégias de intervenção por curso/modalidade/campus.

As fases subsequentes, embora descritas neste Relatório de Gestão, somente serão implementadas em 2016.

## FASE 3: ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS POR CURSO E DOS PLANOS ESTRATÉGICOS DOS *CAMPI*

Essa fase será realizada em duas etapas, descritas à sequência.

### Etapa 3.1: Consolidação dos relatórios dos cursos<sup>3</sup> do *Campus*

<sup>3</sup> Deve ser consolidado um relatório para cada forma e modalidade do curso (técnico integrado, integrado EJA ou subsequente, presencial ou EAD; graduação presencial ou EAD).

Com base na matriz de frequência do curso, o coordenador de cada curso, em conjunto com representantes de estudantes, professores e equipe técnico-pedagógica, consolidará um relatório, realizando (para cada curso/modalidade ofertado pelo *Campus*):

- análise dos diagnósticos quantitativos e qualitativos do curso;
- validação (acréscimo ou retirada) dos fatores de evasão e retenção do curso;
- validação (acréscimo ou retirada) das estratégias de intervenção a serem adotadas para o curso; e
- proposição de metas intermediárias para o curso.

Os resultados dessa etapa consistem na consolidação dos relatórios dos cursos e na consolidação eletrônica (automática) da matriz de frequência dos diagnósticos qualitativos, dos fatores de evasão e retenção e das estratégias de intervenção do *Campus* (síntese de todos os cursos).

Etapa 3.2: Consolidação do plano estratégico do *Campus*

Com base na matriz de frequência do *Campus*, o grupo de trabalho, em conjunto com o colégio gestor, consolidará a proposta do plano estratégico do *Campus*, realizando:

- análise dos diagnósticos quantitativos e qualitativos por modalidade;
- validação (acréscimo ou retirada) dos fatores de evasão e retenção por modalidade;
- validação (acréscimo ou retirada) das estratégias de intervenção a serem adotadas pelo *Campus*;
- proposição do gestor local responsável, da equipe envolvida e dos recursos financeiros e materiais, para cada estratégia de intervenção do *Campus*; e
- proposição de metas intermediárias gerais para o *Campus*.

Os resultados dessa etapa consistem na proposta do plano estratégico do *Campus* e na consolidação eletrônica (automática) da matriz de frequência dos diagnósticos qualitativos, dos fatores de evasão e retenção e das estratégias de intervenção do IFRN (síntese de todos os *Campi*).

A partir da sistematização do grupo de trabalho, será realizada uma oficina de consolidação do **Plano Estratégico do *Campus***, contando com a participação de representantes de todos os segmentos respondentes. **As estratégias de intervenção devem integrar o Plano de Ação do *Campus* para o ano.**

FASE 4: ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO IFRN

Com base na matriz de frequência dos cursos/modalidades institucional (síntese de todos os *Campi*), uma sistematização preliminar será feita pela CIPE, realizando:

- análise dos diagnósticos quantitativos e qualitativos por modalidade;
- cruzamento de diagnósticos qualitativos entre cursos e modalidades em *campi* distintos;
- validação (acréscimo ou retirada) dos fatores de evasão e retenção por modalidade;
- validação (acréscimo ou retirada) das estratégias de intervenção a serem adotadas institucionalmente;
- proposição do gestor sistêmico responsável, da equipe envolvida e dos recursos financeiros e materiais, para cada estratégia de intervenção institucional; e
- validação das metas intermediárias gerais para o IFRN;
- proposição de estratégias de monitoramento dos indicadores;
- proposição de estratégias de acompanhamento das ações de intervenção; e
- proposição de estratégias de avaliação do Plano Estratégico institucional.

A partir da sistematização da CIPE, será realizada uma oficina de consolidação do Plano Estratégico, contando com a participação três representantes de cada *campus*, garantindo, no total, a participação de todos os segmentos respondentes e integrantes dos grupos de trabalho. **As estratégias de intervenção propostas devem integrar o Plano de Ação institucional para o ano.**

### 2.1.3.8. Tecnologia da Informação

<b>Objetivo estratégico</b> Melhorar o parque tecnológico de através de investimentos em atualização e ampliação dos equipamentos de TI e aquisição de licenças de software				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Melhorar o processo de gestão administrativa e acadêmica atendendo as demandas de investimentos no parque tecnológico	20RL	1.442.734,28	5.316.290,58	368,5%
Atualização de licenças de software através de contratos acadêmicos	20RL	258.396,00	258.396,00	100,0%
Investimentos em soluções de Datacenter que sustentam todos os serviços de TI	20RL	1.946.014,78	128.381,51	6,6%
<b>Total</b>		<b>3.647.145,06</b>	<b>5.703.068,09</b>	<b>156,4%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>Os investimentos em atualização do parque tecnológico ficaram bem acima do previsto, uma vez que a DIGTI conseguiu importantes recursos adicionais para investir principalmente na aquisição de microcomputadores Desktops. Nesse caso específico, somente a DIGTI adquiriu 478 novos computadores no final de 2015. Além dessa aquisição da DIGTI, os <i>Campi</i> adquiriam com recursos próprios mais 495 computadores, totalizando 973 microcomputadores, que foram utilizados para montagem de novos laboratórios, atualização de equipamentos de laboratórios já existentes, assim como atendimento a postos de trabalhos administrativos.</p> <p>Com relação a contratação de um segundo link de internet, não foi possível a execução dessa ação, visto que houve um atraso na montagem do segundo datacenter, o que não permitiria o uso desse referido link de redundância. Com relação ao segundo datacenter, a execução de sua montagem foi praticamente terminada, faltando alguns pouco detalhes para que possa ser dado o startup no seu funcionamento. Estimamos que foi realizado em torno de 98% de sua execução.</p> <p>Outra importante ação foi a aquisição do conjunto de Firewalls para proteção do perímetro de rede dos <i>campi</i>. Esses equipamentos foram recebidos ainda no final do ano de 2015 e a sua implantação foi iniciada, tornando o gerenciamento da segurança de acesso as redes e a internet muito mais segura, assim como, aumentando a capacidade de processamento de informações de entrada e saída dos <i>campi</i>.</p> <p>Quanto ao Datacenter principal do IFRN, foram feitos novos investimentos em equipamentos para o mesmo, além de ser mantido os contratos de manutenção preventiva e corretiva na infraestrutura de energia ininterrupta (<i>nobreaks</i>) e de Ar-condicionado de precisão. Outra importante ação foi a renovação do contrato de garantia e suporte de alguns equipamentos já em uso no mesmo.</p> <p>Renovamos também o convênio com o POP-RN, ponto de presença da RNP (Rede Nacional de Pesquisa), provedor de acesso a internet para todas as unidades do IFRN. Esse convênio prevê também a participação do IFRN no consórcio da rede metropolitana GigaNatal com o uso de fibras óticas dentro da região metropolitana de Natal, o que permite hoje a algumas unidades do IFRN estarem conectadas entre si velocidade de 1 Gigabit/s.</p> <p>Quanto as atualizações de licenças de software, foi renovado o contrato de licenciamento Microsoft, o que permite o uso do Microsoft Office em todas as estações de trabalho do IFRN, sejam elas máquinas de laboratório ou de uso administrativos. Adicionalmente, esse contrato permite atualizações do sistema operacional em todas essas referidas estações de trabalho, assim como e não menos importante, o licenciamento das CALS de acesso a todos os serviços relacionados a servidores Microsoft, tais como, Windows Server, SQL Server, Microsoft Exchange, Microsoft Lync, entre outros.</p> <p>Por último, destacamos que, apesar de não constar do plano de ação do ano de 2015, foram executadas diversas obras de reestruturação e novos projetos de cabeamento estruturado em diversos <i>campi</i> do IFRN. Por exemplo, o cabeamento dos novos <i>Campi</i> de Educação a Distância, Parelhas e Lajes, Novo anexo da Reitoria, Novos blocos nos <i>campi</i> de João Câmara, Macau, Nova Cruz, Pau dos Ferros, Caicó, São Gonçalo do Amarante e Laboratórios do <i>Campus</i> Natal-Central. Todas essas execuções totalizaram quase R\$ 1.200.000,00 em serviços de cabeamento estruturado com fornecimento de material, todos com 25 anos de garantia.</p>				

<b>Objetivo estratégico</b> Melhoria da gestão de TI através da adoção de boas práticas e de normas de segurança				
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Atualizar o PDTI do IFRN	-	-	-	-
Publicação das normas de segurança	-	-	-	-
Adequação do modelo de aquisição a IN04	-	-	-	-
Capacitação do corpo técnico da DIGTI	20RL	145.589,22	-	0,0%
<b>Total</b>		<b>145.589,22</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>A atualização do PDTI que estava prevista para acontecer no ano de 2015 não foi possível ser realizada tendo em vista que a DIGTI não conta com equipe especializada para tratar do tema de Governança e, portanto, seria necessário a paralização de uma série de atividades para que se pudesse dar prioridade a renovação do PDTI. Como existiam demandas mais urgentes e que poderiam afetar diretamente os serviços prestados aos usuários, optou-se por adiar a renovação do PDTI para o ano de 2016.</p> <p>Foram construídas diversas minutas de Normas de Segurança da Informação, que compõem a Política de Segurança da Informação do IFRN, contudo não houve tempo hábil para a sua publicação no ano de 2015 em virtude da DIGTI optar por realizar uma consulta pública em toda a comunidade para obter críticas e sugestões antes de enviá-las para análise e possível aprovação pelo Comitê de Segurança da Informação do IFRN.</p> <p>Quanto as contratações de soluções de TI através da IN04, também não foi possível realiza-las pois seria necessário que houvesse uma capacitação tanto de pessoas da DIGTI como de servidores que trabalham no processo de compras nos diversos <i>campi</i> para que pudéssemos padronizar o processo de compra através da IN04.</p> <p>Foram feitas tentativas de contratação de curso de ITIL e de virtualização, mas houve dificuldade em levantar a pesquisa mercadológica. A solução planejada para o próximo ano é buscar dentro do corpo docente do IFRN instrutores capacitados para ministrar um curso de conceitos básicos de ITIL para os Coordenadores de TI do IFRN.</p> <p>A participação em alguns eventos, tais como, FISL (Fórum Internacional de Software Livre) e SCI/RNP (Semana de Capacitação da RNP) foram cancelados devido aos cortes orçamentários que obrigaram a instituição a contingenciar os recursos com diárias e passagens.</p> <p>Quanto a participação nas reuniões do FORTI (Fórum de Diretores de TI dos Institutos Federais), o IFRN participou em todas as reuniões convocadas aonde discutiu-se importantes tópicos como o atendimento as Instruções Normativas do MPOG, a adesão ao Processo Eletrônico Nacional e discussões sobre as questões relevantes de TI nos diversos Institutos Federais.</p> <p>A DIGTI realizou a contento duas importantes ações relacionadas a capacitação de seus membros. A primeira foi o financiamento através de diárias e passagens de um mestrado profissional de um membro da Diretoria na UFPE. Esse mestrado profissional é uma ação planejada e financiada pela SETEC/MEC juntamente com o FORTI. E, além dessa ação, houve a participação de 4 membros da DIGTI no evento “Python Brasil” aonde pudemos consolidar conhecimentos técnicos na linguagem de programação utilizada para desenvolver o principal sistema da instituição, o SUAP.</p>				

<b>Objetivo estratégico</b>	Informatização de processos e procedimentos para aumentar o nível de eficiência da gestão administrativa e acadêmica			
<b>Execução Financeira</b>				
<b>Meta</b>	<b>Ação Orçamentária</b>	<b>Previsto (R\$)</b>	<b>Realizado (R\$)</b>	<b>%</b>
Desenvolvimentos de novos módulos do SUAP para atender os diversos processos institucionais	-	-	-	-
<b>Total</b>		-	-	-
<b>Execução Física e Análise Situacional</b>				
<p>O desenvolvimento de módulos do SUAP é uma atividade constate que já vem sendo realizada pela DIGTI desde o início do projeto SUAP, que data do ano de 2007. Nesse ano de 2015 o grande destaque foi o término do módulo de Gestão Acadêmica, que é responsável por todo o gerenciamento da vida acadêmica dos alunos do IFRN, assim como, provê uma ferramenta de gerenciamento para os docentes e Diretores Acadêmicos. A partir do semestre acadêmico 2016.1, o IFRN terá todo o gerenciamento das atividades acadêmicas dentro desse novo módulo, com todos os <i>campi</i> e todos os cursos utilizando-se de suas funcionalidades. Com isso, será possível interromper o uso do Sistema Acadêmico atual que é um sistema proprietário e cujo uso é feito através de contratação de empresa especializada e com custos mensais para o IFRN.</p> <p>Além do módulo acadêmico, no ano de 2015 foram desenvolvidos diversos outros módulos, tais como, o módulo de avaliação de concessão de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) e Professor Titular, módulo de Progressão Técnico Administrativo, módulo de Gestão de Projetos de Pesquisa, Central de Serviços de TI, módulo de Saúde e módulo de acesso de visitantes.</p> <p>Foi iniciado um importante projeto que é o desenvolvimento de um módulo de Processo Eletrônico que visa atender ao Processo Eletrônico Nacional. Esse modulo deverá entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre de 2016. O módulo contará com o gerenciamento de documentos eletrônicos e com a tramitação de processos na forma digital, contanto com assinatura eletrônica através de certificado digital.</p>				

#### 2.1.4. Publicidade das realizações alcançadas

Em 2015, foram publicadas no *site* do IFRN diversas notícias que sintetizam os principais acontecimentos, premiações e ações de desenvolvimento tecnológico, artístico, cultural e esportivo envolvendo servidores e estudantes do IFRN. Essas notícias, que dão um panorama geral do reconhecimento institucional junto à sociedade, estão sistematizadas a seguir.

##### 2.1.4.1. Desenvolvimento institucional

**Reitor Belchior Rocha é empossado presidente do Conif**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/reitor-do-ifrn-e-empossado-presidente-do-conif>

**Curso de Guia de Turismo do IFRN comemora 20 anos de existência**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/curso-de-guia-de-turismo-do-ifrn-comemora-20-anos-dentro-da-artic>

**Usina solar do *Campus* Canguaretama entra em funcionamento**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/usina-solar-do-campus-canguaretama-entra-em-funcionamento-1>

**Usina de energia solar do *Campus* Currais Novos entra em funcionamento**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/iniciada-a-geracao-de-energia-solar-no-campus-currais-novos>

**Usina solar do *Campus* Parelhas entra em funcionamento**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/usina-solar-do-campus-parelhas-e-a-sexta-a-entrar-em-funcionamento-no-ifrn>

**Campus São Gonçalo começa a produzir energia solar**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campus-sao-goncalo-comeca-a-produzir-energia-solar>

**IFRN em Pauta passa a ser transmitido também no Paraná**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/educacao-em-pauta-passa-a-ser-transmitido-tambem-no-parana>

**Aluno do Campus Zona Norte é um dos 24 selecionados pela Fundação Estudar para fazer graduação nos EUA**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/aluno-de-informatica-e-um-dos-24-alunos-selecionados-pela-fundacao-estudar>

**Rede Federal completa 106 anos**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/rede-federal-completa-106-anos>

**IFRN é contemplado no Programa Mais Cultura nas Universidades**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-e-contemplado-no-programa-mais-cultura-nas-universidades>

**Projeto Code Girl é destaque em matéria da Época Negócios**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/projeto-code-girl-e-destaque-em-materia-da-epoca-negocios>

**IFRN tem 7 entre as 20 melhores escolas do estado no ENEM 2014**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-tem-7-entre-as-20-escolas-do-rn-com-melhor-desempenho-no-enem-2014>

**IFRN implanta repositório institucional**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-implanta-repositorio-institucional>

**Célula acadêmica RNet comemora 10 anos de atuação**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/celula-academica-rnet-comemora-10-anos-de-atuacao>

#### 2.1.4.2. Prêmios acadêmico-científicos

**Alunos do Campus Natal-Central ganham prêmio de inovação, conquistando R\$ 25 mil e viagem para o Vale do Silício**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-cnat-ganham-primeiro-lugar-no-premio-edp-inovacao-2020>

**Alunos do Campus Zona Norte conquistam 1º lugar em Mostra Científica do México**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-campus-zona-norte-conquistam-primeiro-lugar-em-mostra-cientifica-no-mexico>

**Projeto de robótica do Campus Pau dos Ferros conquista 3º em Feira de Ciências e Engenharia da USP**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/com-projeto-de-robotica-alunos-do-campus-pau-dos-ferros-garantem-3o-lugar-geral-na-febrace-2015>

**Alunos do Campus Zona Norte conquistam 1º lugar na categoria Meio Ambiente da III Expo Milset Brasil**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-campus-zona-norte-conquistam-1o-lugar-na-categoria-meio-ambiente-da-iii-expo-milset-brasil>

---

Projeto Primo Nerd é campeão em maratona de negócios da *Campus Party* 2015

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/projeto-primo-nerd-e-campeao-em-maratona-de-negocios-da-campus-party>

Aluna do *Campus* Zona Norte vence concurso de redação promovido pela Presidência da República

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/aluna-do-campus-zona-norte-vence-concurso-promovido-pela-secretaria-de-politicas-para-as-mulheres-da-presidencia>

Alunos conquistam prêmio de R\$ 30 mil do Programa Caldeirão do Huck

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-conquistam-premio-de-30-mil-reais-no-programa-caldeirao-do-huck>

Alunos do *Campus* Pau dos Ferros conquistam 22 medalhas em Olimpíada de Geografia

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-conquistam-22-medalhas-na-olimpiada-brasileira-de-geografia>

IFRN recebe todas as medalhas de ouro e prata do RN em olimpíada de Matemática

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-conquista-todas-as-medalhas-de-ouro-e-prata-em-olimpiada-de-matematica>

---

#### 2.1.4.3. Desenvolvimento tecnológico

---

Sistema de informação desenvolvido no *campus* Pau dos Ferros é adotado pela prefeitura da cidade

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/sistema-de-informacao-desenvolvido-no-campus-e-adotado-pela-prefeitura-da-cidade>

Centro de Competências em Software Livre (CCSL) apresenta projeto a pesquisadores da UFRN, INPE e EMPARN

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/coordenadores-do-ccsl-ifrn-apresentam-a-plataforma-samanau-a-pesquisadores-do-rn>

Aluna do *Campus* Zona Norte obtém registro de patente para produto de combate à infestação de piolho

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/aluna-da-eja-obtem-registro-de-patente-para-produto-de-combate-a-infestacao-de-piolhos>

Alunos dos *campi* Cidade Alta e Parnamirim são escolhidos para participar de projeto da Microsoft

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-do-ifrn-sao-escolhidos-para-participar-de-projeto-da-microsoft>

---

#### 2.1.4.4. Agenda artístico-cultural e desportiva

---

*Campus* Santa Cruz sedia Mostra de Cinema e Direitos Humanos do Hemisfério Sul

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-santa-cruz-sedia-9a-mostra-cinema-e-direitos-humanos-do-hemisferio-sul-1>

Museu de Minérios do *Campus* Central integra programação da 13ª Semana Nacional de Museus

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/museu-de-minerio-do-campus-natal-central-compoe-a-programacao-da-13a-semana-nacional-de-museus>

---



---

**Campus Cidade Alta promove Festival de Animação**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campus-natal-cidade-alta-promove-festival-da-animacao>

**Coral Lourdes Guilherme comemora 40 anos de existência**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/coral-professora-lourdes-guilherme-comemora-40-anos-de-existencia>

**Galeria Itinerante do Campus Cidade Alta expõe acervo no aeroporto de São Gonçalo do Amarante**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/galeria-itinerante-expoe-o-seu-acervo-no-aeroporto-de-natal>

**Campus Natal-Central sedia regional Nordeste dos Jogos dos Institutos Federais**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campus-natal-central-sedia-etapa-nordeste-do-jifs-2015>

**IFRN volta dos Jogos dos Institutos Federais com 7 troféus de primeiro lugar**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-volta-dos-jogos-dos-institutos-federais-com-7-trofeus-de-primeiro-colocado>

---

#### 2.1.4.5. Agenda acadêmico-científica nacional

**Projeto do Campus Parnamirim é apresentado em Brasília, durante Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/projeto-do-campus-parnamirim-participa-da-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia>

**Campus São Gonçalo do Amarante promove II Seminário de Aviação Civil**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/campus-sao-goncalo-do-amarante-promove-ii-seminario-de-aviacao-civil>

**Campus Santa Cruz sedia a Secitex 2015, maior evento científico e cultural do IFRN**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/abertura-e-marcada-por-apresentacao-de-projeto-de-pesquisa>

**IFRN expõe projeto de uso de recursos hídricos e energéticos no Espaço Empreendedor do Sebrae**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/ifrn-expoe-projetos-de-uso-eficiente-de-recursos-hidricos-e-energeticos>

---

#### 2.1.4.6. Agenda acadêmico-científica internacional

**Aluna da Educação de Jovens e Adultos conquista credenciamento para mostra tecnológica na Itália**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/aluna-da-eja-conquista-credenciamento-para-mostra-tecnologica-na-italia>

**Projeto de alunos do Campus Apodi se credenciam para festival científico na Escócia**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/alunos-sao-convidados-para-feira-internacional-que-sera-realizada-na-escocia>

**IFRN tem 11 alunos selecionados pela Fullbright para intercâmbio nos EUA**

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/programa-fullbright-seleciona-onze-alunos-do-ifrn-para-estudar-em-universidades-nos-eua-1>

---

---

## **2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos**

---

O monitoramento da execução dos resultados do planejamento institucional é realizado por cada gestor sistêmico (Pró-Reitorias e Diretorias sistêmicas), por meio de diversos instrumentos de coleta periódica de informações, incluindo a solicitação por memorandos circulares e a alimentação de informações nos diversos módulos do SUAP.

O SUAP se organiza num modelo integrado de informações, inclusive interligado a alguns sistemas corporativos do Governo Federal (como o SIAPE, o SIAFI e o SCDP). Assim, com a utilização do SUAP é possível avaliar as ações e atividades dos macroprocessos institucionais por áreas sistêmicas com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados.

Além do SUAP, são alimentados dados no SIMEC, no SISTEC e no e-MEC, mantidos pelo MEC, e nos censos da educação básica e da educação superior, coordenados pelo INEP.

Parte do monitoramento – em especial as ações institucionais vinculadas às políticas e diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico, e aos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – é também realizado pela unidade Auditoria Interna, por meio de ações previstas no PAINT.

Encontra-se em elaboração o módulo específico para monitoramento do plano de ação anual, no SUAP. Essa ferramenta deverá estar plenamente disponível para utilização a partir de 2017.

---

## **2.3. Desempenho orçamentário**

---

As informações sobre a programação orçamentária e financeira e resultados alcançados são apresentados nas subseções que se seguem. O item 2.3.3. foi incluído de modo a contemplar os subtítulos das ações nas quais o IFRN teve execução em 2015 relativa a recursos orçamentários do mesmo exercício e de exercícios anteriores recebidos em destaque de outras unidades orçamentárias.

O Quadro 20 apresenta um resumo das despesas realizadas no exercício 2015, detalhadas nas subseções 2.3.2 e 2.3.3. São considerados os recursos orçamentários previstos na LOA para o IFRN (subseção 2.3.2) e os recursos orçamentários previstos na LOA para outros órgãos e executados pelo IFRN (subseção 2.3.3), incluindo:

- as despesas referentes a recursos da LOA 2015 liquidadas no exercício 2015; e
- as despesas referentes a restos a pagar não processados (recursos 2014 ou anteriores) liquidadas e pagas no exercício 2015.

Quadro 20 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2015 por ação orçamentária.

GND	Ação		Despesa liquidada do exercício 2015			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos		
			Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos
1	0005	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PREC	-	-	74.465,03	-	-	13.145,72
1	00G5	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	-	-	5.430,00	-	-	0,00
1	0181	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS	38.898.390,55	-	0,00	-	-	0,00
1	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	46.651.432,22	-	0,00	-	-	0,00
1	20TP	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO	254.044.953,45	-	0,00	-	-	0,00
3	00ID	CONTRIBUICAO AO CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUICOES DA REDE F	111.763,00	-	0,00	-	-	0,00
3	00M1	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NATALIDADE	92.070,44	3.252,00	0,00	-	-	0,00
3	0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO ENSINO SUPERIOR	-	750,00	0,00	-	-	0,00
3	0509	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA	-	9.320,95	0,00	-	-	0,00
3	2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	5.501.269,35	-	0,00	-	-	0,00
3	2010	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORESCIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	415.552,06	-	0,00	-	-	0,00
3	2011	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	2.125.747,34	-	0,00	-	-	0,00
3	2012	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES	12.003.047,86	-	0,00	-	-	0,00
3	20RG	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	-	-	0,00	436.309,38	-	0,00
3	20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	-	13.241,76	0,00	50.732,00	434.280,09	0,00

GND	Ação		Despesa liquidada do exercício 2015			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos		
			Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos
3	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	-	24.007,14	0,00	-	-	0,00
3	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	43.925.246,03	386.691,65	114.163,80	19.961.238,26	899,10	112.166,99
3	20RW	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLOGICA	-	1.240.718,61	0,00	-	342.413,96	0,00
3	20YD	EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	-	-	0,00	-	2.100.000,00	0,00
3	2667	FUNCIONAMENTO DE NUCLEOS DE ESPORTE RECREATIVO E DE LAZER	-	-	0,00	-	-	0,00
3	2992	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL	-	-	0,00	-	-	0,00
3	2994	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOG	10.631.834,92	222.731,00	0,00	4.698.971,97	-	0,00
3	4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	1.187.240,02	-	11.788,26	-	-	0,00
3	4590	QUALIFICACAO, CERTIFICACAO E PRODUCAO ASSOCIADA AO TURISMO	-	354.924,65	0,00	-	-	0,00
3	6358	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T	-	-	0,00	204.723,42	-	737,14
3	6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL	197.176,23	38.790,74	0,00	6.346,74	90.345,49	0,00
3	8252	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA A DISTANCIA	-	-	0,00	-	259.688,76	0,00
3	8429	FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA	-	-	0,00	-	-	0,00
3	8650	REESTRUTURACAO DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TE	-	-	0,00	-	-	0,00
3	8744	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	-	16.801,48	0,00	-	338.816,70	0,00
4	0509	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA	-	264.778,33	0,00	-	-	0,00
4	20RG	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	4.893.009,27	-	0,00	10.485.801,67	2.049.557,77	0,00
4	20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	-	-	0,00	-	-	0,00

GND	Ação		Despesa liquidada do exercício 2015			Restos a pagar não-processados liquidados e pagos		
			Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos	Recursos do IFRN executados pelo IFRN	Recursos de outros Órgãos executados pelo IFRN	Recursos do IFRN executados por outros Órgãos
4	20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	6.611.003,82	-	7.389,19	5.044.756,81	-	23.135,99
4	20ZF	PROMOCAO E FOMENTO A CULTURA BRASILEIRA	-	-	0,00	-	201.352,18	0,00
4	2992	FUNCIONAMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL	-	-	0,00	-	-	0,00
4	2994	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOG	45.173,86	-	0,00	-	-	0,00
4	6301	ACERVO BIBLIOGRAFICO PARA AS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE	-	-	0,00	1.412,82	-	0,00
4	6358	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E T	-	-	0,00	1.780,00	-	0,00
4	6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL	19.250,00	-	0,00	663,80	356.205,10	0,00
4	8252	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA A DISTANCIA	-	-	0,00	-	459.667,21	0,00
4	8650	REESTRUTURACAO DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TE	-	-	0,00	-	-	0,00
5	20RG	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAC	-	-	0,00	-	308.908,32	0,00
<b>Total</b>			<b>427.354.160,42</b>	<b>2.576.008,31</b>	<b>213.236,28</b>	<b>40.892.736,87</b>	<b>6.942.134,68</b>	<b>149.185,84</b>

Fonte: Elaborado pela PRODES com base nos dados do Tesouro Gerencial 2015.

### 2.3.1. Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

O IFRN não é responsável por nenhum objetivo do PPA. O Quadro “Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS” foi excluído.

### 2.3.2. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

#### 2.3.2.1. Ação/Subtítulos – OFSS

As informações referentes a ações são prestadas a seguir, observando a esfera orçamentária: OFSS (Quadros 21 a 37).

A análise situacional, inclusive os fatores intervenientes relativos à execução das ações orçamentárias, está descrita à sequência, para aquelas ações em que há metas estabelecidas: 20RG, 20RL, 2994, 4572 e 6380.

## AÇÃO 0181

Quadro 21 – Ação/Subtítulos – Ação 0181.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</b>						
	Tipo: Operações especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>						
	Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	35.094.735,00	38.932.137,00	38.898.390,55	38.898.390,55	38.898.390,55	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 0005

Quadro 22 – Ação/Subtítulos – Ação 0005.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	70.525,00	74.466,00	74.465,03	74.465,03	74.465,03	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 00G5

Quadro 23 – Ação/Subtítulos – Ação 00G5.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais correspondente ao pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	5.430,00	5.430,00	5.430,00	5.430,00	5.430,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 20RG

Quadro 24 – Ação/Subtítulos – Ação 20RG.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.						
<b>Iniciativa</b>	<b>02A0</b> - Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	<b>2031 - Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	31.643.770,00	31.643.770,00	7.836.109,43	4.893.009,27	2.742.259,27	2.150.750,00	2.943.100,16
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
00024	Projeto Viabilizado			Unidade	51	40	38
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00024	13.272.179,92	11.147.049,85	47.023,95	10.922.111,05	Projeto viabilizado	Unidade	38

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

A Ação 20RG financia ações vinculadas às dimensões de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Administração e Tecnologia da Informação, em particular nos macroprocessos de Funcionamento das Unidades Administrativas; Gestão de Materiais e Compras; Gestão de Obras Cíveis; Sustentabilidade Socioambiental; Acessibilidade arquitetônica; e Infraestrutura Lógica e Redes.

Os investimentos realizados com recursos desta ação orçamentária concretizaram-se pela construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis relativos a dezenove projetos cujos empenhos encontravam-se inscritos em restos a pagar; e sete projetos com recursos do exercício 2015, bem como pela modernização tecnológica de laboratórios por meio de aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários através de doze projetos consolidados em empenhos inscritos em restos a pagar liquidados apenas em 2015, totalizando trinta e oito projetos de investimento concretizados no exercício.

Devido ao fato da Lei Orçamentária Anual ter sido aprovada pelo Congresso Nacional somente em março de 2015, somado à ocorrência de contingenciamento de recursos estabelecido



no Decreto da Presidência da República Nº 8.456, de 22 de maio de 2015, vários projetos importantes para o desenvolvimento do Instituto, inicialmente planejados, tiveram sua implementação cancelada ou foram realizados, na medida do possível, com recursos originados de arrecadação própria, sendo priorizadas para os recursos desta Ação as obras de conclusão dos dois novos *campi* avançados do IFRN (Lajes e Parelhas), razões pelas quais tornou-se necessária a reprogramação das presentes metas físicas, o que não foi possível ser operacionalizado no SIMEC, haja vista que em 2015, excepcionalmente, não houve captação parcial do acompanhamento orçamentário do primeiro semestre, conforme comunicado pela Subsecretária de Planejamento e Orçamento, por meio do Ofício-Circular nº 28/2015-GAB/SPO/SE/MEC, de 7 de agosto de 2015.

Adicionalmente, salienta-se que, do orçamento total da presente Ação do exercício 2015 para o IFRN, apenas R\$ 10.000.000 foram efetivamente disponibilizados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), relativos à fonte 0112000000 (RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO), sendo que a dotação restante no valor de R\$ 21.643.770, relativa à fonte 100 (recursos ordinários), constante no detalhamento de créditos do Orçamento da União para o IFRN não foi provisionada no SIAFI.

O desenvolvimento das ações implementadas por estes recursos está detalhado na seção 2.1.3, que descreve a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN. O Quadro 25 sistematiza o número de projetos realizados em 2015 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.

Quadro 25 – Número de projetos realizados em 2015 com recursos aportados na Ação 20RG, em cada unidade do IFRN.

Unidade Administrativa	Obras e Instalações (Construções)	Material Permanente (Equipamentos e Mobiliários)	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Capital)	Total
Natal-Cidade Alta	0	0	0	<b>0</b>
Parnamirim	2	1	0	<b>3</b>
Nova cruz	1	1	0	<b>2</b>
São Gonçalo do Amarante	0	1	0	<b>1</b>
Reitoria	1	0	1	<b>2</b>
Currais Novos	2	1	0	<b>3</b>
Ipanguaçu	1	0	0	<b>1</b>
Natal-Zona Norte	1	0	0	<b>1</b>
Natal-Central	0	1	0	<b>1</b>
Caicó	3	0	0	<b>3</b>
Apodi	0	1	0	<b>1</b>
Santa Cruz	1	1	0	<b>2</b>
Joao Câmara	1	0	0	<b>1</b>
Pau dos Ferros	1	1	0	<b>2</b>
Parelhas	6	2	0	<b>8</b>
Lajes	6	1	0	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>38</b>

Fonte: Elaborado pela PRODES.

## AÇÃO 20RL

Quadro 26 – Ação/Subtítulos – Ação 20RL.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.						
<b>Iniciativa</b>	<b>02A0</b> – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	<b>2031 – Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	94.647.645,00	98.095.645,00	84.397.845,02	50.657.802,84	47.400.151,17	3.257.651,67	33.740.042,18
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
00024	Estudante matriculado			Unidade	28.307	28.307	32.697
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00024	33.411.789,34	27.450.075,66	1.301.152,95	25.141.298,05	Estudante matriculado	Unidade	32.697

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

A Ação 20RL financia ações vinculadas a todas as dimensões estratégicas do IFRN, em particular nos macroprocessos de Órgãos colegiados e de assessoramento; Avaliação institucional; Comunicação Externa; Eventos; Assistência social; Assistência à saúde;; Formação integral; Representação estudantil; Acesso discente; Processo ensino e aprendizagem; Inclusão e diversidade; Sistema de bibliotecas; Educação a distância; Interação com a sociedade; Diálogo com o mundo do trabalho; Desenvolvimento científico e tecnológico; Publicações acadêmico-científicas; Empreendedorismo inovador; Seleção e mobilidade de pessoal; Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho; Funcionamento institucional; Gestão de materiais e compras; Gestão de obras civis; Sustentabilidade socioambiental; Acessibilidade arquitetônica; Infraestrutura lógica e redes; e Sistemas de informação. O desenvolvimento das ações implementadas por estes recursos está detalhado na seção 2.1.3, que descreve a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN.

Foram realizados diversos projetos de engenharia e de melhoria de infraestrutura com aquisições de equipamentos para os diversos laboratórios didáticos do Instituto, com recursos de

capital oriundos da Ação de Governo 20RL, todos de essencial importância para a consecução da meta física de monitoração desta ação, não apenas no seu aspecto quantitativo, mas também incrementando a qualidade dos cursos ofertados.

Ao todo, seis unidades foram contempladas com sete projetos de obras de engenharia estruturantes viabilizados. Foram investidos nestas obras de engenharia R\$ 1.214.940,36 com recursos de capital oriundos desta Ação de Governo.

Ainda foram investidos R\$ 5.335.037,97 em recursos de custeio nessa Ação com contratação de pessoas jurídicas para realização de 23 projetos de reformas e melhorias e 15 *campi*.

Foram adquiridos diversos equipamentos e mobiliários para dependências acadêmicas e administrativas em 14 unidades do Instituto, com recursos descentralizados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, que somaram R\$ 4.483.083,00 em recursos de capital da Ação 20RL, sendo destes, R\$ 1.373.516,40 destinado à equipagem do Complexo Rotunda, do *Campus* Natal-Cidade Alta.

A Ação 20RL permitiu o fomento bolsas de servidores docentes e custeio para mais de 200 projetos de extensão desenvolvidos nos diversos *campi* do IFRN, custeio de três turmas de cursos na modalidade de formação inicial e continuada para mulheres em risco e vulnerabilidade social, apoio a outros projetos captados em editais nacionais com bolsas para coordenação, apoio a estudantes em mobilidade estudantil, fomento a eventos técnico-científicos, desportivos e culturais em todos os *campi* do IFRN além de ações voltadas para captação de estágios tais como visitas a empresas/instituições e pesquisa de egressos.

Os investimentos realizados com recursos desta ação orçamentária concretizaram-se pela construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis relativos a dezenove projetos cujos empenhos encontravam-se inscritos em restos a pagar; e sete projetos com recursos do exercício 2015, bem como pela modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários através de doze projetos consolidados em empenhos inscritos em restos a pagar liquidados apenas em 2015, totalizando trinta e oito projetos de investimento concretizados no exercício.

Devido ao fato da Lei Orçamentária Anual ter sido aprovada pelo Congresso Nacional somente em março de 2015, somado à ocorrência de contingenciamento de recursos estabelecido no Decreto da Presidência da República Nº 8.456, de 22 de maio de 2015, vários projetos importantes para o desenvolvimento do Instituto, inicialmente planejados, tiveram sua implementação cancelada ou foram realizados, na medida do possível, com recursos originados de arrecadação própria, sendo priorizadas para os recursos desta Ação as obras de conclusão dos dois novos *campi* avançados do IFRN (Lajes e Parelhas), razões pelas quais tornou-se necessária a reprogramação das presentes metas físicas, o que não foi possível ser operacionalizado no SIMEC, haja vista que em 2015, excepcionalmente, não houve captação parcial do acompanhamento orçamentário do primeiro semestre, conforme comunicado pela Subsecretária de Planejamento e Orçamento, por meio do Ofício-Circular nº 28/2015-GAB/SPO/SE/MEC, de 7 de agosto de 2015.

Adicionalmente, salienta-se que, do orçamento total da presente Ação do exercício 2015 para o IFRN, apenas R\$ 10.000.000 foram efetivamente disponibilizados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), relativos à fonte 112 (RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO), sendo que a dotação restante no valor de R\$ 21.643.770, relativa à fonte 100 (recursos ordinários), constante no detalhamento de créditos do orçamento da União para o IFRN não foi provisionada no SIAFI.

No planejamento da ação 20RL estabeleceu-se a meta física para atendimento de matrículas para o 1º e 2º semestres letivos do ano de 2015. Para isso, foram discutidas as ofertas que seriam mantidas, as que teriam redução e as ampliações de vagas, chegando-se ao resultado previsto de 28.307 matrículas.

De acordo com o SUAP, o IFRN apresentou, no ano de 2015, um total de 32.704 de matrículas ordinárias, desenvolvidas com financiamento por meio da Ação 20RL. Os Quadros 14 e 15 apresentam o total de matrículas atendidas. Observe-se que, além das 32.704 matrículas

ofertadas com recursos da Ação 20RL, foram desenvolvidas 4678 matrículas extraordinárias nos programas PROITEC, Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação, por meio de descentralização para o IFRN.

Observou-se um aumento das matrículas ordinárias em 2015, apesar do enfrentamento de uma greve que fez com que as ofertas de 2015.2 diminuíssem (como ocorreu com os cursos de especialização e EJA). No entanto, algumas ações foram realizadas para diminuir as evasões e retenções, quais sejam:

- às ações de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório, ao aperfeiçoamento dos projetos de curso, com melhoria da qualidade educacional e diminuição da evasão escolar;
- aumento na oferta de cursos FIC institucionais;
- o crescimento das matrículas nos *campi* de Canguaretama, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi;
- a implantação dos *campi* avançados de Parelhas e Lajes;
- a ampliação da oferta de cursos na modalidade EaD ofertados pelo *Campus* EaD, que recebe demandas da UAB e da Rede e-TEC Brasil e cursos institucionais via Educação a Distância; e
- a elaboração de calendário acadêmico com recessos reduzidos para ajustes mais rápidos em relação ao ano civil.

O fator que mais dificulta a execução da ação continua, sem dúvida, o calendário acadêmico defasado em relação ao calendário civil, fazendo com que o aluno só tenha possibilidade de concluir o curso no ano seguinte àquele em que deveria, dificultado em 2015 por uma greve nos *campi*. Isso tem causado alguns transtornos para a dimensão do ensino como, por exemplo: a mensuração inadequada do quantitativo de alunos concluídos; o desestímulo dos ingressantes por ter que aguardar um longo período para início das aulas; e o aumento da desistência dos alunos no final dos cursos técnicos integrados, em virtude do ingresso em cursos de graduação com a certificação de conclusão do ensino médio pelo Enem.

No planejamento 2015, foram realizadas as ações de aula de campo e de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório, através de recursos da Assistência Estudantil.

Ainda, no sentido de melhorar a infraestrutura dos ambientes dedicados aos cursos ministrados via EaD, também foram reservados recursos para melhorias dos Núcleos de Ensino a Distância (NEADs) e foram repassados aos *campi*.

## AÇÃO 2994

### Quadro 27 – Ação/Subtítulos – Ação 2994.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.						
<b>Iniciativa</b>	<b>02A5</b> – Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	<b>2031 – Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	15.678.267,00	15.678.267,00	13.192.877,82	10.677.008,78	9.489.591,98	1.187.416,80	2.515.869,04
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
00024	Benefício concedido		Unidade	15.150	18.150	18.936	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00024	5.941.669,89	4.706.909,83	302.759,09	4.698.971,97	Benefício concedido	Unidade	18.936

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

A Ação 2994 financia ações vinculadas à dimensão estratégica de Assuntos Estudantis em articulação com o Ensino, a Pesquisa e Inovação e a Extensão, em particular nos macroprocessos de: Assistência social; Assistência à saúde; Formação integral; Representação estudantil; Acesso discente; Oferta educacional; Processo ensino e aprendizagem; Inclusão e diversidade; Interação com a sociedade; e Desenvolvimento científico e tecnológico. O desenvolvimento das ações implementadas por estes recursos está detalhado na seção 2.1.3, que descreve a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN.

Do orçamento aprovado para a Ação 2994, não foi possível executar o todo montante em decorrência da limitação das quotas limites para a emissão de nota de empenho por parte da SPO/MEC. No entanto foi possível atender 100% do orçamento planejado pelos *campi*, não comprometendo a execução das ações de assistência ao educando.

No tocante à meta física, a Ação 2994 apresentou uma execução de 104% em relação ao previsto. A extrapolação da meta física justifica-se pelo aumento da demanda por programas de permanência, especificamente, as bolsas de alimentação e transporte, em virtude do número de alunos com perfil socioeconômico vulnerável. De acordo com os dados SUAP, 93,25% dos alunos caracterizados possuem renda *per capita* de até um e meio salário mínimo, constituindo-se, assim,

perfil prioritário para a inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetros estabelecidos pelo Decreto nº 7.234/2010 (PNAES). O Quadro XX sistematiza o número de estudantes atendidos em ações e programas de assistência estudantil em 2015, com recursos advindos da Ação 2994.

Apesar da extrapolação meta física, apontam-se como fatores intervenientes na execução das ações vinculadas à Ação 2994:

- a quantidade insuficiente de recursos para atender ao binômio oferta e demanda dos programas de alimentação e auxílio-transporte, em decorrência da quantidade de alunos matriculados com perfil de vulnerabilidade socioeconômica que aumenta a cada ano em virtude do processo de democratização do acesso à instituição;
- a ocorrência de evasão escolar na modalidade de ensino EJA, bem a como conclusão de cursos e não solicitação da oferta de novas vagas para este público por parte de alguns *campi*;
- a ausência de planejamento quantitativo de aulas externas e de eventos acadêmicos com participação dos estudantes.
- a existência de estrutura física insatisfatória para desenvolvimento das ações relacionadas ao PNAE – popularmente conhecido como merenda escolar – em alguns *campi*.
- o impacto dos períodos de greve em anos anteriores (2011 e 2012) no calendário acadêmico do exercício de 2015; além da ocorrência do movimento paredista em 2015 em três *campi*; e
- o atraso na liberação dos recursos por parte do MEC (duodécimos).

Observa-se que mesmo diante dos intervenientes ocorridos, a Ação 2994 atendeu satisfatoriamente ao proposto para o exercício de 2015, o que pode ser constatado no quadro geral das ações realizadas, uma repercussão de resultados positivos da assistência estudantil como meio no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que delas precisem usufruir.

## AÇÃO 4572

Quadro 28 – Ação/Subtítulos – Ação 4572.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b> Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	3.100.000,00	3.100.000,00	1.544.836,83	1.199.028,28	1.176.594,61	22.433,67	345.808,55
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
00024	Pessoa capacitada			Unidade			
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00024	-	-	-	-	Pessoa capacitada	Unidade	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

A Ação 4572 financia as ações vinculadas às dimensões estratégicas de Administração e Gestão de Pessoas, em particular nos seguintes macroprocessos: Funcionamento institucional; Titulação de servidores; e Desenvolvimento de equipes. O desenvolvimento das ações implementadas por estes recursos está detalhado na seção 2.1.3, que descreve a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN.

### Convênios para oferta de cursos de pós-graduação a servidores do IFRN

Foi realizado o apoio ao Programa de doutoramento por meio de convênio com a Universidade do Minho, em Portugal, viabilizando ajuda de custos a título de bolsas a servidores participantes do Programa que totalizaram R\$ 157.888,38.

Foi realizado o pagamento de R\$ 10.000,00 referente à terceira parcela prevista no Termo de Cooperação 147/2012 com Universidade Federal Rural do Semi-Árido-RN para ofertas de vagas para servidores do IFRN em curso do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (PPGCA). A quitação da despesa foi realizada por meio de destaque orçamentário concedido àquela Universidade, que efetuou a devolução de saldo não utilizado no valor de R\$ 1.293,27.

Foi realizado o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 20.000,00 (e devolução de R\$ 15.290,45) referente ao Termo de Cooperação 020/2014 com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio de destaque orçamentário concedido a este órgão, para ofertas de vagas para servidores do IFRN em curso do Programa de mestrado em engenharia química.

Também houve a realização do pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 75.000,00 referente ao Termo de Cooperação 002/2015 com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, por meio de emissão de Nota de Empenho em favor desta Universidade, para ofertas de 30 vagas para servidores do IFRN em curso de Programas de mestrado acadêmico em diversas áreas.

Por fim, foi realizado o empenho de R\$ 151.939,20 para o pagamento da primeira parcela referente ao Contrato 223/2014 firmado entre a Universidade Potiguar (Razão social: Sociedade Potiguar de Educação e Cultura LTDA) e o IFRN, com o objetivo de oferta de 15 vagas no curso do Programa de Mestrado Profissional em Administração para servidores ativos do Instituto.

### **Realização de cursos de capacitação para os servidores**

Realização de curso de capacitação de gestores com contratação de servidora do IFPB para instrução do módulo IV do curso e quitação da referida despesa por meio de concessão de destaque orçamentário àquele órgão no valor de R\$ 1.538,40.

Realização de curso de capacitação em manutenção de equipamento médico-hospitalar no *Campus Ceará-Mirim*, com a contratação de profissional servidor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte como instrutor do curso, tendo as respectivas despesas quitadas através de concessão de crédito orçamentário (destaque concedido) àquela Universidade no valor de R\$ 4.395,60.

Realização de curso de capacitação do novo sistema de consultas de informações orçamentárias e financeira da administração pública federal, o Tesouro Gerencial, com despesas no valor de R\$ 1.230,72 realizadas nessa ação de governo por meio de concessão de destaque orçamentário a Secretaria Geral de Recursos Humanos/Ministério da Justiça, órgão de lotação da servidora instrutora do curso, a qual possui habilitação da Escola de Administração Fazendária para esse fim.

Também com recursos oriundos desta ação de governo, o IFRN ofereceu cursos de capacitação para bibliotecário-EAD, com contratação de profissional servidora da Universidade Federal do Ceará, na qualidade de instrutora do curso, sendo a respectiva despesa de R\$ 3.854,16, quitada por meio de concessão de crédito orçamentário (destaque) em favor daquela Universidade.

### **Participação de servidores em cursos, congressos, seminários e outros eventos científicos no território nacional**

Em 2015, 174 servidores ativos, lotados em 19 diferentes unidades do IFRN, participaram de cursos de capacitação, congressos nacionais e internacionais, seminários ou outros eventos de natureza científica ou profissional realizados em diversas Unidades da Federativas do país, sendo despendidos recursos desta ação de governo no valor de R\$ 197.902,60 com taxas de inscrições nos referidos eventos.

Por fim, a realização de todas estas ações de capacitação de servidores do IFRN demandou, ainda, a concessão de R\$ 696.028,85 em de diárias e o gasto de R\$ 240.373,98 em passagens aéreas, com recursos do Tesouro, relativos à ação 4572, disponibilizados ao IFRN na LOA 2015.



## AÇÃO 6380

### Quadro 29 – Ação/Subtítulos – Ação 6380.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Suporte para implementação da expansão/reestruturação por meio da modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, visando a manutenção/melhoria da qualidade da oferta de educação profissional, científica e tecnológica; Apoio a programas e projetos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, inclusive de educação do campo e de elevação de escolaridade de Jovens e adultos, por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.						
<b>Iniciativa</b>	<b>02A2</b> – Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão						
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	<b>2031 – Educação Profissional e Tecnológica</b>					<b>Tipo: Finalístico</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	340.755,00	340.755,00	284.817,82	216.426,23	168.709,99	47.716,24	68.391,59
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
00024	Unidade apoiada	Unidade	2	2	5		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Valor Pago	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00024	184.686,75	7.010,54	25.040,28	7.010,54	Unidade apoiada	Unidade	5

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

A Ação 6380 financia as ações vinculadas à dimensão estratégica de Extensão, em particular no macroprocesso Interação com a sociedade. O desenvolvimento das ações implementadas por estes recursos está detalhado na seção 2.1.3, que descreve a execução do Plano de Ação 2015 do IFRN.

Essa ação foi executada a partir de dois programas selecionados no Edital do PROEXT de 2014 com recursos disponibilizados na LOA 2015 para o IFRN: o Programa “águas Potiguares” e o Programa “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais”.

O Programa “Águas Potiguares” foi coordenado por docente do *Campus* Ipangaçu e desenvolvido em seu primeiro ano em quatro *Campi* do IFRN (Apodi, Currais Novos, Ipangaçu e Pau dos Ferros), no âmbito do Curso de Licenciatura em Química. Foram contemplados de forma direta cerca de 32 bolsistas (oito em cada *Campi*) e cerca de oito docentes da área específica de Química. Os bolsistas foram capacitados em cursos presenciais e a distância e logo iniciaram a

execução da parte experimental de análise de água, além de realizarem minicursos nas escolas da região onde atuam como forma de difundir a educação ambiental e uso sustentável da água. Nesse primeiro ano de execução houve uma integração entre os cursos e seus bolsistas, além de escrita de trabalhos acadêmicos e sua publicação em eventos regionais e nacionais (Congresso Brasileiro de Química, Encontro Nacional de Química e Semana de Química do IFRN).

O Programa “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais”, também conhecido como "Gamedu@IFRN", realizou as seguintes ações no ano de 2015:

- a) Seleção e treinamento dos bolsistas nas tecnologias envolvidas no projeto (projeto de jogos digitais, princípios de arte gráfica aplicada a jogos digitais e a ferramenta Construct 2).
- b) Desenvolvimento de uma série de jogos digitais, em parceria com o laboratório Gamedu do IMD/UFRN, com dois focos específicos: entretenimento e matemática do ensino fundamental “menor”.
- c) Realização de visitas em nove escolas públicas municipais para incentivar a participação nas três ações específicas do projeto.
- d) Participação no *stand* na CIENTEC/UFRN, com apresentação da proposta do programa. Para estimular o público, foram apresentados os jogos desenvolvidos pela equipe e foi realizada uma competição onde jovens (principalmente de escolas públicas) se organizaram em equipes e foram treinados em ferramenta específica, além de princípios de projeto de jogos e artes gráficas, por meio de EAD. As equipes projetaram e implementaram jogos digitais. Foram premiadas as equipes que desenvolveram os melhores jogos digitais.
- e) participação no *stand* na Feira de Livros e Quadrinhos de Natal<sup>1</sup>, realizando oficina de desenvolvimento de jogos digitais, além de uma mostra com todos os jogos digitais desenvolvidos pela equipe do programa.
- f) Desenvolvimento de vídeo aulas e material de apoio para compor o site Academia Gamedu<sup>2</sup>. Esse portal de EaD foi utilizado para treinar os jovens interessados no desenvolvimento de jogos digitais.

O programa custeou 24 bolsas previstas para o para alunos do *Campus* Natal-Central, *Campus* Natal-Zona Norte e *Campus* Parnamirim. Ao todo, foram visitadas nove escolas públicas. Algumas escolas com as quais o projeto mantém parceria foram visitadas antes de cada uma das ações.

Os Programas são de fundamental importância para ampliação das ações de extensão do IFRN, haja vista o alcance local e regional de suas ações e atendimento a políticas públicas de preservação dos recursos naturais na temática de proteção ao meio ambiente e educação ambiental voltada para os recursos hídricos que são tão escassos no nosso estado e região, e para as políticas de incentivo tecnologia e inovação para a inclusão social.

Em virtude de dificuldades relacionadas com licitação para aquisição dos equipamentos previstos no Programa “Despertando Jovens Talentos para Empreendimentos Criativos Digitais” houve um certo atraso na execução dos recursos.

Ressalta-se que os recursos destinados para continuidade dos programas no ano de 2016, como aprovado no Edital, não foi alocado na LOA 2016 e poderá implicar em desarticulação das equipes para sua execução.

---

<sup>1</sup> As informações sobre a FLIQ estão disponíveis em <<http://www.fliqnatal.com.br>>.

<sup>2</sup> Disponível em <<http://academia.gamedu.net>>.

## AÇÃO 00M1

### Quadro 30 – Ação/Subtítulos – Ação 00M1.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade</b> <b>PO 0000 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – Despesas Diversas</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Descrição</b>	Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	53.352,00	93.352,00	92.070,44	92.070,44	92.070,44	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 09HB

### Quadro 31 – Ação/Subtítulos – Ação 09HB.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	31.200.000,00	47.438.847,00	46.651.432,22	46.651.432,22	46.651.432,22	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 2004

Quadro 32 – Ação/Subtítulos – Ação 2004.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes</b> PO 0001 – Assistência Médica e Odontológica Cívica – Complementação da União Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	5.262.314,00	6.919.160,00	5.582.996,50	5.501.269,35	5.501.269,35	-	81.727,15
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015	-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	95.590,68	-	95.590,68	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 2010

Quadro 33 – Ação/Subtítulos – Ação 2010.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares</b> PO 0000 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares – Despesas Diversas Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com a finalidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	409.476,00	419.476,00	415.552,06	415.552,06	415.552,06	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

**AÇÃO 2011**

Quadro 34 – Ação/Subtítulos – Ação 2011.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares</b> PO 0000 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – Despesas Diversas Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	558.377,00	2.388.377,00	2.125.747,34	2.125.747,34	2.125.747,34	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

**AÇÃO 2012**

Quadro 35 – Ação/Subtítulos – Ação 2012.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares</b> PO 0000 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares – Despesas Diversas Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> <b>Tipo: Finalístico</b>						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	11.167.537,00	12.267.537,00	12.003.047,86	12.003.047,86	12.003.047,86	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.



## AÇÃO 20TP

Quadro 36 – Ação/Subtítulos – Ação 20TP.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União</b> Tipo: Atividade						
<b>Descrição</b>	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b> Tipo: Finalístico						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	179.519.658,00	254.238.044,00	254.044.953,45	254.044.953,45	254.044.953,45	-	-
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00024	55.648,40	-	-55.648,40	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 00ID

### Quadro 37 – Ação/Subtítulos – Ação 00ID.

Identificação da Ação							
<b>Código/Título</b>	<b>00ID - Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Descrição</b>	A contribuição visa garantir a participação das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no CONIF, instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação. Contribuir financeiramente com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação.						
<b>Iniciativa</b>	---						
<b>Objetivo</b>	---						
<b>Programa</b>	<b>0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b> Tipo: Operações especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0024	139.704,00	139.704,00	111.763,00	111.763,00	111.763,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0024	Não há meta física prevista para esta ação na LOA 2015			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

### 2.3.2.2. Ações não previstas na LOA 2015 – Restos a Pagar

Os Quadros 38 a 43 apresentam as ações não mais previstas na LOA 2015 executadas em 2015 a título de restos a pagar não processados.

Em relação às ações não previstas na LOA 2015, apenas duas ações apresentaram valores significativos em sua execução: 2992 e 6358. O maior volume desse recurso foi destinado a contratação de serviços de terceiros – Pessoa jurídica e gastos com passagens aéreas. O saldo de outras quatro ações foram cancelados em sua totalidade ou em um valor próximo: 20RJ, 6301, 8429 e 8650.

### AÇÃO 20RJ

Quadro 38 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 20RJ.

Identificação da Ação					
<b>Código/Título</b>	<b>20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica</b> Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica; desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de Educação Básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, a educação escolar quilombola; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual; e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.				
<b>Iniciativa</b>	<b>02BQ</b> – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.				
<b>Objetivo</b>	<b>0597</b> – Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				
<b>Programa</b>	<b>2030 – Educação Básica</b> Tipo: Finalístico				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
237.952,88	50.732,00	7.850,00	Pessoa beneficiada	unidade	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial 2015 e SIMEC 2015.

Os valores correspondentes a 1º de janeiro de 2015 representaram reinscrições em restos a pagar referentes a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços para criação, elaboração e desenvolvimento de material multimídia (favorecidos 05972181/0001-31 - MIDIANELE LTDA – ME, NE 158369264352013NE800861; 07805649/0001-29 - LM SERVGRAFICA E COPIADORA LTDA – ME, NE 158369264352013NE800865; e 02491019/0001-03 - N SANTOS ACESSORIOS LTDA – EPP, NE 158369264352013NE800866) destinado ao *Campus* EaD. O valor de liquidação referiu-se à nota fiscal nr. 44/2015 referente a serviços de impressão gráfica destinados ao *Campus* EaD.

## AÇÃO 2992

Quadro 39 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 2992.

Identificação da Ação					
<b>Código/Título</b>	<b>2992 – Funcionamento da Educação Profissional</b> Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino x aprendizagem.				
<b>Iniciativa</b>	---				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
<b>Programa</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
156.335,84		156.335,84	Pessoa beneficiada	unidade	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial 2015 e SIMEC 2015.

Foram realizados cancelamentos de saldos de Notas de Empenhos reinscritos em restos a pagar em atendimento às orientações constantes no Ofício Circular 30/2015-GAB/SPO/SE/MEC e Memorando N° 112/2015-PROAD/IFRN.

## AÇÃO 8650

Quadro 40 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 8650.

Identificação da Ação					
<b>Código/Título</b>	<b>8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Adequação das entidades da rede federal de educação profissional e tecnológica, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 6.095/2007, que estabelece o processo de integração para constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET.				
<b>Iniciativa</b>	---				
<b>Objetivo</b>	Reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.				
<b>Programa</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
41.845,00	-	41.845,00	Unidade reestruturada	unidade	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial 2015 e SIMEC 2015.

Foram realizados cancelamentos de saldos de Notas de Empenhos reinscritos em restos a pagar em atendimento às orientações constantes no Ofício Circular 30/2015-GAB/SPO/SE/MEC e Memorando N° 112/2015-PROAD/IFRN.

## AÇÃO 6301

Quadro 41 – Ações não Previstas LOA 2015 – Restos a Pagar – Ação 6301.

Identificação da Ação		
<b>Código/Título</b>	<b>6301 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional</b> Tipo: Atividade	
<b>Descrição</b>	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.	
<b>Iniciativa</b>	-	
<b>Finalidade</b>	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.	
<b>Programa</b>	<b>1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Localizador 0024	
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores		
Execução Orçamentária e Financeira		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado
11.269,17	1.738,21	9.530,86

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial 2015 e SIMEC 2015.

Foram realizadas liquidações parciais de notas fiscais n. 3334 e 3648 do *Campus* Nova Cruz e nota fiscal n. 163444 do *Campus* Santa Cruz, para aquisições de exemplares de livros para o acervo das bibliotecas. Os cancelamentos de saldos de Notas de Empenhos reinscritos em restos a pagar ocorreram em atendimento às orientações constantes no Ofício Circular 30/2015-GAB/SPO/SE/MEC e Memorando N° 112/2015-PROAD/IFRN.

## AÇÃO 6358

### Quadro 42 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – Ação 6358.

Identificação da Ação					
<b>Código/Título</b>	6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. Implementada diretamente pela unidade responsável pelo desenvolvimento da ação.				
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
<b>Programa</b>	2031 - Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim (X) Não				
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
616.933,24	207.240,56	68.822,69	Pessoa capacitada	unidade	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial 2015 e SIMEC 2015.

Os valores correspondentes a 1º de janeiro de 2015 representam inscrições e reinscrições de Notas de Empenhos relativas a esta ação de capacitação de servidores do Instituto e foram realizadas pelos *campi* Natal-Cidade Alta, Parnamirim, Nova Cruz, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Canguaretama, São Paulo do Potengi, Reitoria, Mossoró, Currais Novos, Ipanguaçu, Natal-Zona Norte, Natal-Central, Caicó, Apodi, Santa Cruz, João Camara, Pau do Ferros e Macau, deste Instituto. Também foram realizadas inscrições em restos a pagar pelas universidades Federal Rural do Semi-árido e Federal do Rio Grande do Norte, cujos recursos foram oriundos de destaques concedidos pelo IFRN em virtude de convênios para ofertas de cursos de pós-graduação a servidores ativos.

## AÇÃO 8429

### Quadro 43 – Ações não Previstas LOA 2015 – Restos a Pagar – Ação 8429.

Identificação da Ação	
<b>Código/Título</b>	<b>8429 - Formação Inicial e Continuada a Distância</b> Tipo: Atividade
<b>Descrição</b>	Financiamento da Infraestrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos polos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta- UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos polos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de <i>softwares</i> educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EaD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
<b>Iniciativa</b>	-
<b>Finalidade</b>	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semipresencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino

	fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.				
<b>Programa</b>	<b>1061 - Brasil Escolarizado</b> Tipo: Finalístico				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte – Localizador 0024				
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não				
<b>Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
10.540,00	-	10.540,00	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial 2015 e SIMEC 2015.

Foram realizados cancelamentos de saldos de Notas de Empenhos emitidas pelo *Campus* Natal-Central deste Instituto reinscritos em restos a pagar em atendimento às orientações constantes no Ofício Circular 30/2015-GAB/SPO/SE/MEC e Memorando N° 112/2015-PROAD/IFRN.

### 2.3.2.3. Ações do Orçamento de Investimento

Este item não se aplica ao IFRN. O Quadro “Ações do Orçamento de Investimento” foi excluído.

### 2.3.3. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pela unidade

#### 2.3.3.1. Ação/Subtítulos – OFSS

Os Quadros 44 a 59 apresentam os subtítulos das ações nas quais o IFRN teve execução em 2015 relativa a recursos orçamentários do mesmo exercício e de exercícios anteriores recebidos em destaque de outras unidades orçamentárias.

## AÇÃO 20RL

Quadro 44 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RL.

Identificação da Ação								
Código/Título	<b>20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade							
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.							
Iniciativa	<b>02A0</b> – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.							
Objetivo	<b>0582</b> – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.							
Programa	<b>2031 – Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Finalístico							
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não							
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0015	26416	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PARÁ	37.378,74	37.320,08	6.363,50	6.363,50	0,00	30.956,58
0029	26404	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO	48.400,00	48.395,00	5.770,00	5.770,00	0,00	42.625,00
0026	26418	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE PERNAMBUCO	105.600,00	105.600,00	105.600,00	93.000,00	12.600,00	0,00
0025	26417	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA	74.279,45	59.319,45	3.879,45	3.879,45	0,00	55.440,00
0022	26431	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI	96.800,00	96.800,00	96.800,00	0,00	96.800,00	0,00
0027	26402	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	88.000,00	87.978,00	87.978,00	87.978,00	0,00	0,00



0026	26430	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO S.PERNAMBUCAN O	61.600,00	61.600,00	61.600,00	61.600,00	0,00	0,00
0033	26256	CENTRO FED.EDUC.TECN.C ELSO SUCKOW DA FONSECA	1.198,20	1.198,20	1.198,20	1.198,20	0,00	0,00
0031	26257	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA DE MG	8.311,36	8.311,36	8.311,36	8.311,36	0,00	0,00
0043	26247	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	419,60	419,60	419,60	419,60	0,00	0,00
0041	26432	INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	4.284,00	4.284,00	4.284,00	4.284,00	0,00	0,00
0029	26427	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA BAHIA	2.857,14	2.857,14	2.857,14	2.857,14	0,00	0,00
0042	26438	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE STA.CATARINA	1.630,40	1.630,40	1.630,40	1.630,40	0,00	0,00
0016	26426	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO AMAPA	199,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores</b>					
			<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>					
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
0025	26417	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA	899,10		899,10		0,00	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

O destaque orçamentário concedido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará ocorreu em função do convênio de cooperação técnico-científica entre o IFPA (*Campus Bragança*) e IFRN (*Campus Mossoró*).

Os recursos recebidos nesta ação de governo dos IF-Baiano, IFPE, IFPB, IFPI, IFAL e do IF-Sertão Pernambucano se referiram à realização dos jogos estudantis dos Institutos Federais do Nordeste realizados no *Campus Natal-Central* do IFRN em 2015.

Outros recursos orçamentários recebidos em destaque, foram destinados à remuneração de servidores docentes do IFRN pela prestação de serviços de avaliação de processos de Reconhecimento de Saberes e Competência às Instituições: CEFET-RJ, CEFET-MG, UFSM, IFPR, IFBA e IFSC.

O valor de R\$ 899,10 inscrito e liquidado em 2015 referiu-se a recursos recebidos em destaque do IFPB executados na UG Reitoria do IFRN.

## AÇÃO 2994

Quadro 45 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 2994.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade							
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.							
<b>Iniciativa</b>	02A5 - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.							
<b>Objetivo</b>	0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.							
<b>Programa</b>	2031 - Educação Profissional e Tecnológica							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>	) Sim ( X )Não							
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0021	26408	INST.FED.DE EDUC.,CIENC. E TEC.DO MARANHAO	68.640,00	68.640,00	68.640,00	68.640,00	0,00	0,00
0023	26405	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARÁ	114.400,00	114.376,00	114.376,00	13.626,00	100.750,00	0,00
0028	26423	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE	30.800,00	30.395,00	30.395,00	0,00	30.795,00	0,00
0025	26417	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA	45.760,00	19.355,00	8.920,00	842,94	8.077,06	10.435,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
-	-	-	-		-	-		

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Os recursos recebidos nesta ação de governo dos IFMA, IFCE, IFS e IFPB se destinaram à cobertura de despesas referentes à realização dos jogos estudantis dos Institutos Federais do Nordeste realizados no *Campus* Natal-Central do IFRN em 2015.

## AÇÃO 6380

Quadro 46 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RL.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b> Tipo: Atividade							
<b>Descrição</b>	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.							
<b>Iniciativa</b>	<b>02A2</b> - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão							
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.							
<b>Programa</b>	<b>2031 - Educação Profissional e Tecnológica</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	50.000,00	38.790,74	38.790,74	38.790,74	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	1.336.623,31	461.965,55	709.040,07			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Os recursos executados nessa ação, oriundos do MEC por meio de destaque orçamentário, foram concedidos para a participação do IFRN no III Fórum Mundial de Educação realizado em Recife/PE, em 2015-TED Nº 2864/2015.

Os valores em restos a pagar correspondentes a 1º/01/2015 representam reinscrições de notas de empenho emitidas antes do exercício de 2014 pelos *Campi* Natal-Cidade Alta, Parnamirim, Nova Cruz, São Gonçalo do Amarante, Reitoria, Mossoró, Natal-Zona Norte, Natal-Central, Apodi, Santa Cruz e Macau. Em 2015 foram liquidados R\$ 461.965,55 pelos *campi* Natal-Cidade Alta, Parnamirim, Nova Cruz, Reitoria, Natal-Central, Santa Cruz e Macau. Após os cancelamentos realizados, restam ainda R\$ 165.617,69 não processados nesta ação.

## AÇÃO 20RW

Quadro 47 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RW.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>20RW - Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica</b> Tipo: Atividade							
<b>Descrição</b>	Oferta de vagas gratuitas, por intermédio da Bolsa-Formação, em cursos de educação profissional e tecnológica de nível técnico e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por instituições das redes públicas e privadas e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e demais públicos prioritários conforme a legislação vigente, por meio da transferência de recursos aos ofertantes em valor correspondente ao custo total por estudante e pagamento de mensalidades no caso das redes privadas.							
<b>Iniciativa</b>	<b>02A5</b> - Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.							
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.							
<b>Programa</b>	<b>2031 - Educação Profissional e Tecnológica</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.897.551,70	1.844.290,32	1.240.718,61	859.967,51	380.751,10	603.571,71
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	533.148,76	352.763,71	59.576,44			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

O total de recursos executados pelo IFRN no exercício 2015 na ação 20RW foi relacionado ao custeio das ofertas de vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada pelo Pronatec, na ação Bolsa-Formação, financiado diretamente pelo MEC, operacionalizado pela SETEC, responsável pela política, e pelo FNDE, concedente dos recursos disponibilizados em destaque para o Instituto. Atividades do Programa foram realizadas em quinze unidades do IFRN, onde houve execução orçamentária: *Campi* Natal-Cidade Alta, Nova Cruz, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Canguaretama, São Paulo do Potengi, Reitoria, Mossoró, Currais Novos, Natal-Central, Caicó, Santa Cruz, João Câmara, Pau dos Ferros e Macau. Ressalta-se que parte desses recursos foi concedida no início de 2015 para conclusões de várias turmas do Programa iniciados em 2014 em alguns dos *campi* do Instituto, muitos dos quais não tiveram novas turmas iniciadas em 2015 devido a não homologação pelo MEC de várias propostas de pactuação feitas pelo IFRN.

Os valores em restos a pagar apresentados a 1º de janeiro correspondem a R\$ 266.138,98 inscritos a partir de recursos recebidos no exercício 2014 e R\$ 267.009,78 reinscritos referentes a recursos recebidos em 2013, em 16 unidades do Instituto, inclusive Reitoria. Após as liquidações e cancelamentos em 2015, os saldos em restos a pagar não processados inicialmente existentes neste exercício é de R\$ 120.808,61, os quais foram reinscritos em 2016.

O Pronatec é uma política pública estruturante que reúne o conjunto de ações de Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Vem sendo dirigido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e custeada com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Por meio de termos de cooperação com a SETEC e o FNDE, o IFRN vem ofertando turmas por meio do programa desde 2013, porém, atendendo apenas a modalidade de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Em 2015, foram firmados dois termos de cooperação, um referente a pactuação comum do Pronatec/Bolsa-Formação e outro específico para a modalidade Jovem Aprendiz. Para o primeiro termo, houve uma previsão de oferta de 769 vagas, para o qual foi firmado o TED 3404, e, para o segundo, um total de 360 vagas por meio do TED 3621, sendo 120 vagas para 2015.

Para o TED 3404 foi ofertado apenas 629 vagas, número sensivelmente menor que o pactuado, devido a desistência dos *Campi* Parnamirim, Santa Cruz, Lajes e Currais Novos. A desistência ocorreu uma vez que foram autorizados poucos cursos para cada localidade de forma que se tornou inviável o custeio de uma equipe mínima para a execução dos cursos com qualidade.

O TED 3621 operou a primeira parte do itinerário formativo planejado para a modalidade de jovens aprendizes, com um total de 120 matrículas nos quatro cursos previstos para esta etapa. Durante o ano de 2016 serão executadas mais duas etapas, com 120 vagas cada, o que permitirá atingir o total das 360 vagas pactuadas.

Foram iniciadas 31 turmas em 2015, relativas aos TEDs 3404 e 3621 firmados com o MEC nesse exercício, com 742 matrículas confirmadas, perfazendo um total de 132.720 horas-alunos, o que corresponde a um crédito orçamentário regulamentar de R\$ 1.327.200,00. Foram recebidas, em destaque concedido pelo FNDE, três notas de movimentação de crédito – 153173152532015NC700208, 153173152532015NC700285 e 153173152532015NC700307 –, totalizando R\$ 1.136.462,65, e foram devolvidos ao FNDE R\$ 53.255,56 por meio das NCs 158155264352015NC001846 e 158155264352015NC001847. Assim, foram apropriados R\$ 1.083.207,09 em notas de empenhos referente ao custeio dessas turmas.

Ainda, em 2015, também foram realizadas aulas em 34 turmas iniciadas em 2014 relativas ao TED 2597/2014 e que somente foram concluídas em 2015, com custeio suportado em parte pelos recursos inscritos em restos a pagar, que foram liquidados nesse exercício, e em parte pelo destaque concedido pelo FNDE no valor de R\$ 761.089,05 em 17/03/2015 por meio da NC 153173152532015NC700022 e devolvidos ao FNDE R\$ 5,82 através da NC 158155264352015NC001624, ficando empenhados R\$ 761.083,23.

Os cursos operaram com relativa tranquilidade e com baixa evasão dos alunos participantes. Porém, para melhorar a efetividade do programa, é necessária uma perenidade na oferta dos cursos. Em 2015, a primeira pactuação se deu em setembro, obrigando a instituição a dispersar quase a totalidade da equipe montada para a execução das atividades. Além disso, a pactuação ocorreu num período muito próximo do término do ano o que causa uma série de problemas no tocante as questões orçamentárias, em virtude da devolução obrigatória dos recursos que não tenham sido consumidos até dezembro. Ou seja, mesmo que o curso adentre vários meses o ano seguinte, terá de fazê-lo sem a certeza de cobertura financeira para tal.

Historicamente, e agora de forma mais acentuada, devido à crise política e econômica a qual vive o país, o repasse de orçamento pelo FNDE só ocorre no mínimo a partir do mês de março, desta forma, mesmo que nos enviem a totalidade dos recursos a que fazemos jus, existe o prejuízo causado por esses meses a descoberto.

Além do problema orçamentário, foram enfrentados, em 2015, problemas quanto ao repasse de recursos financeiros para pagamento efetivo das bolsas dos profissionais e alunos que estão ligados ao Pronatec. Neste último caso, muito mais grave, já que o público alvo dos nossos cursos é em sua maioria de um poder aquisitivo baixo. Esse atraso acaba se mostrando um fator que incide na evasão dos alunos que, por falta de recursos para se alimentar e pagar o transporte até o local de aula, veem-se desguarnecidos de meios para manter a assiduidade.

Apesar desses pontos negativos, pode-se apontar como positivo o aprimoramento do sistema gerenciador de cargas horárias e bolsas, já utilizado de forma exitosa pelo *Campus* Pau dos Ferros. O sistema deverá ser utilizado por todos os *campi* que tenham turmas homologadas nas pactuações firmadas em 2016. Com esse sistema é possível uniformizar os processos de pagamento de bolsa tanto para a equipe administrativa quanto para o corpo docente que atua diretamente para execução das turmas. O sistema possibilita, ainda:

- incluir um teto de horas, de acordo com resolução interna, através de perfis que identificam qual função o profissional ocupa;
- apurar a carga horária dedicada ao Pronatec;
- extrair relatórios por mês de competência evidenciando o profissional, total da carga horária, valor devido e dados bancários;
- bloquear pagamento dos docentes até que entreguem os diários de classe referente a disciplina ministrada; e
- ter cada docente com perfil atrelado a disciplina que lecionará, bem como ao edital que o selecionou.

## AÇÃO 4590

Quadro 48 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 4590.

Identificação da Ação									
Código/Título		4590 - Qualificação, Certificação e Produção Associada ao Turismo Tipo: Atividade							
Descrição		Apoio à realização de cursos e seminários de qualificação e ações que visem à certificação dos profissionais do turismo; à elaboração de estudos e pesquisas; ao desenvolvimento de ações junto aos fornecedores da cadeia produtiva do turismo para promoção e incentivo à comercialização de produtos associados ao turismo.							
Iniciativa		02VH - Qualificação de profissionais e gestores da cadeia produtiva do turismo e incentivo a certificação de pessoas, equipamentos, serviços e produtos							
Objetivo		0737 - Promover a sustentabilidade e a qualidade de forma a aumentar a competitividade do turismo brasileiro.							
Programa		2076 – Turismo							
Unidade Gestora		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária									
Lei Orçamentária Anual – 2015									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
				Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	54000	MINISTERIO DO TURISMO	404.505,54	354.924,65	354.924,65	354.924,65	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável			Execução Orçamentária e Financeira					
				Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
-	-	-	-		-		-		

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Recursos concedidos pelo Ministério do Turismo, através de destaque orçamentário daquele órgão para o IFRN (unidade gestora), decorrente de

- assinatura de Termo de Execução Descentralizada (TED) SNPDTUR/MTUR nº 003/2015, para a realização do VII Congresso Nacional dos Trabalhadores Artesãos - Contrarte em Natal/RN, no período de 19 a 21 de outubro de 2015; e
- TED SNPDTUR nº 004/2015, referente à realização da 3ª Mostra de Cinema de Gostoso/RN, conforme Publicação no DOU nº 207, de 29 de outubro de 2015.

Ambos os eventos foram realizados diretamente pelo *Campus* Natal-Cidade Alta do IFRN, em cuja Unidade Gestora foram executados integralmente os referidos recursos.

**AÇÃO 0487**

Quadro 49 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 0487.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>		<b>0487 - Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior</b> Tipo: Operações Especiais						
<b>Descrição</b>		Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio instalação, auxílio deslocamento, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos estagiários, discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.						
<b>Iniciativa</b>		<b>0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero</b>						
<b>Objetivo</b>		<b>0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.</b>						
<b>Programa</b>		<b>2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>						
<b>Unidade Gestora</b>		26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte						
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	4.950,00	750,00	750,00	750,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	8.000,00	0,00	0,00			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Recursos destinados ao custeio de despesa com bolsa para auxílio a discente concedidos em destaque pela CAPES ao IFRN através da Nota de Movimentação de Crédito 154003152792015NC000153, em virtude de participação no II Congresso Nacional de Educação em Campina Grande/PB, ocorrido de 14 a 17/out/2015), relacionado ao Programa de Apoio à Pós-Graduação TC-PROAP nº 2865/2015, cuja execução orçamentária foi realizada na UG da Reitoria do IFRN.

O valor de R\$ 8.000,00 em restos a pagar em 1º de janeiro de 2015 encontra-se na UG da Reitoria, o qual foi reinscrito em 2016 em restos a pagar não processados.



## AÇÃO 20RK

Quadro 50 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RK.

Identificação da Ação								
Código/Título	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior							
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.							
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade							
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.							
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão							
Unidade Gestora	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
Ação Prioritária								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0041	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA	5.571,36	5.571,36	5.571,36	5.571,36	0,00	0,00
0042	26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	479,52	479,52	479,52	479,52	0,00	0,00
0031	26274	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	319,68	319,68	319,68	319,68	0,00	0,00
0024	26243	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	17.636,58	17.636,58	17.636,58	17.636,58	0,00	0,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Esses recursos orçamentários recebidos em destaque de quatro universidades federais foram destinados à remuneração de servidores docentes do IFRN pela prestação de serviços de avaliação de processos de RSC e de professor titular de servidores da UTFPR, UFSC, Fundação Universidade Federal de Uberlândia e UFRN.

## AÇÃO 20RJ

Quadro 51 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RJ.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica</b> Tipo: Atividade							
<b>Descrição</b>	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica; desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o currículo de Educação Básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, a educação escolar quilombola; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual; e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.							
<b>Iniciativa</b>	<b>02BQ</b> – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.							
<b>Objetivo</b>	<b>0597</b> – Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.							
<b>Programa</b>	<b>2030 – Educação Básica</b> Tipo: Finalístico							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	205.017,07	173.256,36	13.241,76	12.539,66	702,10	160.014,60
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
0001	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	912.332,52		436.265,99	122.690,89		

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Recursos destinados ao custeio de turmas ofertadas, relacionado ao desenvolvimento de cursos no âmbito do sistema UAB, os quais originaram-se pela assinatura do TC-UAB nº 2648/2015, concedidos em destaque pela CAPES, cuja execução orçamentária foi realizada na Unidade Gestora do *Campus* Natal-Central do IFRN.

Os valores em restos a pagar apresentados a 1º de janeiro correspondem a R\$ 644.199,00 inscritos a partir de recursos recebidos no exercício 2014 e R\$ 268.133,52 reinscritos referentes a recursos recebidos em 2013, nos *campi* Natal-Central e Pau dos Ferros deste Instituto. Após as liquidações e cancelamentos em 2015, os saldos em restos a pagar não processados inicialmente existentes neste exercício é de R\$ 353.375,64, os quais foram reinscritos em 2016.



## AÇÃO 8744

Quadro 52 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 8744.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>8744 - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)</b> Tipo: Atividade							
<b>Descrição</b>	Repasse suplementar de recursos financeiros para oferta de alimentação escolar aos estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica das redes públicas e de entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, com o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos estudantes durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes.							
<b>Iniciativa</b>	02C0 - Prestação de assistência financeira, técnica e material as escolas, aos profissionais da educação e aos estudantes das redes públicas da educação básica, incluindo programas de transporte, alimentação (inclusive de professores e profissionais de educação básica), assistência à saúde, manutenção escolar, ampliação do tempo e espaços educativos e reforço da autogestão, material didático-escolar, paradidático, periódicos e obras de referência, considerando, entre outras especificidades, o atendimento educacional especializado, a acessibilidade, a sustentabilidade socioambiental, as populações do campo, afrodescendentes, indígenas e a educação de jovens e adultos							
<b>Objetivo</b>	0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.							
<b>Programa</b>	2030 - Educação Básica							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X )Não							
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	910.152,00	845.684,90	16.801,48	16.801,48	0,00	828.883,42
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	943.214,07	341.297,40	61.565,34			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Os recursos foram descentralizados e executados pelos seguintes *Campi*, para fornecimento de alimentação a estudantes (PNAE), fortalecendo a permanência sobretudo daqueles em condições de vulnerabilidade socioeconômica: Natal-Cidade Alta; Parnamirim; Nova Cruz; São Gonçalo do Amarante; Ceará-Mirim; Canguaretama; São Paulo do Potengi; Mossoró; Currais Novos; Ipanguaçu; Natal-Zona Norte; Natal-Central; Caicó; Apodi; Santa Cruz; João Câmara; Pau dos Ferros; e Macau.

Os valores em restos a pagar apresentados a 1º de janeiro correspondem a R\$ 765.978,33 inscritos a partir de recursos recebidos no exercício 2014 e R\$ 177.235,74 reinscritos referentes a recursos recebidos em 2013, em 17 *campi* deste Instituto. Após as liquidações e cancelamentos em 2015, os saldos em restos a pagar não processados inicialmente existentes neste exercício é de R\$ 540.351,33, os quais foram reinscritos em 2016.

## AÇÃO 0509

Quadro 53 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 0509.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>0509 - Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica</b>							
<b>Descrição</b>	Apoio a iniciativas voltadas para o desenvolvimento, a universalização e a melhoria do processo educacional em todas as etapas e modalidades da educação básica; apoio a instituições públicas de todas as esferas do governo para o desenvolvimento de ações que visem à melhoria da qualidade do ensino; apoio à implementação de programas e políticas para a educação básica geridos pelo MEC e unidades vinculadas.							
<b>Iniciativa</b>	02C0 - Prestação de assistência financeira, técnica e material as escolas, aos profissionais da educação e aos estudantes das redes públicas da educação básica, incluindo programas de transporte, alimentação (inclusive de professores e profissionais de educação básica), assistência à saúde, manutenção escolar, ampliação do tempo e espaços educativos e reforço da autogestão, material didático-escolar, paradidático, periódicos e obras de referência, considerando, entre outras especificidades, o atendimento educacional especializado, a acessibilidade, a sustentabilidade socioambiental, as populações do campo, afrodescendentes, indígenas e a educação de jovens e adultos							
<b>Objetivo</b>	0598 - Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.							
<b>Programa</b>	2030 - Educação Básica							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	603.580,39	541.199,28	274.099,28	214.699,45	59.399,83	267.100,00
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado		Valor Cancelado	
-	-	-	-		-		-	

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

## AÇÃO 2004

Quadro 54 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 2004.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes</b>							
<b>Descrição</b>	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.							
<b>Iniciativa</b>	-							
<b>Objetivo</b>	-							
<b>Programa</b>	<b>2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	59.485,70	-	-	59.485,70		

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Valor suplementar disponibilizado em 2013 pelo MEC ao IFRN por meio de destaque orçamentário, com saldo reinscrito e cancelado em 2015 pela Reitoria do Instituto.

## AÇÃO 20RG

Quadro 55 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20RG.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>							
<b>Descrição</b>	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.							
<b>Iniciativa</b>	<b>02A0</b> - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.							
<b>Objetivo</b>	<b>0582</b> - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.							
<b>Programa</b>	<b>2031 - Educação Profissional e Tecnológica</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
0001	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	2.661.898,09		2.358.466,09	303.432,00		

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Os valores em restos a pagar apresentados a 1º de janeiro correspondem a R\$ 1.533.428,36 inscritos a partir de recursos recebidos no exercício 2014 e R\$1.128.469,73 reinscritos referentes a recursos recebidos em 2013, nos *Campi* Natal-Zona Norte, Natal-Central, Santa Cruz, Pau dos Ferros, Macau e Reitoria deste Instituto, cujos recursos foram enviados pelo MEC por destaque orçamentário decorrentes de assinaturas de Termos de Execução Descentralizada referentes a projetos de reestruturação aprovados para o IFRN. Após as liquidações de quase a totalidade dos recursos empenhados e cancelamentos em 2015, os saldos em restos a pagar não processados inicialmente existentes neste exercício foi integralmente zerados.

## AÇÃO 20YD

Quadro 56 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20YD.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>20YD - Educação e Formação em Saúde</b>							
<b>Descrição</b>	Esta ação compreende as iniciativas de educação na saúde para os estudantes de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, profissionais e trabalhadores do SUS de nível médio, superior e de pós-graduação, e formação de professores e pesquisadores para o desenvolvimento do SUS com o objetivo de qualificar o atendimento nos serviços de saúde, compreende também uma estratégia para implantação da política de gestão do trabalho em estados e municípios.							
<b>Iniciativa</b>	<b>02RT</b> - Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à educação permanente e aprimoramento da qualificação em serviço							
<b>Objetivo</b>	<b>0721</b> - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.							
<b>Programa</b>	<b>2015 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	36901	FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

O valor em restos a pagar apresentado a 1º de janeiro correspondem ao valor de recursos recebidos no exercício 2014 e inscrito em 2015 pelo *Campus* Natal-Central, os quais foram integralmente liquidados neste exercício.



## AÇÃO 20ZF

Quadro 57 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 20ZF.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira</b>							
<b>Descrição</b>	Contribuição para a criação, produção, divulgação e circulação do produto cultural brasileiro, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos bens culturais, em suas diversas áreas e segmentos e nos seus mais diversos aspectos, manifestações e linguagens.							
<b>Iniciativa</b>	<b>035B</b> - Fomento à produção, difusão, intercâmbio, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos, à fruição cultural e à formação de público, garantida a diversidade de linguagens, e expressões culturais; fortalecimento e qualificação de equipamentos, pontos, redes, circuitos e espaços culturais.							
<b>Objetivo</b>	<b>0786</b> - Fomentar a criação, produção, difusão, intercâmbio, distribuição, fruição e consumo de bens, serviços e expressões culturais no Brasil e no Exterior							
<b>Programa</b>	<b>2027 - Cultura: Preservação, Promoção e Acesso</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	42902	FUNDO NACIONAL DE CULTURA	299.444,18	201.352,18		0,00		

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

O valor em restos a pagar apresentado a 1º de janeiro correspondem ao valor de recursos recebidos do Fundo Nacional de Cultura no exercício 2014 e inscrito em 2015 pelo *Campus Natal-Cidade Alta*, os quais tiveram R\$ 201.352,18 liquidados neste exercício, sendo o restante reinscrito em 2016 em restos a pagar não processados.

## AÇÃO 2667

Quadro 58 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 2667.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>2667 - Funcionamento de Núcleos de Esporte Recreativo e de Lazer</b>							
<b>Descrição</b>	Apoio ao funcionamento de núcleos de esporte e de lazer em organizações não-governamentais, órgãos públicos federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal, com a disponibilização de recursos para contratação e formação permanente de Agentes Sociais de Esporte e de Lazer, aquisição e/ou locação de materiais de consumo e materiais permanentes e/ou equipamentos esportivos e de lazer (inclusive automotivos - vans, ônibus e barcos, desde que transformados em brinquedotecas itinerantes - exclusivamente para entidades públicas), didáticos e administrativos.							
<b>Iniciativa</b>	-							
<b>Finalidade</b>	Promover o desenvolvimento de atividades de esporte recreativo e de lazer para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais, visando garantir os direitos sociais de acesso ao esporte e ao lazer.							
<b>Programa</b>	<b>1250 - Esporte e Lazer da Cidade</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	51101	MINISTÉRIO DO ESPORTE	25.529,00	0,00	25.529,00			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

O valor em restos a pagar apresentado a 1º de janeiro correspondem ao valor de recursos recebidos do Ministério do Esporte no exercício 2011 e reinscrito em 2015 pelo *Campus Natal-Central*, cujos saldos foram integralmente cancelados neste exercício.

## AÇÃO 8252

Quadro 59 – Ação/Subtítulos – Destaques orçamentários recebidos na Ação 8252.

Identificação da Ação								
<b>Código/Título</b>	<b>8252 - Educação Profissional e Tecnológica a Distância</b> Tipo: Atividade							
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de cursos e metodologias para a educação profissional, em nível superior e de educação básica, para a ampliação da oferta nacional e difusão de padrões de qualidade, novas linguagens, metodologias e tecnologias de educação profissional na modalidade a distância, compreendendo desde a formação de recursos humanos para a produção de material até a contratação de serviços e realização de eventos. Ampliar a oferta de cursos profissionais e tecnológicos a distância, desenvolvidos diretamente pelas instituições públicas de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.							
<b>Iniciativa</b>	<b>029Z - Ampliação da oferta de vagas em cursos de formação profissional a distância nas redes de educação profissional e tecnológica</b>							
<b>Objetivo</b>	<b>0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.</b>							
<b>Programa</b>	<b>2031 - Educação Profissional e Tecnológica</b>							
<b>Unidade Gestora</b>	26435-Instituto Federal do Rio Grande do Norte							
<b>Ação Prioritária</b>								
Lei Orçamentária Anual – 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2016	
			Destacada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado			
0001	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.091.809,22	719.355,97	150.041,06			

Fonte: Elaborado pela PROAD e PRODES, dados do Tesouro Gerencial e SIOP 2015 e da LOA 2015.

Os valores em restos a pagar apresentados a 1º de janeiro correspondem a R\$ 643.445,62 inscritos a partir de recursos recebidos em destaque orçamentário concedido pelo FNDE no exercício 2014 e R\$ 448.363,60 reinscritos referentes a recursos recebidos em 2013, para ofertas de cursos a distância executados na UG do *Campus* Natal-Central deste Instituto. Após as liquidações e cancelamentos em 2015, os saldos em restos a pagar não processados inicialmente existentes neste exercício é de R\$ 222.412,19, os quais foram reinscritos em 2016.

### 2.3.4. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Em função do Decreto nº 8456/2015, o orçamento 2015 das instituição foi ajustado contemplando um contingenciamento no total de R\$ 21.666.135,85 (vinte um milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), sendo R\$ 14.265.616,25 (quatorze milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte e cinco centavos em capital e R\$ 7.400.519,60 (sete milhões, quatrocentos mil, quinhentos e dezenove reais e sessenta centavos) em custeio.

O contingenciamento impactou principalmente na contratação de obras de engenharia e em contratos continuados para o funcionamento dos *Campi* e Reitoria do IFRN.

### 2.3.5. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Esta situação não se aplica ao IFRN em 2015, visto que a Instituição não reconheceu nenhum passivo no exercício. O Quadro “Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos” foi excluído.

### 2.3.6. Restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro 60 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2015, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2015, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm basicamente a mesma estrutura de informação.

Quadro 60 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	51.374.649,96	41.088.960,56	739.886,53	9.545.802,87
2013	10.933.981,00	6.398.143,30	1.677.638,40	2.858.199,30
2012	1.013.920,53	295.240,62	716.298,21	2.381,70
2011	381.971,26	52.527,07	329.118,70	325,49
2010	34.455,00		34.455,00	
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	389.491,01	367.840,27	7.488,72	14.162,02
2013	25.232,19	1.220,70	568,14	23.443,35
2012	24.081,95	909,99	801,49	22.370,47
2011	2.018,66		209,68	1.808,98

Fonte: Elaborado pela PROAD, com base nos dados do Tesouro Gerencial 2015.

A análise da composição e execução dos “Restos a Pagar Inscritos em Exercício Anteriores” permite concluir que grande parte dos valores refere-se a restos a pagar não processado. Entretanto, é importante destacar que durante o exercício de 2015, conforme apresentam os números, houve uma excelente execução dos recursos de 2014 de restos a pagar não processado, cujo saldo foi alterado de R\$ 51.374.649,96 (cinquenta e um milhões, trezentos e setenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e seis centavos) para o saldo de R\$ 9.545.802,87 (nove milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e dois reais e oitenta e sete centavos), o que significa uma execução de 80,00% do valor inscrito em restos a pagar de 2014.

Com relação aos demais itens relacionados a “Restos a Pagar Inscritos em Exercício Anteriores”, nota-se uma excelente execução no exercício, com saldos finais bastante reduzidos, em função da boa política de acompanhamento dentro da instituição, que monitora os saldos irrisórios e pressiona os fornecedores a não atrasar a entrega de materiais e serviços, além da abertura de processo administrativo para aplicação de possíveis penalidades, nos casos em que os fornecedores descumprem a legislação.

### 2.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos

São apresentadas informações sobre as transferências realizadas pelo IFRN, no exercício, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, de modo a permitir a avaliação

das ações de controle e acompanhamento efetuadas sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

O Quadro 61 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores referem-se à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Quadro 61 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	<b>Instituto Federal do Rio Grande do Norte</b>					
<b>CNPJ:</b>	<b>10.877.412/0001-68</b>					
<b>UG/GESTÃO:</b>	<b>158155/26435</b>					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
<b>Convênio</b>	1	1	2	75.000,00	15.000,00	25.000,00
<b>Contrato de Repasse</b>		-	-		-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	9	10	10	141.000,00	207.640,00	291.757,04
<b>Termo de Compromisso</b>		-	-		-	-
<b>Totais</b>	10	11	12	216.000,00	222.640,00	316.757,04

Fonte: Elaborado pela DIGPE e PROAD, com base no Relatório de Gestão 2014 e SIAFI 2015.

Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

O Quadro 62 demonstra a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pelo IFRN, a quantidade de instrumentos de convênio e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Quadro 62 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Federal do Rio Grande do Norte				
UG/GESTÃO: 158155/26435				
Exercício	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e montante repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
<b>Exercício da Prestação das Contas</b>				
2015	Contas Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	75.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
<b>Exercícios anteriores</b>				
2014	Contas Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	15.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	2	-
		Montante Repassado	25.000,00	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: Elaborado pela DIGPE e PROAD, com base no Relatório de Gestão 2014 e SIAFI 2015.

Visão gerencial da análise das contas prestadas

O Quadro 63 contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo da concedente e do contratante. O Quadro “Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos” foi excluído por não existirem atrasos.

Quadro 63 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Instituto Federal do Rio Grande do Norte			
UG/GESTÃO: 158155/26435			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de repasse
Contas analisadas	Quantidade aprovada	1	3
	Quantidade reprovada	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-
	Montante repassado (R\$)	75.000,00	113.000,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD e DIGPE.

Análise crítica

O único instrumento celebrado em 2015 foi o Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a conectividade lógica entre a rede corporativa do IFRN e a

internet através do POP-RN, porém a maior parte do recurso descentralizado se refere à instrumentos celebrados em exercícios anteriores, ainda vigentes no exercício passado. A maioria dos instrumentos celebrados são para capacitação de servidores e a fiscalização *in loco* dos termos de cooperação, ficam sob auspícios da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal que mantém contato regular com as coordenações de pós-graduações de forma a acompanhar a execução física dos acordos firmados, além de enviar ofícios solicitando as prestações de contas.

Acerca dos quadros de prestação de contas dos instrumentos, é importante destacar que os termos celebrados têm dispositivos disciplinando que tal procedimento deve ser procedido apenas ao término da vigência dos referidos instrumentos.

Quanto à efetividade das cooperações, observa-se que os servidores participantes realizam sua qualificação de forma apropriada, como se verifica na apresentação de históricos escolares e diplomas de obtenção de título, fato que demonstra que as transferências efetuadas efetivamente estão sendo contra prestadas com a finalidade pretendida pelo IFRN, isto é, a qualificação de seus servidores docentes e técnicos-administrativos

#### 2.3.7.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A atual estrutura organizacional pretende dotar um setor específico para realizar a gestão dos instrumentos celebrados e acompanhamento dessa atividade, para melhorar os controles e evitar a utilização do controle através de planilhas eletrônicas, com isso, pretendemos centralizar as ações que envolve os processos de transferência de recursos conforme prazos determinados nos termos de cooperação ou convênio, a maioria dos instrumentos celebrados são para capacitação de servidores.

Atualmente, a fiscalização *in loco* dos termos de cooperação para capacitação de servidores fica sob auspícios da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal que mantém contato regular com as coordenações de pós-graduações de forma a acompanhar a execução física dos acordos firmados, além de enviar ofícios solicitando as prestações de contas.

#### 2.3.8. Informações sobre a realização das receitas

A arrecadação própria do IFRN prevista para o exercício de 2015 era de R\$ 4.609.096,00 (quatro milhões, seiscientos e nove mil e noventa e seis centavos), conforme a LOA, e foi arrecadado o montante de R\$ 4.296.032,61 (quatro milhões, duzentos e noventa e seis mil e trinta e dois reais e sessenta e um centavos), resultando em um déficit de arrecadação própria no corrente exercício de R\$ 313.063,39 (trezentos e treze mil, sessenta e três centavos e trinta e nove centavos), ou seja, uma arrecadação de mais de 90% do previsto. Esse percentual expressivo foi oriundo, em grande parte, de taxas cobradas para a realização de concursos públicos para servidores docentes e administrativos.

#### 2.3.9. Informações sobre a execução das despesas

Despesas totais por modalidade de contratação

O Quadro 64 demonstra a execução da despesa na perspectiva das modalidades de contratação, considerando a totalidade da execução de responsabilidade do IFRN. O quadro contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Liquidada e a Despesa Paga. Cada uma delas representando os dois últimos exercícios, para expressar a evolução dos valores. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores.

Quadro 64 – Despesas por modalidade de contratação.

Unidade Orçamentária: IFRN		Código UO: 26435		UGO: 158155	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>42.184.091,07</b>	<b>36.903.646,61</b>	<b>37.120.049,86</b>	<b>36.562.283,55</b>	
a) Convite	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	135.295,00	-	49.514,78	-	-
c) Concorrência	1.178.200,26	321.455,98	1.175.068,85	321.455,98	
d) Pregão	34.292.837,16	33.978.971,09	31.559.710,25	33.637.608,03	
e) Concurso	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	6.577.758,65	2.603.219,54	4.335.755,98	2.603.219,54	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>10.558.306,31</b>	<b>6.796.489,93</b>	<b>10.176.462,80</b>	<b>6.783.904,94</b>	
h) Dispensa	9.070.088,90	5.583.589,93	8.767.711,12	5.571.004,94	
i) Inexigibilidade	1.488.217,41	1.212.900,00	1.408.751,68	1.212.900,00	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>361.799.195,84</b>	<b>278.787.498,00</b>	<b>361.793.776,25</b>	<b>278.783.725,75</b>	
k) Pagamento em Folha	360.379.941,63	277.141.611,21	360.377.846,10	277.140.866,57	
l) Diárias	1.419.254,21	1.645.886,79	1.415.930,15	1.642.859,18	
<b>5. Outros</b>	<b>13.025.803,48</b>	<b>26.871.488,52</b>	<b>11.811.139,41</b>	<b>26.845.819,01</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>427.567.396,70</b>	<b>349.359.123,06</b>	<b>420.901.428,32</b>	<b>348.975.733,25</b>	

Fonte: Elaborado pela PROAD, com base nos dados do Tesouro Gerencial 2015.

O Quadro 65 demonstra a execução da despesa do IFRN, de acordo com a classificação nos grupos e elementos de despesa, dispondo sobre a totalidade da execução da despesa.



Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 65 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

Unidade Orçamentária: IFRN			Código UO: 26435			UGO: 158155		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	244.815.869,53	196.786.671,95	244.815.869,53	196.786.671,95	-	-	244.815.869,53	196.786.671,95
Obrigações patronais	47.970.605,01	36.863.688,23	47.970.605,01	36.863.688,23	-	-	47.970.605,01	36.863.688,23
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.militar	32.352.099,85	29.794.507,91	32.352.099,85	29.794.507,91	-	-	32.352.099,85	29.793.763,27
Demais elementos do grupo	14.536.186,86	13.713.887,71	-	13.696.743,12	-	17.144,59	-	13.696.743,12
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>		-		-		-		-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>102.550.824,16</b>	<b>87.770.792,57</b>	<b>76.316.899,31</b>	<b>61.025.594,87</b>	<b>26.233.924,85</b>	<b>26.745.197,70</b>	<b>73.093.314,54</b>	<b>60.693.962,45</b>
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	36.537.405,92	31.153.251,92	19.252.139,39	14.428.868,26	17.285.266,53	16.724.383,66	18.073.969,68	14.225.482,02
Locação de mão-de-obra	21.802.447,99	15.791.278,60	17.537.092,08	13.287.805,11	4.265.355,91	2.503.473,49	17.264.798,96	13.188.525,46
Auxílio-alimentação	11.325.471,25	9.771.168,77	11.325.471,25	9.771.168,77		-	11.325.471,25	9.771.168,77
Demais elementos do grupo	32.885.499,00	31.055.093,28	28.202.196,59	23.537.752,73	4.683.302,41	7.517.340,5	26.429.074,65	23.508.786,20
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>4. Investimentos</b>								
Equipamentos e material permanente	15.369.511,86	16.279.227,66	5.525.154,49	8.407.924,47	10.117.357,37	7.871.303,19	4.137.553,77	8.356.911,72
Obras e instalações	9.635.284,10	12.751.748,92	6.324.027,65	2.444.100,51	3.314.256,45	10.307.648,41	3.993.244,76	2.444.100,51
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	32.044,00	741.636,00	2.644,00	339.892,00	29.400,00	401.744,00	2.644,00	339.892,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD, com informações do Tesouro Gerencial 2015.

Após análise da composição da execução orçamentária do IFRN em 2015, pode-se afirmar que a despesa de pessoal representa o valor mais significativo na composição dos recursos disponibilizados através da LOA para a Instituição. Assim, na execução orçamentária de despesas de pessoal não é exigida a realização de certames licitatórios, pois essa execução é realizada na modalidade “não se aplica” e, por isso, apresenta essa discrepância. A execução orçamentária das despesas correntes e capital foi efetuada majoritariamente através de certames licitatórios nas modalidades de Pregão, Regime Diferenciado de Contratações e Concorrência. Não houve alterações significativas ao longo do exercício.

Em relação à contratação direta através de Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que foi executado um valor muito baixo em relação ao total, ou seja, a contratação direta não concentra volumes significativos no orçamento da instituição.

A instituição também contou com recursos orçamentários não previstos nas suas Ações Orçamentárias da LOA 2015. Tratam-se de dotações orçamentárias recebidas via descentralizações orçamentárias de outras unidades orçamentárias em recursos de Despesas de Custeio e Capital, caracterizando que a organização encontra-se em momento de expansão e ampliação de suas atividades em todo o Estado do Rio Grande do Norte. Para isso, contou com aportes orçamentários recebidos diretamente do MEC.

Constata-se, ainda, que em função do Decreto nº 8456/2015, o IFRN não conseguiu executar tudo o que estava previsto no planejamento, entretanto, foram realizadas as adequações orçamentárias necessárias, conseguindo evitar maiores prejuízos. As despesas que sofreram com essa limitação de liberações de quotas foram as relacionadas a obras e serviços de engenharia, contratos continuados e aquisição de material de permanente.

Por último, informa-se que houve eventos negativos moderados no IFRN, conforme informações acima mencionadas. Não obstante a essa limitação, avalia-se o exercício de 2015 como positivo, devido a sua importância, visto que nesse período, o IFRN recebeu dos Ministérios da Educação e da Cultura, recursos descentralizados necessários, que ajudaram a consolidar a atuação do IFRN em boa parte do estado do Rio Grande do Norte, através das 21 unidades de ensino, distribuídas em vários municípios.

### 2.3.10. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Concessão de suprimento de fundos

O Quadro 66 demonstra os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, bem como a quantidade de supridos em cada modalidade, no exercício de referência do relatório de gestão e no imediatamente anterior.

Quadro 66 – Concessão de suprimento de fundos.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
2013	158369	IFRN/ Campus Natal-Central	-	-	2	10.646,97	10.646,97
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela PROAD, Tesouro Gerencial 2015 e Relatório de Gestão 2014.

### Utilização de suprimento de fundos

O Quadro 67 evidencia os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 67 – Utilização de suprimento de fundos.

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	-	-	-	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-	-	-	-
2013	158369	IFRN/ <i>Campus</i> Natal-Central	-	-	-	3	10.646,97	10.646,97

Fonte: Elaborado pela PROAD, Tesouro Gerencial 2015 e Relatório de Gestão 2014.

### Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Este item não se aplica ao IFRN pois não houve gastos com suprimento de fundos em 2015. O Quadro “Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência” foi excluído.

No exercício de 2015, não houve execução de despesa com a concessão de suprimento de fundos no âmbito do IFRN, a nossa instituição só usa Suprimento de Fundos para atender despesas com o fornecimento de combustível, considerando que adota-se a prática de aquisição de combustíveis via empresa de atuação nacional, com isso, não houve mais a necessidade de conceder suprimento de fundos.

---

## **2.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho**

---

São apresentados os indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (12), os indicadores qualitativos e quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN (19) e outros indicadores de gestão (4), contemplando, ao todo, 35 indicadores com acompanhamento sistematizado. Além desses indicadores, passarão a compor o Relatório de Gestão, a partir de 2016, os indicadores de permanência e êxito de estudantes (8), decorrentes do Acórdão TCU nº 503/2013.

Cabe ressaltar que os indicadores de permanência e êxito de estudantes são calculados tendo por referência o ano letivo acadêmico e os demais indicadores pelo ano civil. Com isso, variáveis que possuem o mesmo significado podem ter valores totais diferentes entre um conjunto de indicadores e os outros.

Em atendimento à demanda da SETEC, estabelecida pelos Ofícios-Circulares nº 01/2016 e 04/2016-CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC, foram disponibilizados neste Relatório, na forma do Anexo II, os indicadores calculados por metodologia e recursos da Secretaria, que foram encaminhados ao IFRN em 22/02/2016.

### **2.4.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005**

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 as instituições federais de educação profissional e tecnológica informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições. Para efeito desse Acórdão, são apresentados os resultados de um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômico e de gestão de pessoas, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores. O Quadro 68 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Cabe ressaltar que, salvo ressalva feita na descrição dos indicadores, os dados utilizados para cálculo dos indicadores referem-se às ações para desenvolvimento de cursos e matrículas ordinárias, sem financiamento por descentralização de crédito. Nesse sentido, não são contabilizados recursos financeiros, matrículas e docentes envolvidos nas ações da Rede e-TEC Brasil, da UAB e do Pronatec/Bolsa-Formação.

Quadro 68 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidatos/Vaga	<b>10,52</b>	7,57	6,10	9,68	5,07
	Relação Ingressos/Aluno	<b>45,36</b>	50,02	61,35	76,57	59,85
	Relação Concluintes/Aluno	<b>23,35</b>	28,35	36,90	19,36	27,72
	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	<b>57,83</b>	53,95	63,40	33,89	76,56
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	<b>19,53</b>	16,13	7,41	9,11	14,68
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	<b>26,02</b>	22,46	26,44	24,06	29,29
Adminis- trativos	Gastos Correntes por Aluno	<b>12.408,91</b>	12.437,91	8.283,86	6.928,39	8.236,86
	Percentual de Gastos com Pessoal	<b>71,42</b>	67,11	60,47	65,98	63,02
	Percentual de Gastos com Outros Custeios	<b>17,87</b>	18,45	17,19	20,23	18,35
	Percentual de Gastos com Investimentos	<b>6,47</b>	10,48	17,19	9,74	14,75
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar					
	Até 0,5 (exclusivo)	<b>63,82</b>	55,17	57,28	60,97	64,00
	Entre 0,5 e 1 (exclusivo)	<b>22,60</b>	26,58	26,24	23,88	0,00
	Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	<b>6,83</b>	9,27	8,56	7,57	18,00
	Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	<b>3,18</b>	3,67	3,32	3,00	0,00
	Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	<b>1,22</b>	2,34	1,96	2,08	6,00
	Entre 2,5 e 3 (exclusivo)	<b>0,89</b>	0,86	1,06	0,81	0,00
Maior ou igual que 3	<b>1,46</b>	2,11	1,58	1,71	9,00	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	<b>3,87</b>	2,65	3,70	3,57	3,58

Fonte: Elaborado pela ASINDI, PROAD, PROEN, DIGAE e DIGPE, com base nos dados do SUAP, SIAPE e Tesouro Gerencial 2015.

2.4.1.1. Indicadores acadêmicos

**Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V)**

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Candidato/Vaga = Índice de Efetividade (RC/V).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RC/V = \frac{Inscritos}{Vagas\ ofertadas}$			
<b>Método de medição</b>	Inscritos: número de candidatos inscritos nos processos seletivos referentes aos editais de acesso discente publicados para cursos com oferta ordinária. Vagas ofertadas: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos com oferta ordinária.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Inscritos = 154.557 Vagas ofertadas = 14.690			
<b>Fonte dos dados</b>	Sistema Gestor de Concursos do IFRN.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
10,52	7,57	6,10	9,68	5,07
Análise Crítica				
No ano de 2015, o IFRN ofertou um total de 14.690 novas vagas em cursos de oferta ordinária (fomentados com o orçamento do IFRN). Participaram dos processos seletivos para esse conjunto dessas vagas um universo de 154.557 candidatos, obtendo-se uma relação candidato/vaga de 10,52. Esse resultado confirma a visibilidade que o IFRN vem tendo, em especial para os cursos ofertados por meio do SiSU.				

**Relação Ingressos/Aluno (RI/A)**

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Ingressos/Aluno (RI/A).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a taxa de ingressantes, relacionada ao total de alunos.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RI/A = \frac{Ingressos}{Alunos\ matriculados} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Ingressos: número de estudantes ingressantes em cursos de oferta ordinária ofertados pelo IFRN. É igual ao número de vagas ofertadas somando-se o número de estudantes ingressos por transferência compulsória ( <i>ex-officio</i> ). Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Ingressos = 14.836 Alunos matriculados = 32.704			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
45,36	50,02	61,35	76,57	59,85
Análise Crítica				
A redução apresentada na relação ingresso/aluno se deu pelo revezamento natural das ofertas dos <i>campi</i> do IFRN. Deve-se ressaltar que para o cálculo do índice não foram contabilizados os ingressos em cursos que receberam orçamentos extraordinários.				

**Relação Concluintes/Aluno (RC/A)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Concluintes/Aluno (RC/A)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a taxa de concluintes relacionada ao total de alunos.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RC/A = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Concluídos: número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Concluídos = 7639 Alunos matriculados = 32.704			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>23,35</b>	28,35	36,90	19,36	27,72
<b>Análise Crítica</b>				
<p>O resultado deste indicador tem sofrido redução tendo em vista as sucessivas greves que por um lato levam os alunos a desistirem dos cursos e, por outro, retardam a conclusão. Por exemplo, para o ano letivo de 2015 não estão sendo computados todos os alunos dos cursos semestrais previstos para conclusão de curso em 2015.2 e os alunos dos cursos de regime anual de 2015.1. Conforme calendário acadêmico, o <i>Campus</i> Natal-Central finaliza as aulas de 2015 em 22/05/2016; os <i>Campi</i> Mossoró, Ipanguaçu e Apodi finalizam em 20/05/2016; e os demais <i>Campi</i> em 05/04/2016.</p> <p>Várias iniciativas têm sido realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre estas medidas destacamos as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL e OVEP), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN criou a CIPE, comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes. Espera-se que esse trabalho possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.</p>				

**Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes = Taxa de Média de Conclusão de Cursos (IEAC)<sup>1</sup>**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes = Taxa de Média de Conclusão de Cursos (IEAC)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$IEAC = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Ingressos correspondentes}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Concluídos: número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes: número de ingressantes em cada turma concluinte de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso da turma.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Concluídos = 7639 Ingressos correspondentes = 13.209			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>57,83</b>	53,95	63,40	33,89	76,56
<b>Análise Crítica</b>				
<p>O resultado deste indicador tem sofrido variação tendo em vista as sucessivas greves. Entretanto, várias iniciativas têm sido realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre estas medidas destacamos as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL e OVEP), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN criou a CIPE, comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes. Espera-se que esse trabalho possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.</p>				

<sup>1</sup> O indicador IEAC também é utilizado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN e, para efeito de cursos técnicos presenciais, na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2015.



### Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Identificar o percentual de retenção dos alunos.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$IRFE = \frac{Retenção}{Alunos\ matriculados} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Retenção: número de estudantes reprovados (por nota e por falta) ou com matrícula trancada. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Retenção = 6.389 Alunos matriculados = 32.704			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
19,53	16,13	7,41	9,11	14,68
Análise Crítica				
Este indicador tem sofrido incremento nos últimos dois anos. Várias iniciativas têm sido realizadas com o objetivo de minimizar a retenção. Dentre estas medidas destacamos as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL e OVEP), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN criou a CIPE, comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes. Espera-se que esse trabalho possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.				

### Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RA/DTI).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RA/DTI = \frac{Alunos\ matriculados}{Docentes\ em\ tempo\ integral}$			
<b>Método de medição</b>	Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional. Docentes em tempo integral: número de docentes (efetivos, substitutos e temporários) exclusivamente em sala de aula referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1; professores em cargo comissionado (FCC, FAG, FG e CD) contam como zero.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Alunos matriculados = 32.704 Docentes em tempo integral = 1.256,5			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
26,02	22,46	26,44	24,06	29,29
Análise Crítica				
A variação deste indicador em relação ao ano anterior deve-se a mudança na forma de cálculo que a partir deste ano passou a considerar apenas professor exclusivamente em sala de aula, ou seja, professor com alguma função não são contabilizados.				

#### 2.4.1.2. Indicadores administrativos

Para efeitos dos indicadores administrativos, são utilizados o valores constantes no Quadro 20, referentes a recursos executados pelo IFRN:

- LOA 2015 liquidadas no exercício 2015; e
- restos a pagar não processados (recursos 2014 ou anteriores) liquidadas e pagas no exercício 2015.

Não compõem os indicadores os recursos do IFRN executados por outros Órgãos (exercício 2015 ou anteriores),

#### Gastos Correntes por Aluno (GCA)

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Gastos Correntes por Aluno (GCA).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar todos os gastos da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas), por aluno atendido.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Administração.			
<b>Equação de cálculo</b>	$GCA = \frac{\text{Total de gastos correntes}}{\text{Alunos matriculados}}$			
<b>Método de medição</b>	Total de gastos correntes = Outros custeios + Benefícios + Pessoal ativo Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Total de gastos correntes = R\$ 360.105.931,82 Outros custeios = R\$ 84.983.515,51 Benefícios = R\$ 20.140.939,05 Pessoal ativo = R\$ 300.696.385,67 Alunos matriculados = 32.704			
<b>Fonte dos dados</b>	SUAP e Tesouro Gerencial 2015.			
<b>Resultados / Exercícios</b>				
2015	2014	2013	2012	2011
12.408,91	12.437,91	8.283,86	6.928,39	8.236,86
<b>Análise Crítica</b>				
Para esse indicador o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os restos a pagar não processados pagos. Em relação a 2014, o valor do indicador apresentou redução, justificado pelo contingenciamento em função do Decreto nº 8456/2015 e do aumento da oferta educacional promovida nos <i>campi</i> da instituição.				

### Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de Gastos com Pessoal (PGP).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Administração.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Total de gastos com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Total de gastos com pessoal = R\$ 339.594.776,22 Gastos totais = R\$ 475.505.072,66			
<b>Fonte dos dados</b>	SUAP e Tesouro Gerencial 2015.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
71,42	67,11	60,47	65,98	63,02
Análise Crítica				
Para esse indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os Restos a Pagar não processados pagos. O percentual de gastos com pessoal é o maior da série histórica. Esse percentual é justificado devido ao contingenciamento das despesas discricionárias, em função do Decreto nº 8456/2015.				

### Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, PASEP, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Administração.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PGOC = \frac{\text{Outros custeios}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Outros custeios: (Gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios, investimentos e inversões financeiras). Define-se como gastos para manutenção. Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Outros custeios = R\$ 84.983.515,51 Gastos totais = R\$ 475.505.072,66			
<b>Fonte dos dados</b>	SUAP e Tesouro Gerencial 2015.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
17,87	18,45	17,19	20,23	18,35
Análise Crítica				
Para esse indicador o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os Restos a Pagar não processados pagos.				

**Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de Gastos com Investimentos (PGI).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função dos gastos totais.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Administração.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PGI = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos totais}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Total de gastos com investimentos e inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.</p> <p>Gastos totais = Outros custeios + Benefícios + Capital + Total de gastos com pessoal. Não são contabilizados recursos extraordinários (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB). (Pronatec/Bolsa-Formação, Rede e-TEC e UAB).</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras = R\$ 30.743.320,96 Gastos totais = R\$ 475.505.072,66			
<b>Fonte dos dados</b>	SUAP e Tesouro Gerencial 2015.			
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>6,47</b>	10,48	17,19	9,74	14,75
<b>Análise Crítica</b>				
Para esse indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os Restos a Pagar não processados pagos, justificado pelo contingenciamento das despesas discricionárias, em função do Decreto n° 8456/2015.				

2.4.1.3. Indicador socioeconômico

**Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)**

Dados gerais do indicador					
<b>Nome do indicador</b>	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC).				
<b>Objetivo do indicador</b>	Identificar a renda familiar dos alunos matriculados e auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico.				
<b>Gestor sistêmico</b>	Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis.				
<b>Equação de cálculo</b>	$PSC = \frac{\text{Alunos matriculados por classe de renda familiar per capita}}{\text{Alunos matriculados com caracterização}} \times 100$				
<b>Método de medição</b>	<p>Alunos matriculados por classe de renda familiar <i>per capita</i>: número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, por faixa de renda familiar, tendo por referências as faixas de Até 0,5 SM; 0,5 a 1SM; 1 a 1,5SM; 1,5 a 2,5SM; 2,5 a 3SM; e acima de 3SM (SM = salário mínimo)</p> <p>Alunos matriculados com caracterização: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional e com caracterização socioeconômica.</p>				
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	<p>Alunos matriculados com caracterização = 18.763</p> <p>Alunos matriculados por classe de renda familiar <i>per capita</i>:</p> <p>Maior ou igual a 3 salários mínimos = 259</p> <p>Entre 2,5 e 3 salários mínimos = 166</p> <p>Entre 2 e 2,5 salários mínimos = 227</p> <p>Entre 1,5 e 2 salários mínimos = 593</p> <p>Entre 1 e 1,5 salários mínimos = 1.286</p> <p>Entre 0,5 e 1 salário mínimo = 4.239</p> <p>Até 0,5 salário mínimo = 11.993</p>				
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.				
Resultados / Exercícios					
Renda <i>per capita</i> familiar	2015	2014	2013	2012	2011
Até 0,5 (exclusivo)	63,82	55,17	57,28	60,97	64,00
Entre 0,5 e 1 (exclusivo)	22,60	26,58	26,24	23,88	0,00
Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	6,83	9,27	8,56	7,57	18,00
Entre 1,5 e 2 (exclusivo)	3,18	3,67	3,32	3,00	0,00
Entre 2 e 2,5 (exclusivo)	1,22	2,34	1,96	2,08	6,00
Entre 2,5 e 3 (exclusivo)	0,89	0,86	1,06	0,81	0,00
Maior ou igual que 3	1,46	2,11	1,58	1,71	9,00
Análise Crítica					
<p>O IFRN apresentou, em 2015, 18.763 estudantes com caracterização socioeconômica realizada, os quais estão agrupados conforme renda familiar <i>per capita</i>. Conforme a configuração descrita, tem-se que 93,25% dos estudantes detêm renda <i>per capita</i> familiar de até um salário mínimo e meio, ou seja, um quantitativo de 17.518 estudantes apresenta perfil prioritário para inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetro estabelecido pelo Decreto nº 7.234/2010 (PNAES).</p> <p>Este elevado percentual indica a existência de situações caracterizadas por vulnerabilidade socioeconômica entendida enquanto fragilidade financeira associada a situações de negação de acesso aos direitos sociais.</p> <p>O processo de expansão da Rede Federal de EPT e a democratização do acesso, através das políticas de ações afirmativas, são aspectos relevantes para uma realidade social histórica baseada no acirramento das desigualdades sociais e na lógica de regressão de direitos sociais no país. Entretanto, a ampliação do acesso discente resulta no aumento das demandas tradicionais da assistência estudantil e o surgimento de novas demandas, uma vez que se presencia uma maior diversificação do perfil socioeconômico dos estudantes nos seus diferentes cursos.</p> <p>A análise desses dados permite aprofundar a gestão dos recursos da assistência estudantil e a reformulação das ações, para sua ampliação e/ou criação com o fito de atingir um índice maior de atendidos pela assistência estudantil, o que vem corroborar para resultados positivos e satisfatórios nesta área de atuação.</p>					

#### 2.4.1.4. Indicadores de gestão de pessoas

### Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD).			
Objetivo do indicador	Quantificar a titulação do corpo de professores.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Equação de cálculo	$ITCD = \frac{Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5}{G + A + E + M + D}$			
Método de medição	Número de professores ativos permanentes, em função da titulação acadêmica máxima G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor			
Dados primários para o exercício corrente	G = 76; A = 6; E = 191; M = 771; D = 267			
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
3,87	2,65	3,70	3,57	3,58
Análise Crítica				
Este índice reflete o esforço feito nos últimos 24 meses com a expansão do programa de pós-graduação devido a parcerias feitas com a UFRN, UFERSA e UERN. Além disso, foi corroborado pelo incentivo dado pela Lei nº 12.772/12 na qual o docente não precisa mais esperar até o fim do estágio probatório para se afastar, podendo ser afastado antes de 03 anos de Instituição com possibilidade de contratação de professor substituto em até 10% do quadro total de efetivo.				

#### 2.4.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN

O Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN foi firmado em 2010, tendo por objeto o Plano de Estruturação, Expansão e Atuação do IFRN, expresso por metas e compromissos a serem atingidos em curto prazo, até o ano de 2013, e projeção de manutenção ou ampliação nos anos seguintes, tomando como marco de médio prazo o ano de 2016 e de longo prazo o ano de 2022.

Dentre as metas assumidas, são objeto de análise de indicadores as que seguem:

##### 1. Índice de eficiência da Instituição

Alcance da meta mínima de 90% de eficiência da Instituição no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 75% no ano de 2013, definindo-se aqui que, o índice de eficiência da Instituição será calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas;

##### 2. Índice de eficácia da Instituição

Alcance da meta mínima de 80% no ano de 2016, com meta intermediária de no mínimo 70% no ano de 2013, definindo-se aqui que, o índice de eficácia da Instituição será calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas;

##### 3. Alunos matriculados em relação à força de trabalho

Alcance da relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor considerando-se, os alunos dos cursos técnicos de nível médio (integrado, concomitante e subsequente), PROEJA, cursos de graduação (CST, licenciatura, bacharelado), de pós-graduação (*lato-sensu* e *stricto-sensu*) e de Formação Inicial e Continuada, em relação a todo quadro de professores ativos na Instituição.

Para o cálculo desta relação, cada professor DE ou 40 horas será contado como um e cada professor 20 horas será contado como meio. O número de alunos nos cursos FIC será corrigido pela multiplicação da carga-horária semestral do curso, dividido por 400 horas.

**4. Vagas em cursos técnicos**

Manutenção de pelo menos 50% de vagas no ensino técnico de nível médio, conforme disposto o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

**5. Vagas para a formação de professores e licenciaturas**

Manutenção de pelo menos 20% de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores conforme o disposto na lei de nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008;

**6. Vagas PROEJA**

Compromisso da oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC) na perspectiva de promover a inclusão e atender a demanda regional, conforme o disposto no Decreto de nº 5.840, de 13 de julho de 2006;

**7. Programa de melhoria da qualidade da educação básica**

Apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica, por *Campus*, especialmente em apoio ao ensino médio inovador, direcionado às escolas, professores e alunos das redes públicas, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com os sistemas públicos de ensino;

**8. Programa de formação inicial e continuada**

Implementação de cursos de Formação Inicial e Continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional, em pelo menos, uma área ou eixo tecnológico;

**9. Oferta de cursos a distância**

Implantação da modalidade EaD como atividade regular, no Instituto Federal;

**10. Forma de acesso ao ensino técnico**

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *campi*;

**11. Forma de acesso ao ensino superior**

Adoção, até 2011, de formas de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *campi* e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação;

**12. Forma de acesso às Licenciaturas**

Adoção prioritária de vagas para professores das redes públicas, conforme preceitos legais e demandas da sociedade;

**13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho**

Implantação, até 2011, de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica (Prova Brasil, SAEB e ENEM) e olimpíadas promovidas pelo MEC;

**14. Pesquisa e inovação**

Apresentação e desenvolvimento de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por *Campus*, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os *campi*, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades, em parceria com

instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social;

**15. Projetos de ação social**

Apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada *Campus*, até o início de 2011; e ampliação dessas atividades em pelo menos 10% ao ano, pela implementação de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, atendendo às áreas temáticas da extensão;

**16. Núcleo de inovação tecnológica**

Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo.

**17. Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão *intercampi* e *interinstitucionais***

Desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo os *Campi* do Instituto Federal; e programas *interinstitucionais* interagindo o Instituto Federal com outras Instituições Nacionais e Internacionais;

**18. SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC**

Adesão, a partir de 2010, ao SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas de interesse coletivo da REDE FEDERAL, com compromisso de alimentação das bases de dados do Ministério da Educação;

**19. SIGA-EPT**

Adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a alimentação da sua base de dados, considerando, neste caso, a disponibilidade do extrator de dados de outros sistemas.

Para implementação dos indicadores previstos nos itens 4, 5 e 6, deve ser utilizado o conceito de aluno-equivalente, previsto no § 1º do art. 8º da Lei nº 11.892/2008, regulamentado pela Portaria nº 818/2015-MEC e pela Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC. Essas portarias regulamentam:

- Aluno-equivalente a partir de Alunos matriculados, Fator de Equiparação de Carga Horária do curso e Fator de Esforço de Curso; e
- Relação Aluno-Professor, a partir de Aluno-equivalente e Fator de Equiparação de Nível de Curso.

De acordo com o art. 10 da Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC, “a SETEC publicará manual com os indicadores, suas fórmulas de cálculo, critérios de agregação, período de abrangência e demais informações necessárias, utilizando os conceitos definidos nesta portaria”. Assim, a implementação desses indicadores no SUAP está pendente dessa publicação e, portanto, esses indicadores não são apresentados.

Note-se, ainda, que o TAM define a “Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho”, com conceito diferente da “Relação Aluno-Professor”. A Relação Aluno-Professor está descrita na subseção 2.4.3 deste Relatório.

Os indicadores qualitativos, previstos nos itens 9 a 13 e 17 a 19, são comentados no Quadro 69.



Quadro 69 – Resumo dos resultados dos indicadores qualitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN.

<b>Forma de acesso ao ensino técnico</b> Desde 1995 o IFRN utiliza, para acesso a todos os cursos técnicos, ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> , em especial a reserva de vagas para estudantes oriundos das redes públicas. Com a publicação de Lei nº 12.711/2012, essa ação foi ampliada para estudantes em função da cor/etnia e renda.
<b>Forma de acesso ao ensino superior</b> Desde 1998 o IFRN utiliza, para acesso a todos os cursos de graduação, ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos <i>campi</i> , em especial a reserva de vagas para estudantes oriundos das redes públicas. Com a publicação de Lei nº 12.711/2012, essa ação foi ampliada para estudantes em função da cor/etnia e renda. Além disso, desde a edição 2009, o IFRN passou a utilizar o resultado do ENEM para acesso aos cursos de graduação, por edital próprio e/ou pelo SiSU. Atualmente 100% das vagas de cursos de graduação utilizam o ENEM.
<b>Forma de acesso às Licenciaturas</b> O IFRN oferta, especificamente para professores das redes públicas, cursos vinculados ao PARFOR. Dentre esses cursos, está o curso de Segunda Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, ofertado pelo <i>Campus</i> Pau dos Ferros em 2012, com 100% das vagas destinadas a professores das redes públicas. Em 2015, entretanto, não houve oferta do curso. Para os demais cursos de licenciatura (primeira licenciatura), segundo dados da SEEC/RN, a rede pública municipal e estadual não possui um número significativo de professores com titulação máxima de ensino médio, que seria o público para esse tipo de curso. Assim, não há reserva de vagas para professores das redes públicas, uma vez que não há demanda da sociedade.
<b>Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho</b> O IFRN tem se destacado nas olimpíadas de conhecimento locais, regionais e nacionais. Dentro dos programas de Ensino articulados com Atividades Estudantis, são destinados, anualmente, recursos que subsidiam a participação dos estudantes nas olimpíadas de conhecimento da educação básica (notadamente Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História, Informática, Biologia, Química e Física) e, mais recentemente, da educação profissional ( <i>World Skills</i> , Robótica e Algoritmos). Além disso, os alunos destaques são normalmente convidados a serem monitores do Programa de Tutoria de Aprendizagem e Laboratório. A partir de 2016, está sendo criada uma categoria específica para esses estudantes para bolsas TAL.
<b>Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão <i>intercampi</i> e interinstitucionais</b> O IFRN desenvolve diversos programas e ações que promovem a interação <i>intercampi</i> e a interação com outras instituições nacionais e internacionais. Dentre esses programas podemos citar: <b>Ações <i>intercampi</i>:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• ProITEC;</li><li>• Projeto <i>Campus</i> Verde;</li><li>• SECITEX, Simpósio de Extensão, Simpósio de Pesquisa e Inovação, Mostra Cultural, Mostra Tecnológica, CONGIC;</li><li>• Jogos <i>Intercampi</i> de Estudantes e Jogos <i>Intercampi</i> de Servidores.</li></ul> <b>Ações interinstitucionais nacionais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica;</li><li>• Programa de Multincubação Tecnológica;</li><li>• Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (convênios com instituições nacionais);</li><li>• SUAP.</li></ul> <b>Ações interinstitucionais internacionais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (convênios com instituições internacionais);</li><li>• Programa de Mobilidade Internacional;</li><li>• Programa Ciências sem Fronteira;</li><li>• Programa Jovens Embaixadores.</li></ul> Essas ações promovem a difusão social e tecnológica e ampliam o significado da ação institucional em busca da consecução da função social, promovendo o desenvolvimento local e regional.
<b>SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC</b> O IFRN vem, desde 2010, utilizando os diversos módulos do SIMEC, do SISTEC, com compromisso de alimentação das bases de dados para o Ministério da Educação.

SIGA-EPT
Em função da não continuidade do desenvolvimento do sistema SIGA-EPT, o IFRN não aderiu à utilização.
Por outro lado, passou a desenvolver o SUAP, que, desde 2009 vem sendo compartilhado com outras instituições da Rede Federal de EPT. Atualmente, são 23 convênios firmados, mediante os quais o IFRN cede, de forma colaborativa, o uso do SUAP. O sistema, disponível em < <a href="https://suap.ifrn.edu.br/">https://suap.ifrn.edu.br/</a> >, encontra-se em contínuo desenvolvimento e, portanto, continua recebendo atualizações constantes para resolução de eventuais problemas, adição de novas funcionalidades, melhorias de funcionalidades existentes e criação de novos módulos.

Fonte: Elaborado pela ASINDI a partir de informações de todos os gestores sistêmicos.

O Quadro 70 apresenta um resumo dos indicadores quantitativos, detalhados à sequência.

Quadro 70 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pelo IFRN.

Indicadores	Exercícios					
	2015	2014	2013	2012	2011	
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	<b>79,56</b>	*	*	*	*
	Índice de Eficácia da Instituição	<b>57,83</b>	53,95	63,40	33,89	76,56
	Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho	<b>18,08</b>	*	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos técnicos	<i>Sem definição</i> **	*	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	<i>Sem definição</i> **	*	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	<i>Sem definição</i> **	*	*	*	*
	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica	<b>667</b>	*	*	*	*
	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional	<b>9</b>	*	*	*	*
	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD	<b>27,3</b>	*	*	*	*
	Quantidade de projetos de ação social	<b>57</b>	*	*	*	*
	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação	<b>438</b>	321	263	440	278
	Quantidade de programas de inovação tecnológica	<b>36</b>	33	09	09	09

Fonte: Elaborado pela ASINDI, PROEN, PROEX e PROPI, com base nos dados do SUAP.

\* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

\*\* Indicadores não implementados, aguardando definições por parte da SETEC-MEC.

2.4.2.1. Indicadores acadêmicos

**Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a eficiência da eficiência (taxa de ocupação das vagas).			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$IEnI = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Ingressos correspondentes}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais e EAD, registrados no sistema acadêmico institucional. Ingressos correspondentes: número vagas em cada turma ingressante de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso da turma.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Alunos matriculados = 32.704 Ingressos correspondentes = 41.105			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>	<b>2016</b>	<b>2022</b>		
75%	90%	90%		
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
79,56	*	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
<b>Análise Crítica</b>				
Este indicador apresentou resultado superior à taxa exigida para 2013. O IFRN trabalha com a expectativa de proximidade da meta de 90% para o corrente ano.				

## Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)<sup>2</sup>

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$IEcI = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Ingressos correspondentes}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Concluídos: número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes: número de estudantes ingressantes em cada turma dos estudantes concluídos de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Concluídos = 7639 Ingressos correspondentes = 13.209			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
<b>2013</b>	<b>2016</b>	<b>2022</b>		
<b>70%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>		
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>57,83</b>	53,95	63,40	33,89	76,56
Análise Crítica				
<p>O resultado deste indicador tem sofrido variação tendo em vista as sucessivas greves. Entretanto, várias iniciativas têm sido realizadas com o objetivo de melhorar esse indicador. Dentre estas medidas destacamos as ações de acompanhamento sistematizado de estudantes e professores (orientação educacional, centros de aprendizagem, TAL e OVEP), a assistência estudantil, o aperfeiçoamento dos projetos de cursos e do PPP, bem como a promoção de ações de desenvolvimento e qualificação de servidores. Atualmente, o IFRN criou a CIPE, comissão para estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes. Espera-se que esse trabalho possa trazer mais evidências sobre os problemas da retenção e evasão de alunos.</p>				

<sup>2</sup> O indicador IEcI também é utilizado, para efeito de cursos técnicos, na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2015. É similar ao IEAC do Acórdão TCU nº 2.267/2005.

### Relação Alunos Matriculados em Relação à Força de Trabalho (RAM)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Alunos Matriculados em Relação à Força de Trabalho (RAM)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o número de alunos em cursos presenciais em relação à força de trabalho docente.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RAM = \frac{\text{Alunos matriculados presenciais normalizado}}{\text{Docentes ativos em regime de tempo integral}}$			
<b>Método de medição</b>	<p>Alunos matriculados presenciais normalizado: número de estudantes matriculados em cursos de oferta ordinária, presenciais, registrados no sistema acadêmico institucional. O número de alunos nos cursos FIC é corrigido pela multiplicação da carga-horária semestral do curso, dividido por 400 horas (ou carga-horária anual dividida por 800 horas).</p> <p>Docentes ativos em regime de tempo integral: número de docentes ativos (efetivos, substitutos e temporários), referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Alunos matriculados presenciais normalizado = 26517,5 Docentes ativos em regime de tempo integral = 1466,5			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
20	20		20	
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
18,08	*	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
Desde a implantação do acordo de metas o IFRN vem trabalhar no sentido de atingir a relação 20/1. Entretanto, a alta taxa de desligamento de alunos dos cursos (evasão, cancelamento e jubramento), ainda tem sido um dos principais obstáculos para o êxito. Atualmente o IFRN trabalha em um estudo diagnóstico da permanência e êxito de estudantes. Espera-se que este trabalho possa trazer mais evidência sobre o problema da evasão de alunos.				

**Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o percentual de vagas em cursos técnicos, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PMTec = \frac{Vagas\ equivalentes\ cursos\ técnicos}{Vagas\ equivalentes\ ofertadas} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Vagas equivalentes cursos técnicos: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos técnicos (oferta ordinária e extraordinária), presenciais e EAD, considerando o conceito de aluno-equivalente.</p> <p>Vagas equivalentes ofertadas: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos de oferta ordinária e extraordinária, considerando o conceito de aluno-equivalente.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	<p>Vagas equivalentes cursos técnicos = <i>sem definição</i></p> <p>Vagas equivalentes ofertadas = <i>sem definição</i></p>			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
<b>50%</b>	<b>50%</b>		<b>50%</b>	
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<i>Sem definição</i>	*	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
<b>Análise Crítica</b>				
De acordo com o art. 10 da Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC, “a SETEC publicará manual com os indicadores, suas fórmulas de cálculo, critérios de agregação, período de abrangência e demais informações necessárias, utilizando os conceitos definidos nesta portaria”. Assim, a implementação desse indicador no SUAP está pendente dessa publicação e, portanto, esse indicador não é apresentado em 2015, tendo previsão de apresentação para 2016.				

**Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o percentual de matrículas em cursos de formação de professores, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PVTec = \frac{Vagas\ equivalentes\ formação\ de\ professores}{Vagas\ equivalentes} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Vagas equivalentes formação de professores: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos de formação de professores (oferta ordinária e extraordinária), presenciais e EAD, considerando o conceito de aluno-equivalente. Incluem-se cursos FIC, de graduação (licenciatura) e de pós-graduação destinados à formação inicial ou continuada de professores. Vagas equivalentes ofertadas: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos de oferta ordinária e extraordinária, considerando o conceito de aluno-equivalente.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Vagas equivalentes formação de professores = <i>sem definição</i> Vagas equivalentes ofertadas = <i>sem definição</i>			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>	<b>2016</b>	<b>2022</b>		
20%	20%	20%		
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<i>Sem definição</i>	*	*	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
<b>Análise Crítica</b>				
De acordo com o art. 10 da Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC, “a SETEC publicará manual com os indicadores, suas fórmulas de cálculo, critérios de agregação, período de abrangência e demais informações necessárias, utilizando os conceitos definidos nesta portaria”. Assim, a implementação desse indicador no SUAP está pendente dessa publicação e, portanto, esse indicador não é apresentado em 2015, tendo previsão de apresentação para 2016.				

**Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o percentual de vagas ofertadas para o PROEJA, de acordo com o previsto no art. 2º do Decreto nº 5.840/2006 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PVEja = \frac{Vagas\ equivalentes\ cursos\ EJA}{Vagas\ equivalentes} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Vagas equivalentes cursos EJA: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos articulados com a educação de jovens e adultos (oferta ordinária e extraordinária), presenciais e EAD, considerando o conceito de aluno-equivalente. Incluem-se cursos FIC e técnicos.</p> <p>Vagas equivalentes ofertadas: número de vagas constantes em editais de acesso discente publicados para cursos de oferta ordinária e extraordinária, considerando o conceito de aluno-equivalente.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	<p>Vagas equivalentes cursos EJA = <i>sem definição</i></p> <p>Vagas equivalentes ofertadas = <i>sem definição</i></p>			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>	<b>2016</b>	<b>2022</b>		
<b>10%</b>	<b>12%</b>	<b>15%</b>		
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<i>Sem definição</i>	*	*	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
<b>Análise Crítica</b>				
De acordo com o art. 10 da Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC, “a SETEC publicará manual com os indicadores, suas fórmulas de cálculo, critérios de agregação, período de abrangência e demais informações necessárias, utilizando os conceitos definidos nesta portaria”. Assim, a implementação desse indicador no SUAP está pendente dessa publicação e, portanto, esse indicador não é apresentado em 2015, tendo previsão de apresentação para 2016.				



**Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (PMEBas)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (RMEBas)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o alcance da ação institucional em programas de melhoria da qualidade da educação básica pública.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PMEBas = \text{Número de escolas apoiadas}$			
<b>Método de medição</b>	Número de escolas apoiadas: número de escolas das redes públicas apoiadas (pelo menos uma por <i>campus</i> ), com a efetiva ações de melhoria da qualidade da educação básica, direcionadas a gestores, professores e/ou alunos. Número de <i>campi</i> : número de <i>campi</i> do IFRN.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Número de escolas apoiadas = 667			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP, Editais PIBID, Sistema Gestor de Concursos e Módulo Extensão do SUAP			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
<b>30</b>	<b>30</b>		<b>30</b>	
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>667</b>	*	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
<b>Análise Crítica</b>				
<p>Desde que tomou a decisão de proporcionar acesso diferenciado aos estudantes das escolas públicas, em 1995, e ciente da sua função social, o IFRN vem desenvolvendo ações direcionadas a gestores, professores e/ou alunos das escolas das redes públicas estadual e municipais.</p> <p>Dentre esses programas e ações destacam-se: o ProITEC, o PARFOR, o PIBID, as ações formativas nos diversos cursos ofertados para professores e gestores das escolas e os projetos de extensão com vistas à melhoria das escolas.</p> <p>No ano de 2015, foram apoiadas 667 escolas por meio do ProITEC, em todos os <i>Campi</i> (exceto os <i>Campi</i> Avançados Lajes e Parelhas), e 48 escolas por meio do PARFOR, nos <i>Campi</i> Apodi, Caicó, Currais Novos, Natal-Central,. Educação a Distância, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Mossoró, Pau dos Ferros, Santa Cruz e Natal-Zona Norte.</p> <p>O número de escolas apoiadas por meio de cursos e de projetos de extensão não está registrado nos sistemas institucionais. Para 2016, a sistematização desses dados deverá ser feita de forma mais cuidadosa.</p> <p>Ainda, em 2015, foram ofertados os seguintes cursos, com objetivo de contribuir com a formação de professores e gestores das escolas, em grande maioria, com turmas exclusivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoamento em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>• Aperfeiçoamento para Professores dos Municípios do Rio Grande do Norte: Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania (CAPROM);</li> <li>• Especialização Educação de Jovens e Adultos no Contexto da Diversidade;</li> <li>• Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;</li> <li>• Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática;</li> <li>• Especialização em Gestão de Programas e Projetos de Esporte e de Lazer na Escola;</li> <li>• Mestrado em Educação Profissional; e</li> <li>• Mestrado Profissional em Ensino de Física.</li> </ul> <p>Dentre os projetos de extensão desenvolvidos em 2015, foram desenvolvidos e registrados pelo menos 27 projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construindo saberes com a matemática para o desenvolvimento social;</li> <li>• Orientação profissional integrada;</li> <li>• Segurança e saúde nas escolas: formando multiplicadores;</li> <li>• Estratégia para implantação de um modelo de escola promotora de saúde: aprender para aplicar;</li> <li>• Aplicabilidade do software livre nas escolas públicas;</li> <li>• Formação de professores e de estudantes da rede pública para a olimpíada nacional em história do Brasil;</li> </ul>				

- Segurança alimentar e nutricional no ambiente escolar;
- Colaboração pedagógica entre o *Campus* EAD/IFRN e escolas públicas do RN;
- Letramento digital e formação de professores:(re)construindo conceitos e (re)configurando práticas na rede pública de Lajes-RN;
- Cursinho "IF + público";
- O uso de oficinas como metodologia para o ensino da matemática;
- Matemática: o lúdico como ferramenta para o ensino de matemática;
- Desenvolvendo aulas laboratoriais de ciência para estudantes da rede pública municipal de ensino de Natal/RN;
- Formação musical na escola básica;
- Formação continuada em educação ambiental;
- Tecnologia na palma da mão;
- Educação ambiental e agroecologia: construindo saberes na Escola Estadual Manoel de Melo, Ipanguaçu – RN;
- Programe seu futuro;
- CineLetras: leitura literária e cinematográfica como estratégia humanizadora
- Falando sobre família na escola: uma experiência no município de Angicos/RN;
- Escolas + conectadas: apoio ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas escolas municipais da microrregião do litoral sul e agreste do RN;
- Informatização social;
- As ações pedagógicas e colaborativas entre IFRN e as escolas públicas estaduais do rio grande do norte;
- Caminhos da escola: a educação e a construção da cidadania;
- Argumentação: foco e ferramenta de ensino;
- SOLUÇÃO Digit@l no IFRN/Ceará-Mirim: ensaios da vida profissional; e
- Robopub: do lixo ao saber – uma proposta de intervenção na educação pública municipal de Parnamirim/RN.

**Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)**

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a ação institucional em programas de certificação.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$Eixos\ de\ atuação = Eixos\ FIC + Eixos\ Certific$			
<b>Método de medição</b>	Eixos FIC: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de formação inicial e continuada. Eixos Certific: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Eixos FIC = 9 Eixos Certific = 0			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulos Ensino, Extensão e Gestão do SUAP e SISTEC.			
Metas acordadas				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
<b>3</b>	<b>4</b>		<b>4</b>	
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>9</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>*</b>
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
Análise Crítica				
<p>O IFRN trabalha, em termos de programa de formação inicial e continuada, com o Programa Mulheres-Mil, com o PROEJA FIC e com o Pronatec/Bolsa-Formação.</p> <p>Em 2015, os seguintes <i>campi</i> atuaram nesses programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Mulheres Mil: Lajes e Parelhas;</li> <li>• PROEJA FIC: Currais Novos; e</li> <li>• Pronatec/Bolsa-Formação: Caicó, Canguaretama, João Câmara, Macau, Mossoró, Natal-Central, Natal-Cidade Alta, Pau dos Ferros e São Paulo do Potengi.</li> </ul> <p>A atuação se deu nos seguintes eixos tecnológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente e Saúde;</li> <li>• Controle e Processos Industriais;</li> <li>• Gestão e Negócios;</li> <li>• Informação e Comunicação;</li> <li>• Infraestrutura;</li> <li>• Produção Alimentícia;</li> <li>• Produção Cultural e Design;</li> <li>• Recursos Naturais; e</li> <li>• Turismo, Hospitalidade e Lazer.</li> </ul> <p>Em relação aos programas de certificação, a única ação do IFRN foi feita pelo <i>Campus</i> Parnamirim em 2014, no eixo tecnológico de Informação e Comunicação, não tendo sido dada continuidade pela própria SETEC. O Programa Certific foi reestruturado pela SETEC em, 2013/2014, para desenvolvimento pelo Pronatec/Bolsa-Formação, mas nenhuma ação de pactuação foi realizada.</p>				

**Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar a proporção de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$CEad = \frac{\text{Número de cursos oferta ordinária EAD}}{\text{Número de cursos EAD}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Número de cursos oferta ordinária EaD: número de cursos ofertados na modalidade EaD como atividade regular (cursos de oferta ordinária). Número de cursos EaD: total de cursos ofertados na modalidade EaD.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Número de cursos oferta ordinária EaD = 6 Número de cursos EaD = 22			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>		<b>2016</b>		<b>2022</b>
Sem definição		Sem definição		Sem definição
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>27,3</b>	*	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
<b>Análise Crítica</b>				
<p>Para implementar a oferta da EaD como atividade regular (oferta ordinária), o IFRN criou, desde 2010, o <i>Campus</i> Educação a Distância, com provimento de funções e de quadro efetivo de docentes e técnicos administrativos.</p> <p>O indicador reflete o esforço institucional mesmo com uma elevada atuação por meio de programas com financiamento extraordinário como a Rede e-TEC e a UAB.</p>				

## Quantidade de projetos de ação social (PAS)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Quantidade de projetos de ação social (PAS)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Extensão.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PAS = \text{Número de projetos de ação social}$			
<b>Método de medição</b>	Número de projetos de ação social: número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco (pelo menos um projeto por <i>campus</i> ), incluindo serviços tecnológicos e projetos de extensão.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Número de projetos de ação social = 57			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
<b>60</b>	<b>90</b>		<b>90</b>	
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>57</b>	*	*	*	*
*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.				
Análise Crítica				
<p>Os projetos de ação social realizados pelos <i>campi</i> estão relacionados com atendimento a populações e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, tais como o programa Mulheres Mil, que tem como objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico de mulheres em situação de vulnerabilidade social e contribuir para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país.</p> <p>Outros projetos realizados pelos <i>campi</i> são para o atendimento a idosos e crianças em programas de ação social com atividades de esporte e lazer como complemento das atividades educacionais. Merece destaque também o projeto do <i>Campus</i> Caicó “Palavras, cores e valores: (re)significando vidas invisíveis” que atendeu 23 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, alunas de escolas públicas, residentes em Caicó, pertencentes à associação “Negros do Rosário” ou dos “Homens Pretos de Caicó” visando oportunizar a inclusão social com direito à qualidade de vida fornecendo acompanhamento pedagógico, oficinas de teatro, de matemática e de fabricação de sabão ecológico e participação em palestras sobre prevenção contra drogas, higiene bucal, cuidados básicos com a saúde, importância da prática de atividade física e alimentação saudável. Também merece destaque o projeto Fraldinhas desenvolvido pelo <i>Campus</i> Natal Central que realiza atividades desportiva com inclusão em ações sociais de aproximadamente 200 crianças no entorno do <i>campus</i>. Outro destaque é o projeto do <i>campus</i> Nova Cruz denominado Agreste Solidário que visa arrecadar gêneros alimentícios e de higiene para crianças de creches em comunidades carentes na Região Agreste do RN.</p> <p>Somam-se, ainda, os projetos de extensão para melhoria da educação básica pública, totalizando 27 projetos em 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construindo saberes com a matemática para o desenvolvimento social;</li> <li>• Orientação profissional integrada;</li> <li>• Segurança e saúde nas escolas: formando multiplicadores;</li> <li>• Estratégia para implantação de um modelo de escola promotora de saúde: aprender para aplicar;</li> <li>• Aplicabilidade do software livre nas escolas públicas;</li> <li>• Formação de professores e de estudantes da rede pública para a olimpíada nacional em história do Brasil;</li> <li>• Segurança alimentar e nutricional no ambiente escolar;</li> <li>• Colaboração pedagógica entre o <i>Campus</i> EAD/IFRN e escolas públicas do RN;</li> <li>• Letramento digital e formação de professores:(re)construindo conceitos e (re)configurando práticas na rede pública de Lajes-RN;</li> <li>• Cursinho "IF + público";</li> <li>• O uso de oficinas como metodologia para o ensino da matemática;</li> <li>• Matemática: o lúdico como ferramenta para o ensino de matemática;</li> <li>• Desenvolvendo aulas laboratoriais de ciência para estudantes da rede pública municipal de ensino de Natal/RN;</li> <li>• Formação musical na escola básica;</li> <li>• Formação continuada em educação ambiental;</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia na palma da mão;</li> <li>• Educação ambiental e agroecologia: construindo saberes na Escola Estadual Manoel de Melo, Ipanguaçu – RN;</li> <li>• Programe seu futuro;</li> <li>• CineLetras: leitura literária e cinematográfica como estratégia humanizadora</li> <li>• Falando sobre família na escola: uma experiência no município de Angicos/RN;</li> <li>• Escolas + conectadas: apoio ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas escolas municipais da microrregião do litoral sul e agreste do RN;</li> <li>• Informatização social;</li> <li>• As ações pedagógicas e colaborativas entre IFRN e as escolas públicas estaduais do Rio Grande do Norte;</li> <li>• Caminhos da escola: a educação e a construção da cidadania;</li> <li>• Argumentação: foco e ferramenta de ensino;</li> <li>• SOLUÇÃO Digit@l no IFRN/Ceará-Mirim: ensaios da vida profissional; e</li> <li>• Robopub: do lixo ao saber – uma proposta de intervenção na educação pública municipal de Parnamirim/RN.</li> </ul>
--

### Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o número de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pela instituição.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PPI = \text{Número de projetos de pesquisa e inovação}$			
<b>Método de medição</b>	Número de projetos de pesquisa e inovação: número de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social (pelo menos um projeto por <i>campus</i> )			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Número de projetos de pesquisa e inovação = 354 EaD = 09 ; AP = 27; CA = 18; CAL = 16; CANG = 17; CM = 05; CN = 27; CNAT = 87; IP = 25; JC = 20; LAJ = 02; MC = 15; MO = 30; NC = 15; PAAS = 03 ; PAR = 31; PF = 27; SC = 15; SGA = 16; SPP = 10; ZN = 23			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
<b>200</b>	<b>215</b>		<b>215</b>	
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>438</b>	321	263	440	278
Análise Crítica				
Os resultados apresentados incluem as bolsas institucionais e as dos Programas com o CNPq (PIBIC-EM, PIBIC e PIBITI). As bolsas vinculadas ao Programa de Recursos Humanos com a Petrobrás (PFRH) e com o PIBID-CAPES não foram consideradas. A série histórica (2011-2015) indica que as bolsas ofertadas estão muito acima das metas, inclusive para o ano de 2022. A gestão dos projetos é realizada pelos gestores de pesquisa e inovação dos <i>campi</i> , através de módulo do SUAP. É importante mencionar a expansão institucional e a captação de novos recursos para o programa de formação de recursos humanos em nível de iniciação científica com indicadores superiores as metas para o ano de 2016 da ordem de 200% a meta pré-estabelecida.				

## Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PIT = \text{Número de programas de inovação tecnológica}$			
<b>Método de medição</b>	Número de programas de inovação tecnológica: número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados (NITs, hotéis de projeto, empresas júnior e incubadoras de empresas).			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Número de programas de inovação tecnológica = 36 CA = 03; CAL = 04; CNAT = 18; JC = 04; MO = 05; PF = 01; RE = 01			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Metas acordadas				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
12	22		22	
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
36	33	09	09	09
Análise Crítica				
<p>O programa de inovação tecnológica em 2015 disponibilizou 06 incubadoras, nas quais existiam 23 empresas incubadas e 12 projetos nos hotéis de projetos que operam no fomento de pré-incubação. O NIT é centralizado na reitoria. Em cooperação com a UFRN O IFRN registrou em cotitularidade 03 patentes e 12 softwares. O NIT do IFRN preparou 9 processos de registros de <i>softwares</i>, os quais não foram concluídos devido a problemas no SICAF do INPI.</p> <p>O compromisso institucional com a meta de 2016 foi de 22, no entanto em 2015 foi ultrapassada em 63,6%.</p>				

### 2.4.3. Indicadores de permanência e êxito dos estudantes

Os indicadores para diagnóstico da permanência e êxito dos estudantes são monitorados por meio do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018, que ainda será submetido à aprovação pelo CONSUP. Esses indicadores foram sugeridos pela SETEC/MEC por meio do Ofício Circular nº 77/2015-DDR/SETEC/MEC e da Nota Informativa 138/2015-DPE e DDR/SETEC/MEC, em cumprimento ao Acórdão TCU nº 503/2013. O Quadro 71 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência. Embora apenas no exercício de referência tenham passado a compor o Relatório de Gestão, os indicadores foram calculados para os últimos cinco anos, compondo uma série histórica. Em particular, para o ano 2015, como o ano letivo do IFRN ainda não finalizou, os dados relativos ao ano ainda são parciais.

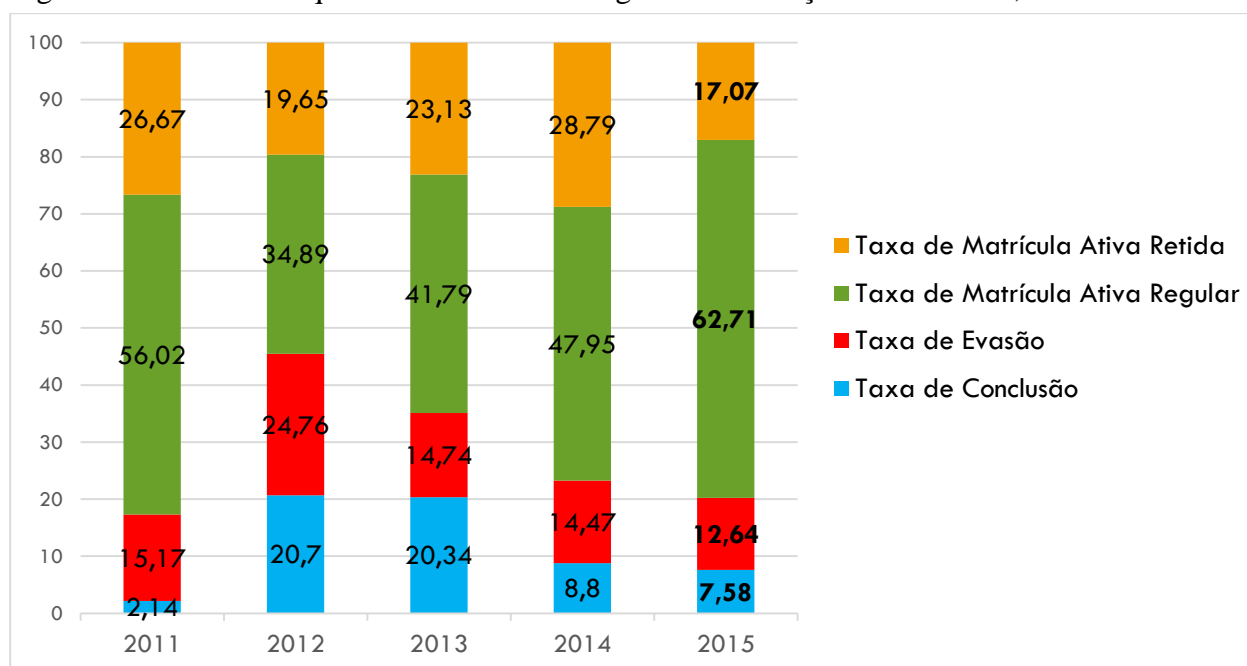
Quadro 71 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	7,58	8,8	20,34	20,7	2,14
	Taxa de Evasão	12,64	14,47	14,74	24,76	15,17
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	62,71	47,95	41,79	34,89	56,02
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	17,07	28,79	23,13	19,65	26,67
	Índice de Permanência e Êxito	70,3	56,75	62,13	55,59	58,16
	Índice de Efetividade Acadêmica	9,26	5,32	42,34	47,83	2,18
	Taxa de Saída com Êxito	37,5	37,81	57,99	45,54	12,37
	Taxa de Retenção	18,14	19,17	12,77	17,65	13,13

Fonte: Elaborado pela ASINDI e PROEN, com base nos dados do SUAP.

A análise crítica dos indicadores será feita em bloco, uma vez que para aprofundar a análise são necessários elementos qualitativos que somente poderão ser inseridos após a aprovação do Plano Estratégico pelo CONSUP. As Figuras 8 e 9 apresentam, respectivamente, a análise global de situação de matrícula e a análise de permanência e êxito, de 2011 a 2015, para todos os cursos ofertados pelo IFRN, presenciais e EAD, com oferta ordinária e extraordinária.

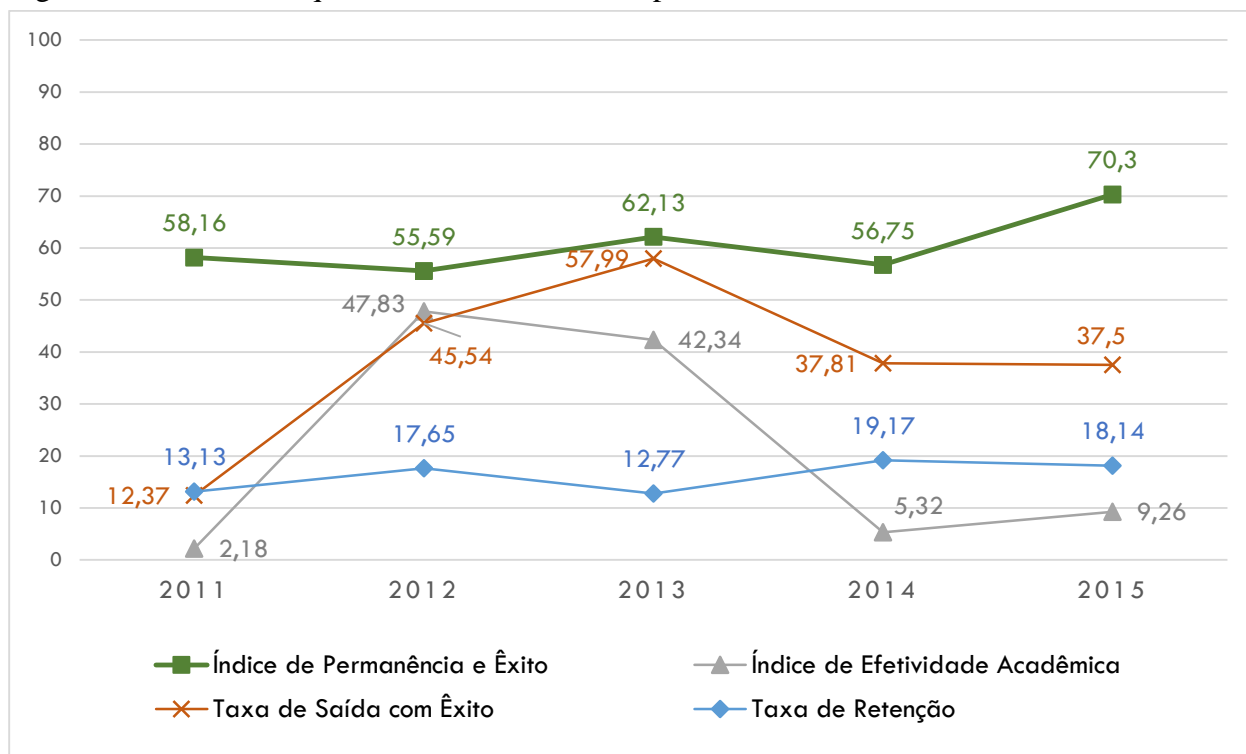
Figura 8 – Indicadores quantitativos de análise global de situação de matrícula, 2011 a 2015.



Fonte: Elaborado pela ASINDI a partir dos dados do SUAP.



Figura 9 – Indicadores quantitativos de análise de permanência e êxito, 2011 a 2015.



Fonte: Elaborado pela ASINDI a partir dos dados do SUAP.

Assim, observa-se que apesar da taxa de conclusão apresentar valores muito baixos, as taxas de matrículas ativas regulares e retidas somadas ultrapassam os 70%, fato que permite melhorias para taxa de conclusão em anos futuros. Isso pode ser atribuído à expansão do IFRN com novos *campi*. Isso tem impactado em um crescimento inicial de matrículas atendidas o que faz diminuir a taxa de conclusão já que os cursos ainda não estão em regime. Essa hipótese pode ser ratificada por meio do índice de permanência e êxito. Quanto ao índice de efetividade acadêmica pode-se dizer que um dos fatores que contribui para o resultado são os adiamentos de apresentação dos TCCs e/ou prorrogações de estágio. Isto ocorre pelo fato do aluno poder gerenciar quando deseja cumprir esse componente curricular ou as vezes pelo fato de começar seu estágio apenas no meio do período letivo. Outro fato que possui forte impacto sobre a efetividade acadêmica é que os alunos de integrado poderem ser certificados pelo ENEM, deixando o curso sem que seja realizada a prática profissional.

## Taxa de Conclusão

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de Conclusão (TC)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de matrículas finalizadas com êxito em relação ao total de matrículas atendidas.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$TC = \frac{\text{Matrículas finalizadas com êxito}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Matrículas finalizadas com êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição após lograr êxito e obteve diploma/certificado (concluído/egresso). Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
7,58	8,8	20,34	20,7	2,14
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

## Taxa de Evasão

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de Evasão (TE)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de matrículas finalizadas sem êxito em relação ao total de matrículas atendidas.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$TE = \frac{\text{Matrículas finalizadas sem êxito}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Matrículas finalizadas sem êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito (Desligados e Transferidos). Desligados: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito porque abandonou o curso (evadido, jubilado ou cancelado). Transferidos: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu do curso sem lograr êxito porque solicitou transferência (de curso, de campus ou de instituição). Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
12,64	14,47	14,74	24,76	15,17
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

### Taxa de Matrícula Ativa Regular

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMARg)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas sem retenção em relação ao total de matrículas atendidas.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$TMARg = \frac{\text{Matrículas ativas regulares}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Matrículas ativas regulares: somatório de todas as matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas e dentro do prazo previsto de conclusão do curso (sem atrasos). Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
62,71	47,95	41,79	34,89	56,02
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

### Taxa de Matrícula Ativa Retida

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de Matrícula Ativa Retida (TMARt)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de matrículas retidas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$TMARt = \frac{\text{Matrículas ativas retidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Matrículas ativas retidas: somatório de todas as matrículas que, ao final de cada período analisado, continuam ativas mesmo após a data prevista para conclusão do curso. Matrículas atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
17,07	28,79	23,13	19,65	26,67
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

## Índice de Permanência e Êxito

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Índice de Permanência e Êxito (IPE)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir a permanência e o êxito dos estudantes da instituição a partir do somatório da Taxa de Conclusão e da Taxa de Matrícula Ativa Regular. <i>Quanto menor for o número de matrículas finalizadas sem êxito, e menor for o número de matrículas retidas, mais o resultado desse indicador se aproximará de 100%.</i>			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$IPE = Taxa\ de\ conclusão + Taxa\ de\ matrícula\ ativa\ regular$			
<b>Método de medição</b>	Taxa de Conclusão (TC) Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMARg)			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>70,3</b>	56,75	62,13	55,59	58,16
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

## Índice de Efetividade Acadêmica

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Índice de Efetividade Acadêmica (IEA)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso. Representa o percentual de concluintes dentro do prazo em relação à previsão de concluintes para o período. <i>Em uma situação hipotética onde todos os alunos ingressantes de uma instituição concluem o seu curso no prazo previsto, o resultado desse indicador será 100%.</i>			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$IEA = \frac{Concluídos\ no\ prazo}{Ingressos\ correspondentes} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Concluídos no prazo: número de estudantes que concluíram o curso dentro do prazo previsto. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes (previstos): total de ingressantes em cada turma concluinte no período, relativo ao ano/período de ingresso da turma. Considera todos os alunos que foram matriculados em turmas com previsão de término dentro do período analisado, mesmo que um aluno já tenha abandonado o curso.			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>9,26</b>	5,32	42,34	47,83	2,18
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

### Taxa de Saída com Êxito

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de Saída com Êxito (TSE)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de alunos que alcançaram êxito no curso dentre aqueles que finalizam.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$TSE = \frac{\text{Matrículas finalizadas com êxito}}{\text{Matrículas finalizadas}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Matrículas finalizadas com êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição após lograr êxito e obteve diploma/certificado (concluído/egresso).</p> <p>Matrículas finalizadas sem êxito: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito (Desligados e Transferidos).</p> <p>Desligados: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu da instituição sem lograr êxito porque abandonou o curso (evadido, jubilado ou cancelado).</p> <p>Transferidos: somatório de todas as matrículas que representam situação final em que o estudante saiu do curso sem lograr êxito porque solicitou transferência (de curso, de campus ou de instituição).</p> <p>Matrículas finalizadas: somatório de todas as matrículas que representam situação final, com ou sem êxito (Matrículas finalizadas com êxito + Matrículas finalizadas sem êxito).</p>			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
37,5	37,81	57,99	45,54	12,37
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

### Taxa de Retenção

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Taxa de Retenção (TR)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do seu curso.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Gestor do campus</b>	Diretoria(s) Acadêmica(s).			
<b>Equação de cálculo</b>	$TR = \frac{\text{Matrículas ativas retidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Matrículas ativas retidas (retidos): somatório de todas as matrículas que, ao final de cada período analisado, continuam ativas mesmo após a data prevista para conclusão do curso.</p> <p>Matrículas Atendidas: total de matrículas atendidas no período, incluindo as matrículas ativas e as matrículas finalizadas.</p>			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Ensino do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
18,14	19,17	12,77	17,65	13,13
Análise Crítica				
Vide gráficos e análise global já apresentados.				

#### 2.4.4. Outros indicadores de desempenho

Além dos apresentados, o IFRN mantém outros indicadores acadêmicos e de tecnologia da informação, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores. O Quadro 72 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Quadro 72 – Outros indicadores de desempenho, calculados pelo IFRN.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Alunos por Professor	<i>Sem definição ***</i>	*	*	*	*
	Grau de Envolvimento com Extensão	<b>26,22</b>	16,65	18,78	7,95	**
	Indicador de Publicações dos Docentes	<b>67,80</b>	69,37	66,18	63,94	**
Tecnologia da Informação	Relação Alunos/Computador	<b>8,91</b>	8,12	9,20	11,41	**

Fonte: Elaborado pela ASINDI, PROEN, PROEX, PROPI e DIGTI, com base nos dados do SUAP.

\*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

\*\* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.

\*\*\* Indicador não implementado, aguardando definições por parte da SETEC-MEC.

2.4.4.1. Indicadores acadêmicos

**Relação Alunos por Professor (RAP)<sup>3</sup>**

<b>Dados gerais do indicador</b>				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Alunos por Professor = Relação Estudante por Professor (RAP)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Quantificar o número de alunos em cursos presenciais em relação à força de trabalho docente.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Ensino.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RAP = \frac{\text{Alunos equivalentes matriculados presenciais}}{\text{Professor tempo integral}}$			
<b>Método de medição</b>	Alunos equivalentes matriculados presenciais: número de estudantes matriculados (ofertas ordinárias) em cursos presenciais ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional, considerando o conceito de aluno equivalente. Professor tempo integral = Docentes ativos em regime de tempo integral: número de docentes ativos (efetivos, substitutos e temporários), referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Alunos equivalentes matriculados presenciais = Não calculado Docentes ativos em regime de tempo integral = 1466,5			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
<b>Metas acordadas</b>				
<b>2013</b>	<b>2016</b>		<b>2022</b>	
<b>20</b>	<b>20</b>		<b>20</b>	
<b>Resultados / Exercícios</b>				
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<i>Sem definição</i>	*	*	*	*
<i>*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.</i>				
<b>Análise Crítica</b>				
De acordo com o art. 10 da Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC, “a SETEC publicará manual com os indicadores, suas fórmulas de cálculo, critérios de agregação, período de abrangência e demais informações necessárias, utilizando os conceitos definidos nesta portaria”. Assim, a implementação desse indicador no SUAP está pendente dessa publicação e, portanto, esse indicador não é apresentado em 2015, tendo previsão de apresentação para 2016.				
Esse indicador foi instituído a partir do PNE 2014-2024, mas o IFRN já trabalhava dois outros indicadores similares: o RA/DTI (TCU) e o RAM (TAM).				

<sup>3</sup> O indicador RAP também é utilizado na estratégia 11.11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Relação Estudante por Professor), aprovado pela Lei nº 13.005/2015. Embora esteja numa meta associada a cursos técnicos, é utilizado para todas as ofertas das instituições integrantes da Rede Federal de EPT.

## Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Extensão.			
<b>Equação de cálculo</b>	$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão}}{\text{Total de docentes em exercício}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Docentes envolvidos com extensão: número de docentes ativos atuantes em projetos ou programas de extensão no IFRN, registrados no módulo Projetos de Extensão do SUAP. Total de docentes em exercício: número total de docentes em exercício no IFRN (inclusive substitutos e temporários e em exercício provisório).			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Docentes envolvidos com extensão = 442 Total de docentes em exercício = 1.686			
<b>Fonte dos dados</b>	Módulo Gestão do SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
26,22	16,65	18,78	7,95	*
* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.				
Análise Crítica				
<p>Em 2015, o GEE apresentou um resultado de 26,22%, tendo um crescimento em relação ao ano de 2014, Esse crescimento é fruto de diversas ações gerenciais visando melhorar o fluxo de informação e sistematização de suas ações no sistema de gerenciamento de projetos no módulo SUAP/Extensão que realiza desde o cadastro do edital e faz o acompanhamento das ações realizadas, com a conclusão e avaliação das ações no próprio sistema. Destacamos que o envolvimento dos docentes em projetos também é fruto de demandas externas e ao mesmo tempo da regulamentação interna da atividade docente e de instrumento de avaliação para progressão funcional que contemplou a participação em atividade de extensão, fazendo com que os servidores passassem a dar mais importância ao registro de suas atividades.</p> <p>No ano de 2015, em função da Portaria nº 58/2014-SETEC/MEC que não contemplou pagamento de bolsas para técnicos-administrativos, houveram alguns questionamentos para participação, mas mesmo assim ainda tivemos 128 técnicos que se envolveram com os projetos de extensão e uma participação de mais de 800 discentes participando dos projetos como bolsistas ou voluntários, o que equivale a aproximadamente 4% dos discentes da instituição, demonstrando que está havendo valorização da dimensão extensão no âmbito do IFRN, embora se necessite sempre de maiores investimentos para realização dessas atividades e de uma atualização de seus regulamentos e de seus registros.</p>				



## Índice de Publicações dos Docentes (IPuD)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Índice Acumulado de Publicações dos Docentes (IPUBD).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa.			
<b>Equação de cálculo</b>	$IPuD = \frac{pa \times NA + pl \times NL + pt \times NT + pr \times NR}{(pa + pl + pt + pr) \times D}$			
<b>Método de medição</b>	<p>pa = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35.            NA = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>pl = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35.            NL = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>pt = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20.            NT = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>pr = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10.            NR = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.</p> <p>D = número total de docentes da Instituição.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	pa = 35; pl = 35; pt = 20; pr = 10 NA = 1017; NL = 465; NT = 1606; NR = 504 D = 1313			
<b>Fonte dos dados</b>	SUAP e CNPq.			
Resultados / Exercícios				
2013-2015	2012-2014	2011-2013	2010-2012	2011
67,80	69,37	66,18	63,94	*
* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.				
Análise Crítica				
<p>As políticas de formação de recursos humanos e de fomento à pesquisa influenciaram na elevação deste índice, bem como nas respostas às demandas por pesquisa pela sociedade. É evidente que a consolidação docente na Instituição, as políticas de formação de recursos humanos e de fomento à pesquisa influenciaram na elevação deste índice. É evidente que a elevação do indicador deve estar associada a uma maior interação com a sociedade, tendo em vista a vinculação de projetos de pesquisa associados às demandas de desenvolvimento regional.</p> <p>É importante destacar que as produções acadêmicas do IFRN no XI CONGIC e no X CONNEPI não foram contabilizadas para estes eventos, tendo em vista atraso na conclusão dos anais destes eventos. Foram publicados: 416 trabalhos no CONGIC e 161 trabalhos no CONNEPI. Quando da inclusão destes dados no indicador de publicação docente, tem-se o valor do IpuD = 76,60%.</p> <p>Observando estes dados, nota-se uma evolução. Para a consolidação destes dados é necessário que a atualização dos dados de produção acadêmica tenha atualização obrigatória, na Plataforma Lattes do CNPq e no repositório institucional <i>Memoria</i>. Esta prática apresentará anualmente dados mais próximos da realidade.</p>				

2.4.4.2. Indicador de tecnologia da informação

**Relação Alunos/Computador (RA/C)**

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Relação Alunos/Computador (RA/C).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Computadores uso acadêmico}}$			
<b>Método de medição</b>	Computadores uso acadêmico: total de computadores em uso acadêmico no IFRN. Alunos matriculados: número de estudantes matriculados em cursos (presenciais e EAD, ofertas ordinárias) ofertados pelo IFRN, registrados no sistema acadêmico institucional			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Alunos matriculados = 32.704 Computadores uso acadêmico = 3.670			
<b>Fonte dos dados</b>	Educacenso/Módulo Gestão do SUAP			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
8,91	8,12	9,20	11,41	*
* Era utilizada outra metodologia de medição do indicador, o que impossibilita a comparação.				
Análise Crítica				
A análise da relação Aluno/Computador leva em consideração que o parque de computadores está disponível para os alunos, os quais, na prática, fazem uso dos mesmos nos três turnos de aula. Portanto, o número de alunos inclui todos os alunos matriculados que se dividem em três turnos. Além disso, o número de computadores tem se mostrado adequado para o uso concomitante dos alunos que precisam utilizá-los para as atividades acadêmicas.				

**2.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos**

Este item não se aplica ao IFRN uma vez que não foram desenvolvidos projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

### 3. GOVERNANÇA

Este capítulo apresenta a estrutura de governança da unidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados E as atividades de correção.

#### 3.1. Descrição das estruturas de governança

A Estrutura de Governança do IFRN tem como base a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais; o Estatuto do IFRN, aprovado pela Resolução nº 66/2009-CONSUP, de 31 de agosto de 2009, publicada no DOU de 2 de setembro de 2009; e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução nº 15/2010-CONSUP, de 29 de outubro de 2010, publicada no DOU de 4 de novembro de 2010.

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais se organizam em estrutura *multicampi*, tendo como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, e como órgão executivo de administração central a Reitoria, que inclui um reitor e cinco pró-reitores. Cada *campus* é administrado por um diretor-geral. Além do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, o IFRN possui ainda o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos eles presididos pelo Reitor. As competências desses três órgãos colegiados estão previstas nos arts. 9º, 11 e 13 do Estatuto do IFRN.

O Conselho Superior, órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, é formado por representantes dos docentes, técnicos-administrativos, discentes e egressos da Instituição, bem como da sociedade civil, do Ministério da Educação e do próprio Colégio de Dirigentes. Dentre as suas competências, estão as seguintes:

- aprovar a política geral para a atuação institucional e zelar pelo seu cumprimento;
- aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor e dos Diretores-Gerais dos *Campi*;
- aprovar o plano de desenvolvimento institucional, o plano geral de cada gestão e os planos anuais de ação, assim como a proposta orçamentária anual;
- aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais;
- aprovar o projeto político-pedagógico;
- autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros;
- deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pela Instituição;
- autorizar a criação e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas;
- aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFRN;
- criar indicadores que servirão de parâmetro para subsidiar o Ministério da Educação na expansão e/ou reestruturação do Instituto;
- deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; e
- elaborar e aprovar seu próprio regimento.

O Colégio de Dirigentes, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, é composto pelos pró-reitores e diretores-gerais, além dos diretores sistêmicos. É de sua competência:

- definir a distribuição interna de recursos;
- estabelecer normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- deliberar, mediante solicitação da Reitoria, sobre alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRN;
- propor normas e ações para o aperfeiçoamento da gestão;
- aprovar o calendário de referência anual;
- analisar e propor ações que visem ao aperfeiçoamento da ação educativa da Instituição;
- apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- homologar decisões relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira de técnico-administrativo em educação, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência;
- homologar ato do reitor praticado *ad referendum* do Colégio de Dirigentes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva, reúne os pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão e representantes dos coordenadores de cursos, docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipe técnico-pedagógica e sociedade civil, tendo as seguintes competências:

- delinear diretrizes e definir prioridades institucionais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;
- elaborar e aprovar o seu próprio regimento;
- emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político-pedagógico e apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
- fixar normas complementares ao Regimento Geral do IFRN sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;
- deliberar sobre desmembramento, fusão, ampliação, redução, suspensão temporária ou adequação de cursos e programas e emitir parecer conclusivo prévio ao CONSUP no caso de criação ou extinção;
- estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;
- criar câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudo de assuntos específicos;
- apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores;
- emitir parecer prévio ao CONSUP sobre criação, modificação ou extinção de Diretorias Acadêmicas;
- julgar recursos das decisões proferidas pelos Colegiados das Diretorias Acadêmicas, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;

- apreciar e homologar decisões dos Colegiados das Diretorias Acadêmicas relativas à redistribuição, para o IFRN, de ocupante de cargo ou emprego da carreira do magistério, pertencente a outra instituição de ensino mantida pela União;
- emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- homologar ato do reitor praticado ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência.

Esses órgãos colegiados obedecem a normas gerais de funcionamento previstas no Regimento Geral e a regras específicas estabelecidas nos respectivos Regimentos Internos. Assim, através de reuniões periódicas, com pauta determinada, decidem sobre as questões que lhe são apresentadas. A periodicidade das reuniões ordinárias é mensal para o CODIR. O CONSUP se reúne ordinariamente a cada dois meses, e o CONSEPEX, a cada três meses. Todas as atas das reuniões e os atos de gestão, sob a forma de Resolução para o CONSUP e de Deliberação para os outros dois colegiados, são publicados no sítio do IFRN.

Quanto aos órgãos executivos, no âmbito da administração central, o IFRN é dirigido pelo Reitor, que, além do Gabinete e Assessorias, dispõe na Reitoria de uma estrutura de cinco Pró-Reitorias (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Administração e Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e três Diretorias Sistêmicas (Gestão de Pessoas, Gestão de Atividades Estudantis e Gestão de Tecnologia da Informação), às quais estão subordinadas diretorias e/ou coordenações e que se encarregam da supervisão, coordenação e articulação nas áreas sob a sua responsabilidade.

A Reitoria conta, ainda, com um órgão de consultoria jurídica (Procuradoria Federal) e vários órgãos de assessoramento, a saber: CPA, CPPD, CIS-PCCTAE, COPAC, Comissão de Ética e Ouvidoria, cujas composições e competências estão previstas no Regimento Geral do IFRN e nos respectivos Regimentos Internos. É importante salientar que esses órgãos atuam de maneira independente em relação à gestão, contribuindo para obter o diagnóstico da realidade institucional e, por conseguinte, para a solução dos problemas identificados, exercendo, pois, uma forma de controle e fiscalização.

A mesma estrutura colegiada e executiva existente na administração central é encontrada na organização de cada *campus*, observados os níveis de descentralização, os graus de hierarquização e a articulação funcional dos órgãos em relação à administração central. Dessa forma, no que tange aos órgãos colegiados, os *campi* possuem o Conselho Escolar, o Colégio Gestor e o(s) Colegiado(s) de Diretoria Acadêmica, que atuam, no âmbito do *campus*, de forma análoga ao Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente. Em termos de execução, cada *campus* é dirigido por um Diretor-Geral, que, além do Gabinete, dispõe de uma estrutura de Diretorias e Coordenações (Acadêmica, Administração, Comunicação e Eventos, Pesquisa, Extensão, Atividades Estudantis, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação), que estão subordinadas diretamente ao Diretor-Geral, mas que se relacionam funcionalmente com as respectivas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

A Auditoria Interna do IFRN é exercida pela Auditoria Geral, integrante da estrutura organizacional da Reitoria e vinculada diretamente ao Conselho Superior, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. De acordo com o art. 80 do Regimento Geral do IFRN, a Auditoria Geral é o órgão de controle interno responsável por fortalecer e assessorar a gestão, e por racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

As competências da Auditoria Geral – por analogia ao exposto na IN nº 01/2001-SFC como finalidades dos órgãos de Auditoria Interna – são:

- acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- verificar a execução do orçamento da entidade visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais;
- propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como, a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;
- acompanhar a implantação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;
- elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAINI, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos na IN CGU nº 07/2006 (Alterada pela IN CGU nº 09);
- verificar a consistência e a fidedignidade dos dados e informações que compõem as contas do Presidente da República no Balanço Geral da União/BGU; e
- testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.

---

### **3.2. Atuação da unidade de auditoria interna**

---

A Auditoria Geral – órgão de Auditoria Interna do IFRN – tem como objetivo exercer a orientação, o acompanhamento, o controle e a fiscalização dos atos e fatos administrativos do IFRN. Sua atuação é orientada de forma a contribuir para o alcance dos resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão.

Assim, a atuação da Auditoria Geral traduz-se em informações que contemplam seguintes itens, apresentados à sequência:

- a) a estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas;
- b) as informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;
- c) a demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;

- d) os eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

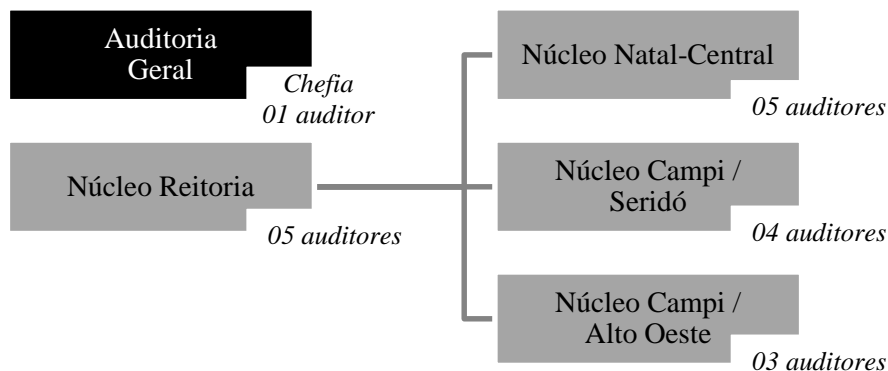
### 3.2.1. Estratégia de atuação

Com o intuito de assegurar celeridade à produção e ao desenvolvimento dos trabalhos, adotou-se uma estratégia de atuação sistêmica, capaz de se estabelecer de forma uniforme em toda UG, contribuindo-se assim para a consolidação de uma maior padronização e uniformização laboral.

A estratégia de atuação é alinhada ao planejamento de execução dos trabalhos, ao condicionamento de minimização de riscos, à mitigação de perdas, com o foco na otimização de sistemas de apoio, capazes de estimular a feitura de procedimentos de aderência às normas regulatórias, que culminam na garantia de uma administração voltada para a eficácia, a eficiência e a economicidade.

A Auditoria Interna do IFRN se organiza por meio da estrutura administrativa em núcleos, ilustrada na Figura 10, e exerce suas atribuições na Reitoria e em todos os *Campi* do IFRN através de Ordem de Serviço emitida para execução dos trabalhos do PAINT. A cada bimestre, os auditores de todos os núcleos se reúnem para fechamento dos trabalhos.

Figura 10 – Estrutura administrativa de atuação da Auditoria Interna do IFRN.



Fonte: Elaboração da ASINDI a partir do Regimento da Auditoria Interna.

Os Auditores Internos de cada núcleo realizam auditoragem, conforme o PAINT, através de ordem de serviço expedida pela Chefia da Auditoria Geral, que tem como atribuições planejar, dirigir, coordenar, orientar a execução, acompanhar e avaliar as atividades da Unidade de Auditoria Interna.

A Auditoria Interna do IFRN executa suas atribuições na Reitoria e nas diversas unidades descentralizadas (*campi*) que compõem a entidade, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas através de ordens de serviço são demandadas pelo(a) Auditor(a)-Chefe aos demais integrantes da equipe, parte destes com exercício nos *campi* do Instituto, que, por sua vez, reportam o resultado dos trabalhos à Auditoria Geral para fins de consolidação em relatório único a ser apresentado à Alta Administração.

O Regimento da Auditoria Interna definiu, em sua Sessão I, art. 9º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho, seccionando-a em quatro núcleos ou grupos de trabalho, conforme descrito abaixo:

- Auditoria Geral – Chefia;
- Auditoria Geral – Núcleo Reitoria;
- Auditoria Geral – Núcleo Natal Central; e
- Auditoria Geral – Núcleo *Campi* / Alto Oeste e Seridó.

A Auditoria Interna do IFRN vincula-se ao Conselho Superior da entidade, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000 com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002. Os auditores internos são lotados na Reitoria, mais especificamente na Auditoria Geral, por força da Portaria nº 04/2014-Reitoria/IFRN, de 02 de janeiro de 2014.

Conforme a distribuição geográfica das unidades de exercício dos auditores, determinou-se a abrangência de cada núcleo, de modo que aqueles profissionais que desempenhavam suas funções em localidades adjacentes integrassem o mesmo grupo de trabalho, os quais responsabilizam-se por executar ações de auditoria com escopo de análise extensivo a todas as unidades componentes da estrutura organizacional do IFRN. A localização do exercício dos mesmos se dá conforme a distribuição do pessoal nos núcleos de trabalho retromencionados, por força da Portaria nº 1.070/2014-Reitoria/IFRN, de 14 de julho de 2014, consoante se evidencia no Quadro 73.

Quadro 73 – Estrutura da Auditoria Interna do IFRN.

Núcleo / Unidade	UG	Matrícula	Auditor	Cargo/ Formação
<b>AUDITORIA GERAL</b>				
Reitoria	158155	41846	Zeneide de Oliveira Bezerra	Chefe da Auditoria Geral/ Ciências Contábeis
DIGPE	158155	1729684	Deliany Vieira de Alencar Maia	Auditor/ Direito
<b>NÚCLEO REITORIA</b>				
Reitoria	158155	2651704	Acymara Catarina Zumba de Oliveira	Auditor/ Direito
	154582	1958001	Alexandre Carlos de Souza	Auditor/ Economia
	152757	2037486	Lawrence Praxedes Mariz	Auditor/ Direito
	158155	1812178	Islany Patrícia de Araújo Costa	Auditor/ Ciências Contábeis
	152756	1833568	Nathalia de Sousa Valle da Silva	Auditor/ Ciências Contábeis
<b>NÚCLEO NATAL-CENTRAL</b>				
Campus Natal Central	158369	1730137	Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira	Auditor/ Direito
	158155	1968821	Isabel Cristina da Costa Nascimento	Auditor/ Ciências Contábeis
	158373	2046871	Raimundo Bonifácio de Oliveira Filho	Auditor/ Ciências Contábeis
	158155	1991882	George Wandermont Almeida dos Santos	Auditor/ Ciências Contábeis
	152711	1855303	Fernando Jose Bezerra Barbosa	Auditor/ Ciências Contábeis
<b>NÚCLEO CAMPI / ALTO OESTE</b>				
Apodi	158371	2043746	Jose Antonio Agulleiro Rodriguez	Auditor/ Direito
Mossoró	158365	1842290	Jose Eudes Medeiros Junior	Auditor/ Direito
Pau dos Ferros	158374	2528083	Francisco Daniel Ferreira da Costa	Auditor/ Direito
<b>NÚCLEO CAMPI / SERIDÓ</b>				
Ipanguaçu	158367	2046520	Leonardo Vasconcelos Assis de Lima	Auditor/ Ciências Contábeis
Currais Novos	158366	1958395	Ana Santana Batista Farias	Auditor/ Direito
Nova Cruz	152757	1525677	Sandro Fernandes	Auditor/ Ciências Contábeis
Santa Cruz	158372	2936531	Jucélio Batista de Azevedo	Auditor/ Ciências Contábeis

Fonte: PAINT IFRN, 2015.

### 3.2.2. Informações das auditorias realizadas

Durante o exercício de 2015, estavam previstas 25 ações no PAINT 2015<sup>4</sup>, sendo oito ações na área de controle da gestão, duas ações na área de capacitação e 15 ações específicas de auditoria distribuídas nas seguintes áreas:

- seis ações na área da gestão orçamentária, financeiro, patrimonial e de bens e serviços;
- quatro ações na área de gestão de recursos humanos; e
- cinco ações na área operacional/finalística.

<sup>4</sup> O PAINT 2015 foi pela aprovado pela Resolução nº 53/2014-CONSUP/IFRN e está disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2014/resolucao-no-53-2014/view>>.



Assim, as seguintes ações foram executadas em 2015:

- Ações de auditoria na área da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de bens e serviços:  
Ação do PAINT: 2.1 – Avaliação da regularidade dos processos licitatórios;  
Ação do PAINT: 2.2 – Carga Horária Servidores EAD;  
Ação do PAINT: 2.3 – Termo Circunstanciado Administrativo;  
Ação do PAINT: 2.4 – Veículos oficiais;  
Ação do PAINT: 2.5 – Avaliar os controles do almoxarifado; e  
Ação do PAINT: 2.6 – PRONATEC.
- Ações na área de gestão de recursos humanos:  
Ação do PAINT: 3.1 – Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal da CGU;  
Ação do PAINT: 3.2 – Cessão/Requisição;  
Ação do PAINT: 3.3 – Termo de Cooperação; e  
Ação do PAINT: 3.4 – Avaliar os controles dos Estagiários do Nível Técnico Integrado.
- Ações na área operacional/finalística:  
Ação do PAINT: 4.1 – Plano Nacional de Atividade estudantil – PNAES;  
Ação do PAINT: 4.2 – Indicador de evasão escolar;  
Ação do PAINT: 4.3 – Projetos de Extensão;  
Ação do PAINT: 4.4 - Mapeamento de riscos dos processos das áreas Estratégicas da Gestão da Reitoria; e  
Ação do PAINT: 4.5 – Mapeamento de riscos dos processos das áreas Administrativas dos *Campi*.

Dessas ações, as ações 2.1, 2.2, 4.3 e 4.2 serão monitoradas em 2016.

A Auditoria Interna do IFRN deu pleno cumprimento de todas as ações do PAINT 2015.

Além das auditorias executadas em 2015, foram monitoradas as seguintes ações:

- Ações relativas ao PAINT 2014:  
2.1 - Licitações;  
2.3 - Avaliação da gestão patrimonial de imóveis do IFRN – Spiunet;  
3.2 - Adicional de insalubridade e periculosidade; e  
3.3 - Avaliação das concessões de incentivo à qualificação.
- Ações relativas ao PAINT 2013:  
3.2 - Insalubridade e periculosidade.

### 3.2.3. Demonstração da execução do plano anual de auditoria

Para o desenvolvimento dos trabalhos das ações previstas no PAINT 2015, foram emitidas ao longo do exercício as Ordens de Serviço e respectivos programas de auditorias para os núcleos de Auditoria Interna.

O resultado das ações contribuiu com a gestão por meio de ações de cunho orientativo e corretivo, visando subsidiar os diversos setores no tocante ao aprimoramento dos controles internos administrativos praticados, de modo a alinhar a estratégia de atuação institucional à legislação pátria e a garantir a consecução de boas práticas de gestão público-administrativa.

Assim, a Auditoria Interna vem, a cada dia, consolidando-se como importante ferramenta de apoio à alta administração, exercendo relevante papel como instância de governança presente nesta entidade educacional.

Considerando a visão da equipe de Auditoria Interna, apresentamos à sequência, um resumo das ações realizadas nas áreas de administração, planejamento e pessoal e das áreas finalísticas. O detalhamento completo das ações e os resultados alcançados podem ser analisados no RAIN 2015<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> O RAIN 2015 está disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/auditoria-interna/lateral/paint/relatorio-anual-de-auditoria-interna-aint>>.

Cabe ressaltar que houve alterações no que se refere ao período de realização previsto para desenvolvimento das ações em função da greve ocorrida na instituição entre abril e maio de 2015 e, em função de alguns atrasos nos envios das respostas das solicitações de auditoria, em função de mudanças dos períodos de férias dos auditores e, ainda, em função da reestruturação da unidade de auditoria.

### 3.2.3.1. Ações na área de gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de bens e serviços

#### **Ação do PAINT: 2.1 – Avaliação da regularidade dos processos licitatórios.**

**Objetivo:** avaliar, por amostragem, a regularidade dos processos licitatórios realizados no IFRN, referente a formalização dos processos, incluindo os atos relativos à dispensa e à inexigibilidade de licitação, selecionados com base nos critérios de materialidade, relevância e criticidade.

**Escopo:** analisar 10% dos processos Licitatórios executados em 2015 do IFRN nas Ações 2031.20RL e 20RG.

**Ordem de Serviço:** 17/2015.

#### **Resumo do resultado:**

A partir das análises realizadas verificou-se as seguintes fragilidades: formatação inadequada de processo licitatório, ausência de assinatura de representante legal de empresa contratada e não implementação das recomendações do Parecer Jurídico acatado pelo Reitor.

Em face da manifestação dos setores auditados, atinente às fragilidades apontadas, verificou-se que a maioria dos responsáveis reconheceram as falhas e estão dispostos a aprimorar os controles de forma a adequá-los conforme a legislação e orientações desta auditoria. Entretanto, em virtude de ainda não terem sido sanadas todas as constatações, conclui-se que os controles realizados pelas Diretorias/Pró-Reitoria responsáveis pelas licitações da instituição estão adequados com ressalvas. Em virtude desta auditoria ter encerrado em janeiro de 2016, não houve acompanhamento da implementação das recomendações por meio do Plano de Providências no exercício de 2015. Sendo assim, a implementação destas recomendações será realizada no exercício de 2016.

#### **Ação do PAINT: 2.2 – Carga Horária Servidores EAD.**

**Objetivo:** avaliar a existência de acumulação da carga horária realizada pelos servidores administrativos na unidade de EaD e o pagamento de bolsas recebidas pelos servidores técnico administrativos do IFRN no tocante as ações de Educação a Distância.

**Escopo:** analisar o cumprimento da carga horária em 20% dos servidores administrativos do IFRN com as ações da UAB E ETEC.

**Ordem de Serviço:** 08/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Hodiernamente não há um controle sistematizado do registro de trabalho, pois tanto a CAPES como o FNDE não exararam nenhum normativo disciplinando a questão. As tentativas de nortear a matéria ficaram a cargo da Pró-Reitoria de Ensino do IFRN que lançou a Orientação Normativa nº 02/2010-PROEN/UAB/IFRN.

Diante das lacunas existentes no tocante ao acompanhamento do cumprimento da jornada laboral, em paralelo com o adimplemento das obrigações ligadas a bolsa da EaD nota-se que esta seara precisa ser melhor sistematizada a fim de diminuir as fragilidades ligadas a educação a distância.

#### **Ação do PAINT: 2.3 – Termo Circunstanciado Administrativo.**

**Objetivo:** verificar a formalização do processo e o resultado dos processos relativo aos TCAs e seus devidos Ressarcimentos e ou a abertura de sindicância no âmbito do IFRN.

**Escopo:** analisar 20% dos processos de TCA do IFRN.

**Ordem de Serviço:** 03/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Foram analisados TCAs autuados no âmbito dos *Campi* Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará Mirim, Macau, Mossoró, Parnamirim, Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Currais Novos, Educação a Distância, Ipanguaçu, João Câmara, Natal-Central, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, e Santa Cruz. Nos casos examinados, cumpriu-se o pressuposto descrito na IN nº 04/2009-CGU no que diz respeito à instauração do TCA.

Observou-se também que na totalidade dos processos avaliados coube ao chefe do setor gestor de materiais e patrimônio da unidade a lavratura do TCA, consoante dispõe a norma regulamentadora do mencionado instrumento. Além disso, a maioria dos processos apresentou falhas formais, dentre as quais se destaca a presença de documentação com rasuras e sem assinaturas dos agentes competentes e de peças em formato impróprio (escritos à mão). Em se tratando da garantia do prazo regulamentar (cinco dias) para a manifestação dos servidores envolvidos nos fatos apurados mediante TCA, nos casos examinados constatou-se a inobservância deste preceito legal, já no que tange a ocorrência do devido ressarcimento ao Erário como resultado dos termos instaurados, em apenas um dos processos verificou-se que o agente envolvido ressarciu a importância referente ao prejuízo causado à Administração, restando outros dois sem que, até o momento, tenha havido o recolhimento do valor pertinente.

A análise dos TCAs demonstrou um número incipiente deste procedimento no âmbito dos *Campi*, e os processos analisados não apresentaram falhas relevantes.

Sendo assim, não foram realizadas recomendações para esta ação de auditoria nos *Campi* Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará Mirim, Macau, Mossoró, Parnamirim, Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi, mas nos *Campi* Currais Novos, Educação a Distância, Ipanguaçu, João Câmara, Natal-Central, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz e Santa Cruz puderam-se notar consideráveis fragilidades nos controles patrimoniais adotados. Isso porque se perpetuam nas unidades desta autarquia o uso de mecanismos de controles internos administrativos deficitários e por vezes até contraproducentes no que tange ao resguardo de seu patrimônio contra a ocorrência de tais eventos.

Por iniciativa da Auditoria Interna, foram empreendidas ações persuasivas, de cunho orientativo, com o propósito de fomentar um processo de sensibilização dos gestores para a premente necessidade de implantação/aprimoramento de ferramentas e de instrumentos de controle capazes de, efetivamente, viabilizar um controle primário integral dos atos praticados na gestão patrimonial da entidade. Neste sentido, por recomendação da Auditoria, comprovou-se a instauração de procedimentos administrativos, ensejadores de sindicâncias investigativas, cujos fins se destinaram a apurar responsabilidades quando identificados fatos que levaram ao extravio/perda de bens público consignados no Patrimônio do Instituto.

Por outro lado, após as averiguações efetuadas, foram observadas disfunções nos trâmites correlatos aos Termos Circunstanciados Administrativos, autuados em observância ao disposto na Instrução Normativa nº CGU nº 4, de 17/02/09, como forma de apurar simplificada os casos de danos ou extravio de bens que implicar em prejuízo de pequeno valor. Constatou em certos casos a inobservância do direito constitucional da ampla defesa ao servidor imputado e a injustificada suspensão do mencionado rito, culminando na não conclusão dos procedimentos administrativos de TCA outrora instaurados.

Sendo assim, conclui-se que os controles internos em sede da atividade correcional desenvolvida no IFRN carecem de aprimoramentos.

#### **Ação do PAINT: 2.4 – Veículos oficiais.**

**Objetivo:** avaliar o controle de utilização dos veículos oficiais e o controle do fornecimento de combustíveis no âmbito do IFRN.

**Escopo:** avaliar os pagamentos de fornecimento de combustíveis da frota dos veículos oficiais referente ao período de janeiro/2015 a maio/2015 Ações 2031.20RL.

**Ordem de Serviço:** 07/2015.

**Resumo do resultado:**

Com relação às fragilidades identificadas durante a análise, verificou-se que:

- os *Campi* Canguaretama, Ceará Mirim, João Câmara, Macau, Mossoró, Parnamirim e Pau dos Ferros não utilizavam o SUAP para controlar a utilização e abastecimento dos veículos oficiais;
- a Reitoria e os *Campi* Caicó, Currais Novos, EaD, Natal-Central, Nova Cruz, São Gonçalo do Amarante, Ipanguaçu, São Paulo do Potengi, Santa Cruz e Natal-Cidade Alta apresentaram algum tipo de inconsistência/ausência nos registros das informações no sistema.

Além dessas impropriedades, constatou-se que havia falha no funcionamento do módulo frota do SUAP e ausência de ferramenta para controle dos cartões desvinculados a um veículo específico. Diante desses resultados, resta claro que a Instituição investiu para criação do sistema a fim de obter um controle mais eficaz da frota, e, apesar dos *campi* reconhecerem a importância do sistema, percebe-se que o SUAP ainda está sendo subutilizado.

Após o acompanhamento da implementação das recomendações por meio do Plano de Providências Permanente, verificou-se que algumas unidades auditadas ainda possuem recomendações pendentes de implantação, tendo em vista que 56,5% das recomendações foram implementadas.

Por outro lado, é notório que o quantitativo de recomendações implementadas é superior ao número de pendentes, sendo evidente também que vários *campi* implementaram 100% das recomendações propostas pela AUDIN/Núcleo da Reitoria.

#### **Ação do PAINT: 2.5 – Avaliar os controles do almoxarifado.**

**Objetivo:** avaliar os controles de entrada, saída e armazenamento de bens móveis, bem como pagamentos a fornecedores.

**Escopo:** avaliar os controles internos do almoxarifado e pagamentos relativo ao fornecimento de combustíveis da frota dos veículos oficiais referente ao período de novembro/2014 a março/2015 Ações 2031.20RL.

**Ordem de Serviço:** 09/2015.

#### **Resumo do resultado:**

A realização do exame objetivou a avaliação da gestão dos controles de entrada e saída de materiais do Almoxarifado, bem como a regularidade dos pagamentos aos fornecedores de bens de consumo. A análise efetivada permitiu a esta Auditoria Interna traçar um panorama comparativo relacionado às condutas dos responsáveis pela gestão de materiais no âmbito dos *Campi*, tendo por fundamento a legislação disciplinadora da matéria.

Em se tratando da aderência aos parâmetros descritos na legislação pátria e nos normativos internos quando da consecução das ações de controle do Almoxarifado, inferiu-se que estes foram observados parcialmente.

Dentre as fragilidades constatadas, as mais significativas foram as seguintes:

- a) materiais de consumo estocados de forma inadequada;
- b) fragilidade na segurança dos locais de armazenagem;
- c) ocorrência de disparidades quanto às existências físicas de bens em estoque e os saldos constantes no SUAP, e entre estes últimos e os registros do SIAFI;
- d) falta de controle em relação à movimentação de materiais armazenados em ambientes estranhos ao almoxarifado; e
- e) recebimento de materiais de consumo em desacordo com a Nota de Empenho correspondente.

De forma geral, a inadequação na estocagem dos materiais de consumo é uma realidade muito frequente nos setores de armazenagem no IFRN, uma vez que se constatou deficiência na organização racional dos ambientes.

Nesse mesmo sentido, é perceptível o fomento de uma cultura inadequada de gestão de controle de estoques, que se reflete na existência de almoxarifados “paralelos” carentes de qualquer tipo de

controle do fluxo de materiais neles acondicionados. Tal prática gera situação dissonante da realidade, uma vez que apesar de o material ser baixado para consumo, ele permanece em estoque em um setor estranho ao ambiente do almoxarifado. Em razão disso, há a nítida incidência de fragilidade na gestão de materiais do Instituto.

De modo adverso, em algumas unidades observou-se o bom aproveitamento das instalações de armazenagem e a ocorrência de boas práticas de estocagem. Registre-se também que, em determinados *Campi*, mantêm-se um sistema adequado de identificação visual dos estoques, o que facilita o inventário e viabiliza uma rápida inspeção.

De modo geral, a maioria das unidades auditadas pelo Núcleo Seridó, comprovaram haver implementado as recomendações que lhes foram direcionadas, com exceção dos *Campi* de Caicó e São Paulo do Potengi, que deixaram a desejar quanto a este aspecto. O *Campus* Avançado Parelhas, por sua vez, foi responsável por uma verdadeira transformação no espaço destinado a estocagem de materiais de consumo, dando efetividade a praticamente todas as recomendações que lhes foram veiculadas no relatório de auditoria. Os *Campi* Currais Novos, Ipanguaçu, Nova Cruz e Santa Cruz promoveram adoção de novas rotinas, elaboraram planilhas de controle de fluxos de materiais, compatibilizaram saldos, fizeram rearranjos de estoques, dentre outras implementações, com o propósito de melhorar os controles internos da Coordenação de Material e Patrimônio, mais precisamente do setor de almoxarifado.

Em vista do exposto, conclui-se que os controles relacionados a gestão de materiais nas unidades analisadas, embora ainda careçam de aprimoramentos, foram otimizados quando comparado ao momento anterior à realização da auditoria.

Com relação ao Núcleo Alto Oeste, as recomendações referentes à esta auditoria não foram acompanhadas, tendo em vista não ter havido tempo hábil ao atendimento das recomendações emanadas.

#### **Ação do PAINT: 2.6 – Pronatec.**

**Objetivo:** avaliar os controles internos da gestão do PRONATEC ofertado no âmbito do IFRN, no que concerne ao cumprimento da carga horária e concessão de pagamentos de bolsas a servidores (docentes e técnicos administrativos) em colaboração com o programa.

**Escopo:** examinar 10% dos servidores colaboradores do PRONATEC no IFRN.

**Ordem de Serviço:** 01 e 05/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Em face das ações de auditoria, cumpre destacar, preliminarmente, como aspecto positivo, que os mecanismos de controles internos administrativos adotados para este fim baseiam-se no uso de ferramenta informatizada presente na plataforma do SUAP, a qual dá suporte, inclusive, ao registro da frequência dos colaboradores do Pronatec nas diversas unidades ofertantes.

Embora a utilização da ferramenta de controle ora em comento enseje um monitoramento contínuo e eficaz da execução do Programa e do efetivo exercício das atividades a cargo de seus colaboradores, constatou-se em algumas unidades que os servidores revestidos da função de docente do Pronatec se absteram de efetuar registro de frequência no sistema. Em se tratando da aderência aos parâmetros descritos na legislação pátria e nos normativos internos quando da consecução das ações do Pronatec, observou-se que estes foram observados parcialmente, uma vez que foram identificados casos que afrontaram os instrumentos legais.

Em que pese a utilização por parte das unidades auditadas de formulários manuais de registro de ponto e de diários de classe, ressalta-se que a recorrência somente a tais instrumentos para fins de monitoramento da jornada de trabalho autônoma do Pronatec não está de acordo com os instrumentos normativos em vigor no IFRN, especificamente com a Resolução nº 30/2014-CONSUP/IFRN que elege o SUAP como principal mecanismo de controle na área de recursos humanos a ser adotado por todas as unidades ofertantes dos cursos do Programa. A adoção de um módulo específico no SUAP (Ponto – Terceirizados) para acompanhamento da execução da carga

horária do Pronatec configura-se como boa prática de Gestão e o uso desta ferramenta informacional em muito contribui para a racionalização das ações de controle.

No que diz respeito a avaliação da consistência dos controles internos referentes ao acompanhamento da jornada de trabalho dos colaboradores, pode-se verificar diversas falhas, tanto pontuais como gerais foi detectado que alguns prestadores do programa que possuem vínculo com o IFRN estavam utilizando o horário reservado para o almoço na instituição e o utilizando para cumprir serviços ligados ao programa governamental em tela.

### 3.2.3.2. Ações na área de gestão de recursos humanos

#### **Ação do PAINT: 3.1 – Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal da CGU.**

**Objetivo:** avaliar e monitorar o cumprimento do prazo das diligências emitidas ao setor de pessoal no sistema de trilhas de pessoal – CGU, ocasionando concessão de rubricas indevidas na folha de pagamento de pessoal.

**Escopo:** avaliar 100% das justificativas e/ou correções no sistema de trilhas de pessoal da CGU.

**Ordem de Serviço:** 14/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Tendo por parâmetro as duas cargas realizadas no sistema de Trilhas de Auditoria da CGU, observa-se que as auditorias realizadas já surtiram efeito positivo na unidade, de modo que de um ano para outro o número de possíveis inconsistências foi reduzido drasticamente, demonstrando o esforço da unidade em cumprir todas as normas legais aplicáveis a espécie. Registre-se, ainda, que grande parte das inconsistências já analisadas pela CGU não geraram qualquer recomendação, ante ao acatamento das justificativas realizadas. Não se pode negar que o setor ainda precisa melhorar em alguns controles, como por exemplo, no que tange a alimentação do sistema SIAPE quanto aos rendimentos extra folha de seus servidores, contudo, verifica-se a existência de controle interno apto a minorar alguns riscos existentes na alimentação da folha de pessoal.

#### **Ação do PAINT: 3.2 – Cessão/Requisição.**

**Objetivo:** avaliar os controles de vigência da cessão dos servidores requisitados e/ou cedidos para órgãos federais, estaduais e municipais e seu devido ressarcimento quando for o caso.

**Escopo:** avaliar 30% das Cessões e/ou requisições dos servidores no âmbito do IFRN a partir do período de 2013.

**Ordem de Serviço:** 04/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Em face dos exames realizados, bem como da avaliação da gestão efetuada, no período a que se refere o presente trabalho de auditoria, foram constatadas algumas fragilidades. Ainda assim, foram identificados que os atos e fatos da referida gestão comprometeram ou causaram prejuízo à Fazenda Nacional, ante à inexistência de controles efetivos quanto à frequência de seus servidores e ao ressarcimento das verbas remuneratórias devidas em razão da cessão de servidor ao Município de Tibau do Sul/RN. Dessa forma, esta auditoria interna avalia como deficiente o controle interno instalado na Diretoria de Gestão de Pessoas para acompanhamento das cessões/requisições, conforme observações realizadas, de modo que necessita de pronto melhoramento para minimizar a ocorrência de riscos.

#### **Ação do PAINT: 3.3 – Termos de Cooperação técnica de curso de Pós-graduação, Mestrado e Doutorado.**

**Objetivo:** avaliar o controle Interno e o monitoramento da prestação de contas das transferências concedidas a órgãos federais em relação a cursos de Pós Graduação para os servidores do IFRN através dos termos de cooperação conforme informações do relatório de gestão 2014.

**Escopo:** analisar 60% dos termos de cooperação relativos a curso de Pós-Graduação com vigência a partir de 2013.

**Ordem de Serviço:** 06/2015.

**Resumo do resultado:**

Observou-se que a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Gestão de Pessoas já possui um certo controle sobre os termos de cooperação firmados pelo IFRN, cujo objetivo seja a qualificação do servidor em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Contudo, dito controle restringe-se requerer a realização da descentralização de crédito ao Setor financeiro da instituição, após prévio envio de ofício as Instituições cooperadas para saber permanência do vínculo do servidor beneficiado com a instituição de ensino cooperada.

Entretanto, verificou-se que tal tipo de controle ocasiona falhas no processo de acompanhamento das metas e resultados a serem alcançados pelos termos firmados, bem como na requisição das prestações de contas a serem realizadas pelas instituições contratadas, motivos pelos quais faz-se necessário a implementação de um controle interno mais eficaz no acompanhamento das metas e resultados, assim como nas prestações de contas.

**Ação do PAINT: 3.4 – Avaliar os controles dos Estagiários do Nível Técnico Integrado.**

**Objetivo:** avaliar a existência de monitoramento por parte do professor orientador aos Estagiários de nível médio nas empresas.

**Escopo:** avaliar os alunos do nível médio integrados aos cursos técnicos integrados.

**Ordem de Serviço:** 03/2015.

**Resumo do resultado:**

Foram verificadas as seguintes fragilidades:

- a) Ausência do Relatório das Atividades dos Estagiários;
- b) Ausência do Relatório de Visitas de Supervisão dos Estágios;
- c) inexistência de indicação de professor orientador no Termo de Compromisso e Plano de Estágio; e
- d) ausência de atualização dos Planos de Atividades dos Estagiários; e
- e) ausência da assinatura do representante legal no Termo de Compromisso de Estágio de educando menor de 18 anos.

Além dessas fragilidades, foram identificados também casos em que o estágio estava com carga horária divergente da prescrita em lei e ausência de informação do horário do estágio no Termo de Compromisso.

Entretanto, o setor auditado já estava tomando as devidas providências para que essas falhas sejam sanadas e, por isso, foram classificadas como informação no presente relatório.

Após o acompanhamento da implementação das recomendações por meio do Plano de Providências Permanente verificou-se que das 13 recomendações emitidas para os *Campi* Natal-Central, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Natal-Zona Norte, cinco foram atendidas e oito ainda não foram implementadas.

Em face desse resultado do acompanhamento, verificou-se que os controles realizados pelas coordenações responsáveis pelos estágios dos *Campi* supracitados estão adequados com ressalva, mas apesar disso, os gestores têm demonstrado preocupação em aprimorar os controles.

3.2.3.3. Ações na área operacional/finalística

**Ação do PAINT: 4.1 – Plano Nacional de Atividade Estudantil – PNAES.**

**Objetivo:** avaliar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos discentes contemplados no PNAES, instituído no âmbito do IFRN pela Coordenação de Assistência Estudantil.

**Escopo:** analisar os controles do acompanhamento pela COAES numa amostra de 10% dos alunos regularmente matriculados no ensino técnico de nível médio integrado que são atendidos no âmbito do PNAES.

**Ordem de Serviço:** 12/2015.

**Resumo do resultado:**

A análise efetivada permitiu traçar um panorama comparativo relacionado às condutas dos responsáveis pela execução da Política de Assistência ao Aluno instituída no IFRN em relação aos parâmetros normativos disciplinadores da matéria.

Durante o presente exame, foram identificados inexistência de rotinas e procedimentos padronizados para acompanhamento das ações voltadas a assistência estudantil bem como a falta de relatórios periódicos acerca dos serviços, programas e projetos executados no âmbito da instituição.

Ainda em relação à análise das fragilidades diagnosticadas, identificou-se a inoportunidade de acompanhamento periódico do desempenho acadêmico e da frequência dos alunos contemplados pelo PNAES, o que ocasionou prejuízo a eficiência esperada da Administração Pública, já que importantes programas socioassistenciais são gerenciados de modo deficiente, em razão da falta de fomento e de atualização de instrumentos de controle.

Após término dos trabalhos nesta área, foi emitido recomendações para a elaboração de sistemática e mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações executadas, aperfeiçoando os controles institucionais sobre a área de assistência estudantil. A implementação destas recomendações será realizada no exercício de 2016 nos *campi* auditados pelo Núcleo *Campi*-Alto Oeste.

Nas unidades auditadas pelo Núcleo *Campi*-Seridó, o desatendimento da quase totalidade das recomendações exaradas por ocasião da avaliação dos programas de Assistência Estudantil, ocorreu em vista do fato de que boa parte das providências cuja execução fora recomendada pela Auditoria exige um certo tempo para se efetivar por envolver regulamentação interna, dependendo da atuação a nível sistêmico da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis

#### **Ação do PAINT: 4.2 – Indicador de evasão escolar.**

**Objetivo:** analisar o controle de monitoramento nos resultados dos indicadores de evasão escolar nos últimos 02 anos se existem mecanismos para mitigá-la.

**Escopo:** verificar a existência de mecanismos de controle da evasão escolar nos *campus* e ações sistêmicas da PROEN conforme indicador demonstrado nos três últimos relatórios de gestão (2012 a 2014).

**Ordem de Serviço:** 15/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Verificou-se que, em regra os *Campi* vêm concretizando trabalhos de acompanhamento em relação aos números ligados a evasão escolar. As diretorias acadêmicas têm conduzido pesquisas junto à comunidade escolar com o fim de identificar os principais gatilhos relacionados ao abandono da vida acadêmica.

A semana de integração promovida com os novatos na maior parte dos *campi*, revela uma das atividades direcionadas ao acolhimento dos alunos. Também é possível aqui lembrar as avaliações do processo ensino-aprendizagem que abarcam tanto o corpo docente como o discente, como forma de acompanhar o processo.

O Centro de Aprendizagem é outro espaço direcionado para auxiliar possíveis dificuldades de apreensão dos conteúdos, por parte dos alunos. Acrescente-se ainda que durante o acompanhamento individualizado, os pais são chamados para participar do processo com o escopo de interagir na condução desse resgate e da inserção na rotina escolar da turma.

Outro aspecto a ser observado, refere-se à necessidade de se definir quais tipos de saídas vão entrar na estatística, pois, no entendimento das diretorias acadêmicas, o cancelamento ou trancamento de matrícula em razão de um acesso a cursos de nível superior não deveria ser considerado como fracasso acadêmico.



#### **Ação do PAINT: 4.3 – Projetos de Extensão.**

**Objetivo:** verificar o acompanhamento do atingimento das metas/execução dos projetos de extensão elaborados pelos docentes do IFRN.

**Escopo:** verificar o atingimento das metas da PROEX através dos 20% dos projetos de extensão do IFRN cadastrado no SUAP.

**Ordem de Serviço:** 16/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Os controles adotados pela área de extensão para acompanhamento de seus projetos são operacionalizados basicamente através do uso do módulo Extensão presente no SUAP. A ferramenta apresenta-se de forma intuitiva, possibilitando o monitoramento constante e gradativo, e a consequente avaliação, do cumprimento das metas/atividades dos projetos desenvolvidos. Se, por um lado, o IFRN dispõe de ferramenta satisfatória de monitoramento de suas ações de extensão, os benefícios decorrentes do seu uso encontram limitações em razão da ausência de alimentação tempestiva do sistema, o que ocasiona deficiências na etapa de avaliação/validação do atingimento das metas nas ações implementadas.

Ademais, há de se ressaltar as disfunções ocasionadas pela ausência de formalização e de padronização de rotinas laborais identificadas por ocasião dos exames auditoriais, algo que se intensifica ante o quadro vigente de falta de normatização sistêmica para o disciplinamento de muitas das dimensões da Política de Extensão do IFRN, bem como da desatualização de alguns normativos internos editados antes mesmo da criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, ou no início do processo de expansão da entidade, quando o Instituto ainda não contava com o número de unidades, ou *Campi*, hoje existente.

Isso posto, conclui-se que controles internos vigentes no âmbito da área de Extensão, no tocante ao acompanhamento da execução e do atingimento das metas previstas em seus projetos, mostraram-se adequados, porém com fragilidades, haja vistas as deficiências identificadas por ocasião dos exames auditoriais empreendidos no exercício.

Vale ressaltar que as recomendações desta auditoria ainda não foram implementadas, em razão de não terem sido monitoradas pelo Núcleo *Campi*-Seridó ou estão vincendas.

#### **Ação do PAINT: 4.4 e 4.5 – Mapeamento de riscos dos processos das áreas Estratégicas da Gestão da Reitoria.**

**Objetivo:** avaliar os riscos de controles internos das Áreas Estratégicas da Gestão – Pró-Reitoria e Diretorias Sistêmicas –, quanto ao mapeamento de processos de cada unidade organizacional.

**Escopo:** avaliar a estrutura de controle interno e mapear as áreas de risco das unidades organizacionais.

**Ordem de Serviço:** 11/2015.

#### **Resumo do resultado:**

Durante a realização dos trabalhos foram necessárias mudanças pontuais para o bom andamento dos trabalhos, tendo em vista que apenas um auditor conduziu os trabalhos e, além disso, a deflagração do movimento paredista durante os meses de abril e maio, dilatou o prazo do trabalho. Com relação às diretorias de administração, o resultado dos cálculos demonstrou que as pontuações dos setores auditados estão inseridas no intervalo de 32,6% a 50,4% da matriz de riscos, sendo assim, as diretorias de administração estão classificadas dentro de um parâmetro de grau médio.

Após a classificação, foram sugeridos os seguintes temas para ações no PAINT 2016:

- a) a utilização e atualização do SUAP;
- b) segregação de funções;
- c) manuais de rotinas administrativas;
- d) utilização da nomenclatura “auditoria baseada em riscos”, para os próximos trabalhos deste mesmo enfoque; e

e) auditoria baseada em riscos, com foco nas diretorias acadêmicas.

Já em relação às Pró-Reitorias, o resultado dos cálculos demonstrou que as pontuações dos setores auditados estão inseridas no intervalo de 38% a 45% da matriz de riscos proposta para o presente trabalho, logo os setores auditados estão classificados dentro de um parâmetro de grau médio.

Após a classificação, foram sugeridos os seguintes temas para o PAINT 2016:

- a) processos seletivos;
- b) projetos de pesquisas;
- c) manuais de rotinas administrativas;
- d) utilização da nomenclatura “auditoria baseada em riscos”, para os próximos trabalhos deste mesmo enfoque; e
- e) auditoria baseada em riscos, com foco nas diretorias sistêmicas.

Após esse trabalho de auditoria o relatório foi encaminhado para os setores auditados para tomarem ciência, e como houve apenas sugestões de auditoria não será necessária a emissão do Plano de Providências para acompanhamento da implementação das recomendações.

#### 3.2.3.4. Ações de monitoramento

##### **Ação do PAINT: 1.8 PROCESSO /AÇÃO: Atendimento das Recomendação dos relatórios de auditoria interna do Plano de Providências Permanente**

**Objetivo:** verificar a implementação da recomendação emitidas pela AUDIN, através do Plano de Providências Permanente, referente aos relatórios emitidos pela Auditoria Interna no exercício de 2013, 2014 e 2015

**Escopo:** avaliar 100% das recomendações dos relatórios emitidos pela AUDIN

**Ordem de Serviço:** 21/2015

##### **Resumo do resultado:**

Nas ações de monitoramento, é notório que o quantitativo de recomendações implementadas pelos gestores é superior ao número de recomendações pendentes, sendo evidente, também, que vários *Campi* implementaram 100% das recomendações propostas.

Por outro lado, observou-se a falta de comprovação das providências tomadas por alguns gestores. Em razão disso, foi necessário solicitar a complementação da resposta, por meio de telefonemas e por e-mail. Mesmo assim, alguns setores auditados não enviaram os documentos solicitados.

De um modo geral, as fragilidades podem ser atribuídas a fatos diversos como desconhecimento da legislação, falta de conhecimento técnico na formalização de alguns processos, falta de algumas rotinas mais enraizadas na cultura organizacional local, falta de conhecimento jurídico por parte dos gestores, a inexperiência de funcionários de diversos setores provocada pelos remanejamentos constantes, falta de treinamento e falta de normatização interna. Contudo, percebe-se a preocupação da instituição na busca pela implementação dos requerimentos elaborados pela unidade de Auditoria Interna, uma vez que algumas medidas corretivas já foram promovidas, tais como correções de erros processuais, formalização de acompanhamento de processos mediante criação de *check-list* próprio e comunicação a outros Órgãos da Administração Federal no intuito de implementar recomendações, acionamento do Setor Sistêmico com o propósito de solucionar os problemas a ele afeto e que não lhe é plenamente acessível sem a anuência do citado setor, dentre outros.

Neste sentido, verifica-se que os gestores estão se empenhando para atender as recomendações da Auditoria Interna, apesar de ainda haver falhas a serem corrigidas.

O Quadro 74 apresenta o resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2015.

Quadro 74 – Resumo das ações de monitoramento da Auditoria Interna do IFRN em 2015.

Ação PAINT		Núcleo	Constatações	Recomendações	Recomendações atendidas	Não atendidas	Parcialmente atendidas
Nº	Descrição						
<b>Recomendações PAINT 2015, monitoradas em 2015</b>							
2.1	Avaliação da regularidade dos processos licitatórios	Núcleo Reitoria	03	04	Ação a ser monitorada em 2016		
2.2	Cumprimento de carga horária do servidor administrativo na unidade EAD	Núcleo Natal Central	01	01	Ação a ser monitorada em 2016		
2.3	Termo Circunstanciado Administrativo – TCA	Seridó	02	03	-	03	-
2.4	Veículos Oficiais	Núcleo Reitoria	33	42	28	14	
2.5	Almoxarifado	CNAT	11	16	-	16	-
		Seridó	18	27	13	14	
2.6	PRONATEC	CNAT	06	06	06	-	-
		Seridó	09	12	-	12	
		Alto Oeste	05	05	02	02	01
3.1	Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal da CGU	Reitoria/DIGPE	02	02	01	-	01
3.2	Cessão/Requisição de Servidores	Reitoria/DIGPE	06	10	05	01	04
3.3	Termos de Cooperação Técnica de curso de Pós Graduação Mestrado e Doutorado / OS 06/2015	Reitoria/DIGPE	02	05	-	02	03
3.4	Contratação de Estagiários no IFRN / OS 10/2015	Núcleo Reitoria	14	14	06	08	-
4.1	Plano Nacional de Atividade estudantil-PNAES	Núcleo Natal Central	02	02	02	-	-
		Seridó	36	47	01	45	01
4.2	Indicador de Evasão Escolar	Núcleo Natal central	Programas de acompanhamento / Quais os tipos de ações que visam diminuir o processo de evasão: equipe técnico pedagógica, ordem individual e coletiva, carga horaria reservada acompanhamento pedagógico				
4.3	Projetos de Extensão	Núcleo Seridó	04	07	Ação a serem monitoradas em 2016		
4.4	Mapeamento de riscos dos processos das áreas estratégicas da gestão da reitoria. OS 12/2015	Núcleo Reitoria	Não houve recomendações para os <i>Campi</i> , Sugestão de ações a serem incluída para o PAINT 2017				
4.5							

Ação PAINT		Núcleo	Constatações	Recomendações	Recomendações atendidas	Não atendidas	Parcialmente atendidas
Nº	Descrição						
<b>Recomendações PAINT 2014, monitoradas em 2015</b>							
2.1	Licitações	Seridó	07	07	07	-	-
		CNAT	06	06	06	-	-
2.2	Inscrições em restos a pagar	Seridó	02	02	02	-	-
2.3	Avaliação da gestão patrimonial de imóveis do IFRN – SPIUNET	Seridó	05	05	02	03	-
2.4	Avaliação dos controles internos	Seridó	04	04	03	01	-
2.5	Monitoramento de pagamentos nos contratos de manutenção veicular	Seridó	01	01	01	-	-
		Reitoria	02	02	-	02	-
		CNAT	02	02	02	-	-
S/N	Almoxarifado	Reitoria	10	10	05	05	-
		Seridó	03	04	04	-	-
3.2	Adicional de insalubridade e periculosidade	Reitoria	01	02	-	02	-
		Seridó	05	05	03	02	-
		Alto Oeste	05	05	04	01	-
3.3	Avaliação das concessões de incentivo à qualificação.	Seridó	03	04	04		
		Alto Oeste	01	01	01	-	-
		CNAT	08	08	08	-	-
<b>Recomendações PAINT 2013, monitoradas em 2015</b>							
2.1	Licitações	Seridó	07	07	07	-	-
2.4	Aluguéis de Imóveis	Reitoria	01	01	01	-	-
2.5	Concessão de diárias e passagens	Seridó	02	02	02	-	-
3.1	SISAC	Reitoria/DIGPE	01	01	-	01	-

### 3.2.4. Adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria

No ano de 2014, a Auditoria Interna do IFRN passou por um processo de reestruturação organizacional, deixando de ter uma estrutura totalmente descentralizada (um auditor por *campus*, subordinados administrativamente aos Diretores-Gerais dos *campi*), para uma estrutura organizacional parcialmente centralizada, em que todos os auditores do IFRN passaram a ser vinculados à Chefia da Auditoria Geral, ligada ao Conselho Superior. Em síntese, as seguintes ações foram realizadas, em atendimento às determinações do Acórdão nº 3315/2013- TCU Plenário:

- reestruturação funcional da Auditoria Geral, aprovada pela Resolução Nº 09/2014-CONSUP, com o intuito de redimensionar os recursos humanos disponíveis para melhor atender as necessidades da Auditoria Interna;
- aprovação do Regimento da Auditoria Interna do IFRN pelo CONSUP, através da Resolução nº 28/2014-CONSUP, de modo a propiciar melhor desempenho das funções da Auditoria Interna e o fortalecimento como instância efetiva de apoio à gestão e de articulação com as demais instituições de controle; e
- vinculação da Auditoria Geral ao Conselho Superior, com alteração do Estatuto do IFRN, por meio da Resolução nº 30/2013-CONSUP, atendendo, assim, ao disposto no Art. 15, §§3º e 4º, do Decreto nº 3.591/2000 e com o item 8 do Capítulo X da IN/SFC 01/2001.

Dessa forma, com o intuito de atingir uma eficiência maior na distributividade dos trabalhos e, por conseguinte, um crescente aumento de produtividade, a estrutura administrativa passou a ser constituída por núcleos com atribuições uniformes, responsáveis pelo cumprimento de finalidades fixadas dentro da competência funcional que lhes foi determinada. Essa mudança possibilitou o aumento do escopo dos trabalhos de auditoria, com relação ao volume de recursos executados na Reitoria e nos *campi* (materialidade), como também propiciou um ganho de qualidade nos trabalhos de auditoria realizados.

Além de dotar a Auditoria Geral com pessoal suficiente para a execução das atividades a cargo da unidade sistêmica, algo recomendado, inclusive, pelo Tribunal de Contas da União em sede do Acórdão nº 3315/2013-TCU Plenário, a adoção desta estratégia de atuação viabilizou a obtenção de um conhecimento mais apurado acerca da Instituição por parte dos auditores. Em vista do incremento das responsabilidades atribuídas à equipe, advindo da nova estrutura, o campo de visão do trabalho foi ampliado, pois, ao invés de executar ações com escopo de análise adstrito ao *campus* de lotação, os profissionais passaram a analisar processos desenvolvidos em toda a extensão do IFRN.

O reposicionamento da Auditoria Interna proporcionada pela sua vinculação ao Conselho Superior do IFRN, ocorrida no ano de 2013, por força da Resolução nº 30-CONSUP/IFRN, aliado à adoção da estratégia conjunta de atuação, com a concentração de auditores em núcleos de trabalho, possibilitou à unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, além de cumprir-se a regra preconizada no art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000. O *modus operandi* adotado ainda viabilizou ganhos significativos à atividade de auditoria desenvolvida no IFRN, haja vista a padronização de rotinas e procedimentos e a racionalização de recursos humanos e materiais resultantes de sua implementação.

---

### 3.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

---

As informações relativas aos processos disciplinares instaurados no IFRN alimentam, primordialmente, o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD, instituído no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal por meio da Portaria nº 1.043, de 24 de julho

de 2007, a qual determinou a obrigatoriedade do uso do referido sistema por todos os órgãos e entidades que os compõem.

O IFRN não possui um setor responsável unicamente pelas atividades de correição. Os processos disciplinares de sindicância e os processos administrativos disciplinares são de responsabilidade de cada unidade, instaurados pela Direção-Geral e pela Reitoria, nos quais são nomeados os membros da comissão. Após concluídos os trabalhos, as comissões encaminham o resultado para ciência do Diretor-Geral, no *Campus*, e do Reitor, na Reitoria. Após a adoção das providências, os processos são encaminhados para arquivamento na Auditoria Geral para futuras análise por parte dos órgãos de controle. O cadastramento dos processos no sistema CGU-PAD é de responsabilidade da comissão instituída, sob orientação dos auditores internos.

Durante o exercício de 2015, foram registrados oito sindicâncias, dois processos administrativos disciplinares e dois ritos sumários, totalizando 12 (doze) processos no sistema CGU-PAD, dentre os quais apenas um (Processo nº 23138.030934.2014-20) não foi cadastrado em observância aos prazos estabelecidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007, cujo ato de instauração se deu no dia 05/09/2014 e, no entanto, só foi registrado em 13/03/2015.

Dos processos instaurados em 2015, apenas oito foram julgados dentro do exercício. Aos processos julgados em 2015, somam-se dois processos cuja instauração se deu no ano de 2014. Dos resultados obtidos junto aos 10 processos julgados, têm-se: duas suspensões, duas advertências, uma demissão (revogada por ordem judicial) e cinco arquivamentos. O relatório de resultados de julgamentos é apresentado no Anexo I e resumido no Quadro 75.

Quadro 75 – Resumo de resultados de julgamentos em processos de sindicância e disciplinares em 2015.

<b>Resultado</b>	<b>Qtde.</b>
Não-Indiciado	0
Absolvido ou Arquivado	5
Submetido a outro processo disciplinar	0
Apenado	4
Penalidade revogada	1
Penalidade prescrita	0
<b>Total</b>	<b>10</b>

Fonte: Elaborado pela AUDGE, a partir de relatório do sistema CGU-PAD. Acesso em 22 fev. 2016.

O Quadro 76 apresenta o detalhamento dos processos instaurados em 2015 e o Quadro 77 os processos instaurados em 2014 e julgados em 2015.

Quadro 76 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2015.

Ordem	Número	Unidade de origem	Data de Cadastro CGU PAD
1	23037.004336.2015-14	Campus Ipangaçu	23/02/2015
2	23057.001160.2015-19	Campus Natal-Central	Sem informações no Momento/ processo em andamento
3	23057.015171.2015-78/	Campus Natal-Central	29/10/2015
4	23057.035831.2015-37	Campus Natal-Central	03/11/2015
5	23057.038956.2014-38	Campus Natal-Central	21/01/2015
6	23136.007011.2015-75	Campus Apodi	12/03/2015
7	23137.027002.2015-91	Campus Pau dos Ferros	31/07/2015
8	23138.012978.2015-59	Campus Santa Cruz	30/03/2015
9	23138.030934.2014-20	Campus Santa Cruz	13/03/2015
10	23138.031528.2015-65	Campus Santa Cruz	01/09/2015
11	23421025050.2015-39	Campus Natal-Central – Campus EAD	15/08/2015
11b	23421.037813.2015-94	Campus Natal-Central – Campus EAD	Recurso Administrativo vinculado ao processo nº 23421025050.2015-39
12	23421.047263.2015-11 /	Campus Parnamirim	16/12/2015

Fonte: Elaborado pela AUDGE, a partir de relatório do sistema CGU-PAD e de consultas aos processos.

Quadro 77 – Detalhamento dos processos de sindicância e disciplinares instaurados em 2014 e julgados em 2015.

Ordem	Número	Unidade de origem	Data de Cadastro CGU PAD
1	23057.015168.2014-73	Campus Natal-Central	17/10/2014
2	23137.039128.2014-27	Campus Pau dos Ferros	27/11/2014

Fonte: Elaborado pela AUDGE, a partir de relatório do sistema CGU-PAD e de consultas aos processos.

Quanto à execução das atividades de correição no âmbito da unidade, destacam-se, a seguir, os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos.

Processo nº 23057.015171.2015-78	
<b>Tipo</b>	Processo Administrativo Disciplinar
<b>Dimensão finalística</b>	Ensino
<b>Orgão/Entidade</b>	Campus Natal-Central
<b>Assunto</b>	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos.
<b>Fato sob Apuração</b>	Inobservância de dever funcional. Ausência do registro de frequência e notas dos alunos de língua portuguesa do IFRN/Campus Natal-Central.
<b>Recomendação da comissão</b>	Aplicação da penalidade de advertência. Que seja solicitado à servidora o exame de sanidade mental, e que a servidora retorne às suas atividades laborais quando a saúde assim o permitir.
<b>Ato do gestor</b>	Portaria nº 11/2016-Reitoria/IFRN.

Processo nº 23057.035831.2015-37	
<b>Tipo</b>	Processo Administrativo Disciplinar
<b>Dimensão finalística</b>	Ensino
<b>Processos vinculados</b>	23057.030705.2015-96; 23057.016443.2015-57; 23057.016434.2015-66; 23057.015166.2015-65; 23057.015167.2015-18; 23057.014009.2015-32
<b>Orgão/Entidade</b>	<i>Campus</i> Natal-Central
<b>Assunto</b>	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos
<b>Fato sob Apuração</b>	Inobservância de dever funcional. Ausência do registro de frequência e notas dos alunos de língua portuguesa do IFRN I <i>Campus</i> Natal-Central
<b>Recomendação da comissão</b>	Aplicação da penalidade de advertência e notificação à professora, para que entregasse as cadernetas contendo as notas dos alunos.
<b>Ato do gestor</b>	Portaria nº 12/2016-Reitoria/IFRN.

Processo nº 23136.007011.2015-75	
<b>Tipo</b>	Processo Administrativo Disciplinar
<b>Dimensão finalística</b>	Ensino
<b>Orgão/Entidade</b>	<i>Campus</i> Apodi
<b>Assunto</b>	Apuração de irregularidades cometidas por servidora/professora
<b>Fato sob Apuração</b>	Abandono de cargo.
<b>Recomendação da comissão</b>	Aplicação da penalidade de demissão.
<b>Ato do gestor</b>	Portaria nº 487/2016-Reitoria/IFRN (tornada sem efeito pela Portaria nº 495 de 17/04/2015, por ordem judicial)

### 3.4. Gestão de riscos e controles internos

A Auditoria Interna realizou, em 2015, trabalhos voltados para a gestão de riscos e controle internos para assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados.

Para minimizar os riscos e produzir confiabilidade das informações houve a atuação da Auditoria Interna na realização de trabalhos com recomendações de melhoria em módulos do SUAP para a área de administração (módulos de frota, veículos, contratos, almoxarifado), na área de pessoal (módulos de gestão de pessoas e ponto eletrônico) e na área de ensino (módulos de extensão e assistência estudantil).

No final do ano de 2014, foi realizada a primeira ação de auditoria sobre avaliação de controles internos, tendo como escopo a PRODES e a DIGPE, na Reitoria, e as Diretorias de Administração, nos *Campi*. A partir desse trabalho, a Auditoria Geral realizou estudos para aprimorar a abordagem e a forma de realização, para a tratar o assunto com maior ênfase e adotá-lo na fase de pré-planejamento de auditoria (auditoria baseada em riscos).

No ano de 2015, foi realizada a auditoria de mapeamento de riscos, ação pioneira na avaliação dos aspectos do controle interno, conforme a metodologia do COSO<sup>1</sup>. Nesse trabalho, o objetivo era levantar informações sobre a estrutura de controle interno das unidades auditadas, principalmente quanto à gestão de riscos, e realizar o mapeamento dos riscos de cada setor, com fito de auxiliar a elaboração do planejamento das atividades da auditoria para o ano seguinte (auditoria baseada em riscos).

<sup>1</sup> Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), disponível em <<http://www.coso.org/>>.



Nesse trabalho foram analisadas as Diretorias de Administração, nos *Campi*, e as Pró-Reitorias, na Reitoria. Durante a realização dos trabalhos, verificou-se que a gestão de riscos (identificação, análise e resposta aos riscos) foi declarada existente na maioria dos setores, mesmo que de forma incompleta (apenas identificação dos riscos e em alguns casos as medidas de mitigação ou redução dos riscos).

Apenas para esclarecer, observou-se que a maioria dos setores identificam as áreas críticas (ou os processos críticos) e tomam medidas (plano de ação), a fim de mitigar ou reduzir seus efeitos, no entanto não realizam a análise/mensuração dos riscos (estimar as probabilidades de ocorrência e/ou impactos).

Além da gestão de riscos, o mapeamento de riscos analisou os demais aspectos do controle interno, segundo a metodologia COSO, quais sejam: ambiente de controle, informação e comunicação, procedimentos de controle e monitoramento.

Para a execução dos trabalhos, os riscos foram classificados previamente em quatro tipos: baixo, médio, alto e crítico. Para estabelecer o tipo de risco, foi adotada uma metodologia prevista no programa de auditoria, a qual foi demonstrada também no relatório de auditoria de mapeamento de riscos, antes da apresentação dos resultados numa matriz de riscos.

Como resultado da análise do controle interno, as unidades auditadas foram classificadas dentro de um parâmetro de grau médio, considerando as informações obtidas e a metodologia de cálculo do grau de risco. Após o resultado da ação pioneira, a Auditoria Geral passou a utilizar o mapeamento de riscos como atividade a ser realizada previamente ao planejamento anual das atividades da auditoria interna (PAINT), para subsidiar as ações a serem realizadas no ano seguinte, conforme o mapa de riscos da instituição. E adotou o termo “auditoria baseada em riscos” para nomear o trabalho de mapeamento.

Além disso, a expectativa é de que este trabalho consiga mapear os riscos de toda a instituição e disseminar os conceitos e a importância da gestão de riscos para os gestores. Por outro lado, é importante destacar que as ações de capacitação com relação à gestão de riscos e controles internos estão previstas no planejamento institucional para 2016.

Nas unidades administrativas do IFRN ainda estão em desenvolvimento os fluxogramas e mapas de processos que contemplem as atividades do setor, monitoramento do controle interno, rotinas administrativas, procedimentos formalizados, fluxogramas e/ou mapas de processos que contemplem as atividades desenvolvidas.

Em 2014 alguns fluxogramas foram elaborados pela Pró Reitoria de Administração, contemplando os processos de aplicação de penalidades de fornecedores, aquisição de bens, contratação de serviços com mão de obra, contratação de serviços de obras e engenharia e desfazimento de bens<sup>2</sup>. Encontra-se em processo de execução a padronização/formalização das rotinas administrativas na Pró-Reitoria de Administração, que vem elaborando fluxogramas de processos e manuais de procedimentos de observância obrigatória por todas as unidades do IFRN<sup>3</sup>.

Ainda, foi promovido, em 2015, um curso de Noções Básicas de Administração Pública, do qual resultou a elaboração de trabalho com o tema "Utilização da técnica de fluxograma no mapeamento dos processos administrativos do IFRN - *Campus* Santa Cruz", no âmbito do qual foram elaborados fluxogramas dos principais processos administrativos, tais como: procedimentos atinentes à inexigibilidade de licitação, penalização de empresas por descumprimento de cláusulas contratuais, pagamentos dos contratos de duração continuada, procedimentos para aquisição de bens e serviços (licitações), dentre outros.

No geral o IFRN, encontra-se em fase de execução o processo de formalização das rotinas laborais do setor administrativo do IFRN no âmbito da Pró-Reitoria de Administração e da Diretoria de Gestão de Pessoas.

---

<sup>2</sup> Disponíveis em

<<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/normas-internas/notas-tecnicas/fluxogramas/pro-reitoria-de-administracao>>.

<sup>3</sup> Disponíveis em <[www.ifrn.edu.br/institucional/normas-internas](http://www.ifrn.edu.br/institucional/normas-internas)>.

A Instituição tem levado à cabo o mapeamento dos principais processos administrativos desenvolvidos no âmbito dos diversos setores que compõem o Instituto, com foco na elaboração de fluxogramas processuais por meio de ferramenta tecnológica que dá suporte a execução desta tarefa, o *software* Bizagi Modeler. Assim, entende-se que a formalização de rotinas laborais deve se dar de forma sistemática e abrangente, devendo, preferencialmente, ser conduzido pela área sistêmica para evitar multiplicidades de entendimentos e profusão de procedimentos desarticulados e sem padronização.

O controle interno é realizado por cada gestor sistêmico (Pró-Reitorias e Diretorias sistêmicas), por meio de diversos instrumentos de coleta periódica de informações, incluindo a solicitação por memorandos circulares e a alimentação de informações nos diversos módulos do SUAP.

---

### **3.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada**

---

Esse item não se aplica ao IFRN em virtude de existir, no organograma institucional, uma unidade de auditoria interna (AUDGE).

## 4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este capítulo apresenta as estruturas que garantam canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pelas unidades que compõem o IFRN e as medidas para garantir a acessibilidade.

### 4.1. Canais de acesso do cidadão

De modo a cumprir a função social uma das ações institucionais previstas é promover a integração com a comunidade acadêmica e entorno, por meio da manutenção de uma relação de proximidade e diálogo com a sociedade, disponibilizando diversos canais para realização de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, dentre os quais se incluem o portal institucional, o e-mail e o telefone institucionais, o Serviço de Informação ao Cidadão, as redes sociais e a Ouvidoria.

#### 4.1.1. Portal institucional na internet

O IFRN mantém um portal internet no endereço [www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br) que disponibiliza acesso às páginas dos *campi*, às notícias diárias e destaques, aos principais programas e projetos institucionais, aos serviços à comunidade interna e externa e aos sistemas acadêmicos e administrativos. A página de cada *campus*, por sua vez, apresenta conteúdos relativos a atos e documentos institucionais, cursos ofertados, horário das aulas, calendário acadêmico, editais, eventos, notícias, dentre outros relacionados ao dia a dia do *campus*. A Figura 11 apresenta a página inicial do *site* institucional, que é mantido pelo próprio IFRN.

Figura 11 – Portal internet do IFRN.



**Processos Seletivos Professores**

**Concursos Públicos**

**Licitações**

**Docentes**

**Ouvidoria**

**Biblioteca Online (SIABI)**

**Acadêmico**

**Projeto Político Pedagógico**

**Portal da Cultura Potiguar**

**Agenda do Reitor**

**Quadro de Referência dos Servidores**

**Carta de Serviços ao Cidadão**

**CPA**  
**Eleições para Comissão Própria de Avaliação** acontecem nos dias 3 e 4 de março  
 O eleitor só poderá votar em representantes dos seus pares

**CAMPUS MOSSORÓ**  
**Publicada seleção de ideias para Incubadora Tecnológica de Mossoró**  
 Serão disponibilizadas 5 vagas: 3 para empresas residentes e 2 para não residentes.

**PROEX**  
**Pró-reitoria de Extensão divulga relação de trabalhos escolhidos para participar do Fórum Mundial de Educação 2015**  
 Dentro do Fórum, os seis trabalhos selecionados participarão da Feira de Economia Solidária e das Atividades Culturais.

**VEJA NO PRIMEIRO BLOCO**  
  
 Veja no primeiro bloco, a gestão com a participação da comunidade acadêmica, confira como foi o primeiro Gabinete Itinerante do ano; e um minicurso sobre maquiagem para alunos da disciplina de artes.

**VIDEO INSTITUCIONAL 2014**  
  
 Encontro de Empreendedorismo Inovador de Incubadoras do IFRN de 02/03 a 05/03

**ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
 de 03/03 a 04/03

**ARTIC - Arte, Cultura, Integração e Tecnologia**  
 de 04/03 a 06/03

**OUTRAS NOTÍCIAS**

27/02/2015 - Processos Seletivos Subsequente, ProEJA e Integrado têm gabaritos finais divulgados

26/02/2015 - Divulgadas listas de isentos nos processos seletivos para Caprom e cursos FIC

26/02/2015 - Pró-reitoria de Pesquisa divulga lista de trabalhos

24/02/2015 - Inscrições para 480 vagas em cursos de graduação no IFRN terminam segunda (2)

25/02/2015 - Reitor Belchior Rocha é empossado presidente do Conif

20/02/2015 - Matrículas para os cursos técnicos integrados do IFRN terminam nesta sexta (27)

[Mais notícias](#)

**Transparência**

**Acesso à Informação**

As informações sobre o IFRN garantidas pela Lei de Acesso à Informação

**Biblioteca Virtual**

Mais de 100 mil títulos, em todas as áreas, para download.

**Periódicos**

Portal que disponibiliza o melhor da produção científica internacional

**Nossos Livros**

Repositório de livros publicados pela editora do IFRN para download

**Portal da Memória**

Conheça a história dessa instituição centenária

**Revista Holos**

Revista de Divulgação Científica e Tecnológica do IFRN

**Campus Verde**

Conheça o projeto de gestão ambiental do IFRN

**Caatinga Viva**

Projeto de conservação do bioma caatinga da região do Baixo Açu

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte | Reitoria  
 Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol  
 CEP: 59015-300  
 E-mail: comunicacao\_reitoria@ifrn.edu.br  
 Telefone: (84) 4005-0757

Fonte: Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br>>. Acesso em: 27 fev. 2014.

#### 4.1.2. E-mail e telefone institucionais

O IFRN disponibiliza um endereço de *e-mail* e um número de telefone para o contato com a comunidade interna (estudantes, pais, servidores, etc.) e externa, que podem ser utilizados para o esclarecimento de dúvidas, o registro de reclamações e a realização de solicitações em geral. O endereço e número ficam visíveis na barra inferior da página inicial do *site* institucional [www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br), em sua página principal e nas páginas de cada *campus* do IFRN.

Além disso, também é possível enviar mensagem para o correio eletrônico citado através do *link* “Contato”, também disponibilizado na página inicial do *site*. Essa estratégia procura dar mais praticidade à maneira de entrar em contato com a Instituição, procurando um canal ainda no menu principal do site, no qual fica localizado o botão que direciona para a caixa de mensagem que segue para o *e-mail* [comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br](mailto:comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br), respondido diretamente pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria.

Os telefonemas e as mensagens de *e-mail* são respondidos diariamente, que procurando-se garantir pronto-atendimento a todas as demandas recebidas. A maioria dos contatos se faz em razão de dúvidas do público externo sobre abertura de processos seletivos e concursos públicos, solicitação de números de telefones de outros setores, telefones dos *campi* da Instituição, como também previsões de oferta de cursos.

Além disso, são recebidas solicitações internas e externas para publicação de notícias; cobertura de eventos; demandas da imprensa, que comumente solicita entrevistas ou informações para matérias difundidas pelos veículos de comunicação; bem como, em um número menor, dúvidas de alunos e pais ou responsáveis, e também de servidores do IFRN.

De acordo com levantamento feito em janeiro de 2016, a ASCE recebeu, no ano de 2015, um total de 4.980 telefonemas, o que corresponde uma média de, aproximadamente, 415 telefonemas mensais, ou ainda o equivalente a 13 telefonemas diários. A maior demanda foi no mês de fevereiro, com 768 ligações recebidas, e a menor demanda foi no mês de dezembro, com 175 ligações recebidas.

A Figura 12 retrata o quantitativo de atendimentos por *e-mail* e telefone realizados pela ASCE, por categoria e demanda, no ano de 2015, e a Figura 13 representa a evolução do número de telefonemas e de *e-mails* recebidos pela ASCE no ano de 2015, considerando a categoria e o segmento de público envolvido.

Em relação aos *e-mails* recebidos pela ASCE no mesmo período, corresponde a um total de 4.455 mensagens, o equivalente a 371 mensagens ao mês, ou 12 mensagens diárias. A maior demanda foi no mês de janeiro, com 552 mensagens, e a menor foi em dezembro, com 192 mensagens.

Interessante perceber que a média da quantidade de telefonemas e a média da quantidade de *e-mails* diários, nos dois canais de comunicação, tem números de acesso muito próximo, respectivamente, 13 (treze) e 12 (doze). Essas duas formas de comunicação com o IFRN (telefonema e *e-mail*) são os modos de atendimento mais procurados pela população. Quanto ao tipo de atendimento, os *e-mails* e telefonemas foram classificados em: dúvidas, críticas, sugestões, solicitações e outros. Quanto à origem da demanda, os atendimentos foram divididos pelos seguintes segmentos de público: público externo, servidores, alunos, pais e imprensa.

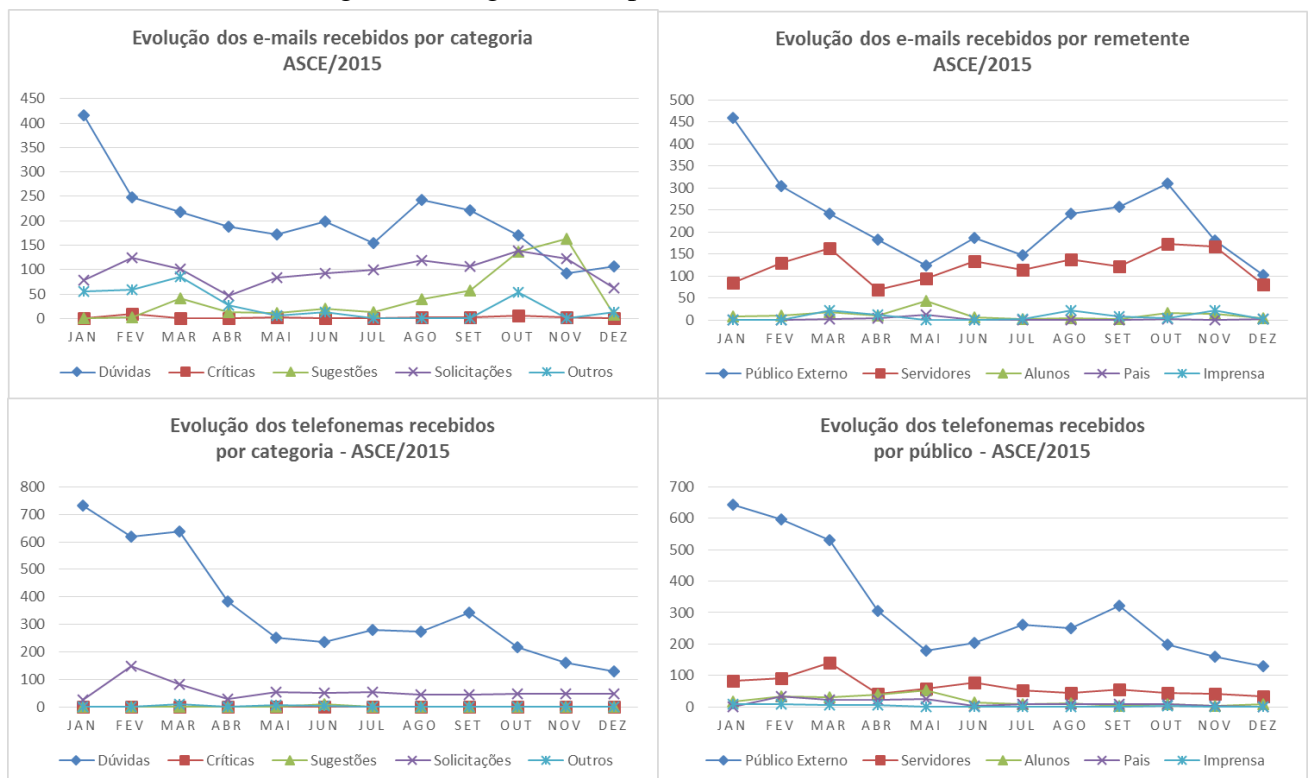


Figura 12 – Quantitativo de atendimentos por e-mail e telefone realizados pela ASCE, por categoria e demanda, no ano de 2015.

	MÊS	Tipo					TOTAL	Origem					TOTAL		
		Dúvidas	Críticas	Sugestões	Solicitações	Outros		Público Externo	Servidores	Alunos	Pais	Imprensa			
EMAILS RECEBIDOS PELA ASCE	JAN	416	1	1	78	56	552	460	85	7	0	0	552	4455	TOTAL
	FEV	249	9	2	124	59	443	304	129	10	0	0	443		
	MAR	218	0	42	101	85	446	242	163	17	2	22	446		
	ABR	188	0	14	46	28	276	182	69	9	4	12	276		
	MAI	172	3	11	83	6	275	124	95	44	11	1	275		
	JUN	198	0	20	93	14	325	186	133	5	1	0	325		
	JUL	154	0	13	99	1	267	147	114	2	1	3	267		
	AGO	242	3	40	120	0	405	241	138	4	1	21	405		
	SET	221	3	57	107	0	388	257	122	2	0	7	388		
	OUT	171	7	136	138	53	505	310	173	15	3	4	505		
	NOV	93	2	164	122	0	381	180	167	13	0	21	381		
	DEZ	106	1	8	63	14	192	103	81	4	2	2	192		
TELEFONEMAS RECEBIDOS PELA ASCE	JAN	731	0	0	25	0	756	643	84	18	2	9	756	4980	TOTAL
	FEV	620	1	0	147	0	768	597	92	34	35	10	768		
	MAR	639	0	1	82	10	732	530	142	30	23	7	732		
	ABR	383	1	1	29	1	415	305	41	39	23	7	415		
	MAI	251	2	2	53	7	315	178	58	52	25	2	315		
	JUN	235	0	10	51	5	301	205	77	15	3	1	301		
	JUL	279	0	0	54	1	334	261	52	9	10	2	334		
	AGO	274	0	1	44	0	319	251	46	12	10	0	319		
	SET	344	0	0	46	1	391	321	55	4	9	2	391		
	OUT	217	0	0	48	0	265	198	46	9	9	3	265		
	NOV	161	0	0	48	0	209	159	41	3	4	2	209		
	DEZ	128	0	0	47	0	175	130	34	10	0	1	175		

Fonte: Elaborado pela ASCE.

Figura 13 – Evolução do número de telefonemas e de e-mails recebidos pela ASCE no ano de 2015, considerando a categoria e o segmento de público envolvido.



Fonte: Elaborado pela ASCE.

Percebe-se que a maior demanda de atendimento à sociedade trata de dúvidas do público externo. A maioria das pessoas procura a ASCE a fim de saber informações sobre processos seletivos (inscrições, dias de prova, divulgação de resultados), ofertas de cursos e período de matrículas. Os servidores são outro grupo frequentemente atendido, mas, nesse caso, a maioria dos contatos trata de atendimento a solicitações de publicações de notícias nos meios de comunicação oficiais da instituição, ou de apoio à realização de eventos. São baixos os índices de procura por parte de alunos e pais ou responsáveis, bem como são baixos os índices de procura por parte da imprensa.

Imaginamos que o primeiro grupo tenha maior contato com outros setores de interesse na Instituição, como as coordenações de cursos, procurando-os diretamente e não recorrendo à Assessoria como intermédio. Já em relação à baixa procura da imprensa, em parte, deve-se ao fato de a própria Assessoria, na maioria das vezes, ser a responsável pelo contato inicial. Por outro lado, aponta para uma necessidade de reforçarmos nosso relacionamento com esse setor da sociedade, muito importante para as divulgações de informações de interesse social. Com os esforços para atender da melhor maneira possível os públicos da Instituição, é comum o trabalho efetivo de assessoria de imprensa ficar, de certa forma, em segundo plano, o que precisa ser equilibrado.

No entanto, independentemente do grupo que nos procura e da necessidade apresentada, os telefonemas e os *e-mails* são respondidos diariamente, nos dias e horários de expediente do setor. A maioria das demandas é resolvida de imediato. Quando não é possível, as mensagens são direcionadas aos setores responsáveis. Em caso de reclamações e denúncias, estas são encaminhadas à Ouvidoria da Instituição, órgão legal responsável por dar encaminhamento a esse tipo de mensagem e buscar respostas dos responsáveis institucionais.

#### **4.1.3. Serviço de Informação ao Cidadão**

No IFRN, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) existe desde junho de 2012, quando passou a vigorar o Decreto nº 7.724/2012, que regulamenta a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

O SIC trata da versão passiva da Lei de Acesso à Informação, disponibilizando servidores para atender a pedidos de informação acerca dos mais diversos assuntos da Instituição, excluindo-se as informações pessoais e sigilosas. A versão ativa trata das informações já disponibilizadas publicamente no *site* institucional.

São responsáveis pelo SIC, no Instituto, os servidores Alberto Lima de Souza Medeiros e Maria Clara Bezerra de Araújo, lotados na Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria e designados como responsáveis pelo Serviço, por meio da Portaria nº 1179/2012-Reitoria/IFRN, com o apoio da servidora Zeneide de Oliveira Bezerra Peixoto, chefe da Auditoria Geral do IFRN e autoridade responsável pelo monitoramento da implementação da Lei de Acesso à Informação no Instituto, de acordo com a Portaria nº 1178/2012-Reitoria/IFRN.

Para solicitar informação, os cidadãos podem cadastrar o pedido no e-SIC ([www.acessoainformacao.gov.br/sistema](http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema)), preencher os formulários disponíveis no site do IFRN (<http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao>) – que são enviados eletronicamente para o e-mail [sic@ifrn.edu.br](mailto:sic@ifrn.edu.br) ou podem ainda ser protocolados em um dos *campi* do IFRN –, ou dirigir-se pessoalmente à Reitoria para fazer o pedido a um dos servidores responsáveis pelo SIC. Todas as solicitações são cadastradas no sistema de Acesso à Informação.

No ano de 2015, o SIC recebeu um total de 144 pedidos, o que corresponde aproximadamente a 30% de aumento em relação à quantidade de pedidos de 2014, em que foram registrados 110 pedidos, praticamente o dobro do registrado em 2013, em que houve 56 registros. No ano de 2012, houve 44 pedidos registrados pelo SIC.

De acordo com relatório fornecido pela Controladoria Geral da União (CGU), o tempo médio de respostas para as solicitações feitas ao IFRN, em 2015, foi de 13,22 dias, inferior à média

do ano de 2014 (17,56 dias), e bem inferior ao prazo previsto pela Lei de Acesso à Informação, que é de 20 dias corridos prorrogáveis por mais dez.

A Figura 14 apresenta a evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação em 2015.

Figura 14 – Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação no IFRN em 2015.

Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação		
Mês	Número de pedidos	Evolução mensal
Janeiro/2015	10	-
Fevereiro/2015	6	-40%
Marco/2015	8	25%
Abril/2015	15	46.67%
Mai/2015	11	-26.67%
Junho/2015	33	66.67%
Julho/2015	10	-69.7%
Agosto/2015	10	0%
Setembro/2015	9	-10%
Outubro/2015	11	18.18%
Novembro/2015	12	8.33%
Dezembro/2015	9	-25%
<b>TOTAL:</b>	<b>144</b>	
<b>MÉDIA:</b>	<b>12,00</b>	

Fonte: e-SIC. Disponível em:

<<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>>.

Acesso em: 07 mar. 2016.

Do total de solicitações, 21 (vinte e uma) geraram recurso, o que corresponde a 14,58%. Todos os recursos foram respondidos, tendo sido 14 (catorze) deferidos, quatro indeferidos, um com informação incompleta, e dois desconhecidos. A maior demanda foi no mês de junho, com 33 (trinta e três) solicitações, e a menor foi em fevereiro, com seis solicitações. Além disso, 117 (cento e dezessete) solicitações tiveram acesso concedido. O maior número de pedidos feitos por um mesmo solicitante foi 22 (vinte e dois). Foram três perguntas repetidas/duplicadas, sete pedidos de informação inexistente, seis pedidos que não se tratavam de solicitação de informação e 7 (sete) pedidos em que o IFRN não tinha competência para responder.

Das informações solicitadas, 35 (trinta e cinco) foram sobre “Gestão Escolar”, seguidas por 30 (trinta) sobre “Profissionais da Educação”, 23 (vinte e três) sobre “Administração financeira”, 22 (vinte e duas) sobre “Profissões e Ocupações”, oito sobre “Educação Profissional e Tecnológica”, quatro sobre “Qualificação e aprendizagem profissional”, três sobre “Ciência, Informação e Comunicação”, e dois para cada uma das seguintes categorias: “Educação a Distância”, “Saúde do trabalhador” e “Fiscalização do trabalho”.

Das solicitações a respeito de profissionais de educação, há uma recorrência de interesse em informações sobre previsão de concurso público, disponibilidade de códigos de vagas para cargos específicos, além de questionamentos sobre informações funcionais de servidores atuantes na Instituição, como cópias de processos de afastamento, redistribuição etc.

A Figura 15 sistematiza a classificação temática dos pedidos de acesso à informação em 2015.



Figura 15 – Classificação temática dos pedidos de acesso à informação no IFRN em 2015.

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Profissionais da educação	54	49,09%
Educação - Gestão escolar	20	18,18%
Educação - Educação profissional e tecnológica	11	10,00%
Educação - Legislação educacional	10	9,09%
Economia e Finanças - Administração financeira	3	2,73%
Educação - Sistema educacional - Avaliação	2	1,82%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	0,91%
Educação - Educação de jovens e adultos	1	0,91%
Educação - Educação básica	1	0,91%
Educação - Educação ambiental	1	0,91%

Fonte: e-SIC. Disponível em:

<<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>>.

Acesso em: 07 mar. 2016.

Com relação à profissão dos solicitantes, os maiores grupos são de servidores públicos federais (43,53%), seguido de estudantes e professores, que representam 11,76% e 10,59%, respectivamente; pesquisadores (3,53%), empregados do setor privado (também 3,53%), servidores públicos municipais (2,35%), jornalistas (1,18%), empresários/empreendedores (1,18%) e outras profissões (1,18%). Além disso, 36,47% dos solicitantes possuem ensino superior, 20% mestrado ou doutorado, 22,35% especialização, 14,12% ensino médio, e 7,06% não informaram a escolaridade.

Dessa forma, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC mostra-se como um canal efetivo de comunicação com a sociedade, apresentando um crescimento ano a ano quanto à procura por informações. Com isso, incentiva servidores e gestores do IFRN a promoverem, nos seus setores, a cultura da transparência, organizando melhor os dados e os processos relacionados as suas atividades na Instituição, os quais podem ser solicitados através do SIC ou por meio de outros canais.

O Anexo II apresenta o relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes, na íntegra, extraído do e-SIC.

#### 4.1.4. Redes sociais

A fim de ampliar o contato com a sociedade e de manter canais de interação ininterruptos com ela, propiciando engajamento e motivação, o IFRN aderiu às redes sociais, canais em que é possível compartilhar informações e manter conversas através do ambiente *on-line* com estudantes, pais, servidores e toda a comunidade.

O Instituto possui a *Fan Page* IFRN Oficial na rede social Facebook e o perfil @IFRN\_, no Twitter. As duas contas são gerenciadas pela equipe da Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria, com postagens quase diárias.

Em 2015, o IFRN Oficial iniciou o ano com um número de 73.061 (setenta e três mil, e sessenta e uma) curtidas, terminando com um total de 82.419 (oitenta e duas mil, quatrocentas e

dezenove) curtidas, havendo uma evolução de quase 13% (treze por cento) no número de pessoas conectadas ao espaço. O ato de curtir a página, além de representar um interesse pela Instituição, faz com que o curtidor receba o conteúdo compartilhado através do canal, podendo ser um disseminador de informações ou incentivando outras pessoas, integrantes da rede Facebook, a também disseminarem e/ou curtirem a página. A Figura 16 apresenta dados de acesso à *Fan Page* do IFRN no Facebook.

Figura 16 – Acesso à *Fan Page* do IFRN no Facebook em 2015.



Fonte: *Fan Page* do IFRN no Facebook.

Disponível em <<https://www.facebook.com/IFRNoficial>>. Acesso em 02 jan. 2016.

Já o perfil @IFRN\_, no Twitter, terminou o ano de 2015 com pouco mais de 43 (quarenta e três) mil seguidores, pessoas que clicam na opção “Seguir” para receber as mensagens postadas no microblog. Em dezembro de 2014, o perfil registrava um número de cerca de 30 (trinta) mil seguidores, o que demonstra também um crescimento no número de pessoas conectadas à rede, da ordem de aproximadamente 43% (quarenta e três por cento), um crescimento superior ao registrado no Facebook. No Twitter, os cidadãos conectados também recebem automaticamente as postagens realizadas através das suas contas pessoais e podem repercuti-las, com a ação de retuitar. Essa ação leva a informação a outros usuários do micro blog, que também podem passar a seguir o @IFRN\_ ou apenas retuitar a mensagem visualizada. A Figura 17 apresenta dados de acesso ao perfil do IFRN no Twitter.

Figura 17 – Acesso ao perfil do IFRN no Twitter em 2015.



Fonte: Perfil do IFRN no Twitter. Disponível em

<<https://twitter.com/IFRNhttps://twitter.com/IFRN>>. Acesso em dez. 2015.

Na *Fan Page* IFRN Oficial e no perfil @IFRN\_ no *Twitter*, são feitas, pela sociedade, solicitações, envio de sugestões e de críticas, por meio de mensagens (privadas ou visíveis para todos) e comentários. Nesse espaço, a instituição realiza esclarecimentos de dúvidas. Há um movimento frequente nas páginas, com uma participação ativa do público e uma assistência frequente do IFRN, para cumprir o objetivo de atender a sociedade da melhor forma possível. Assim, as perguntas lançadas nessas páginas de rede sociais são respondidas, assim como as enviadas por *e-mail* ou realizadas por telefone, esclarecendo as dúvidas de imediato ou informando o contato do setor com mais propriedade para respondê-las.

#### 4.1.5. Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRN é responsável por receber, examinar e encaminhar sugestões, elogios, reclamações e denúncias da comunidade interna e da sociedade em geral, referentes a procedimentos e ações de pessoas, setores e órgãos dos *campi* e da Reitoria. A Ouvidoria se propõe a atuar em defesa dos princípios fundamentais da administração pública: a legalidade, a legitimidade, a impessoalidade, a moralidade, a economia e a publicidade. Nesse sentido, auxilia o cidadão em suas relações com o IFRN, funcionando como canal facilitador no atendimento das demandas da comunidade interna e externa à instituição.

A Ouvidoria disponibiliza à sociedade em geral canais de acesso por meio de atendimento telefônico no número 4005-0888, preenchimento de formulário eletrônico disponível no portal do IFRN, em <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/ouvidoria/deixe-a-sua-manifestacao>, envio de e-mail para [ouvidoria@ifrn.edu.br](mailto:ouvidoria@ifrn.edu.br), envio de correspondência para o endereço à Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho em Natal/RN, e atendimento pessoal pelo Ouvidor na sede do órgão, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h.

No recebimento de manifestações relativas a reclamações e denúncias, a Ouvidoria sugere que se siga um formato específico para o relato, contendo:

- nome completo, *e-mail*, telefone e endereço, e outras informações que facilite o contato com o cidadão;
- indicação das informações que deseja que a Ouvidoria mantenha sob sigilo;
- como foi ou se tem possibilidade de ser afetado;
- os passos que foram dados na tentativa de solucionar o problema ou dificuldade;
- que aspectos ainda restam por resolver, caso o problema tenha sido parcialmente resolvido;
- quando for verificado o não cumprimento de políticas, normas ou procedimentos, especificar os aspectos que tenham sido violados;
- indicação clara do resultado que espera para a sua solicitação; e
- quaisquer outros fatos pertinentes (devem ser anexados documentos ou material relevante que ofereça apoio às declarações ou comprovação dos fatos informados).

Em todas as situações acima, o problema deve ser exposto de forma clara, descrevendo datas, locais e fatos, inclusive hora, identificando, quando possível, as pessoas envolvidas.

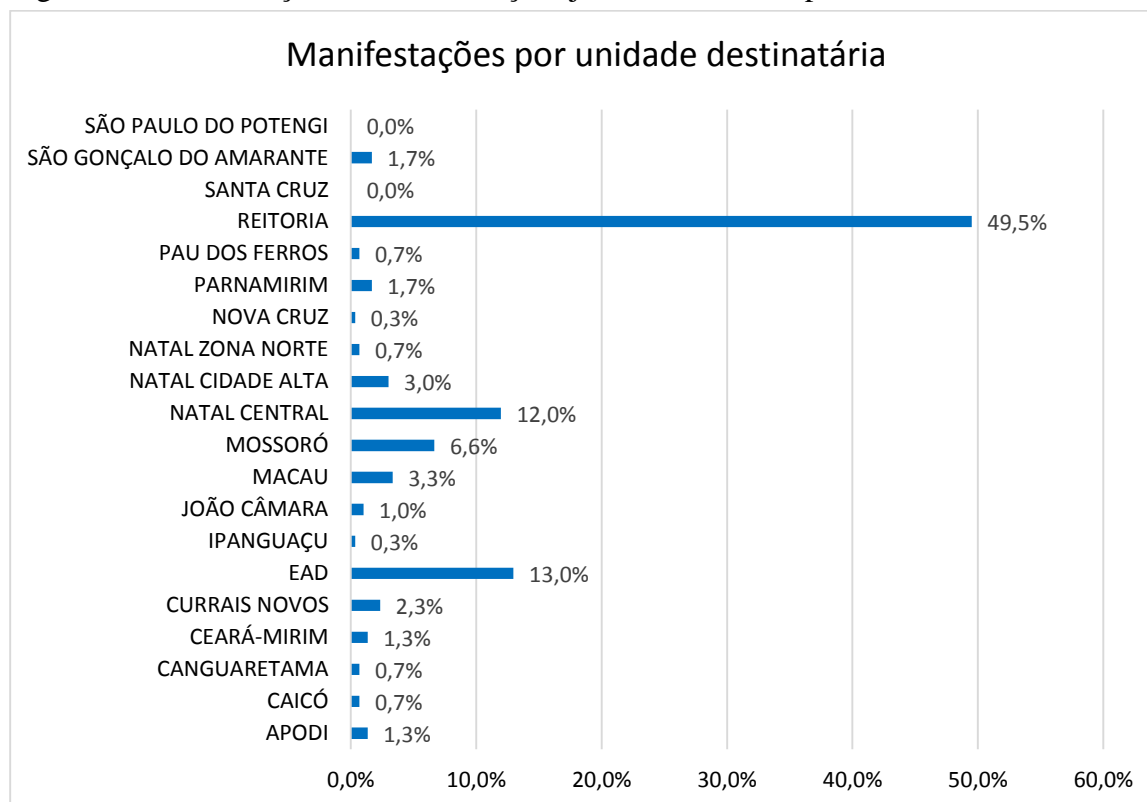
De acordo com o Regimento Interno da Ouvidoria, têm-se até 7 dias úteis para se dar retorno às manifestações, podendo ser prorrogado por igual período. A manifestação é encaminhada à Reitoria ou à Direção-Geral do *campus*, obedecendo-se a cadeia hierárquica para apuração e/ou pronunciamento e, em seguida, repassado ao interessado.

Ainda, a Ouvidoria adota os seguintes procedimentos para disseminação interna das informações gerenciais relativas às demandas recebidas:

- são apresentadas, bimestralmente ao Reitor, listagens das manifestações com as questões recebidas e respondidas, e as solicitações de resposta que ainda estiverem em andamento ou que não foram respondidas pelos gestores; e
- são realizados relatórios semestrais para serem apresentados ao CONSUP e, em seguida, são postados no site do IFRN, encaminhados para a Reitoria, e remetidos para a Ouvidoria Geral da União.

Em 2015, foram registradas 301 manifestações, sendo 82,7% de natureza acadêmica e 17,3% de natureza administrativa. Dessas, apenas sete (2,4%) não foram concluídas em 2015. As manifestações foram demandadas majoritariamente pelo público externo (48,2%) e estudantes (44,5%), sendo os servidores (docentes e técnicos-administrativos) responsáveis por apenas 7,3% das demandas. A Figura 18 apresenta a distribuição das manifestações por unidade do IFRN, incluindo a Reitoria e os *campi*.

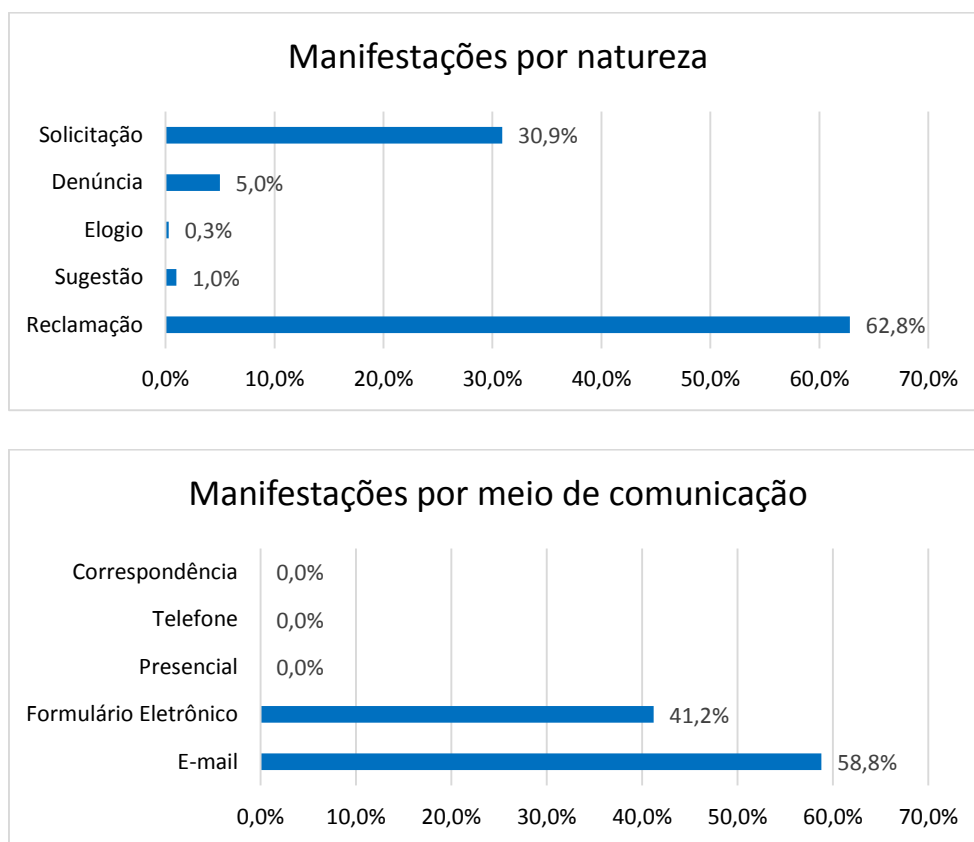
Figura 18 – Distribuição das manifestações junto à Ouvidoria por unidade do IFRN em 2015.



Fonte: Relatório de atividades de Ouvidoria 2015.

A natureza das demandas em 2015 se dividiu entre reclamações (62,8%), denúncias (5%), solicitações (30,9%), Elogios (0,3%) e sugestões (1,0%). As demandas chegaram, majoritariamente, por meio do formulário eletrônico disponibilizado no site do IFRN (41,2%) e por e-mail (58,8%). A Figura 19 apresenta a distribuição das manifestações junto à Ouvidoria do IFRN, por unidade administrativa e por meio de comunicação.

Figura 19 – Distribuição das manifestações junto à Ouvidoria do IFRN por unidade administrativa e por meio de comunicação, em 2015.



Fonte: Relatório de atividades de Ouvidoria 2015.

---

## 4.2. Carta de Serviços ao Cidadão

---

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932/2009, o qual estabelece que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestem serviços diretamente ao cidadão devem elaborar e divulgar o documento com o objetivo de informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

É por meio desse documento que o órgão ou a entidade pública estabelece o compromisso de observar padrões de qualidade, eficiência e eficácia na execução de suas atividades, perante o seu público-alvo e a sociedade em geral. A Carta permite acompanhar e aferir o real desempenho institucional no cumprimento dos compromissos que o órgão assumiu, possibilitando à sociedade apropriar-se das informações básicas sobre os órgãos e entidades públicas e deve orientar o público-alvo em suas decisões sobre como, quando, onde e para que utilizar os serviços públicos disponibilizados.

A Carta de Serviços ao Cidadão representa, portanto, um instrumento de participação democrática do público-alvo na definição dos resultados esperados das instituições públicas, dando transparência à atuação do órgão ou entidade.

De forma a possibilitar o maior conhecimento e entendimento do seu público-alvo e da sociedade em geral e os padrões de desempenho assumidos, a Carta de Serviços ao Cidadão do IFRN está disponível no site do IFRN, no endereço <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao/view>>.

O documento traz um breve histórico desde sua fundação em 1909, como Escola de Aprendizes Artífices, até sua transformação em Instituto em dezembro de 2008, bem como apresenta sua função social e objetivos.

Com vistas à divulgação ampla dos serviços prestados pelo IFRN, a Carta de Serviços ao Cidadão traz informações sobre os cursos oferecidos em todos os níveis de ensino - desde a formação inicial e continuada, à formação profissional de nível médio (integrados e subsequentes) e superior (licenciaturas, cursos de tecnologia e pós-graduação) em todos os *campi* do IFRN, além de informar endereço, telefones, e-mail e horários de atendimento dos principais setores de cada *campus*.

Nesse sentido, a Carta configura-se como um documento de valor público, uma vez que está associada aos conceitos de satisfação e de confiança resultantes do desempenho institucional, por parte do público-alvo e da sociedade em geral, relacionando-se, ainda, com a percepção, objetivamente apurada, da sociedade e do público-alvo sobre a melhoria e a inovação da atuação institucional.

---

### **4.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

---

O IFRN assume, em seu Projeto Político-Pedagógico, a concepção de avaliação emancipatória, que se caracteriza como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformar essa mesma realidade. Assim, os processos e mecanismos de avaliação institucional possuem, primordialmente, um caráter dialético, processual, contínuo e participativo. Nesse sentido, considera-se a avaliação como um mecanismo de diálogo com os procedimentos institucionais, de compreensão e de melhoria permanente dos processos de gestão.

Para tanto, embora não tenha sido implementado um mecanismo específico, o IFRN conta com processos de avaliação que permitem mensurar a satisfação dos cidadãos-usuários em relação à ação institucional. Esses processos, desenvolvidos no fazer pedagógico e administrativo, são desenvolvidos em momentos específicos e no cotidiano institucional, articulando diferentes instrumentos e metodologias, de modo a contribuir para a retroalimentação das práticas institucionais e dos processos de gestão.

Até 2018, período de vigência do PDI atual, será elaborado o Plano de Comunicação no qual deverá estar prevista a sistematização e implementação de pesquisas abertas a toda comunidade externa, procurando identificar os pontos fortes e fracos da Instituição, em todas as dimensões de atuação.

#### **4.3.1. Pesquisa de autoavaliação institucional**

Como instituição ofertante de educação superior, o IFRN passou a adotar, desde 2006, os instrumentos do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004 e regulamentado pela Portaria MEC nº. 2.051/2004.

A avaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), buscando assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

A autoavaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – assume um caráter estratégico e basilar para o levantamento de indicadores e aspectos que contribuam para a melhoria do processo de gestão e que tragam subsídios concretos para a avaliação do PPP, do PDI, do currículo e projetos pedagógicos de cursos, do plano de ação anual, do desenvolvimento dos estudantes, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos eventualmente necessários, e para a revisão dos documentos institucionais e elaboração do plano de ação do ano seguinte.



A pesquisa de autoavaliação institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, configurando-se em um instrumento que pressupõe a participação coletiva dialógica da comunidade interna e externa.

Em 2015, de modo a promover uma ação integrada de avaliação e planejamento, foram realizadas ações de implementação do Programa Integrado de Avaliação e Planejamento, incluindo a revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional e a realização da avaliação do planejamento (avaliação qualitativa de diretrizes e metas e diagnóstico de ações para o planejamento institucional) e de outros processos de autoavaliação (diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes).

Para tanto, foi desenvolvido um novo módulo SUAP que suportasse as inovações decorrentes. Em função da greve ocorrida em 2015, do calendário para eleição do novo Reitor e dos novos Diretores-Gerais de *campi*, seguidos de férias escolares, as atividades se desenvolveram adentrando o ano de 2016.

A pesquisa teve um caráter descritivo-exploratória, pois visou gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. Foi também descritiva, pois envolveu a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo da pesquisa de autoavaliação institucional é formado por todos os discentes, técnicos-administrativos, docentes e gestores<sup>4</sup>, além dos pais de alunos dos cursos técnicos na modalidade integrada, empresários e representantes da sociedade civil organizada. Os empresários e os representantes da sociedade civil organizada que compõem o universo são aqueles que possuem vínculo com unidade(s) do IFRN. Foram aplicados 28.258 formulários, disponibilizados de forma eletrônica via SUAP, para 21.976 discentes, 790 técnicos-administrativos, 1.359 docentes, 593 gestores, 134 estudantes evadidos, 2.822 pais de alunos, 289 empresários e 295 representantes da sociedade civil organizada, totalizando um universo com 28.258 indivíduos.

Para os públicos de discentes, técnicos-administrativos, docentes e gestores, as respostas obtidas através do formulário eletrônico disponibilizado por meio de sistema informatizado institucional formam uma amostra do tipo voluntária. Os respondentes das categorias pais de alunos, empresários e sociedade civil organizada foram selecionados por amostragem intencional (baseada numa seleção de participantes).

Os instrumentos de avaliação (formulários) foram gerados dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade administrativa de vinculação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

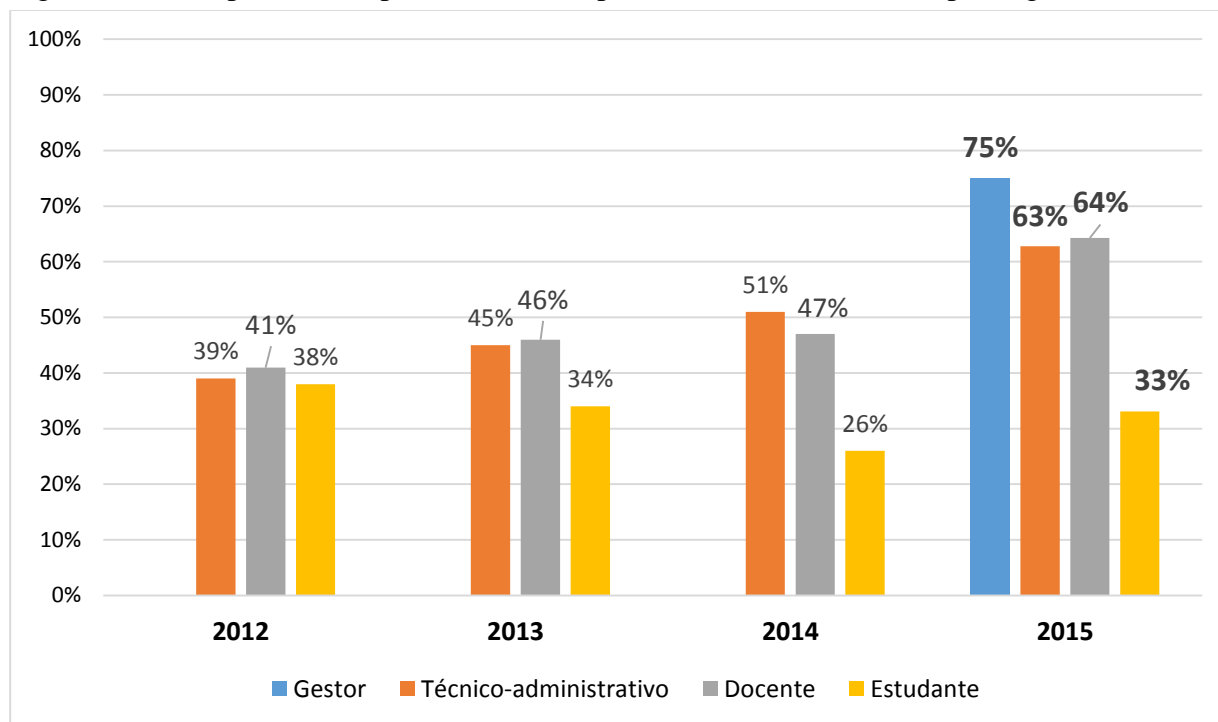
Foram registradas respostas para um total de 9.082 questionários, sendo 7.267 estudantes (33% do total de matriculados), 874 docentes (64% do total dos docentes) e 496 técnicos-administrativos (63% do total dos técnicos) e 445 gestores (75% do total de gestores). As 3.540 respostas aplicadas a estudantes evadidos, pais de alunos, empresários e representantes da sociedade civil não foram registradas com sucesso no sistema em função de uma falha operacional.

A Figura 20 sistematiza a evolução de respondentes nas edições de 2012 a 2015, com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário. Ressalte-se que nos anos de 2012 a 2014 não era feita a diferenciação entre gestores e demais servidores e, por isso, não há informação disponível.

---

<sup>4</sup> Os gestores do IFRN são, via de regra, servidores docentes ou técnico-administrativos, integrantes da equipe técnico-pedagógica (pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e psicólogos vinculados ao ensino) ou aqueles investidos em função gratificada (FG), cargo de direção (CD), função de coordenação de curso (FCC) ou função de apoio à gestão. Assim, para efeitos da qualificação da informação coletada, faz-se necessária, no processo de autoavaliação institucional, uma diferenciação da resposta desse segmento.

Figura 20 – Comparativo do percentual de respondentes de 2012 a 2015, por segmento.



Fonte: Elaborado pela ASINDI, com dados da pesquisa de autoavaliação institucional 2015, disponíveis no SUAP.

Pode-se constatar o crescimento da adesão dos servidores, tanto docentes, quanto técnicos-administrativos. Esse fato reflete o engajamento das equipes de mobilização nas unidades que, para a edição 2015, contaram com a articulação conjunta entre a CPA local e a CIPE local. Aliado a isso, houve uma sensibilização e conscientização em relação à seriedade do processo de autoavaliação como instrumento relevante para diagnóstico e para o planejamento institucional.

Foram avaliados todos os eixos e dimensões institucionais, com ênfase para o eixo Políticas Acadêmicas e de Inovação, dimensões de Atividades Estudantis, Ensino, Extensão e Pesquisa e Inovação.

Os resultados do processo de autoavaliação – recolhidos somente no ano de 2016 – subsidiarão a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (com referência aos resultados da avaliação de diretrizes e metas e do diagnóstico de ações para o planejamento), coordenado pela CPA, e para a elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018 (com referência aos resultados do diagnóstico de permanência e êxito dos estudantes e do diagnóstico de ações para o planejamento), coordenado pela CIPE.

O Relatório de Autoavaliação Institucional estará disponível no Portal do IFRN após a elaboração, no endereço <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/avaliacao>>, e conterá as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. Além disso, os resultados sistematizados serão apresentados e discutidos em cada *campus* e na Reitoria.

O Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018 será elaborado e enviado para análise e aprovação do CONSUP, por meio de Resolução e disponibilizado no Portal do IFRN.

Para aferir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários, foram adicionados ao formulário de avaliação, dentre outros indicadores de satisfação específicos, os indicadores descritos no Quadro 78, calculados por meio do índice sintético de uma escala Likert, de 1 a 5.



Quadro 78 – Indicadores do grau de satisfação dos usuários-cidadãos, aferidos por meio da pesquisa de autoavaliação institucional 2015.

Indicador	Índice apurado
Satisfação geral em relação à instituição	4,04
Satisfação geral em relação ao curso	3,75

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com dados da pesquisa de autoavaliação institucional 2015, disponíveis no SUAP.

#### 4.3.2. Gabinete itinerante

O Gabinete Itinerante, instituído desde 2009, consiste em reuniões realizadas entre o Reitor do IFRN, dirigentes sistêmicos e diretores dos *campi* e os estudantes e servidores de cada *campus* e da Reitoria.

Nas reuniões, são debatidos assuntos de interesse da comunidade escolar e apontados os desafios e as possíveis ações para melhorar ainda mais o trabalho realizado pelo IFRN, objetivando fortalecer os mecanismos de interação e gestão.

Como resultado das ações de Gabinete Itinerante é elaborado um relatório com as dificuldades e desafios de maior incidência. As questões sistematizadas são debatidas inicialmente pelos gestores sistêmicos da Reitoria e, em seguida, ampliadas a análise e encaminhamentos para o âmbito da gestão dos *Campi*. No tocante aos temas de perspectivas mais gerais, os mesmos são submetidos ao Colégio de Dirigentes.

Em 2015, foram realizadas duas edições do Gabinete Itinerante.

A primeira edição, relativa ao ano letivo de 2014 e denominada de 3º Gabinete Itinerante/2014, foi realizada entre 02/02/2015 e 05/03/2015, com a participação do Reitor, Pró-Reitor de Ensino, Assessor de Suporte Organizacional e Chefe de Gabinete da Reitoria, tendo como temática central os Indicadores do Ensino do IFRN relativos ao período de 2012 a 2014 tendo como objetivo principal a apresentação e debate com a comunidade dos resultados acadêmicos obtidos pelo Instituto e os respectivos *Campi*. Como síntese, no Quadro 79, estão relacionados, por unidade administrativa, os itens expostos e/ou observações de contexto conjuntural motivos de destaque.

Quadro 79 – Itens expostos e/ou observações de contexto conjuntural motivos de destaque dos gabinetes itinerantes em 2015, por unidade.

<b>Reitoria</b>
Resultado de avaliação institucional: IGC 4. O IFRN tem planos para atingir o IGC 5?
RSC para os servidores técnicos administrativos: o CONIF está discutindo a questão?
Cursos de pós-graduação: seus regimentos estão indo de encontro a Organização Didática. Existem vários pontos que precisam ser observados.
<b>Campus Macau</b>
Alimentação escolar: não há variedade na merenda (sempre é servido biscoitos e iogurtes) e não existe almoço para alunos que ficam no contra turno.
Inexistência de aulas práticas: da disciplina Eletrônica Analógica Digital pela falta de um Laboratório de Eletrônica e de Pesca pela falta de um Barco.
<b>Campus Ipangaçu</b>
TI: necessidade de novos roteadores.
Técnicos-administrativos: necessidade de mais servidores.
Importância da realização de pesquisa acerca dos indicadores de ensino.
Estágio: dificuldade para viabilização para os alunos de Cursos Superiores/Licenciaturas.

<b>Campus Caicó</b>
Bolsa do PFRH: atraso no pagamento.
<i>Campus Verde e energia renovável: de onde sairão os recursos para a implantação dos projetos?</i>
As sugestões feitas na área da pesquisa não são escutadas.
Aulas práticas: Por que os projetos/tecnologias desenvolvidos no IFRN não são utilizados como “Laboratório” para que os alunos possam ter aulas práticas?
<b>Campus Natal-Zona Norte</b>
Laboratórios de Física e Matemática: há muito tempo que não são usados.
Necessidade de uma releitura da Organização Didática em função da certificação ENEM.
Questão: a longo prazo não seria mais eficiente o <i>Campus</i> ser sustentável em energia solar?
Situação muito grave: Colação de grau envolvendo as famílias, com a participação de muitos alunos que não concluíram os estudos, inclusive alguns, pela Organização Didática, considerados evadidos.
<b>Campus São Gonçalo do Amarante</b>
Organização Didática: qual a possibilidade de verticalizar todos os cursos técnicos? E por que no IFRN não existe o reingresso? Isso possibilitaria a volta do aluno ao <i>campus</i> sem ter que concorrer com todos os inscritos, o que diminuiria a “corrida” para as universidades.
Aulas práticas: vários Laboratórios de Edificações já estão prontos, o que falta para esses laboratórios serem disponibilizados para os alunos? E o Laboratório de Armazenagem/Logística quando é que vai ser construído?
<b>Campus Canguaretama</b>
Trote Ecológico: podemos fazer um trote ecológico no <i>Campus</i> ? Do tipo os Serventes ficam sem fazer a limpeza e quem colocar o lixo no chão é quem irá apanhar/varrer?
Alunos Externos: são eles quem sujaram mais as instalações do <i>Campus</i> .
Novas tecnologias: Falta uma disciplina ou algo semelhante que nos proporcione o conhecimento nessa área.
<b>Campus Natal-Cidade Alta</b>
Prática esportiva: o <i>Campus</i> deixa muito a desejar no esporte, pela falta de espaço físico.
Rotunda: o cronograma dos serviços está muito atrasado. Falta agilidade no processo de execução e fiscalização da obra.
Grêmios: A formação política do nosso Grêmios é superior a dos outros grêmios dos Instituto Federais. O IFRN pode apoiar a realização de um encontro de grêmios dos IFs em Natal ou no Rio Grande do Norte?
O endereço do Curso Superior, nota máxima, da Cidade Alta no e-Mec, é o do <i>Campus Central</i> .
<b>Campus Santa Cruz</b>
Prática Profissional: existem problemas com TCC e com estágios (os alunos de Santa Cruz têm muita dificuldade de encontrar estágio).
Transporte escolar: o programa de Assistência não dá conta.
<b>Campus Currais Novos</b>
Transporte Escolar: a falta do transporte prejudica muito os alunos do turno noturno.
<b>Campus Natal-Central</b>
Grêmios: precisa dialogar com os setores. Esse diálogo é importante para que o Grêmios possa ser o elo entre a gestão do <i>campus</i> e os alunos.
Formação Técnica: O IFRN tem como objetivo formar técnicos, mas não se pode fugir da realidade de que os alunos querem e precisam ir para as universidades.
Rever as normas de estágio.
Questões de permanência (privilegiar estudos de pesquisa).
Diversidade e complexidade DIAC (dados quantitativos precisam ser olhados também como qualitativamente) no caso das licenciaturas vários fatores não são observados/vistos.
<b>Campus Nova Cruz</b>
Biblioteca: queremos prioridade para a construção de uma nova biblioteca. Faltam livros didáticos.
Alimentação escolar: há um ano que não existe variedade da merenda e o número de fichas distribuídas para o almoço é insuficiente para a demanda.
Aula prática: falta estrutura no Curso de Administração e carência de laboratórios no Curso de Química, Eletrônica e Informática.
Clima organizacional: situação de conflito entre docentes e técnicos-administrativos.
<b>Campus Ceará-Mirim</b>
Dificuldades: falta de servidores técnicos-administrativos e mais códigos de funções gratificadas.
Transporte Escolar: dificuldades com a Prefeitura de Touros.
Aula externa: necessidade da aquisição de um ônibus.

<b>Campus Pau dos Ferros</b>
Egressos: o que é que o IFRN pode fazer junto ao Governo do Estado para absorver os nossos alunos concluintes das licenciaturas?
CPA: poucas aulas de campo, essa foi a maior crítica, pela falta de ônibus adequado, ou seja, com banheiro. Qual a possibilidade do <i>Campus</i> ter um ônibus apropriado para esse tipo de atividades?
Verticalização: o IFRN precisa dar oportunidade para a verticalização, onde os alunos possam dar continuidade a sua formação técnica.
<b>Campus Apodi</b>
Merenda escolar: falta variedade.
Preparação para o ENEM: há possibilidade do IFRN fazer, a cada três meses, uma prova interdisciplinar para preparar os alunos?
<b>Campus Educação a Distância</b>
A EaD está vivendo um novo momento, onde ao invés de ir aos <i>Campi</i> /Servidores/Gestão, são eles que estão nos procurando.
Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental: há dificuldade, por parte dos alunos, quanto ao acesso aos livros nas bibliotecas, considerando que nem todos os <i>campi</i> oferecem esse curso. Isso é motivo de baixa pontuação pelos avaliadores do MEC.
<b>Campus Campus Avançado de Lajes</b>
O primeiro Gabinete Itinerante do <i>Campus</i> Avançado de Lajes contou com a presença dos alunos PRONATEC dos Cursos de Recreador e Agente de Alimentação Escolar. Também esteve presente o Vice-Prefeito, a Secretária de Educação e a Diretora da Escola São Vicente. É nessa escola que, atualmente, e até a entrega definitiva da obra, os alunos do <i>campus</i> assistem suas aulas, graças a parceria firmada com a Prefeitura. A Professora do Curso de Agente de Alimentação Escolar fez um depoimento destacando o quanto foi importante para a vida dela ter participado como docente, via PRONATEC. Também destacou o zelo e a responsabilidade com que o IFRN trata a educação. As autoridades municipais, em suas falas, ressaltaram a imensa felicidade que eles estão vivenciando com a parceria com o IFRN, e também com a chegada do Instituto na cidade.
<b>Campus João Câmara</b>
Ensino Superior: a maioria dos alunos entram com muita dificuldade em matemática. Há possibilidade de ter monitor do TAL nessa disciplina?
A água que é servida no <i>campus</i> não é boa, e está ficando muito caro para os alunos ter que todos os dias comprar água mineral. Existe algum planejamento para melhoria dessa água?
Mercado de trabalho: é angustiante a situação da inserção dos alunos do curso de Energias Renováveis no mercado de trabalho, porque as empresas não sabem que o curso existe. A Extensão precisa atuar.
Pesquisa: Faltam “olhos” por parte do IFRN para os projetos de pesquisas.
<b>Campus Mossoró</b>
Assessoria de Relações Internacionais: reagendar a visita do Assessor para apresentar para os alunos os programas de intercâmbios.
Cultura: O <i>Campus</i> Mossoró não tem ações específicas voltadas para a cultura. Podemos fazer um intercâmbio cultural dentro do próprio IFRN. Sugerimos levar essa demanda para o CODIR para que os Diretores apoiem essa iniciativa.
Corte no Orçamento: como a redução de gastos que foi anunciada pelo governo vai ter reflexo no IFRN? E, principalmente no <i>Campus</i> Mossoró?
Curso Gestão Ambiental: a turma tem dificuldade de conseguir estágio, bem como oportunidade de emprego. Sugestão que o IFRN faça gestões juntos as instituições competentes para que essas profissões sejam inseridas em seus editais de concursos.
Laboratórios: existem vários problemas no tocante a instalações físicas, falta de equipamentos e/ou com tecnologias desatualizadas. Como o IFRN vai resolver esse problema que já vem sendo diagnosticado há algum tempo?
ENEM – Baixo resultado: proposto a formação de uma comissão para analisar o perfil do estudante, a partir das suas notas de ingresso.
<b>Campus Parnamirim</b>
Usina Fotovoltaica: existe um pregão para aquisição desse equipamento para o <i>Campus</i> Central. Há possibilidade de expandir a aquisição para os demais <i>campi</i> ?
Dificuldade de docentes em trabalhar com o QAcadêmico: deve haver apoio para trabalhar com a mudança para o SUAP.
Existem dúvidas quanto a realização do processo de aceleração das turmas dos 4º. Anos.

<b>Campus São Paulo do Potengi</b>
Necessidade de estruturação das instalações físicas de alguns laboratórios, especialmente da área de Edificações.
Importância de ações de melhoria para os servidores, especialmente quanto ao regime de trabalho de 6h/dia e ampliação da capacitação a nível de mestrado e doutorado para todos os técnicos-administrativos; e a criação de adicional de interiorização visando estimular a retenção do servidor no interior.
O processo de recalque/acomodação do solo em diversos ambientes das instalações físicas do <i>Campus</i> continua acontecendo, provocando a necessidade de reparos e recuperação na piscina e, na maioria dos casos, em pisos e paredes.
Os alunos entregaram relação contendo vinte e sete reivindicações, como proposta de melhoria para o funcionamento do <i>Campus</i> .

A segunda convenção, titulada como 1º Gabinete Itinerante/2015, com a participação do Reitor, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Assessor de Suporte Organizacional e Chefe de Gabinete da Reitoria foi realizada entre 10 e 29/07/2015, tendo como objetivo geral a avaliação e debate sobre as perspectivas estratégicas de ações do planejamento para o ano 2015, frente às condições orçamentárias do IFRN e a realidade política e econômica do país.

Como síntese geral do 1º Gabinete Itinerante/2015, o Quadro 80 demonstra as principais questões levantadas e compromissos demandados a serem encaminhados por parte da Reitoria e Direção-Geral de cada *Campus*, bem como plano de investimentos destes, apresentado como programa de necessidades até o ano de 2019. Vale ressaltar que em função de processo de greve enfrentado pelos *Campi* Apodi e Mossoró durante o período do Gabinete Itinerante, as reuniões nessas Unidades com toda a comunidade escolar ficaram prejudicadas, tendo sido viabilizado apenas a elaboração do plano de necessidades de investimento até 2019, em decorrência de diálogo da reitoria com as respectivas equipes de gestão.

Cabe registrar, ainda, que o 2º Gabinete Itinerante/2015 planejado para realização entre outubro e novembro de 2015, também teve sua execução prejudicada, em função de movimento paredista de servidores técnico-administrativos ocorrido na Instituição, somado a período de processo eleitoral para escolha do futuro Reitor e Diretores-Gerais dos *campi*, para mandato de 2016-2020.

Quadro 80 – Principais questões levantadas e compromissos demandados no gabinete itinerante, em 2015.

<b>Reitoria</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Aperfeiçoamento/SUAP, exemplo: demora na conclusão de novos módulos e extração desatualizada dos dados/Lattes.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	700.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG)	200.000,00
Atualização Datacenter/aquisição de equipamentos TI e softwares, para o IFRN	28.500.000,00
Renovação da frota de veículos/IFRN	10.500.000,00
Melhoria/adequação das instalações dos serviços de Alimentação e Saúde/Assistência Estudantil/IFRN.	8.000.000,00
Aquisição de Acervo Bibliográfico/IFRN.	6.000.000,00
<b>Soma</b>	<b>53.900.000,00</b>

<b>Campus Educação a Distância</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Consecução da autonomia do <i>Campus</i> EaD.	
Carência de servidores no quadro de pessoal do <i>Campus</i> .	
Realização de planejamento prévio para a execução das atividades exigidas pelos avaliadores em processos de credenciamento e avaliação de Cursos.	
Melhoria de recursos para as tecnologias – internet lenta.	
Assistência Estudantil – melhorar o atendimento dos estudantes da EaD.	
O SUAP não está atualizando os dados do Lattes.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Fortalecimento dos NEAD's em cada <i>Campus</i> .	
Melhoria de critérios para distribuição de recursos financeiros para servidores/Doutores apresentarem trabalho e participarem de eventos.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	2.000.000,00
<b>Soma</b>	<b>2.000.000,00</b>

<b>Campus Ipanguaçu</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Elaboração de documento orientativo sobre a organização das Unidades Produtivas.	
Os recursos da Assistência aos estudantes estão sendo insuficientes.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Preocupação com a possibilidade de greve.	
Dúvidas quanto a realização dos Jogos Intercampi.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	850.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	2.100.000,00
Obras de infraestrutura.	3.600.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	150.000,00
<b>Soma</b>	<b>6.700.000,00</b>

<b>Campus São Paulo do Potengi</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Ofício ao DER solicitando operação tapa buraco na RN de acesso a cidade, desde a BR.	
Necessidade de investimento de recursos na infraestrutura de laboratórios.	
Melhoria dos serviços de Assistência aos estudantes.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Conclusão e melhoria de laboratórios.	
Apoio a projeto/atividades de prática de esportes.	
Melhoraria do tratamento dos docentes com os discentes.	
Melhoria dos serviços de alimentação, saúde/psicologia e transporte escolar.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.100.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.100.000,00
Obras de infraestrutura.	4.900.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	800.000,00
<b>Soma</b>	<b>7.900.000,00</b>

<b>Campus Natal-Central</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
A Comunicação Social elaborar mais matérias com informações sobre o andamento de ações e atividades em desenvolvimento no IFRN.	
Aperfeiçoamento das relações entre os <i>Campi</i> .	
Tratamento diferenciado quanto à lotação dos <i>Campi</i> , no caso do cargo de técnico-administrativo em Libras.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Necessidade de investimento de recursos para atender demandas das áreas de informática e indústria, de aquisição de mobiliário e de reforma da infraestrutura do ex-laboratório de estradas.	
Necessidade de ampliar os benefícios da Assistência aos estudantes.	
Medidas de estímulo a aposentadoria para os professores que se encontram em Abono Permanência e que não contribuem com o <i>Campus</i> .	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	12.000.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG).	4.000.000,00
Obras de infraestrutura.	8.000.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	1.600.000,00
<b>Soma</b>	<b>25.600.000,00</b>

<b>Campus Natal-Cidade Alta</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Não haver contingenciamento dos recursos da Rotunda.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Apoio a execução dos projetos do NEABI	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	2.800.000,00
Aquisição do terreno desmembrado da ROTUNDA.	2.700.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	800.000,00
Obras de infraestrutura.	3.300.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	300.000,00
<b>Soma</b>	<b>9.900.000,00</b>

<b>Campus Natal-Zona Norte</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Mudança do formato da reunião do Gabinete Itinerante, para exposição de necessidades pela comunidade e que haja maior tempo para debate.	
Levar as macroquestões discutidas no Gabinete Itinerante para apreciação do Consup.	
Promoção do resgate/valorização do <i>Campus</i> Zona Norte, deixando-o equiparado aos demais <i>Campi</i> , quanto a infraestrutura física e de equipamentos/laboratórios.	
Audiência com a Senadora Fátima Bezerra sobre a garantia de emenda parlamentar para a construção do auditório da Zona Norte.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Calendário de aulas externas que contemple as necessidades de todas as turmas.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	4.500.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar .	650.000,00
Obras de infraestrutura.	8.600.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	750.000,00
<b>Soma</b>	<b>14.500.000,00</b>

<b>Campus Nova Cruz</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Solicitar ao DER a realização de serviço tapa buraco nas RN's que dão acesso ao <i>Campus</i> .	
Melhoria das instalações físicas de Biblioteca.	
Definição dos critérios de participação dos alunos/Connepi.	
Melhoria dos serviços de Assistência aos estudantes.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Ampliação do número de armários individuais para os alunos.	
Necessidade de várias obras de infraestrutura.	
Melhoria dos serviços de manutenção de equipamentos e das instalações de banheiros.	
Melhorar a qualidade do lanche, aumentar a quantidade de fichas para o almoço e promover aulas de campo.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.000.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.700.000,00
Obras de infraestrutura.	4.100.000,00
<b>Soma</b>	<b>6.800.000,00</b>

<b>Campus Santa Cruz</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Repassar com a maior brevidade os recursos dos <i>Campi</i> que estão vinculados as Pró-Reitorias.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Necessidade de realização de aulas práticas e melhoria de laboratórios, especialmente na área de informática.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.000.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.700.000,00
Obras de infraestrutura.	2.100.000,00
Renovação da frota de veículos.	400.000,00
<b>Soma</b>	<b>5.200.000,00</b>

<b>Campus Currais Novos</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Aquisição de uma máquina de envase (R\$ 70.000,00) para produtos destinados a merenda escolar.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Não houve	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	2.992.500,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG)	1.200.000,00
Obras de infraestrutura.	6.570.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	600.000,00
<b>Soma</b>	<b>11.362.500,00</b>

<b>Campus Caicó</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Formalizar a incubadora de cada <i>Campus</i> .	
Contemplar o <i>Campus</i> com equipamentos de TI, especialmente Hub e Switch.	
Reformular a Organização de Didática para que os trabalhos científicos que forem aprovados em congressos possam ser substituídos pelo Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Liberação dos espaços de práticas desportivas, para uso.	
Dotar o NAPNE de melhor estrutura.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	3.600.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG)	1.700.000,00
Obras de infraestrutura.	2.400.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	200.000,00
<b>Soma</b>	<b>7.900.000,00</b>

<b>Campus Parelhas</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Recursos para construção do Parque Poliesportivo.	
Mais bolsas de Pesquisa e Extensão.	
Análise de ajuste na resolução do CONSUP que estabeleceu as normas de carga horária docente.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Participação de alunos, juntamente com os da delegação do <i>Campus</i> Central no Congresso de Mineração.	
Necessidade do funcionamento do Setor Médico e Biblioteca.	
Realização de aulas práticas em laboratórios e no campo.	
Criar mecanismo de comunicação para manter a comunidade sempre bem informada do que acontece no <i>campus</i> .	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	5.100.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.300.000,00
Obras de infraestrutura.	7.100.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	1.100.000,00
<b>Soma</b>	<b>14.600.000,00</b>

<b>Campus Lajes</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Criação de fluxograma de trâmite dos processos entre o <i>Campus</i> Avançado e a Unidade Gestora.	
Insuficiência de servidores para o funcionamento do <i>Campus</i> .	
Liberação de mais recursos para aquisição de livros.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Não houve.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.500.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar. (DIENG)	1.300.000,00
Obras de infraestrutura.	4.000.000,00
Ampliação/renovação da frota de veículos.	600.000,00
<b>Soma</b>	<b>7.400.000,00</b>

<b>Campus João Câmara</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Ampliação das instalações físicas de Biblioteca.	
Melhorar a infraestrutura de redes/TI.	
Aquisição de softwares.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Liberar sala de estudos atualmente utilizada como depósito, para uso pela Biblioteca.	
Dar uso e funcionamento as instalações da piscina.	
Melhoria em banheiros.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.000.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.700.000,00
Obras de infraestrutura .	3.900.000,00
<b>Soma</b>	<b>6.600.000,00</b>

<b>Campus Macau</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Não houve.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Contratação temporária de um intérprete em Libras para atendimento a aluno com deficiência auditiva.	
Falta de interesse dos professores da área de Recursos Pesqueiros para realização de aulas de campo.	
Necessidade de melhoria no serviço de manutenção de ar condicionado e de projetores multimídia.	
Melhorar a qualidade do serviço de alimentação, especialmente quanto à higiene.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.000.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar/eólica (DIENG)	1.800.000,00
Obras de infraestrutura.	6.500.000,00
<b>Soma</b>	<b>9.300.000,00</b>



<b>Campus Pau dos Ferros</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Atraso no pagamento de bolsas.	
Redução em relação ao quantitativo de bolsistas/PROPI.	
Mudança no SIASS relativamente a apresentação de atestados, para casos onde a perícia não for necessária.	
Falta autonomia para os <i>campi</i> : Por quê os eventos sempre acontecem em Natal? Reuniões presenciais deveriam ocorrer somente nos casos para tomada de decisões.	
Necessidade de informatização, via SUAP, dos processos e assinatura digital dos certificados/históricos.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Atendimento demorado da Cantina.	
Aquisição de ônibus semelhante ao de Canguaretama.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.000.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.700.000,00
Obras de infraestrutura.	3.400.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	700.000,00
<b>Soma</b>	<b>6.800.000,00</b>

<b>Campus Ceará-Mirim</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Necessidade de tratamento diferenciado para os cursos em implantação: Jogos Digitais (aquisição de máquinas e softwares) e Equipamentos Biomédicos (equipar laboratório).	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Melhorar a merenda escolar (lanche) e reduzir o preço do almoço da Cantina.	
Concluir Rede Lógica com recursos do orçamento do <i>Campus</i> .	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.900.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.000.000,00
Obras de infraestrutura.	3.550.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	850.000,00
<b>Soma</b>	<b>7.300.000,00</b>

<b>Campus Canguaretama</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Carência de servidores.	
Necessidade da DIGTI liberar Switch (com urgência), computadores e recursos.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Promoção de ações para minimizar as reclamações dos alunos acerca de transporte e alimentação.	
Tratar com a direção da EaD sobre repasses e cronograma de contrapartida pela instalação do polo.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.150.700,00
Obras e serviços de infraestrutura.	796.800,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.000.000,00
<b>Soma</b>	<b>2.947.500,00</b>

<b>Campus Parnamirim</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Elaboração de projeto (com a participação de Bibliotecários) de ampliação da Biblioteca.	
Apoio na estruturação/funcionamento dos NAPNEs.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Ampliação do espaço de atendimento/refeitório de alimentação para os alunos.	
Dar mais atenção para a questão da acessibilidade.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.080.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar/eólica (DIENG)	1.700.000,00
Obras de infraestrutura.	12.092.000,00
<b>Soma</b>	<b>14.872.000,00</b>

<b>Campus São Gonçalo do Amarante</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
Definição dos critérios de participação dos alunos/Connepi.	
Necessidade da DIGTI fornecer computadores e softwares para laboratórios, e equipamentos para rede sem fio.	
Encaminhar ofício a Getúlio solicitando a inclusão do Curso de Logística no portfólio dos Correios.	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
Instalar ventilador/secador de mão nos banheiros.	
Melhoria em banheiros, quadra e campo de futebol, e no serviço de conservação/limpeza.	
Priorizar a realização de ações cujas conclusões já deveriam ter acontecido desde o ano passado.	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.575.000,00
Complemento das instalações da Usina de produção de energia solar. (DIENG)	1.400.000,00
Obras de infraestrutura	4.075.000,00
<b>Soma</b>	<b>7.050.000,00</b>

<b>Campus Apodi</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
<i>Informações prejudicadas em função da não realização da Convenção no Campus</i>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
<i>Informações prejudicadas em função da não realização da Convenção no Campus</i>	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos (inclusive da área de TI), mobiliário e semoventes.	3.070.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG).	1.900.000,00
Obras de infraestrutura.	6.430.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	1.450.000,00
<b>Soma</b>	<b>12.850.000,00</b>

<b>Campus Mossoró</b>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Reitoria</b>	
<i>Informações prejudicadas em função da não realização da Convenção no Campus</i>	
<b>Demanda proposta para encaminhamento pela Direção do Campus</b>	
<i>Informações prejudicadas em função da não realização da Convenção no Campus</i>	
<b>Necessidade de investimentos até 2019: Ações e valores (R\$) indicados</b>	
Aquisição de equipamentos e materiais permanentes.	1.900.000,00
Instalação de Usina de produção de energia solar (DIENG)	2.600.000,00
Obras de infraestrutura.	7.000.000,00
Renovação/ampliação da frota de veículos.	800.000,00
<b>Soma</b>	<b>12.300.000,00</b>

#### 4.3.3. Coletivos institucionais

O IFRN dispõe de diversos coletivos institucionais – conselhos, colegiados, comitês e espaços sistematizados de reuniões – que possibilitam a avaliação dos processos e práticas institucionais. Dentre esses coletivos, a participação da sociedade pode ser identificada nos órgãos colegiados superiores (CONSUP e Conselhos Escolares dos *campi*) – em que participam pais de estudantes, egressos e representantes de entidades patronais, de entidades dos trabalhadores, do setor público, e de empresas – e nas reuniões de conselho de classe e reuniões de pais – em que participam os pais de estudantes.

Das reuniões são lavradas atas em que são consignadas as manifestações de todos os segmentos participantes.

Os resultados e os encaminhamentos das reuniões dos coletivos institucionais realizadas em 2015 são disponibilizados por meio de atas, disponíveis como segue:

- CONSUP, no portal do IFRN no endereço <http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/atas-das-reunioes>;
- Conselhos Escolares dos *campi*, na página de cada *campus*, disponível no portal do IFRN; e
- reuniões de conselhos de classe e reuniões de pais, na Diretoria Acadêmica de cada *campus*.

#### 4.3.4. Pesquisa de egressos

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos tem previsão de realização bienal, sendo realizada mediante a aplicação de questionário *online*, com perguntas fechadas, destinadas aos egressos do IFRN. A Pesquisa visa definir o perfil da inserção no mercado de trabalho, a capacidade da formação de alterar a qualidade de vida do ex-aluno, e as necessidades de alterações ou melhoria do currículo, dentre outros aspectos. Como resultado da pesquisa, são sistematizados relatórios que avaliam a absorção dos egressos no mundo do trabalho dos respectivos territórios de abrangência.

A pesquisa de egressos foi realizada pela primeira vez em 2013 e já apresentadas no Relatório de Gestão do exercício 2013. No ano de 2015 foi iniciada nova pesquisa com os egressos, estando ainda na fase de análise de dados. A pesquisa tem como público alvo os egressos concluídos/formados dos cursos técnicos, licenciatura e tecnólogos no período 2010.1 a 2014.1 com total de 10.224 de amostra.

Em 2015, foram recebidas 2.233 repostas o que equivale a 21,8%, estando, portanto, dentro de parâmetros estatísticos para validação da análise. O relatório da pesquisa de egressos estará disponível no *site* do IFRN após a compilação dos dados.

---

#### 4.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

---

Atendendo ao determinado pela Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527/2011 –, os cidadãos interessados em informações sobre a atuação da Instituição podem acessar a aba “Acesso à Informação”, no menu esquerdo do portal do IFRN. Esta seção do *site* é subdividida em: Institucional; Programas e ações; Auditorias; Convênios; Despesas; Licitações; Contratos; Servidores; Perguntas frequente; Sobre a Lei de Acesso à Informação; Serviço de Informação ao Cidadão; Formulários; Arquivos importantes; Concursos públicos; Relatório de gestão; Informações classificadas; e Cartas de Serviços ao Cidadão.

Na primeira subseção, “Institucional”, é possível acessar a estrutura organizacional do IFRN, as competências dos seus órgãos e conselhos, a base jurídica da estrutura organizacional, endereços e telefones dos ocupantes dos principais cargos, a agenda do reitor, as principais siglas da Instituição e os horários de funcionamento de suas unidades.

Em “Programas e ações”, há relatórios sobre a atuação administrativa da instituição, inclusive com informações orçamentárias.

No tópico “Auditorias”, o cidadão tem acesso aos Relatórios de Gestão, pareceres de dirigentes de controle interno, acórdãos, certificados e relatórios de Auditoria Anual de Contas e pronunciamentos ministeriais.

Em “Convênios”, além de documento do IFRN que trata sobre o assunto, o cidadão pode ser direcionado também ao Portal da Transparência do Governo Federal e ao Portal de Convênios (SICONV).

Na subseção “Despesas”, há o encaminhamento para as páginas do Portal da Transparência onde são acessadas informações sobre execução orçamentária, despesas com diárias e passagens e com cartões corporativos.

Em “Licitações” são arquivados todos os documentos relacionados aos processos licitatórios realizados pelo IFRN, desde pregões eletrônicos, passando por leilões, concorrências, chamadas públicas, tomadas de preço e concurso. Há ainda um documento instruindo o internauta sobre como encontrar editais no site Comprasnet, os documentos SICAF e a agenda de pregões eletrônicos da Diretoria de Licitações do IFRN.

Em “Contratos”, há a lista dos contratos em vigor no IFRN.

Em “Servidores”, o cidadão pode acessar a lista de servidores, assim como todas as informações sobre ele disponibilizadas no Portal da Transparência.

Em “Perguntas frequentes”, há a relação das perguntas mais frequentemente recebidas através dos canais de contato com a Instituição, assim como as respostas para cada uma delas.

O item “Sobre a Lei de Acesso à Informação” direciona para o arquivo completo da Lei e para uma apresentação que esclarece as principais dúvidas sobre a Lei.

Por sua vez, o item “Serviço de Informação ao Cidadão”, esclarece sobre o funcionamento do Serviço no IFRN, trazendo os nomes dos servidores responsáveis, o horário de atendimento e as formas de contato, o endereço de acesso ao setor responsável (Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria), telefones e *e-mail*, formulários para solicitação de informação e o endereço eletrônico para solicitação *online*.

Um tópico “Formulários” também traz em separado os arquivos necessários para realizar a solicitação de informação, interpor recurso e realizar reclamação, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

O subitem “Arquivos importantes” disponibiliza a lista dos documentos necessários para entender a Lei de Acesso à Informação, desde a lei em si até decretos, portarias, cartilhas explicativas e a Coletânea de Entendimentos da CGU, com uma série de perguntas e respostas sobre as principais dúvidas relativas à gestão nas Instituições Federais de Ensino Superior e nos Institutos da Rede Federal de EPT.

A subseção “Concurso público” dá acesso direto aos editais dos últimos concursos realizados pelo IFRN, como também às listas dos aprovados e o controle dos convocados nas seleções em vigência, um dos assuntos mais procurados pelo público externo.

A subseção “Relatórios de gestão” traz o link de acesso a todos os relatórios, desde 2001.

O tópico “Informações classificadas” é o espaço reservado para a divulgação das informações do Ministérios da Educação classificadas ou desclassificadas nos graus de sigilo definidos no art. 24 da Lei nº 12.527/2011, em cumprimento ao disposto nos incisos I e II, do Art.45, do Decreto nº 7.724/2012. O IFRN, no período de 16/05/2012 a 31/12/2015, não teve informações classificadas ou desclassificadas nos graus de sigilo “secreta”, “ultrassecreta” e “reservada”, definidos no art. 24 da Lei nº 12.527/2011. Até o momento, as informações do Instituto são consideradas públicas. A Instituição aguarda decisão junto ao CONIF para uniformizar as informações quanto à Rede Federal de EPT.

Por último, a “Carta de Serviços ao Cidadão” direciona ao documento contendo as principais informações relativas ao IFRN, como também a descrição dos principais serviços prestados pela Instituição.

---

#### **4.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

---

Como ofertantes de educação superior e, portanto, avaliados pelo SINAES, cada um dos *campi* do IFRN tem que garantir, como requisito legal e normativo para funcionamento, as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

Para garantir acesso fácil aos seus serviços, produtos e instalações por parte das pessoas com deficiência, a Assessoria de Comunicação e Eventos da Reitoria trabalha em conjunto com o setor de Engenharia e Infraestrutura, promovendo a sinalização predial e indicando caminhos de acesso ao setor.

Os serviços de comunicação oferecidos também são acessíveis, bastando um simples telefonema ou *e-mail*, ou ainda cadastramento no sistema *e-SIC* para atendimento da solicitação do usuário. Além disso, todos os servidores e estagiários do setor estão capacitados para ensinar o usuário como proceder para efetuar o cadastro no site do Serviço de Informação ao Cidadão.

O portal do IFRN inclui acessibilidade pela rede mundial de computadores (internet), garantindo pleno acesso às informações disponíveis, inclusive para portadores de deficiência visual.

Durante o ano de 2015, foram executadas reformas, adaptações e complementação de itens relacionados à acessibilidade:

##### *CAMPUS APODI*

Foi concluída a colocação do piso das vagas de estacionamento para portadores de necessidades especiais. Encontra-se em andamento a obra de construção de sala dos servidores (contrato 214/2014), cuja planilha contempla obras de adaptação das rampas, implantação de sinalização, colocação de piso tátil de alerta, guarda corpo e corrimãos, com previsão de conclusão em maio de 2016.

##### *CAMPUS CAICÓ*

Foi concluído o contrato 160/2014 que trouxe melhorias de acessibilidade, contemplando os seguintes serviços: a adequação da entrada principal do *campus*, adaptando a rampa para uma declividade de 8% e ajustando os degraus da escada, passarela de acesso ao ginásio poliesportivo com guarda-corpo, banheiro sinalizado com vaso sanitário elevado e barras de apoio, além de lavatório rebaixado. Existem ainda, vagas exclusivas para portadores de necessidades especiais, próximas às vias de acesso, delimitadas com cores diferenciadas.

##### *CAMPUS CANGUARETAMA*

O *campus* foi construído de acordo com a NBR 9050.

##### *CAMPUS CEARÁ-MIRIM*

Foi concluído o contrato 188/2014, com os serviços de um guarda-corpo e corrimão na rampa de acesso.

##### *CAMPUS CURRAIS NOVOS*

Foi concluído o contrato 164/2014 e está em fase final o contrato 210/2014, que contemplam: instalação de corrimãos e guarda-corpos; colocação de piso tátil ao redor de calçadas em vários blocos, dentre outras ações.

##### *CAMPUS IPANGUAÇU*

Está em execução o contrato 158/2015, que contemplam a instalação de guarda-corpo na biblioteca.

#### **CAMPUS JOÃO CÂMARA**

Foi concluído o contrato 166/2014, que tratava da construção de banheiros acessíveis para os laboratórios do prédio anexo, a área de vivência e a praça de urbanização atendendo às normas técnicas de acessibilidade e legislações específicas.

#### **CAMPUS LAJES**

O *campus* foi construído de acordo com a NBR 9050. Foi adquirido e instalado um elevador tipo plataforma de acessibilidade para a biblioteca. Está sendo construído o bloco de laboratórios do *Campus*, de acordo com a NBR 9050.

#### **CAMPUS MACAU**

Foi iniciada em 2015, e está sendo realizada, a construção da calçada do ginásio, com instalação de piso podotátil. Foi concluída a execução da calçada e do pátio interno do bloco de salas de aula de acordo com a NBR 9050

#### **CAMPUS MOSSORÓ**

Foi concluída a adaptação de alguns banheiros do *campus*.

#### **CAMPUS NATAL-CENTRAL**

Foi concluído o contrato 233/2014, referente aos serviços de melhoria da acessibilidade do *Campus*, contemplando o bloco mais antigo e a biblioteca central. Foram realizadas trocas de portas, adequações em banheiros, rebaixamento de bancadas e adequação de vagas para portadores de necessidades especiais no miniauditório.

#### **CAMPUS NATAL-CIDADE ALTA**

Foram adquiridos e estão sendo instalados elevadores tipo plataforma de acessibilidade para portadores de necessidades especiais na unidade Gonçalves Ledo e na Unidade Rotunda.

#### **CAMPUS NATAL-ZONA NORTE**

Foram concluídos os serviços de correção de inclinações das rampas, inclusão de patamar de descanso, melhoria do pavimento com inclusão de piso tátil de alerta e direcional, guias de balizamento, instalação de novos guarda-corpos e corrimãos duplos.

#### **CAMPUS NOVA CRUZ**

Está em fase de conclusão o contrato 176/2014, com a execução de guarda-corpo e barras de apoio para portadores de necessidades especiais. Foi concluída a instalação do piso tátil (alerta e direcional). O contrato 160/2015 prevê a instalação de guarda-corpos, com conclusão prevista para junho de 2016.

#### **CAMPUS PARNAMIRIM**

Foi concluída a calçada externa, com colocação de piso tátil. Os demais itens atendem à NBR 9050.

#### **CAMPUS PARELHAS**

O *campus* foi construído de acordo com a NBR 9050. Foi adquirido e instalado um elevador tipo plataforma de acessibilidade para a biblioteca. Está sendo construído o bloco de laboratórios do *Campus*, de acordo com a NBR 9050.

#### **CAMPUS PAU DOS FERROS**

Foi concluída a instalação de barras de acessibilidade.

### **CAMPUS SANTA CRUZ**

Foram concluídos os contratos 156/2014, 196/2014 e 170/2014 que contemplaram ações para adequação das instalações do *campus*, tais como: instalação de corrimão e guarda-corpo em aço inox; colocação de piso tátil ao redor de calçadas em vários blocos, dentre outras ações. Está em execução o contrato 118/2015, que prevê a execução de calçadas com piso tátil.

### **CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE**

Em vistoria, foi constatado que a situação atual da acessibilidade atende a maioria dos quesitos como, inclinação das rampas, barras de apoio nos banheiros e altura do vaso. Foram adequadas e sinalizadas as vagas para portadores de necessidades especiais e pessoas acima de 60 anos.

### **CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI**

O *campus* foi construído de acordo com a NBR 9050.

## **5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Este capítulo demonstra o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelo IFRN. São contempladas, ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

### **5.1. Desempenho financeiro no exercício**

Devido à crise enfrentada pelo país no de 2015, a liberação de recurso financeiro por parte do Ministério da Educação (MEC) foi afetada de forma e o cronograma de liberações foi alterado prejudicando o pagamento tempestivo de alguns fornecedores e contratados. Para lidar com a nova realidade, a instituição fez um esforço para efetuar as liquidações antes do dia 20 de cada mês e priorizou o pagamento de bolsa e benefícios aos estudantes, fornecimento de água e energia elétrica e contratos que envolvem terceirizados.

### **5.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

No exercício de 2015, o IFRN ainda não havia sido implementadas as alterações previstas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC T 16.9 e NBC T 16.10, considerando que a instituição ainda não havia concluído a criação do módulo de sistema de controle patrimonial do SUAP para lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à depreciação, exaustão e amortização, bem como no que tange à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Outrossim, informa-se que no decorrer do exercício de 2015 foi concluída a construção do sistema, de forma que será possível atender, em sua totalidade, as exigências estabelecidas nas Normas a partir do exercício de 2016.

Ressalte-se que o atraso na implantação das determinações está amparado pela Portaria nº 634/2013 da Secretaria do Tesouro Nacional em seu art. 13 em conjunto com os itens de 8 e 9 da Nota Técnica nº 5/2013-CCONF/SUCON/STN/MF-DF, que assim tratam do assunto:

Art. 13 Os Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PCP, definidos no MCASP e de observância obrigatória pelos entes da Federação, terão prazos finais de implantação estabelecidos de forma gradual por meio de ato normativo da STN.

8. Uma alteração significativa da Portaria STN nº 634/2013 em relação aos prazos estabelecidos é a relativa à adoção dos PCP. O prazo anterior previa a necessidade de adoção integral até o final do exercício de 2014 e, com a nova Portaria, esses prazos serão definidos conforme ato normativo específico da STN para cada procedimento contábil patrimonial.

9. Em relação aos novos prazos para adoção dos PCP, entendeu-se que foi necessário mudar a regra em relação a estes procedimentos e apartá-los dos prazos de adoção do PCASP e das DCASP. O envio dos cronogramas conforme definido no art. 1º da Portaria STN nº 753/2012 (que alterou o art. 8º da Portaria STN nº 437/2012) e a troca de experiências com entidades representativas dos órgãos responsáveis pela gestão contábil dos entes da Federação, permitiram um diagnóstico que concluiu pela dificuldade de adoção de procedimentos como, por exemplo, o registro da depreciação, do ajuste ao valor recuperável, de ativos intangíveis e dos créditos tributários a receber. Os entes da Federação, independentemente do seu porte ou da maturidade de seu sistema contábil, enfrentariam dificuldades significativas para realizar a implantação de todos os PCP constantes do MCASP no mesmo ano de implantação do PCASP e das DCASP. Neste



sentido, a STN deu destaque à implantação do PCASP e das DCASP nos exercícios de 2013 e 2014 para, a partir de 2015, propiciar a implantação dos PCPs. Ressalta-se, porém, que as regras concernentes aos PCPs já estão em vigor e podem ser implantadas pelos entes da Federação. Trata-se de uma mudança relativa ao prazo final de implantação, visando dar o tratamento adequado na consolidação das contas públicas e na geração do BSPN, e espera-se que, em um dado exercício, todos entes da federação estejam adotando determinado PCP sob o mesmo critério contábil.

---

### **5.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

---

O IFRN ainda não implementou a apuração de custos dos programas e das suas unidades administrativas, uma vez que tal procedimento depende diretamente da implantação de um sistema de controle patrimonial, em fase de desenvolvimento no SUAP.

---

### **5.4. Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e notas explicativas**

---

Esta situação não se aplica ao IFRN, uma vez que a instituição executa todos os seus lançamentos contábeis, orçamentários e financeiros no SIAFI.

## 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentadas informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos pelo IFRN.

### 6.1. Gestão de pessoas

Esta sessão apresenta informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da função social da instituição.

#### 6.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

##### 6.1.1.1. Composição e distribuição da força de trabalho

O Quadro 81 demonstra a força de trabalho do IFRN, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 81 – Força de trabalho do IFRN, em 2015.

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
		Docentes	Técnicos	Total		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	1315	1154	2469	180	96
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	1315	1154	2469	180	88
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	-	1312	1133	2445	174	88
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	0	1	1	0	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	3	20	23	6	7
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	0	0	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	175	0	175	129	125
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	0	1	1	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	-	1490	1155	2645	309	221

Fonte: Elaborado pela DIGPE, com base nos dados do SIAPE e SUAP.

O Quadro 82 evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 82 – Distribuição da lotação efetiva do IFRN, em 2015.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>1154</b>	<b>1315</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1154	1315
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1133	1312
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	20	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>175</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>1155</b>	<b>1490</b>

Fonte: Elaborado pela DIGPE, com base nos dados do SIAPE e SUAP.

O Quadro 83 identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas do IFRN.

Quadro 83 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRN, em 2015.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	-	115	19	16
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	115	19	16
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	113	19	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	-	1	0	0
1.2.5. Aposentados	-	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	-	284	110	107
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	284	110	107
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>-</b>	<b>399</b>	<b>129</b>	<b>123</b>

Fonte: Elaborado pela DIGPE, com base nos dados do SIAPE e SUAP.

#### Análise crítica

Atualmente, a quantidade de servidores do IFRN se encontra regulamentada por meio dos Decretos nº 7.311/2010 e nº 7.312/2010, os quais dispõem respectivamente sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais vinculados ao Ministério da Educação.

Tais dispositivos regulamentam a quantidade de servidores que o IFRN pode vir a possuir segundo quantitativos estabelecidos originalmente nos próprios decretos, os quais já preveem a atualização dos quadros funcionais da autarquia mediante publicação de portaria conjunta dos Ministérios da Educação e do Planejamento. A atualização tanto do quantitativo de técnicos-administrativos (servidores da área meio), quanto de professores (servidores da área fim) costuma ocorrer em conformidade com a expansão da instituição, através da abertura de novos *campi* e cursos para a comunidade.

Segundo o Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETE/MEC-IFRN, a quantidade de profissionais a serem disponibilizados para a instituição se dará em conformidade com a quantidade alunos regularmente matriculados. O corpo docente da autarquia obedecerá à proporção de um professor efetivo para cada 20 alunos matriculados. Por sua vez, a quantidade de técnicos-administrativos se dará na proporção de 75% do corpo docente para os *campi* da expansão e de 70% para os *campi* da pré-expansão (Natal-Central e Mossoró).

Os citados Decretos também asseguram a reposição de aposentados dentro dos limites do banco de professor-equivalente e do quadro de referência de técnicos-administrativos. A instituição não depende de autorização ministerial prévia para realização de concurso público para a reposição de vacâncias de quaisquer tipos, desde que os provimentos efetivados não venham ultrapassar os limites publicados. Só não podem vir a ser repostos cargos colocados em extinção por lei.

Afastamentos de professores efetivos geralmente podem ser compensados através da contratação de professores substitutos, conforme disposição da Lei nº 8.745/1993 e nas hipóteses e situações elencadas no Decreto nº 7.485/2011. O percentual máximo de contratação de docentes do quadro temporário é de 20% do total de professores efetivos da instituição. Atualmente, não existe a possibilidade de contratação temporária para suprir eventuais afastamentos de técnicos-administrativos, o que se constitui em fator de adversidade para a instituição no caso de afastamentos, licenças e outras condições que impliquem na redução temporária da força de trabalho dessa categoria, fator que pode trazer prejuízo à instituição enquanto perdurarem determinadas ausências de seus profissionais.

#### 6.1.1.2. Qualificação e capacitação da força de trabalho

Durante o ano de 2015, com a intenção de promover o aumento da qualificação dos servidores, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (formação e capacitação), foram continuados termos de cooperação, convênios e contratos de repasse com instituições nacionais e internacionais.

Em relação às capacitações, foram realizados 103 eventos, descritos no Quadro 84, nas diversas unidades, contemplando 642 servidores em 3.239 horas de eventos em temáticas relacionadas à atuação profissional.

Quadro 84 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2015.

Evento	Carga horária (horas)	Número de Participantes
14ª SWF (Saúde, Wellness e Fitness)	26	1
15º Congresso de Stress da ISMA-BR	24	1
25ª Conferência ANPROTEC	56	1
25ª Conferência ANPROTEC	48	1
2º Simpósio Nacional de Formação do professor de matemática	15	1
30º Congresso Internacional de Educação Física - FIEP 2015	32	1
37ª Reunião Anual da ANPED	40	1
37ª Reunião Anual da ANPED	40	1
41º Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas - Conubes	48	1
42º FONAITec	32	1
43º Fonaitec (Fórum Nacional Técnico dos Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação) – multidisciplinariedade: futuro e desafio das auditorias internas	40	1
43º Fórum Técnico das Auditorias Internas do MEC	40	3
Capacitação de Gestores - 80h	80	38
Capacitação em Educação Inclusiva: capacitar	60	12
Capacitação em organização e gerenciamento	20	20
Coloquio Nacional a Produção do Conhecimento em Educação Profissional	24	3
Congresso Brasileiro de Química	20	1

<b>Evento</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>Número de Participantes</b>
Congresso de Pregoeiros	32	2
Curso Aplicação de Sanções nas Contratações Públicas e a Responsabilidade dos Agentes Públicos	24	1
Curso Audaces Digiflash e Vestuário Especialista	24	6
Curso de Capacitação em Princípios da Administração Pública	100	21
Curso de Capacitação em ZABBIX	15	1
Curso de Capacitação Latim para Professores	50	20
Curso de Capacitação Segurança em Laboratório e Setor de Saúde (em andamento)	70	11
Curso de Capacitação Spring Framework	24	8
Curso de implantação do CERNE 1	12	1
Curso de Inglês - Nível pré-intermediário	30	5
Curso Educação do Campo: estudos e vivências Modulo 1	15	15
Curso Formação em Negócios de Moda	168	1
Curso Gestão da Segurança da informação	16	1
Curso Gestão Orçamentária e Financeira	35	2
Curso Infancias e brincar como direitos da criança	12	2
Curso Introdução a Conversação em Inglês	20	4
Curso Licitação	120	1
Curso Licitação e Formação de Pregoeiros	32	36
Curso para capacitação para gestores do IFRN	88	5
Curso Previdência dos Servidores Públicos	24	2
Curso Redação Oficial e Novas Regras Ortográficas	40	42
Curso Saúde e SEGURANÇA do trabalho	36	2
Curso Saúde e Segurança do Trabalho	36	27
Curso sobre Folha	24	1
Curso Tesouro Gerencial	16	27
Curso Windows Server 2012	40	3
Curso Windows Server 2012	60	17
Encontro Anual de Redes Cedes 2015	12	3
Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - Enecult	6	2
Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal	15	1
Encontro Nacional de Recreação e Lazer - Enarel	32	2
Ensino de Música nas Escolas da Educação Básica: reflexão e ação	30	1
Evento em Belo Horizonte - 21 a 22/11	16	1
Evento em Curitiba - 26 a 29/10	32	1
Evento em Feira de Santana - 02 a 05/09	32	1
Evento em Foz do Iguaçu - 25 a 27/10	24	1
Evento em Foz do Iguaçu - 26 a 30/10	40	1
Evento em Mato Grosso do Sul - 14 a 17/07	32	1
Evento em Milão - Itália - 25 a 29/08	40	1
Evento em Natal - 19 a 21/10	24	1
Evento em Natal - 30/09 a 02/10	24	1
Evento em Natal - 30/09 a 02/10	24	1
Evento em Porto Alegre - 01 a 04/09	32	1
Evento em Porto Alegre - 20 a 24/07	40	3
Evento em Porto Alegre - 21 a 23/10	24	1
Evento em Salvador - 21 a 23/10	24	1
Evento em Salvador - 21 a 23/10	24	1
Evento em São Carlos/SP - 27 a 30/10	32	1
Evento em São Paulo - 07 a 10/12	32	1
Evento em São Paulo - 25 a 28/08	32	1
Evento em São Paulo - 26 a 30/10	40	1
Evento em São Paulo -21 a 24/07	32	1
Evento em Teresina - 18 a 20/11	24	1
I Encontro de Professores: uma abordagem segundo o método ORFF	12	1
I Encontro dos Administradores do IFRN	8	25

<b>Evento</b>	<b>Carga horária (horas)</b>	<b>Número de Participantes</b>
II Seminário Internacional de Educação do Campo	15	1
III Encontro Pan-Americano de Jogos e Esportes	45	4
III Semana de Eletroquímica Ambiental	24	1
International Conference on Communications (IEEE ICC)	15	1
IV Congresso de la Asociación Latinoamericana de Gerencia Deportiva	17	1
IV Encontro Nacional de Antropologia do Direito – ENADIR	15	1
IV Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática	15	2
Oficina de Alongamento	8	20
Oficina sobre Gestão da Carreira Docente	8	19
Processo Administrativo Disciplina e Sindicância	24	1
Retenções de tributos e declarações nos órgãos públicos	25	1
Seminário de Estudos Irlandeses	15	1
Seminário de Integração dos Novos Servidores - 2015.1	18	53
Treinamento da empresa Enovar Solar	16	1
VII Encontro de Gestão de Pessoas	20	59
VIII Encontro de Gestão de Pessoas	20	1
VIII Encontro de Gestão de Pessoas	20	48
Workshop de Nivelamento e Implantação do CERNE 2	32	1
Workshop de Nivelamento e Implantação do CERNE 3	40	1
X Encontro Nacional da Mulher contabilista	15	1
X Escola de micro-eletrônica do Nordeste	24	1
XI CBLA – Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada	15	1
XIII Congresso de Odontologia do RN	18	1
XIII SEMISEC	32	1
XIII SEMISEC	32	1
XVII Jornada de Imunização da SBIM	35	1
XXXIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria	32	1
XXXV Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e RH das instituições federais de ensino	20	1
XXXV ENDP	32	5
XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação	45	1
<b>Total</b>	<b>3239</b>	<b>642</b>

Fonte: Elaborado pela DIGPE.

### 6.1.1.3. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

Apresentam-se, à sequência, os indicadores gerenciais de recursos humanos, com uma série histórica. O Quadro 85 apresenta um resumo desses indicadores, detalhados à sequência.

Quadro 85 – Resumo dos resultados dos indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

Indicadores	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Absenteísmo	8,61	6,15	5,68	4,70	*
Turnover ou Rotatividade	5,57	10,3	6,70	10,12	*
Hora de Treinamento por Servidor	8,70	13,96	6,17	11,52	*
Reposição de Aposentadoria	0,00	16,67	25,00	54,54	*
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	0,77	1,19	0,45	*	*
Penalidades Disciplinares	0,20	0,43	0,70	0,08	*

Fonte: Elaborado pela DIGPE, com base nos dados do SUAP.

\* Não era verificada a medição do indicador.

### Absenteísmo (ABS)

Dados gerais do indicador				
Nome do indicador	Absenteísmo (ABS)			
Objetivo do indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.			
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .			
Equação de cálculo	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabalhados no ano}}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}} \times 100$			
Método de medição	Número de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IFRN durante o ano. Número de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IFRN no fechamento da folha de dezembro.			
Dados primários para o exercício corrente	Número de dias não trabalhados no ano = 83.065 Número de servidores = 2.642			
Fonte dos dados	SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
8,61	6,15	5,68	4,70	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
Abstenções afetam ou podem afetar o andamento do serviço. O índice em 2013 apresentou o valor de 5,68, ocorrendo variação de menos de um ponto percentual para o valor apurado em 2014. Consta-se que não houve grande variação das ocorrências de ausência ao serviço, o que indica a inexistência de fatores extraordinários a impactar este índice.				

### Turnover ou Rotatividade (TO)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Turnover ou Rotatividade (TO)			
<b>Objetivo do indicador</b>	Captar a flutuação no quadro de servidores efetivos do IFRN.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .			
<b>Equação de cálculo</b>	$TO = \frac{(\text{Número de admissões ano} + \text{Número de desligamentos ano}) / 2}{\text{Número de servidores (ano anterior)}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Número de admissões no ano: quantidade de servidores efetivos que ingressaram no IFRN no exercício através de nomeação ou redistribuição.</p> <p>Número de desligamentos no ano: quantidade de servidores efetivos que saíram do IFRN no exercício pelos diversos tipos de vacância ou através de redistribuição para outros órgãos.</p> <p>Número de servidores (ano anterior): quantidade de servidores efetivos existentes no IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício anterior.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	<p>Número de admissões no ano = 174</p> <p>Número de desligamentos no ano = 88</p> <p>Número de servidores (ano anterior) = 2.348</p>			
<b>Fonte dos dados</b>	SUAP.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
5,57	10,3	6,70	10,12	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
<p>O turnover enquanto indicador de gestão de pessoas tenta captar a rotatividade (entrada e saída) de pessoal em uma organização, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não organizada ou planejada. Em 2015 houve o ingresso de 175 novos servidores efetivos. Quanto aos desligamentos, houve um total de 88 em 2015. A diminuição do indicador demonstra que houve maior estabilidade no quadro de pessoal efetivo da instituição em 2015, acontecimento que se atribui ao fato de não ter havido inaugurações de novos <i>campi</i> da instituição. As contratações ocorridas foram em sua maior parte para consolidação do quadro de pessoal dos últimos <i>campi</i> inaugurados e para reposição de vacâncias de cargos.</p>				

### Hora de Treinamento por Servidor (HTS)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Hora de Treinamento por Servidor (HTS).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Medir o esforço em assegurar a capacitação de servidores através da oferta de cursos ou treinamentos.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos <i>campi</i> .			
<b>Equação de cálculo</b>	$HTS = \frac{\text{Total de horas de capacitação}}{\text{Número de servidores}}$			
<b>Método de medição</b>	<p>Total de horas de capacitação: somatório do total de horas de treinamento cursadas por cada servidor do IFRN em cursos de capacitação ofertados pela instituição.</p> <p>Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	<p>Total de horas de capacitação = 21.282</p> <p>Número de servidores = 2.445</p>			
<b>Fonte dos dados</b>	CODEPE/DIGPE, COGPES dos <i>campi</i> .			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
8,70	13,96	6,17	11,52	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
<p>Houve uma queda significativa neste indicador em 2015. Atribui-se tal ocorrência a dois fatores. Em primeiro lugar, o orçamento federal demorou a ser aprovado pelo Congresso Nacional em 2015, o que também gerou demora na aprovação do orçamento da instituição e consequente atraso na disponibilidade de recursos para ações de capacitação. O outro fator preponderante foi a ocorrência de greves em 2015, as quais levaram à paralisação institucional e na não execução de capacitações programadas.</p>				



### Reposição de Aposentadoria (RA)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Reposição de Aposentadoria (RA).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Verificar o percentual de aposentadorias repostas via novas nomeações.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenações de Gestão de Pessoas dos campi.			
<b>Equação de cálculo</b>	$RA = \frac{\text{Provimento de vagas de aposentadorias}}{\text{Número de aposentadorias}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Provimento de vagas de aposentadorias: quantidade de servidores nomeados em vagas originadas de aposentadorias no exercício. Número de aposentadorias: quantidade de servidores que se aposentaram no exercício.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Provimento de vagas de aposentadorias = 0 Número de aposentadorias = 13			
<b>Fonte dos dados</b>	COAPEQ/DIGPE, SIAPE.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
0,0	16,67	25,00	54,54	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
Em 2015, ocorreram 13 aposentadorias no IFRN, sendo oito docentes e cinco técnicos-administrativos (todos ocupantes do cargo de vigilante). Não houve reposição destas vagas até o encerramento do exercício. A reposição de aposentadorias no IFRN tende a ser morosa, posto que é precedida, por praxe institucional, de processo seletivo interno de remanejamento de servidores. Importante destacar que, em 2015, mesmo no melhor cenário possível, não seria possível atingir o valor de 100% para este indicador, visto que cinco dos técnicos-administrativos que se aposentaram ocupavam um cargo em extinção, o qual não pode ser repostado por meio de provimento efetivo, sendo alvo de terceirização. O IFRN deve perseguir o aprimoramento desse índice através do incremento de celeridade na realização do remanejamento interno e na realização de concursos públicos para reposição do quadro de aposentados, tão logo se faça possível.				

### Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais (ACT).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Demonstrar quantitativamente o percentual de afastamentos por acidente de trabalho em relação ao total de afastamentos dos servidores para tratamento da própria saúde.			
<b>Gestor sistêmico</b>	COASS/DIGPE			
<b>Equação de cálculo</b>	$ACT = \frac{\text{Número licenças por acidente ou moléstia profissional}}{\text{Número afastamentos para tratamento de saúde do servidor}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	Número de servidores afastados em decorrência de acidente de trabalho.			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	Número de licenças por acidente de serviço ou moléstia profissional = 5. Número de afastamentos para tratamento de saúde do servidor = 650.			
<b>Fonte dos dados</b>	Relatório do SIASS /UFRN.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
0,77	1,19	0,45	*	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
A quantidade de afastamento por motivo de acidente de trabalho foi baixa, quando comparada aos demais afastamentos (licença para tratamento de saúde) e em relação ao ano de 2014. Verifica-se que não houve aumento no número de licenças por acidente ou moléstia profissional, apesar do aumento do número de afastamento para tratamento da saúde do servidor.				

### Penalidades Disciplinares (PD)

Dados gerais do indicador				
<b>Nome do indicador</b>	Penalidades Disciplinares (PD).			
<b>Objetivo do indicador</b>	Demonstrar quantitativamente percentual de aplicação de medidas disciplinares relativamente ao quadro de servidores.			
<b>Gestor sistêmico</b>	Auditoria Geral.			
<b>Equação de cálculo</b>	$PD = \frac{\text{Número de penalidades disciplinares aplicadas}}{\text{Número de servidores}} \times 100$			
<b>Método de medição</b>	<p>Número de penalidades disciplinares aplicadas: número de servidores que sofreram penalidades disciplinares nos termos da Lei 8.112/1990 durante o ano, em decorrência de processos instaurados para apuração de responsabilidades funcionais.</p> <p>Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.</p>			
<b>Dados primários para o exercício corrente</b>	<p>Número de penalidades disciplinares aplicadas = 5</p> <p>Número de servidores = 2.445</p>			
<b>Fonte dos dados</b>	CGU/PAD.			
Resultados / Exercícios				
2015	2014	2013	2012	2011
0,20	0,43	0,70	0,08	*
* Não era verificada a medição do indicador.				
Análise Crítica				
<p>Durante o exercício de 2015, foram registradas oito sindicâncias, dois processos administrativos disciplinares e dois ritos sumários, totalizando 12 processos no sistema CGU-PAD. Destes 12 processos, apenas oito foram julgados dentro do exercício. Aos processos julgados em 2015, somam-se dois processos cuja instauração se deu no ano de 2014. Dos resultados obtidos junto aos 10 processos julgados, têm-se: duas suspensões, duas advertências, uma demissão (revogada por ordem judicial) e cinco arquivamentos. Comparando o resultado desse exercício com o ano anterior demonstra um decréscimo de 0,23 pontos percentuais de penalidades aplicadas por servidor do IFRN, tendo em vista que, do total servidores ativos (professores e técnicos administrativos), apenas cinco servidores sofreram penalidades. Considerando-se o aumento no número de efetivos, esse indicador reflete em parte, não só a melhoria na conduta dos servidores, mas também a melhoria de ações orientação preventiva por parte da gestão.</p>				

### 6.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

O Quadro 86 apresenta as principais rubricas de despesas com o pessoal em 2015.

Quadro 86 – Despesas de pessoal em 2015.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2015	180.596.194,96	-	92.810.371,55	6.791.727,52	20.564.135,49	-	-	418.297,73	3.006.507,02	304.187.234,27
	2014	159.010.632,74	-	69.432.317,50	2.153.450,14	16.355.563,12	2.792.727,73	-	-	2.781.816,23	252.548.095,80
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
-Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	78.654,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2015	1.062.099,83	-	183.678,39	-	43.229,55	2.364,80	3.479,58	-	-	1.294.852,15
	2014	1.908.111,84	-	332.137,08	-	70075,20	14.188,80	10.711,56	-	7.399,44	2.310.324,12
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2015	6.429.403,48	-	-	66.858,29	-	852.068,02	-	-	-	7.348.329,79
	2014	6.503.331,21	-	-	45.207,24	1.916,43	-	-	-	-	6.550.499,88

Fonte: Elaborado pela DIGPE e PROAD, com base nos dados do Tesouro Gerencial 2015 e SUAP.

### 6.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Devido ao intenso processo de interiorização da instituição e o alto volume de contratação de servidores, o principal risco existente é de ausência de capacitação dos servidores em relação às especificidades da educação básica, técnica e tecnológica, da Rede Federal de EPT e dos procedimentos institucionais.

Como existe um plano de carreira específico para os servidores técnico-administrativos em educação e para os docentes não verificam-se riscos de solicitação de vacância por motivos salariais e inexistência de possibilidade de progressão.

#### 6.1.3.1. Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

A acumulação indevida de cargos, empregos e funções públicas é vedada constitucionalmente e legalmente por meio da Lei nº 8.112/1990. Até o ano de 2010, o IFRN designava contingencialmente comissões temporárias para apurar denúncias ou constatações de acumulação ilegal de cargos, empregos e funções públicas. Em 2011, foi emitida a Portaria nº 269/2011-Reitoria/IFRN, a qual compôs a Comissão Permanente de Acumulação de Cargos do IFRN, responsável, a partir de então, por apurar eventuais ocorrências. Desde então a COPAC passou por diversas formações até que, em setembro de 2015, foi designada nova comissão constituída por meio da Portaria nº 1431/2015-Reitoria/IFRN, para proceder à análise de 152 processos relativos ao tema com tramitação já iniciada.

A COPAC assume caráter de órgão de assessoramento dessa Instituição, com a finalidade de realizar a análise formal e legal de possíveis ocorrências de acúmulo de cargos por parte de servidores ativos e aposentados de seu corpo funcional. Atua mediante provocação de órgãos internos e externos, que ocorrem principalmente por resultado de denúncias, auditorias e autodeclaração de acúmulo de cargos.

Os trabalhos da COPAC norteiam-se, principalmente, pelos seguintes objetivos:

- a) combater o acúmulo de cargos públicos em desacordo com o art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal e art. 118 da Lei nº 8.112/1990;
- b) analisar o cumprimento dos arts. 20 e 21 da Lei nº 12.772/2012, no caso de professores em regime de Dedicção Exclusiva;
- c) combater o acúmulo de remuneração e proventos em desacordo com o §10 do art. 37 da Constituição Federal; e
- d) averiguar, por parte dos servidores do IFRN, suposta violação ao artigo 117, inciso X, da Lei nº 8.112/1990, sobre “participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário”.

A partir da emissão da Portaria nº 1431/2015-Reitoria/IFRN a Comissão passou a contar com quatro servidores docentes e dois técnicos-administrativos para a execução das atividades. Os membros docentes não exercem suas atividades habituais na Reitoria, obtendo liberação parcial de sua carga horária laboral nos *Campi* de origem para atuarem nas reuniões da Comissão. Os membros não possuem dedicação integral às atividades da comissão, razão que dificulta a implementação de controles periódicos de acumulação, bem como de revisão de acumulações constatadas junto a outros órgãos. Quantitativamente, em 2015, a COPAC obteve os resultados apresentados no Quadro 87.

Quadro 87 – Situação e quantidade de processos de acumulação de cargo em 2015.

Situação do processo	Qtde.
Processo com parecer de arquivamento	92
Processo aguardando retorno de documentação pelo servidor	8
Processo com notificação emitida ao servidor	32
Processo aguardando retorno de consulta à CGU e PROJU	4
Processo em análise	10
Processo com parecer de abertura de Processo Administrativo Disciplinar	5
Processo com tramitação suspensa por decisão judicial	1
<b>Total</b>	<b>152</b>

Fonte: Elaborado pela COPAC.

Verifica-se, portanto, o quantitativo considerável de processos cujas condições de acumulação de cargos foram consideradas legais ou inexistentes, por diversos motivos tais como: regularização prévia por parte do servidor através de opção por um dos vínculos; redução de sua carga horária para enquadramento no limite de 60 horas disposto no Parecer GQ 145/98-AGU; ou pela promoção de baixa e/ou extinção das empresas nas quais detinham participação considerada ilícita, nos termos do que dispõe a legislação pertinente à matéria.

Apesar da produtividade alcançada em 2015, a COPAC cumpriu parcialmente o objetivo de finalização de 152 processos pendentes, considerando-se que muitas etapas não dependem exclusivamente da Comissão. Cita-se como exemplo, a não celeridade no andamento de processos de servidores, os quais quando notificados não providenciaram a documentação ou defesa prévia em tempo hábil, demandando nova notificação e/ou contato pelo *e-mail* institucional, telefônico, o que muitas vezes acaba culminando em pedido de prorrogação de prazo pelo servidor.

Não obstante a existência da COPAC, o IFRN também faz um controle prévio da acumulação de cargos, empregos e funções no ato da posse do servidor, momento em que exige dos candidatos a assinatura de Declaração de Acumulação de Cargos. Só é permitida a posse quando não é declarado qualquer acúmulo indevido. Além do controle no ato de posse, semestralmente, a DIGPE solicita aos servidores o preenchimento de um formulário referente a acúmulo de cargos, via SUAP.

#### 6.1.3.2. Terceirização irregular de cargos

O IFRN não possui servidores terceirizados que ocupem ou exerçam cargos ou atividades típicas de categorias funcionais do plano de cargos da unidade. Portanto, a presente situação não se aplica ao Instituto, razão pela qual foi excluída deste Relatório. Neste Instituto só são terceirizados serviços operacionais como segurança, manutenção, conservação, limpeza, etc. Os cargos que prestavam serviços, tais como, porteiros, vigilantes, serventes de limpeza, pedreiros, eletricitas, entre outros, se encontram em extinção. O MPOG não autorizou nenhuma substituição desses terceirizados. Para isso, dever-se-ia primeiramente resgatar os cargos da extinção, o que não tem se figurado como política do Governo Federal.

#### 6.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

##### 6.1.4.1. Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

O Quadro 88 compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro 88 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade em 2015.

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
<b>Unidade contratante: REITORIA UG/Gestão: 158155 / 26435</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0001-68</b>								
2010	8	O	174/2010	00.544.298/0001-09	01/10/2010	31/03/2016	6	6					P
2011	V	O	08/2011	07.573.987/0001-82	03/01/2011	02/01/2015	4	4					P
2013	2	O	380/2013	00.544.298/0001-09	02/09/2013	01/04/2016	2	2					P
2014	L	O	105/2014	04.796.188/0001-87	04/08/2014	04/10/2015	6	6					P
2014	V	O	212/2014	07.573.987/0001-82	03/01/2015	02/01/2017	4	4					P
2015	L	O	90/2015	00.544.298/0001-09	05/10/2015	04/10/2016	6	6					A
<b>Unidade contratante: APODI</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0005-91</b>								
2013	L	O	397/2013	02.773.312/0001-63	17/09/2014	16/09/2016	13	13					P
2014	V	O	88/2014	04.008.185/0001-31	01/07/2013	30/06/2016	2	2					A
2010	12	O	144/2010	00.544.298/0001-09	01/09/2013	19/02/2016	2	2					P
2012	12	O	217/2012	00.544.298/0001-09	05/11/2013	04/11/2015			1	1			P
2013	9	O	131/2013	00.544.298/0001-09	01/07/2013	30/06/2016	4	4					P
2013	9	O	130/2013	09.171.533/0001-00	01/07/2013	30/06/2016	11	11					P
<b>Unidade contratante: CAICÓ</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0012-10</b>								
2013	V	O	177/2013	13.624.969/0001-85	01/07/2013	30/06/2016			4	4			A
2013	L	O	416/2013	02.773.312/0001-63	01/11/2013	31/10/2015			12	9			P
2012	9	O	189/2012	00.544.298/0001-09	10/10/2012	09/10/2016	1	1					A
2013	4	O	13/2013	00.544.298/0001-09	02/01/2013	30/04/2016			6	6			P
2013	2	O	349/2013	00.544.298/0001-09	01/08/2013	31/07/2016			2	2			P
2013	9	O	416/2013	02.773.312/0001-63	31/10/2014	31/10/2015	4	3	1				
<b>Unidade contratante: CANGUARETAMA</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0018-06</b>								
2013	V	O	21/2013	11.330.880/0001-80	14/01/2015	13/01/2017	4	4					P
2013	L	O	375/2013	02.773.312/0001-63	18/08/2014	18/08/2016	10	10					P

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	371/2013	00.544.298/0001-09	26/08/2014	25/08/2016	1	1					P
2014	9	O	97/2014	02.773.312/0001-63	01/07/2014	30/06/2016	1	1					A
2013	9	O	479/2013	02.773.312/0001-63	13/11/2014	12/03/2015	6	6					P
2013	9	O	19/2015	00.544.298/0001-09	13/03/2015	12/03/2016	7	7					P
<b>Unidade contratante: CURRAIS NOVOS</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0011-30</b>								
2014	V	O	076/2014	04.008.185/0001-56	19/05/2014	18/05/2016			2	2			A
2014	L	O	159/2014	04.796.188/0001-87	01/10/2014	30/09/2015	13	13					A
2013	8/9	O	025/2013	09.171.533/0001-00	01/02/2013	30/04/2016	10	10					E
2014	12	O	145/2014	02.215.262/0001-07	02/10/2014	01/01/2016			1	1			A
2014	5	O	125/2014	09.322.784.0001-49	01/09/2014	31/08/2015			2	2			A
2014	2	O	150/2014	04.796.188/0001-87	27/09/2014	26/09/2015			2	2			A
<b>Unidade contratante: IPANGUAÇU</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0003-20</b>								
2011	V	O	067/2011	04.008.185/0001-31	19/03/2011	18/03/2016	2	2					P
2013	L	O	401/2013	02.773.312/0001-63	02/09/2013	29/02/2016	15	15					A
2012	12	O	200/2012	00.544.298/0001-09	01/11/2012	31/10/2015			1	1			P
2013	12	O	62/2013	09.171.533/0001-00	01/03/2013	29/02/2016							
2013	2	O	357/2013	00.544.298/0001-09	02/09/2013	01/03/2016			2	2			P
2013	12	O	401/2013	02.773.312/0001-63	02/09/2013	29/02/2016			2	2			
<b>Unidade contratante: JOÃO CÂMARA</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0008-34</b>								
2014	V	O	78/2014	04.008.185/0001-31	01/06/2014	31/05/2016			2	2			P
2014	L	O	118/2014	04.796.188/0001-87	01/10/2014	30/09/2015	10	10	1	1			A
2015	L	O	47/2015	00.544.298/0001-09	01/04/2016	29/02/2016	10	10					A
2010	2	O	146/2010	00.544.298/0001-09	24/08/2014	23/02/2016	1	1					P
2010	9	O	182/2010	03.112.713/0001-35	01/10/2014	29/02/2016	7	7	2	2			P
<b>Unidade contratante: MACAU</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0007-53</b>								
2013	L	O	418/2013	02.773.312/0001-63	01/10/2013	30/09/2015	11	11	1	1			P
2014	V	O	82/2014	04.008.185/0001-31	01/07/2014	30/06/2016			4	4			A
2010	8/9	O	183/2010	00.544.298/0001-09	01/10/2010	29/02/2016	5	5	5	5			P
2010	2	O	147/2010	00.544.298/0001-09	30/08/2010	29/02/2016			1	1			P
2012	12	O	209/2012	00.544.298/0001-09	01/10/2010	29/02/2016			1	1			P
<b>Unidade contratante: MOSSORÓ</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0004-00</b>								
2011	V	O	60/2011	04.008.185/0001-31	01/03/2011	18/03/2016	4	4					P
2013	L	O	183/2013	00.544.298/0001-09	01/08/2013	31/07/2016	21	21					P
2010	2	O	142/2010	00.544.298/0001-09	01/09/2010	30/03/2016	1	1					P

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	8/9	O	178/2010	00.544.298/0001-09	01/10/2010	31/03/2016	14	14					P
2012	12	O	210/2012	00.544.298/0001-09	19/11/2012	18/11/2016	1	1					P
<b>Unidade contratante: NATAL – CENTRAL</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0010-59</b>								
2010	L	O	191/2010	03.112.713/0001-35	01/10/2010	01/03/2015	68	76					P
2015	L	O	78/2015				83	83					A
2010	8/9	O	175/2010	03.112.713/0001-35	01/10/2010	30/09/2015	43	60					P
2010	2	O	138/2010	00.544.298/0001-09	01/09/2010	31/08/2015	2	2					P
2010	3	O	260/2010	09.584.041/0001-47	12/02/2015	11/02/2016					4	4	P
2014	11	O	22/2014	00.544.298/0001-09	19/01/2015	18/01/2016			1	1			A
<b>Unidade contratante: NATAL – CIDADE ALTA</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0013-00</b>								
2010	L	O	191/2010	03.112.713/0001-35	01/10/2010	31/03/2015	3	3					E
2012	V	O	282/2012	11.330.880/0001-80	18/02/2013	17/02/2016			4	4			P
2012	V	O	283/2012	11.330.880/0001-80	16/01/2013	15/01/2016			2	2			P
2013	V	O	193/2013	11.330.880/0001-80	01/07/2013	30/06/2016			2	2			P
2014	L	O	106/2014	04.796.188/0001-87	01/08/2014	31/07/2015	9	9	1	1			P
2015	L	O	48/2015	00.544.298/0001-09	01/04/2015	31/07/2016	9	9					A
2010	2	O	141/2010	00.544.298/0001-09	01/09/2010	31/03/2016			1	1			P
2010	4/8/9	O	176/2010	00.544.298/0001-09	01/10/2010	31/03/2016	4	4	1	1			P
2013	4/6/8/9	O	36/2013	09.171.533/0001-00	21/01/2013	20/01/2016	3	2				1	P
<b>Unidade contratante: NOVA CRUZ</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0015-63</b>								
2011	V	O	16/2011	07.573.987/0001-82	01/03/2011	28/02/2015			3	3			P
2014	L	O	120/2014	04.796.188/0001-87	04/08/2014	05/02/2016	11	11					A
2015	V	O	29/2015	07.573.987/0001-82	01/3/2015	29/02/2016			1	1			A
2011	2	O	68/2011	00.544.298/0001-09	15/04/2011	14/04/2016			1	1			P
2013	9	O	145/2013	09.171.533/0001-00	14/06/2013	13/06/2016			1	1			P
<b>Unidade contratante: SÃO GONÇALO DO AMARANTE</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0001-68</b>								
2011	L	O	22/2014	02.773.312/0001-63	03/02/2014	02/02/2015	11	11					A
2011	V	O	17/2011	07.573.987/0001-82	01/03/2011	28/02/2015	4	4					P
2015	V	O	30/2015	07.573.987/0001-82	01/03/2015	29/02/2016	4	4					A
2015	L	O	114/2015	06.982.630/0001-95	03/11/2015	02/11/2016	14	14					A
2015	9	O	13/2015	00.544.298/0001-09	04/02/2015	03/02/2017	4	4	4	4			P
<b>Unidade contratante: NATAL – ZONA NORTE</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0009-15</b>								
2010	L	O	118/2010	03.112.713/0001-35	01/10/2010	28/09/2015	11	14					P
2014	V	O	77/2014	04.008.185/0001-31	01/06/2014	31/05/2016	4	4					P
2015	L	O	101/2015	06.982.630/0001-95	01/11/2015	30/10/2016	14	14					A



Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	O	192/2012	00.544.298/0001-09	01/10/2010	29/02/2016				1			P
2010	12	O	177/2010	00.544.298/0001-09	01/10/2010	29/02/2016	8	8					P
2010	12	O	140/2012	00.544.298/0001-09	30/08/2010	31/08/2016				1			P
<b>Unidade contratante: CEARÁ – MIRIM</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0019-97</b>								
2013	L	O	376/2013	02.773.312/0001-63	15/08/2014	15/08/2016		8		2			P
2013	V	O	22/2013	11.330.880/0001-80	13/01/2014	13/01/2017		2		2			P
2014	12	O	102/2014	02.773.312/0001-63	09/07/2014	08/07/2016				1			A
2013	12	O	372/2013	00.544.298/0001-09	09/09/2014	09/09/2016		1					P
2015	9	O	12/2015	00.544.298/0001-09	02/03/2015	01/03/2016	5	5					A
<b>Unidade contratante: PARNAMIRIM</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0014-82</b>								
2011	V	O	009/2011	07.573.987/0001-82	03/01/2011	02/01/2015			4	4			E
2013	L	O	369/2013	02.773.312/0001-63	03/09/2013	02/09/2016	11	11	1	1			P
2014	V	O	184/2014	07.573.987/0001-82	03/01/2015	02/01/2017			4	4			A
2010	2	O	256/2010	00.544.298/20001-09	03/01/2011	02/03/2016			1	1			P
2013	4	O	345/2013	00.544.298/20001-09	29/07/2013	28/07/2016			1	1			P
2013	9	O	379/2013	00.544.298/20001-09	03/09/2013	02/03/2016	9	4		5			P
2013	12	O	503/2013	35.653.880/0001-80	06/01/2014	05/01/2017	1	1					P
<b>Unidade contratante: PAU DOS FERROS</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0006-72</b>								
2014	V	O	089/2014	04.008.185/0001-31	01/07/2014	30/06/2016			3	3			P
2014	L	O	131/2014	04.796.188/0001-87	01/10/2014	30/09/2015	9	9					E
2015	L	O	92/2015	00.544.298/0001-09	01/10/2015	30/09/2016							A
2014	4	O	133/2014	02.215.262/0001-07	01/10/2014	30/09/2015	1	1					P
2014	12	O	232/2014	00.544.298/0001-09	02/01/2015	31/12/2016			10	10			P
2014	12	O	175/2014	07.441.290/0001-58	27/10/2014	26/10/2016			1	1			P
2010	2	O	148/2010	00.544.298/0001-09	01/09/2014	29/02/2016			1	1			P
2012	2	O	71/2012	00.544.298/0001-09	01/05/2014	30/04/2016			1	1			P
2013	12	O	56/2013	00.544.298/0001-09	14/02/2014	13/02/2017			1	1			P
<b>Unidade contratante: SANTA CRUZ</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0002-49</b>								
2013	L	O	409/2013	02.773.312/0001-63	01/10/2014	30/09/2016	3	6	1	5	1		P
2014	V	O	90/2014	04.008.185/0001-31	01/06/2014	31/05/2016				2			A
2010	4/8/9	O	185/2010	00.544.298/0001-09	01/10/2014	31/03/2016		7		7			P
2013	2	O	201/2013	00.544.298/0001-09	01/07/2014	30/06/2016				2			P
2012	12	O	187/2012	00.544.298/0001-09	11/10/2014	10/04/2016				1			P
<b>Unidade contratante: SÃO PAULO DO POTENGI</b>					<b>CNPJ: 10.877.412/0017-25</b>								
2013	L	O	377/2013	02.733.321/0001-63	19/08/2013	18/08/2016	7	3					P

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	23/2013	11.330.880/0001-80	14/01/2013	13/01/2015			4	4			P
2013	2	O	373/2013	00.544.298/0001-09	01/10/2013	30/09/2015			1	1			P
2014	12	O	137/2014	02.733.321/0001-63	26/08/2014	25/08/2016			1	1			A
2013	9	O	481/2013	02.733.321/0001-63	14/11/2014	13/11/2016	6	6					P

LEGENDA  
 Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.  
 Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.  
 Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  
 Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Elaborado pela PROAD, com base nas informações fornecidas pelas COSGEM/DIAD/CAMPUS e COADS/PROAD.

Em 2015, todos os contratos de prestação de serviços – limpeza e higiene, vigilância armada, manutenção de bens móveis e imóveis, motorista e auxiliar de saúde bucal – firmados pelo IFRN, por meio de 21 *campi*, foram executados satisfatoriamente, devido à eficiência da gestão/fiscalização dos contratos, que envidou esforços para o cumprimento das cláusulas contratuais, bem como para a não interrupção na prestação dos serviços nem a falta de pagamentos de verbas trabalhistas e garantias contratuais, nos prazos legais, pelas empresas contratadas.

Manter o diálogo com as empresas contratadas tem demonstrado ser um bom ponto da gestão, uma vez que tem contribuído para sanar as dificuldades corriqueiras, tais como, fornecimento de fardamento e de equipamento de proteção individual, entrega de materiais e equipamentos e esporádicos atrasos de salários.

Convém ressaltar que, nesse ano, devido aos ocasionais atrasos pelo atrasado de pagamento de salários e no fornecimento de materiais pertinentes aos contratos de limpeza e higiene, alguns *campi* emitiram notificações às empresas contratadas, por meio de ofício, com base no inadimplemento do Contrato/Termo de Referência, solicitando a imediata regularização (cumprimento de prazos no fornecimento dos materiais).

#### 6.1.4.2. Contratação de Estagiários

O Quadro 89 visa a demonstrar a composição média do quadro de estagiários e contempla os quantitativos de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido.

Quadro 89 – Composição média do quadro de estagiários em 2015.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	
	20 horas semanais	30 horas semanais
Nível Superior	22	151
Nível Médio	13	20
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>171</b>

Fonte: Elaborado pela DIGPE com base nos dados 2015 registrado no SUAP.

A contratação de estagiários cresceu no ano de 2015, fruto da demanda de atividades nos *campi* e Reitoria. De acordo com Orientação Normativa nº. 4 do MPOG de 2014, o IFRN está contratando um quantitativo de estagiários abaixo do máximo estabelecido.

#### 6.1.5. Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve, em 2015, contratação de consultores em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

---

## **6.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura**

---

Esta seção visa evidenciar a forma como o IFRN gerencia sua frota de veículos automotores e os bens imóveis sob sua responsabilidade, tanto de propriedade da União, quanto locados de terceiros, demonstrando os controles internos relacionados à gestão desses itens do patrimônio.

### **6.2.1. Gestão da frota de veículos**

#### 6.2.1.1. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A frota de veículos do IFRN é regulada pela Instrução Normativa MPOG nº 03/2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Para a utilização dos veículos oficiais, é seguida a Nota Técnica nº 04/2010-AUDGE/IFRN, que aborda os arts. 46 e 122, e a Lei nº 8.112/1990, que disciplina a responsabilidade civil do setor público. Os condutores dos veículos são profissionais habilitados contratados para este fim ou os servidores que possuem portaria específica de autorização pela unidade em que está lotado. Estes têm, ainda, seu deslocamento registrado através de requisição, tendo como objetivo ter um controle mais eficiente da frota.

#### 6.2.1.2. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do IFRN

Atualmente é notória a importância da logística de transporte nas mais diversas atividades humanas. Dentro da esfera pública, tal função, apesar de enquadrar-se como atividade-meio, de apoio às demais funções típicas de Estado, posiciona-se estrategicamente, viabilizando as ações de segurança pública, de promoção da saúde, de educação, dentre outras. Sem os serviços prestados pelo setor logístico, em particular pela área de transporte de pessoas e mercadorias, as ações fim não poderiam ser prestadas eficientemente, comprometendo, assim, a efetividade das políticas públicas.

O IFRN, como uma instituição que atua em vários municípios do Rio Grande do Norte, não tem como executar a sua missão sem dispor de uma boa frota de veículos próprios.

#### 6.2.1.3. Quantidade de veículos, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota e custos associados à manutenção da frota, por grupo de veículos

O Quadro 90 descreve a gestão da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN quanto à quantidade de veículos, classificação, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota por grupo de veículos e custos associados à manutenção da frota. Os custos de manutenção incluem consumo de combustível, material para manutenção de veículos, manutenção e seguro de veículos.

Quadro 90 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do IFRN em 2015.

Unidade	Qtd.	Classificação	Total de km	Média anual de km	Idade média da frota (em anos)	Gastos com manutenção (R\$)
Reitoria	8	Veículos de serviços comuns	170.706	21.338	4	22.558
Campus Apodi	9	Veículos de serviços comuns	127.023	14.113	5,4	45.452
Campus Caicó	5	Veículos de serviços comuns	106.746	21.349 00	5	24.478
Campus Canguaretama	5	Veículos de serviços comuns	43.948	8.790	3	13.275
Campus Ceará-Mirim	4	Veículos de serviços comuns	81.095	23.520	4,5	9.890
Campus Currais Novos	12	Veículos de serviços comuns	103.944	8.662	4,25	30.003
Campus Ipanguaçu	12	Veículos de serviços comuns	106.771	8.897	4,1	19.266
Campus João câmara	10	Veículos de serviços comuns	57.925	5.792,5	5,25	22.008
Campus Macau	8	Veículos de serviços comuns	103.342	20.668	4,2	40.571
Campus Mossoró	6	Veículos de serviços comuns	73.761	12293	4,5	30034
Campus Natal-Central	8	Veículos de serviços comuns	200.930	2.616	4,25	133.908,00*
Campus Educação a Distância	8	Veículos de serviços comuns	78.720	9840	5,6	
Campus Natal-Cidade Alta	5	Veículos de serviços comuns	343.534	68.707	5	33.887
Campus Natal-Zona Norte	3	Veículos de serviços comuns	21.369	7123	3,6	6.950
Campus Nova Cruz	4	Veículos de serviços comuns	28.913	7.228	5,5	9.580
Campus Parnamirim	5	Veículos de serviços comuns	33.262	6.652	5	4.709
Campus Pau dos Ferros	6	Veículos de serviços comuns	109.995	18.332	3,5	116.005
Campus Santa Cruz	5	Veículos de serviços comuns	566.166	113.233	5,5	41.667
Campus São Gonçalo do Amarante	7	Veículos de serviços comuns	52.090	8.268	6,3	12.411
Campus São Paulo do Potengi	4	Veículos de serviços comuns	40.221	10.055	5,25	8.587

Fonte: Elaborado pela PROAD com base nas informações fornecidas pelas COSGEM/DIAD/Campus e COADS/PROAD/REITORIA.

\* Inclui gastos com manutenção da frota do Campus de Educação a Distância.

#### 6.2.1.4. Plano de substituição da frota

Foi aprovado, no final de 2011, pelo Colégio de Dirigentes, o Plano de Renovação da Frota do IFRN, nos termos da Deliberação nº 09/2011-CODIR, disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2011/deliberacao-no-09-2011/view>>.

#### 6.2.1.5. Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

O IFRN não dispõe de frota de veículos contratada de terceiros.

Os custos com a aquisição são menores do que com a locação, tendo em vista que a demanda de serviços de transporte ocorre diariamente nos *campi* e na Reitoria.

#### 6.2.1.6. Estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O controle das solicitações é feito através do módulo “Frota” no SUAP. Os servidores que possuem acesso a esse módulo adicionam, através do sistema, o agendamento da viagem, informando o nome do solicitante, a data/hora prevista da saída, data/hora prevista da chegada, os passageiros que irão, qual o objetivo da viagem e o itinerário.

### **6.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

A instituição adota uma política de renovação da frota a cada cinco anos, para isso, é realizado leilão para os veículos que serão substituídos.

### **6.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União**

#### 6.2.3.1. Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

Na estrutura organizacional do IFRN, não existe setor específico para a gestão de bens imóveis. Entretanto, essa responsabilidade faz parte do rol de atribuições da Pró-Reitoria de Administração, atuando de forma sistêmica, e das Diretorias de Administração dos *campi*.

#### 6.2.3.2. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

O IFRN possui 28 imóveis distribuídos no Estado do Rio Grande do Norte entre a Reitoria e os 21 *campi* em pleno funcionamento, os três *campi* inaugurados em 2013 (Canguaretama, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi) e os dois *campi* avançados em fase final de construção (nos municípios de Lajes e Parelhas). A Figura 21 ilustra o posicionamento geográfico dos *campi* e, conseqüentemente, a distribuição do patrimônio imobiliário do IFRN no Estado.

O Quadro 91 sistematiza a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União responsabilidade do IFRN, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis no final dos exercícios 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil, especificamente no Rio Grande do Norte.

Figura 21 – Distribuição geográfica dos *campi* do IFRN.



Fonte: Elaborado pela ASCE.

Quadro 91 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União sob responsabilidade do IFRN.

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis	
		Exercício 2015	Exercício 2014
<b>BRASIL</b>	<b>UF – Rio Grande do Norte</b>	<b>27</b>	<b>27</b>
	Natal	7	7
	Mossoró	1	1
	Ipangaçu	1	1
	Currais Novos	1	1
	João Câmara	1	1
	Macau	1	1
	Apodi	1	1
	Caicó	1	1
	Santa Cruz	3	2
	Pau dos Ferros	3	3
	Nova Cruz	1	1
	Parnamirim	1	1
	São Gonçalo do Amarante	1	1
	São Paulo do Potengi	1	1
	Ceara Mirim	1	1
	Lajes	1	1
	Parelhas	1	1
Canguaretama	1	1	
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>27</b>	<b>27</b>
<b>EXTERIOR</b>	<i>Não se aplica</i>		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>27</b>	<b>27</b>

Fonte: Elaborado pela PROAD.

Todos os imóveis são cadastrados no SPIUnet, na respectiva Unidade Gestora do seu *campus*, e os valores são atualizados através de Laudo de Avaliação Patrimonial elaborado por engenheiros do quadro do IFRN, de modo a evitar a expiração do prazo de validade. Quando necessário, documentos são enviados à SPU/RN para realizar os procedimentos devidos. Apenas quatro imóveis não estão cadastrados nas Unidades Gestoras do IFRN no SPIUnet: o imóvel onde funciona o prédio principal do *Campus* Natal-Cidade Alta, RIP 1761 00446.500-0, pois a UFRN não realizou a transferência no sistema; o imóvel onde funcionará um dos anexos do *Campus* Natal-Cidade Alta, no bairro das Rocas, em Natal-RN, processo 10469.000185/84-36 da SPU/RN; o imóvel onde funcionará o *Campus* Lajes, processo 04916.001869/2013-32 da SPU/RN; e um imóvel adquirido ano passado pelo *Campus* Santa Cruz, que será cadastrado em breve. Um ponto importante a ser destacado é que o IFRN só instala unidades em imóveis próprios.

#### 6.2.3.3. Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

A gestão de imóveis é realizada de forma descentralizada, com a participação da Pró-Reitoria de Administração e Diretorias de Administração dos *Campi*, em que os imóveis utilizados por um determinado *Campus* são de sua responsabilidade tanto em relação a inventários, documentação cartorial, contratos de cessão e contratação de locação de imóvel, quanto à atualização dos dados lançados no SPIUnet.

No intuito de realizar a gestão sistêmica, a PROAD atua em conjunto com os *Campi* de modo que às ações necessárias sejam realizadas de forma padronizada, porém com a iniciativa do próprio *Campus*.

Para ajudar nesse processo, uma capacitação foi realizada em 2014 com a participação de servidores da Superintendência de Patrimônio da União no Rio Grande do Norte. Além disso, também é importante destacar a colaboração do controle interno da instituição, realizando auditoria junto aos *Campi* e Reitoria sobre a gestão de imóveis, considerando a realidade da gestão na instituição.



#### 6.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O Quadro 92 caracteriza a cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.

Quadro 92 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade do IFRN.

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Sítio Lagoa do Clementino, nº 999, RN 233, Km 2   Apodi-RN   CEP: 59700-971
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	06.231.038/0001-51
	Nome ou razão social	C DE LIMA LOCIO
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/08/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> APODI ÁREA: 126,11 M <sup>2</sup>
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 895,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	RN 288, s/n, Nova Caicó   Caicó-RN   CEP: 59300-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	12.952.242/0001-64
	Nome ou razão social	Otaviano Francisco de Araújo
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 01/12/2014
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> CAICÓ ÁREA: 124 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 850,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	RN 288, s/n, Nova Caicó   Caicó-RN   CEP: 59300-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	19.012.540/0001-13
	Nome ou razão social	Luiza Jayne Galvão Nogueira
	Atividade ou ramo de atuação	GRÁFICA
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	REPROGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PLASTIFICAÇÃO.
	Prazo da cessão	ATÉ 30/04/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> CAICÓ.
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	5000 CÓPIAS MENSAIS E R\$ 120,00 MENSAIS.
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	BR-406, Km 145, Bairro Planalto, Ceará-Mirim/RN E-mail: cocsev.cm@ifrn.edu.br
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	01.611.866/0001-00
	Nome ou razão social	P J REFEICOES COLETIVAS LTDA ME.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/07/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> CEARÁ-MIRIM ÁREA 191,89 M <sup>2</sup> .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 703,39 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Manoel Lopes Filho, nº773, Valfredo Galvão   Currais Novos-RN   CEP: 59380-000   CNPJ:10.877.412/0011-30   Código INEP: 24084310
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA – ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 02/02/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> CURRAIS NOVOS ÁREA 168,91 M <sup>2</sup> .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 814,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	RN 118, S/N, Povoado Base Física, Zona Rural   Ipanguaçu-RN   CEP: 59508-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	06.231.038/0001-51
	Nome ou razão social	C DE LIMA LOCIO
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 30/11/2014
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> IPANGUAÇU.
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.020,00 (MENS AIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	BR 406, Km 73, nº 3500, Perímetro Rural, João Câmara-RN   CEP: 59550-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	06.231.038/0001-51
	Nome ou razão social	C DE LIMA LOCIO
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 30/10/2014
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> JOÃO CÂMARA ÁREA 124 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 800,00 (MENS AIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua das Margaridas, 300, Conjunto COHAB Macau/RN – CEP: 59.500-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	01.611.866/0001-00
	Nome ou razão social	P J REFEICOES COLETIVAS LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 15/01/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS MACAU ÁREA: 124 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 700,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrick Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	01.611.866/0001-00
	Nome ou razão social	P J REFEICOES COLETIVAS LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA.
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 05/01/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS MOSSORÓ ÁREA 136 M²
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1100,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrick Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	03.658.820/0046-65
	Nome ou razão social	SINASEFE-Seção Sindical de Mossoró
	Atividade ou ramo de atuação	SINDICATO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	ATIVIDADE SINDICAL
	Prazo da cessão	ATÉ 31/12/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS MOSSORÓ ÁREA 18,89 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 125,43 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrich Graff - Mossoró-RN CEP: 59.628-330 CNPJ: 10.877.412/0004-00
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	02.852.277/0001-78
	Nome ou razão social	FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUNCERN
	Atividade ou ramo de atuação	CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	APOIO AO IFRN, NA FORMA PREVISTA EM SEU ESTATUTO SOCIAL.
	Prazo da cessão	ATÉ 12/09/2014
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS MOSSORÓ ÁREA 247,77 M².
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1504,10 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	11.938.230/0001-12
	Nome ou razão social	PALADAR TROPICAL LTDA.
	Atividade ou ramo de atuação	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	EXPLORAÇÃO DE CANTINA/LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 06/01/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL CENTRAL ÁREA 222,48 M <sup>2</sup> .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 6.100,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	02.852.277/0001-78
	Nome ou razão social	FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUNCERN
	Atividade ou ramo de atuação	ATIVIDADES DE APOIO À EDUCAÇÃO, EXCETO CAIXAS ESCOLARES.
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO.
	Finalidade do uso do espaço cedido	EXECUÇÃO DE CURSOS BÁSICOS DE IDIOMAS.
	Prazo da cessão	ATÉ 12/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL-CENTRAL
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 1.781,85 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	06.928.834/0001-48
	Nome ou razão social	F F DE AZEVEDO NETO ME
	Atividade ou ramo de atuação	LABORATÓRIO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	EXPLORAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES
	Prazo da cessão	ATÉ 30/09/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL CENTRAL ÁREA 30,88 M <sup>2</sup> .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 744,48 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802 .
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol. Natal - RN I CEP 59015-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou razão social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
	Atividade ou ramo de atuação	SERVIÇOS BANCÁRIOS
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	CONTRATAÇÃO DIRETA
	Finalidade do uso do espaço cedido	POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO
	Prazo da cessão	PRAZO INDETERMINADO
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NATAL-CENTRAL
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 3.749, 01 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	



<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Avenida Rio Branco, 743, Cidade Alta CEP: 59025-003
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	40.811.101/0001-67
	Nome ou razão social	WBIRANILTON L DE ARAUJO
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/12/2014.
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS NATAL - CIDADE ALTA
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 450,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Brusque, 2926, Conjunto Santa Catarina, Potengi   Natal-RN   CEP: 59112-490
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	35.653.880/0001-80
	Nome ou razão social	PAISAGEM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 19/07/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS NATAL ZONA NORTE ÁREA 206,19 M <sup>2</sup>
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 430,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Av. José Rodrigues de Aquino Filho, Nº 640, RN 120, Alto de Santa Luzia   Nova Cruz-RN   CEP: 59215-000  CNPJ: 10.877.412/0015-63
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	40.811.101/0001-67
	Nome ou razão social	WBIRANILTON L DE ARAÚJO
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 07/02/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> NOVA CRUZ ÁREA 124 M <sup>2</sup>
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 450,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802.
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Antônia de Lima Paiva, 155 - Bairro Nova Esperança, Parnamirim - CEP: 59143-455
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA - ME
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 02/02/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> PARNAMIRIM ÁREA: 124 M <sup>2</sup>
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 558,52 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	BR 405, KM 154, Bairro Chico Cajá, Pau dos Ferros/RN, CEP 59900-000, CNPJ: 10.877.412/0006-72
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	01.611.866/0001-00
	Nome ou razão social	P J REFEICOES COLETIVAS LTDA – ME.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 02/05/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> PAU DOS FERROS ÁREA 223,86 M <sup>2</sup>
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 829,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua São Braz, 304, Bairro Paraíso   Santa Cruz-RN   CEP: 59200-000   CNPJ: 10.877.412/0002-49
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	11.465.020/0001-54
	Nome ou razão social	VALDENIRA FERREIRA DA COSTA - ME.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE.
	Prazo da cessão	ATÉ 31/03/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO <i>CAMPUS</i> SANTA CRUZ ÁREA 247 M <sup>2</sup> .
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 829,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

<b>Caracterização do imóvel objeto de cessão</b>	RIP	-
	Endereço	Rua Alexandre Cavalcanti, S.N., Centro, São Gonçalo do Amarante-RN   CEP: 59290-000
<b>Identificação do cessionário</b>	CNPJ	09.239.494/0001-36
	Nome ou razão social	EDIVANIA ARCANJO BEZERRA – ME.
	Atividade ou ramo de atuação	ALIMENTAÇÃO
<b>Caracterização da cessão</b>	Forma de seleção do cessionário	LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA
	Finalidade do uso do espaço cedido	CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO FÍSICO PARA EXPLORAÇÃO DA LANCHONETE E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.
	Prazo da cessão	ATÉ 01/09/2015
	Caracterização do espaço cedido	NAS ACOMODAÇÕES DO CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE ÁREA 124 M <sup>2</sup>
	Valores e benefícios recebidos pela cedente	R\$ 436,00 (MENSAIS)
	Tratamento contábil dos valores ou benefícios	CONTA CONTÁBIL: 191140000 UG: 158155 GESTÃO: 26435 FONTE: 0250026435 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos recursos recebidos	O recurso recebido entra como receita própria na fonte 0250 e são utilizados para a manutenção institucional.
Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel	Considerando que a área cedida é pequena e a dificuldade para operacionalizar a individualização com instalações de novos medidores, além da função social exercida por quem explora o espaço, os gastos com água e energia são custeados pelo IFRN, porém o valor estipulado para o aluguel mensal já contempla uma previsão de gastos para o espaço cedido com água e energia.	

Fonte: Elaborado pela PROAD.

### 6.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não existe a necessidade de locação de imóveis, pois o IFRN já tem à disposição uma quantidade satisfatória de imóveis doados e cedidos, para cumprir a sua missão institucional.

### 6.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Durante o ano de 2015, foram executadas as obras e serviços elencados no Quadro 93.

Quadro 93 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Contrato	Unidade	Descrição	Valor (R\$)
<b>Elemento de despesa: 449051</b>			
427/2013	LAJES	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS	6.200.000,00
113/2014	REITORIA	AMPLIAÇÃO DO ANEXO E ADEQUAÇÕES	949.000,00
114/2014	PARELHAS	AUDITÓRIO E ÁREA DE VIVÊNCIA	1.711.063,03
116/2014	IPANGUAÇU	DEPÓSITO DA MANUTENÇÃO E LAB. ALIMENTOS	561.051,63
		LABORATÓRIO DE ALIMENTOS	
157/2014	PAU DOS FERROS	SUBESTAÇÃO ABRIGADA	618.000,00
158/2014	CAICÓ	AMPLIAÇÃO DA REDE ELÉTRICA	233.499,00
160/2014	CAICÓ	ACESSIBILIDADE, CALÇADA, RAMPA, PAVIM.	222.500,30
161/2014	CAICÓ	DEPÓSITO E SALAS ADMINISTRATIVAS	448.385,62
164/2014	CURRAIS NOVOS	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE VIVÊNCIA, GUARITA	675.400,00
166/2014	JOÃO CÂMARA	ÁREA DE VIVÊNCIA E BANHEIROS	896.304,44
170/2014	SANTA CRUZ	REFORMA DA GUARITA E ESTACIONAMENTO	239.139,75
201/2014	PAU DOS FERROS	MURO EXTERNO, CAPTAÇÃO ÁGUAS PLUVIAIS	261.000,00
208/2014	PARELHAS	CONSTRUÇÃO LABORATÓRIO MINERAÇÃO	785.000,00
215/2014	APODI	SUBESTAÇÃO AÉREA	64.479,85
221/2014	PARNAMIRIM	SALAS MULTIUSO	869.000,00
446/2013	IPANGUAÇU	GALPÃO ALMOXARIFADO, COORDENAÇÃO DE CURSOS	631.219,36
<b>Elemento de despesa: 339039</b>			
014/2014	LAJES	PAVIMENTAÇÃO COM PARALELEPÍPEDO	214.708,00
156/2014	SANTA CRUZ	REFORMA PRÉDIO DE LABORATÓRIOS	78.899,00
177/2014	CAICÓ	PAVIMENTAÇÃO	101.000,00
188/2014	CEARÁ-MIRIM	SERVIÇOS DIVERSOS	197.400,00
196/2014	SANTA CRUZ	REFORMA GINÁSIO E GUARDA CORPO	111.000,00
222/2014	NATAL - CENTRAL	REFORMA REFEITÓRIO	999.900,00
225/2014	ZONA NORTE	REFORMA DIST. ELÉTRICA BAIXA TENSÃO	229.500,00
226/2014	MOSSORÓ	REFEITÓRIO	422.924,95
227/2014	MOSSORÓ	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	160.700,00
228/2014	PARELHAS	MURO DE ARRIMO	104.040,00
233/2014	NATAL - CENTRAL	ACESSIBILIDADE	232.000,00
075/2015	PAU DOS FERROS	REFORMA DO AUDITÓRIO	49.398,62
077/2015	NOVA CRUZ	CONSTRUÇÃO DE MURO DE ARRIMO	57.800,00
172/2014	ZONA NORTE	ÁREA DE VIVÊNCIA	269.400,00
146/2015	PARNAMIRIM	REFORMA DA CANTINA	59.850,00

Fonte: Elaborado pela PROAD.

---

## **6.3. Gestão da tecnologia da informação**

---

Esta seção tem o objetivo de informar sobre os principais aspectos da gestão de TI Do IFRN, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da suficiência para o cumprimento da função social da Instituição.

### **6.3.1. Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI)**

O PDTI do IFRN foi construído para atender ao período de 2011 até 2015. A sua construção se deu baseado em um diagnóstico levantado com a participação de todas as coordenações de TI dos *campi* e de levantamento de necessidade apontadas pelos usuários através de requisições enviadas diretamente a DIGTI ou através dos Planos Anuais de Ações, documento esse que faz parte do modelo de planejamento do IFRN. O Plano de Desenvolvimento Institucional também foi tomado como base para a construção do PDTI, uma vez que foi estudado as implicações para a infraestrutura de TI de novas demandas que estavam colocadas no PDI.

### **6.3.2. Atividades do Comitê Gestor de TI**

Não houve nenhuma reunião do Comitê Gestor de TI no ano de 2015.

### **6.3.3. Estrutura de pessoal de TI**

#### **6.3.3.1. Força de trabalho de TI**

A TI do IFRN conta com um total de 105 pessoas, das quais temos 91 servidores divididos entre analistas, técnicos e assistente em administração, e 14 estagiários. Essas pessoas estão distribuídas entre as Coordenações/Diretoria de Tecnologia da Informação dos *campi* e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação na Reitoria.

Em média, cada *campus* conta com três pessoas, na maioria técnicos da área de TI, excetuando-se o *Campus* de ensino a distância que possui 7 pessoas lotadas na Coordenação de TI e o *campus* Natal-Central que possui 13 pessoas lotadas na Diretoria de Tecnologia da Informação. Na reitoria, dentro de suas duas coordenações, temos um total de 31 pessoas.

Portanto, todos os servidores que compõem a força de trabalho de TI do IFRN são servidores da casa. O IFRN não possui nenhum contrato de prestação de serviço na área de TI que contenha fornecimento de mão de obra.

É importante ressaltar que por ter toda sua força de trabalho composta por servidores da casa e por ter a cultura de implementar os serviços de TI com a sua própria mão de obra, o IFRN conta com pouquíssima dependência de empresas externas para manter os serviços de TI em funcionamento. Evidentemente, existe a dependência em virtude de utilizar equipamentos que possuem garantia e suporte apenas do fabricante. Nesses casos, como se trata de serviços altamente especializados aonde os próprios fabricantes detém a tecnologia, não é possível mitigar essa dependência pois, pela própria característica e complexidade dos equipamentos de TI, qualquer que seja o fabricante contratado, essa dependência vai continuar existindo.

#### **6.3.3.2. Plano de capacitação do pessoal de TI**

O IFRN tem-se utilizado principalmente das capacitações oferecidas pela Escola Superior de Redes da RNP. Em virtude de um contrato negociado entre o FORTI, contando com aporte financeiro da SETEC, todos os Institutos Federais recebem uma cota de vagas nos cursos da RNP que podem ser pagos totalmente ou parcialmente por esse referido contrato. Dessa forma, anualmente aguardamos a liberação do quantitativo de vagas e distribuímos entre os técnicos dos *campi*, utilizando como critério principal a equilíbrio de conhecimento técnico e de participação em cursos. Especificamente no ano de 2015 houve um atraso no repasse dessas vagas o que nos

permitiu oferecer apenas cinco vagas em um curso de “Arquitetura e Protocolo TCP/IP” para os nossos técnicos.

Apesar de não ter realizado treinamentos formais, a DIGTI sempre tem tentado capacitar os técnicos em conhecimentos pontuais dentro das tarefas que os mesmos realizam corriqueiramente. A Coordenação de Infraestrutura tem sempre se disponibilizado a capacitar os técnicos quando assim se faz necessário, normalmente com ensinamentos do tipo *hands on*.

#### **6.3.4. Processos de gerenciamento de serviços TI**

Os serviços de TI no IFRN são gerenciados em dois níveis: locais e sistêmicos. Os serviços de TI locais são aqueles oferecidos e gerenciados pelas coordenações de TI de cada unidade (*Campus* e Reitoria) para seus usuários locais. Englobamos nesses serviços aqueles de perfil eminente local, tais como, serviço de armazenamento de arquivos institucionais, serviço de impressão, serviço de monitoramento por câmeras de vigilância, etc. Por outro lado, os serviços de TI sistêmicos são aqueles oferecidos a todos usuários indistintamente, independentemente da lotação. Esses serviços são gerenciados pela Diretoria de Gestão de TI, através de sua Coordenação de Infraestrutura e Redes e através de sua Coordenação de Sistemas de Informação. São exemplos de serviços sistêmicos o Serviço de E-mail institucional, o SUAP, o Portal do IFRN, a disponibilização de servidores para projetos acadêmicos ou sites de projetos e eventos institucionais, entre outros.

Todo o gerenciamento e manutenção desses serviços é feito pelos equipamentos de TI dos *campi* e da Reitoria, utilizando como ferramenta de contato com todos os usuários a Central de Serviço de TI do IFRN. Nela é possível que os atendimentos sejam iniciados por equipes locais e, dependendo do nível ou da complexidade do atendimento, possam ser escalados para nível superior. Todos os atendimentos são rastreados e contam com medição de tempo máximo de atendimento, classificação e com a avaliação final do usuário.

#### **6.3.5. Principais sistemas de informação**

O IFRN desenvolve e mantém um sistema de gestão denominado SUAP que integra módulos em diversas áreas estratégicas. O sistema, disponível em <<https://suap.ifrn.edu.br/>>, possui os seguintes módulos: Recursos Humanos/Gestão de Pessoas; Ponto Eletrônico; Protocolo; Patrimônio; Almoxarifado; Planejamento; Contratos; Convênios; Catálogo de Materiais; Compras; Claviculario; Gestão de Projetos de Extensão; Controle de Acesso de Visitantes; Gestão de Cursos e Concursos; Gestão Acadêmica; Indicadores de Gestão; Autoavaliação; Consulta pública PDI; Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho; Currículos e Grupos CNPq Lattes; *Clipping*; Central de Serviços de TI; Sistema Gestor de Concursos.

Para gestão de bibliotecas e para gestão acadêmica de alguns cursos ainda não migrados, são utilizados softwares proprietários, respectivamente, o SIABI e o Q-Acadêmico. A migração total para o SUAP da gestão acadêmica está prevista para 2016 e o módulo de gestão de biblioteca está listado como prioridade para desenvolvimento pela equipe do SUAP.

Portanto, excetuando-se os sistemas estruturantes do Governo Federal, tais como SIAPE, SIAFI, etc, o IFRN utiliza apenas o SUAP como sistema de ERP, com todo o desenvolvimento próprio apenas com servidores da instituição e, temporariamente, ainda contrata externamente o uso de um sistema de biblioteca.

#### **6.3.6. Projetos de TI desenvolvidos no período**

No período de 2015, foram desenvolvidos alguns projetos com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços de TI entregues aos seus usuários.

Destacamos como um dos principais projetos o desenvolvimento de uma Central de Serviços de TI, seguindo as recomendações de melhores práticas de gerenciamento de serviços de TI, que inicialmente atende a requisições e incidentes e possui um catálogo de serviços e uma base

de conhecimento. Todos os usuários dos serviços de TI do IFRN utilizam a Central como ponto único de contato com a TI. Dessa forma, é possível hoje que a DIGTI e as Coordenações de TI dos *campi* terem uma visão abrangente de vários aspectos relacionados a qualidade desses serviços, assim como a qualidade no atendimento aos mesmo.

Ainda com relação ao SUAP, no ano de 2015 foram desenvolvidos importante módulos, tais como, o gerenciamento dos editais e projetos de pesquisa, os módulos de avaliação de pedidos de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) e Professor Titular, o módulo de avaliação de progressão dos Técnicos Administrativos, e o módulo de gestão acadêmica que antes estava atendendo apenas aos cursos FIC e de Pós-graduação e foi terminado para que pudesse atender a todas as modalidades de ensino estando já preparado para que todas as informações acadêmicas dos alunos sejam migradas para o mesmo a partir do semestre 2016.1. Adição de novo módulo para Saúde, vinculado a Diretoria de Atividades Estudantis, com as funcionalidades de Avaliação Biomédica e Cartão Vacinal. O módulo engloba os profissionais de: medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia. Foi realizada também uma reformulação geral no módulo de gestão de frotas, através de recomendações da Auditoria Interna do IFRN.

Outro importante projeto foi a atualização da versão do sistema de email utilizado no IFRN. Todo o processo de atualização foi feito sem que os usuários sofressem qualquer perda de acesso ao sistema. O processo todo demorou mais de 30 dias para ser concluído e foi realizado pelo setor de infraestrutura da DIGTI, sem a necessidade de contratação de empresa especializada.

Com relação aos projetos de cabeamento estruturados, no ano de 2015 foram executados diversos projetos que visaram atender a novos prédios construídos em diversos *campi*, assim como reformas que resultaram em novos ambientes que necessitavam de novos pontos de lógica. Destacamos os projetos dos novos *campi* de Ensino a Distância, Lajes e Parelhas. Além dos projetos de ampliação nos *campi* de Macau, Pau dos Ferros, Caicó, Cidade Alta, Natal Central, São Gonçalo do Amarante, João Câmara, Nova Cruz e Reitoria. Temos também o projeto da Rotunda (*Campus* Cidade Alta) que foi iniciado em 2015, mas que sua conclusão vai se dar no primeiro trimestre de 2016.

Foi iniciado o projeto de construção de um ambiente de Datacenter no prédio da Reitoria, que funcionará como um ambiente de redundância ao nosso Datacenter principal localizado no *Campus* Natal Central. O projeto foi praticamente concluído, faltando apenas a ligação elétrica ao quadro principal do prédio para que possa entrar em funcionamento. Todo o ambiente conta com ar-condicionado de precisão, sistema de *no-breaks* e possui alimentação principal com Gerador de Energia. A partir de sua entrada em funcionamento, o IFRN poderá ter redundância nos principais serviços, tais como email, portal e SUAP, diminuindo as possibilidades de perda de dados e de aumentando o nível de disponibilidade desses serviços.

Consolidou-se a infraestrutura de rede *wifi* de todo o IFRN com a substituição de todos os rádios por modelos com maior alcance e maior capacidade de conexões simultâneas. Com esse projeto, foi possível que os usuários do IFRN tivessem uma rede sem fio com alta disponibilidade e com um alcance na maior parte das áreas de circulação de usuários. Adicionalmente foi feito o planejamento de segurança dessa rede com a definição de um perfil corporativo para os servidores, um perfil acadêmico, através da participação no projeto internacional denominado EduRoam, permitindo que professores e alunos do IFRN e de instituições de ensino no mundo, possam ter uma credencial única para acesso a esse perfil. Para os visitantes, foi criado um perfil específico no qual esses usuários temporários podem ter acesso a nossa rede *wifi* mediante recebimento de credencial pela recepção dos *campi* ou pelos respectivos setores de TI.

Iniciamos também em 2015 a mudança em nossa infraestrutura de segurança de perímetro de rede, através da substituição de todos os equipamentos do tipo Firewall em todos os *campi* por equipamentos mais modernos e com maior capacidade de análise de tráfego. Essa substituição visa melhorar a percepção de velocidade de navegação para a internet de dentro da rede do IFRN, assim como aumentar a capacidade de análise e defesa contra-ataques à infraestrutura e consequente aumento na proteção aos usuários institucionais.



### 6.3.7. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas

Com relação aos sistemas de informação, o IFRN vem desenvolvendo o SUAP, como sistema único, utilizando tecnologias de *software* livre e com profissionais do quadro efetivo, o que permite total independência com relação a fornecedores de *software*. Isso já está permitindo nesse momento que o IFRN não mais dê continuidade ao uso do sistema de gestão acadêmica que até então era contratado de um fornecedor terceirizado, e, em breve, irá permitir também que outros softwares terceirizados também tenham seu contrato descontinuado.

Com relação à infraestrutura lógica e de redes, há dificuldades para retirar totalmente a dependência tecnológica, uma vez que, via de regra, a tecnologia é proprietária de fabricantes de *hardware* e, seja através de contratos de manutenção ou de garantias de equipamentos, mantém-se algum tipo de dependência. Podemos citar, por exemplo, a aquisição de um *storage* para o Datacenter; qualquer que seja o fabricante, haverá uma dependência tecnológica, pois, trata-se de um equipamento em que nenhum cliente tem acesso a conhecimento capaz de torná-lo independente do fabricante em casos de manutenção ou atualização de *software*. Outro fator importante é que, ao se optar por uma ou outra tecnologia, estamos levando em consideração outros aspectos, tais como, eficiência, facilidade de gerenciamento, funcionalidades, qualidade de serviço, etc., que interferem na decisão de escolha.

Apesar disso, o IFRN tem tomado algumas ações que diminuem essa dependência, quais sejam:

- a) a capacitação da equipe para lidar com o gerenciamento e resolução de problemas de operação sem a necessidade de contratação de empresa terceirizada;
- b) o uso de virtualização em todas a sua plataforma de servidores, o que permite a migração para qualquer fabricante; e
- c) o uso de soluções de *software* livre, quando isso permite ganho de eficiência sem perda de qualidade de serviço, como, por exemplo, em sistemas de banco de dados, servidores *web*, além da própria infraestrutura do sistema SUAP, que é totalmente baseada tecnologias livres.

Portanto, apesar de algumas limitações com relação a infraestrutura, o IFRN tem tomado medidas que diminuem a dependência tecnológica de empresas terceirizadas mantendo dentro de um nível aceitável e/ou justificável.

---

## 6.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

---

A sustentabilidade ambiental está presente nas boas práticas da instituição, em especial, na gestão dos recursos renováveis.

Durante o ano de 2015, foi estruturado uma nova gestão na comissão da sustentabilidade para tratar dos seguintes eixos: Gestão Administrativa; Gestão de Serviços Sustentáveis; Gestão de Educação Ambiental e Comunicação; Gestão de Compras; Gestão de Monitoramento e Avaliação; Gestão de Qualidade de Vida; Gestão de Obras Sustentáveis, Manutenção Predial e Acessibilidade e Gestão de Laboratórios e Segurança.

Além das usinas fotovoltaicas implantadas na Reitoria, Ceará-Mirim e São Paulo do Potengi, entraram em funcionamento outras usinas nos *Campi* de São Gonçalo do Amarante, Parelhas, Canguaretama, Currais Novos e Natal-Central. Ao final do ano de 2015, as sete usinas fotovoltaicas em funcionamento, somaram 871 kW em operação.

A instalação de usinas fotovoltaicas além de gerar economia para a instituição, atua como fator de proteção ambiental haja vista que evitou o lançamento na atmosfera de aproximadamente 37 toneladas de CO<sub>2</sub>.

O IFRN foi a primeira instituição pública brasileira a usar micro e minigeradores conectados à rede de distribuição de energia elétrica, conforme Resolução Normativa nº 482/2012-ANEEL e se com isso torna-se referência em sustentabilidade no Estado, sendo a instituição

pública com maior área de usinas instalada em telhado. Além disso, essas usinas servem de laboratório para os alunos dos cursos das áreas afins, promovendo maior conhecimento e integração com o setor produtivo.

Também na área de sustentabilidade, os *campi* têm investido em instalação de estações de tratamento de esgoto com a finalidade de evitar a contaminação do lençol freático e o reaproveitamento das águas servidas. Já encontram-se com unidades de tratamento de efluentes os *Campi* Ceará-Mirim, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Caicó e Natal-Zona Norte.

Outras ações como utilização de tanques para armazenamento de águas de chuvas nos *Campi* Currais Novos, Ceará-Mirim e Nova Cruz, e destinação de efluentes tratados para irrigação de campo de futebol, ações de educação ambiental por meio de palestras, distribuição de mudas, e atividades com servidores, demonstram a determinação que o IFRN tem para efetivação da sua política de sustentabilidade ambiental.

#### 6.4.1. Política de sustentabilidade ambiental

A Política Socioambiental foi aprovada por meio da Resolução nº 08/2015-CONSUP e encontra-se disponível em <[http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2015/resolucao-no-08-2015/at\\_download/file](http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2015/resolucao-no-08-2015/at_download/file)>.

A Política Socioambiental do IFRN tem como objetivos:

- incorporar os conceitos e os princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental em seus projetos, processos de trabalhos e aquisições
- instituir sistemas apropriados para planejamento, implementação e monitoramento das ações voltadas para a melhoria do desempenho socioambiental;
- prospectar e avaliar a eficácia das práticas socioambientais e tecnologias inovadoras relacionadas com suas atividades; e
- adotar práticas socioambientais corretas e reforçar as já existentes.

Dentre os projetos desenvolvidos pela política de sustentabilidade ambiental destacam-se:

- a) Projeto de ação social “Somos Um – Juntos pela Comunidade Acauã”<sup>1</sup>, que se constituiu em ações de arrecadação calçados com os servidores da Reitoria e *Campus* Natal-Central (mais 70 pares) para crianças carentes que estavam indo para escola descalços.
- b) Ações de educação ambiental no intuito de promover a conscientização sobre a preservação ambiental: divulgação eletrônica de projetos e iniciativas nacionais e internacionais em prol da sustentabilidade, pelo e-mail institucional dos servidores, cartazes de divulgação próximo ao local do ponto eletrônico; manutenção de canal em mídias sociais (disponível em <<https://www.facebook.com/Campus-Verde-IFRN-1383509045214705/?ref=hl>>); e realização de palestras e oficinas aos servidores do IFRN e com a participação de alunos internos e externos aos *campi*.

Também foi elaborada uma cartilha educativa para ser trabalhada nas escolas do entorno do IFRN<sup>2</sup>.

As ações de sustentabilidade no IFRN também têm atraído outras instituições que se interessam pelo tema e realizam visitas ou estabelecem protocolo de intenções em projetos visando ao intercâmbio de conhecimentos, experiências e informações técnicas e científicas e da realização de planos, programas e projetos de interesse comum, proporcionando oportunidade de estágio para alunos do IFRN, entre outras atividades.

<sup>1</sup> Disponível em <<https://www.facebook.com/SomosUmAcaua/>>.

<sup>2</sup> Disponível em <<http://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/394>>.

#### 6.4.2. Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

O termo de adesão do IFRN com a A3P teve por objetivo integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho do IFRN. Esse termo foi aprovado e encontra-se disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br/servidores/campus-verde/proadscn0111082013091109>>.

#### 6.4.3. Gestão de resíduos sólidos

A gestão dos resíduos sólidos no IFRN segue as diretrizes do Decreto 5.940/2006, que “Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências”.

Os resíduos recicláveis são separados em todos os *campi* do IFRN e por meio de termos de adesão são encaminhados às cooperativas que atendem a chamada pública. O termo de adesão do IFRN encontra-se disponível em <<http://portal.ifrn.edu.br/servidores/campus-verde/termo-adesao>>.

Os demais resíduos gerados (matéria orgânica e rejeitos), são usualmente destinados à coleta convencional da prefeitura. Alguns resíduos específicos já estão com a logística de retorno ao fabricante implantada, sendo a responsabilidade do IFRN de dispor de recipientes específicos para coleta e contato com as empresas de recolhimento para o transporte e destino aos fabricantes para reciclagem ou destino ambientalmente adequado. No ano de 2015, foram descartados 210 kg de pilhas e baterias e 1094 unidades de toner de impressoras. Os resíduos do tipo óleo de cozinha usados são encaminhados para projetos sociais que trabalham com esse resíduo para fabricação de sabão, ou em alguns *campi* para utilização em aulas práticas de laboratório. Os resíduos gerados em laboratório e as lâmpadas estão acondicionados adequadamente e aguardando a finalização da licitação para contratação de empresa especializada no transporte e destino final adequados.

O gerenciamento dessas ações ainda é feito de forma manual porém há um projeto em andamento para implantação do Sistema de Controle Ambiental do IFRN, construindo uma plataforma sistêmica para o gerenciamento ambiental com o objetivo de controlar os resíduos gerados, água e efluentes, energia elétrica em cada *Campus* e na Reitoria, bem como, para a comunidade externa e interna acompanhar os dados estatísticos e obter informações mais precisa e em tempo hábil sobre o descarte no instituto.

#### 6.4.4. Contratações sustentáveis

O setor licitatório do IFRN desenvolve seus processos a prioridade de contratações públicas sustentáveis, conforme IN nº 01/2010-SLTI/MPOG, Lei nº 12.349/2010 e demais normativos vigentes.

#### 6.4.5. Plano de gestão de logística sustentável (PLS)

O Plano de Gestão de Logística Sustentável foi aprovado por meio da Deliberação nº 04/2015-CODIR e encontra-se disponível em <[http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2015/deliberacao-no-04-2015/at\\_download/file](http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/conselho-de-dirigentes/deliberacoes/2015/deliberacao-no-04-2015/at_download/file)>.

O PSL busca consolidar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento pelo IFRN, através do projeto *Campus Verde* e fornecer diretrizes para novas ações.

Os principais objetivos do PLS são:

- melhorar a qualidade do gasto público pela eliminação do desperdício e pela melhoria contínua da gestão dos processos;
- promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social na comunidade acadêmica;
- incentivar a implementação de ações de eficiência energética;
- incentivar a implementação de ações de economia e uso racional da água;

- estimular ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos;
- melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- reconhecer e premiar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos;
- Inserir nos *campi* a coleta dos resíduos recicláveis para destinar às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- promover o re(aproveitamento) de materiais, passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da administração pública; e
- monitorar o sistema eletrônico que controla o consumo e o gasto da frota com combustível e manutenção.

## 7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este capítulo descreve as providências adotadas pelo IFRN para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI). Apresenta, também, as informações sobre o cumprimento das obrigações constantes da Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014 e as medidas administrativas adotadas para apuração de danos ao erário.

### 7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

#### 7.1.1. Forma de acompanhamento das deliberações do TCU

O acompanhamento das deliberações advindas do TCU é realizado pela equipe que integra a COAPEQ, na DIGPE, por meio do registro em planilha.

Para o exercício 2016, planeja-se a implementação no SUAP, dos indicadores de gestão, para fins de aperfeiçoar o monitoramento da implementação das deliberações do TCU, pois, verifica-se cada vez mais a necessidade e a relevância de um acompanhamento contínuo e sistemático.

#### 7.1.2. Visão geral sobre as deliberações feitas pelo TCU

No geral, foram conhecidos quadro Acórdãos com determinações e recomendações do TCU no exercício de 2015:

- Acórdão 785/2015 – 1ª Câmara – 2 determinações totalmente cumpridas;
- Acórdão 2.961/2015 – 1ª Câmara - 2 determinações totalmente cumpridas.
- Acórdão 3.083/2015 – 2ª Câmara - 1 determinação totalmente cumprida;
- Acórdão 10.146/2015 – TCU – 2ª Câmara – 2 determinações, sendo 1 parcialmente cumprida.

#### 7.1.3. Determinações e recomendações pendentes de atendimento

O Quadro 94 identifica a situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício. Apenas uma deliberação permanece pendente de atendimento.

Quadro 94 – Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento em 2015.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC-012.675/1994-6	10146/2015 - TCU - 2ª Câmara	1.8	Ofício nº 18489/2015-TCU/SEFIP, de 23/11/2015	13/01/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
IFRN				
Descrição da determinação/recomendação				
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte que apure o montante indevidamente recebido pela inativa Maria Enilda de Sá Leitão de Brito a título da parcela alusiva à URP (percentual de 58,89%) sobre anuênios desde a ciência do acórdão 2.208/2004 - 2ª Câmara por aquela unidade jurisdicionada, que considere na apuração a sistemática do acórdão 2.161/2005-Plenário, com o esclarecimento constante do acórdão 269/2012-Plenário, e que promova a respectiva reposição ao erário, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Medidas adotadas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi apurado o montante recebido pela aposentada Maria Enilda de Sá Leitão de Brito, a título da parcela alusiva à URP (percentual de 58,89%) sobre anuênios, desde a ciência do Acórdão 2.208/2004-2ª Câmara;</li> <li>• Foi aberto o processo administrativo nº 23421.001296.2016-04, de 13/01/2016, tendo a aposentada sido cientificada acerca da recomendação do TCU, através do Ofício nº 009/2016-DIGPE/IFRN, de</li> </ul>				

14/01/2016, e tomado ciência da reposição ao Erário, em 18/01/2016, para que apresentasse o contraditório e a ampla defesa.

Justificativa do não cumprimento:

- Cumprimento da tutela antecipada encaminhada pelo Ofício nº 41/2016-PJe, de 12/02/2016, recebido em 12/02/2016, referente ao processo nº 080080-17.2016.4.05.8400 – 1ª Vara Federal, a qual determinou ao IFRN que suspendesse todo e qualquer desconto de valores no contracheque da servidora aposentada do caso em tela até ulterior deliberação judicial.

---

## 7.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

---

### 7.2.1. Forma de acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno

O acompanhamento das recomendações advindas da CGU e realizado pela equipe que integra a COAPEQ, na DIGPE, por meio do registro em planilha.

Para o exercício 2016, planeja-se a implementação no SUAP, dos indicadores de gestão, para fins de aperfeiçoar o monitoramento da implementação das recomendações da CGU, pois, verifica-se cada vez mais a necessidade e a relevância de um acompanhamento contínuo e sistemático.

### 7.2.2. Visão geral sobre as recomendações feitas pelo órgão de controle interno

No geral, em 2015, as recomendações que provocaram maior impacto na gestão da unidade feitas pela CGU estão descritas à sequência.

**Diligência nº 201504253-05:** encaminhou o parecer legal de duas aposentadorias: Otávio Augusto de Araújo Tavares e Terezinha Pereira de Souza Dias.

**Diligência nº 201504253-03:** encaminhou o parecer legal de cinco aposentadorias: Antonio Carlos Brilhante; José Paulino de Carvalho; José Tomaz de França; Maria do Livramento Cavalcanti Wetsch e Alicsson Roberto Guerra Vale.

**Diligência nº 201504253/002:** recomendou alterações no cadastro SISAC das aposentadas: Aída Pereira Brandão, Maria Faustino da Silva Lucena e a retificação do mapa de tempo de serviço de Tereza Maria Góis da Costa.

**Diligência nº 004/201504253:** recomendou alterações no cadastro SISAC nº 10459006-04-2014-000006-3 do servidor aposentado Ari Augusto Ribeiro.

**Solicitação de Auditoria nº 201504253-001:** solicitação de alguns processos de aposentadoria e pensão civil em formato digital.

**Diligência nº 201504253/004:** alterações no mapa de tempo de serviço e cadastro SISAC dos aposentados: Arnaldo Barbosa dos Santos, Damião de Oliveira, Eduardo Sinedino de Oliveira, Edvaldo Sabino de Oliveira, Gerson Antunes da Silva, Gideoni Bandeira do Nascimento Silva, Gilson da Silva Neto, Jomar de Freitas, José Vieira de Figueiredo Júnior, Júlio Alves Hermínio, Odisa Santos da Silva, Osmildo Pessoa da Costa, Wanda Wanderley Honda

**Diligência nº 018/201504253:** Alterações no mapa de tempo de serviço e cadastro SISAC da aposentada Tereza Maria Góis da Costa.

**Diligência nº 019/201504253:** alterações no mapa de tempo de serviço e cadastro SISAC do aposentado Arnaldo Barbosa dos Santos.

**Diligência nº 020/201504253:** retificações no cadastro SISAC do servidor Damião de Oliveira.

**Diligência nº 021/201504253:** alterações no mapa do tempo de serviço do aposentado Edvaldo Sabino de Oliveira.

**Diligência nº 022/201504253:** retificação do mapa de tempo de serviço do aposentado Jomar Freitas.

**Diligência nº 023/201504253:** retificação do mapa de tempo de serviço do aposentado José Vieira de Figueiredo Júnior.

**Diligência nº 024/201504253:** alterações no cadastro SISAC e retificação do mapa de tempo de serviço da aposentada Keiler Maria Soares.

**Ofício nº 25403/2015/CGU/RN/CGU-PR:** acompanhamento do Plano de Providências Permanente acerca das pensionistas: Ana Viana Dantas, Joana Alves Rocha, Maria Lúcia de Paiva Vasconcelos, Vilma Maria de Freitas, Teresa Silva de Lima.

**Ordem de Serviço nº 201502694 – Identificação 143250 / Recomendação:** Abstenha-se de conceder efeitos retroativos a concessões de progressão funcional, promoção e Retribuição por titulação, tendo em vista que os efeitos de tais concessões devem surtir efeitos a partir da data do ato que a concede.

**Ordem de Serviço nº 201502694 - Identificação 143251 / Recomendação:** Torne sem efeito as revisões de progressão funcional, concedidas aos docentes de matrícula nº 1379492, 1721489, 1730738, 1668653, 1723835, 1773470 e 2455821, tendo em vista a falta de amparo legal para sua realização, procedendo as revisões das progressões ocorridas após tais concessões.

**Ordem de Serviço nº 201502694 - Identificação 143252 / Recomendação:** Apure responsabilidade pela concessão irregular de revisão de progressão funcional com efeito retroativo, em virtude da ausência de amparo legal.

**Ordem de Serviço nº 201502694 - Identificação 143253 / Recomendação:** Abstenha-se de conceder progressão ou promoção funcional aos seus servidores com base tão somente em atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações, uma vez que esses documentos não são aptos a fazer prova da formação obtida por seu titular, tendo em vista que os diplomas devidamente registrados no órgão competente são capazes de comprovar a conclusão do mestrado ou doutorado.

**Ordem de Serviço nº 201502694 - Identificação 143254 / Recomendação:** Revise o histórico de progressões funcionais dos docentes do IFRN com base nos parâmetros abaixo delineados, e proceda a correção de classe/nível ocupada pelo servidor, bem como o ressarcimento de valores indevidamente recebidos: a) os efeitos financeiros das concessões de progressão e RT - Retribuição por Titulação apenas podem ocorrer a partir data de expedição da portaria, conforme estabelece o Parecer SRH/SEPLAN Nº 217/89; b) o interstício a ser considerado, no período entre a publicação da Lei nº 11.784/2008 e sua regulamentação (18/09/2012) é de 24 meses, em conformidade com os artigos 13 e 14 da Lei nº 11.344//2006; c) o interstício a ser considerado, no período entre a publicação do Decreto nº 7.806/2012 e a eficácia da Lei nº 12.772/2012 (01/03/2013), é de 18 meses; d) o interstício a ser considerado após a eficácia da Lei nº 12.772/2012 (01/03/2013) é de 18 meses para a primeira progressão dos servidores ocupantes de cargos da Carreira de Magistério

do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em 01/03/2013; e de 24 meses para as demais progressões e para as progressões dos servidores que ingressaram na carreira após essa data; e) não são válidas, as concessões de revisão de progressão funcional com efeitos retroativos, tendo em vista a falta de previsão legal; e, f) as progressões/promoções que exigirem a comprovação de titulação devem estar fundamentadas em diplomas ou certificados, devidamente registrados no órgão competente, uma vez que atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações não são documentos aptos a fazer prova da formação obtida por seu titular.

**Ordem de Serviço nº 201502694 - Identificação 143255 / Recomendação:** Promova à abertura de procedimento administrativo, a fim de garantir o contraditório e a ampla defesa aos interessados, com vistas a anular as progressões/promoções funcionais dos servidores que não comprovaram a titulação, mediante apresentação de certificados de especialização ou diplomas devidamente registrados no órgão competente.

**Ordem de Serviço nº 201408272 – Recomendação 1:** Conceder a Retribuição de Titulação (RT) aos seus servidores com base tão somente em diplomas devidamente registrados no órgão competente, tendo em vista que apenas esses documentos são capazes de comprovar a conclusão do mestrado ou doutorado. Atas de dissertação de mestrado ou doutorado, certidões ou declarações não são documentos aptos a fazer prova da formação obtida por seu titular.

**Ordem de Serviço nº 201408272 – Recomendação 2:** Promover a abertura de procedimento administrativo, a fim de garantir o contraditório e a ampla defesa aos interessados, com vistas a suprimir os pagamentos da Retribuição de Titulação (RT) aos servidores que não comprovaram, mediante apresentação de certificados de especialização ou diplomas devidamente registrados no órgão competente.

**Ordem de Serviço nº 201408272 – Recomendação 3:** Proceder ao reconhecimento formal do direito à Retribuição por Titulação, por meio de portaria que conceda a vantagem, que deverá estar fundamentada em diploma devidamente registrado no órgão competente.



### 7.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

A reposição ao erário é feita através da formalização de processo, dando direito de ampla defesa ao servidor, e, em caso de se confirmar a necessidade de reposição ao erário, esta é feita através do SIAPE, em rubrica específica. O Quadro 95 apresenta as medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário.

No exercício de 2015 foram instaurados pela COAPEQ 27 processos para apuração de casos de dano ao erário, todos em cumprimento ao Parecer de Força Executória nº 0042/2015/SEMA/PFRN/PGF/AGU, de 12/02/2015, que trata da desincorporação dos índices de 26,05% e 26,06%, referentes aos planos Bresser e Verão, respectivamente.

Dos 27 processos instaurados, apenas dois pensionistas e três aposentados estão com a rubrica de reposição ao erário, em virtude de os demais estarem com tutelas antecipadas suspendendo os referidos descontos.

Quadro 95 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário em 2015.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
Desincorporação dos índices de 26,05% e 26,06%, referente aos planos Bresser e Verão (oriundas do TCU)	--	--	--	--	--	28.172,13*	--	--
	--	--	--	--	--	152.974,35**	--	--
Desconformidade com previsão legal da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 2º da Lei nº 10.887/2004 (monitoradas pela CGU)	--	--	--	--	--	35.576,50***	--	--
	--	--	--	--	--	185.869,07	--	--

Fonte: Elaborado pela COAPEQ com base nos dados do SIAPE.

Observações:

\*Pensionistas/aposentados com reposição ao Erário.

\*\*Pensionistas/aposentados sem reposição ao Erário, por decisão judicial.

\*\*\*Apenas essa com a rubrica de ressarcimento ao Erário implantada na folha de pagamento.

---

**7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993**

---

Este IFRN apesar de não possuir sistema de controle de pagamentos, realiza a quitação das suas obrigações financeiras na ordem cronológica de lançamentos no sistema SIAFI. Sendo assim, os pagamentos são feitos, respeitando os repasses realizados pelo MEC, seguindo a sequência de lançamentos por data no sistema SIAFI.

---

**7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

---

Não houve revisões dos contratos vigentes da instituição em virtude da desoneração da folha de pagamento.

---

**7.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda**

---

Com o objetivo de permitir o acompanhamento e os resultados são apresentadas, no Quadro 96, informações sobre despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda.

Quadro 96 – Despesas com publicidade em 2015.

<b>Publicidade</b>	<b>Programa/Ação orçamentária</b>	<b>Valores empenhados</b>	<b>Valores pagos</b>
Institucional	-	-	-
Legal	2031/20RL	308.069,64	231.812,04
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Observação: Foram considerados os valores empenhados e pagos somente do orçamento 2014 com o Fundo de Imprensa Nacional (UG/Gestão 110245/00001), natureza de despesa 339139, sub item 01.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No contexto das informações arroladas neste documento, que dizem respeito à responsabilidade social do IFRN, é importante destacar os avanços obtidos pela Instituição, notadamente no contexto da expansão e interiorização vivenciada nos últimos anos, provocando significativo aumento no número de matrículas em cursos técnicos e tecnológicos, a inserção em dois programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, o Pronatec/Bolsa-Formação e o Programa Mulheres Mil, além da formação de professores, em processo de consolidação, com grande impacto na qualificação de profissionais para absorção pelo mundo do trabalho.

Nesse sentido, merece relevo a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos e do acesso aos diversos programas institucionais de assistência ao estudante, para cujo desenvolvimento vem sendo alocados crescentes recursos orçamentários e cujos resultados podem se verificar pelos êxitos dos estudantes do IFRN nas várias olimpíadas do conhecimento, exames vestibulares e processos seletivos para ingresso em níveis superiores da educação.

Destacam-se, ainda, as ações de pesquisa aplicada e inovação e de extensão tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

Os resultados são evidenciados em eventos e premiações nacionais e internacionais e no desenvolvimento tecnológico, artístico-cultural e desportivo que se traduzem no cumprimento da função social do IFRN e no reconhecimento pela sociedade.

**ANEXOS**

**Anexo I – Relatório de pedidos de acesso à informação e solicitantes do sistema e-SIC**

**Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes**

(\*) Informações adicionais para o correto entendimento do relatório podem ser encontradas na última seção.

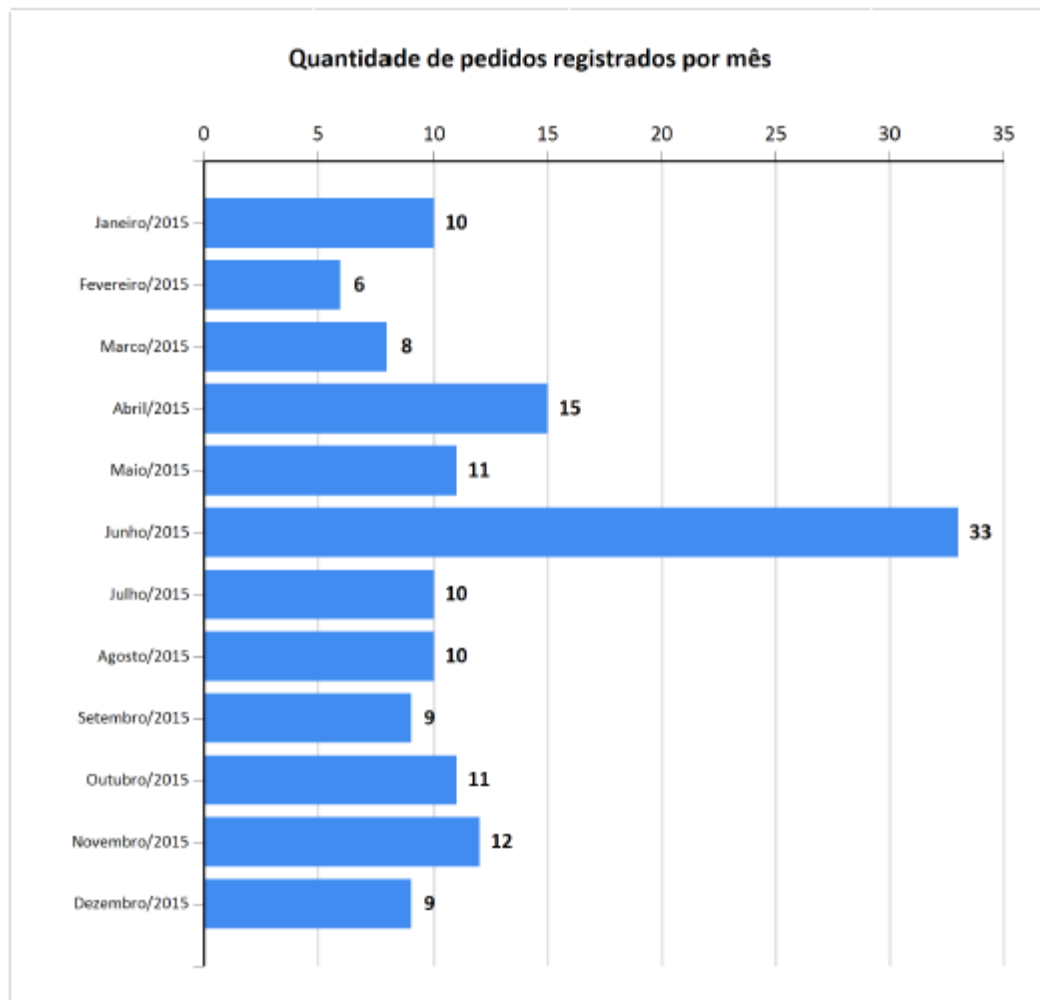
*Órgão(s) de referência* IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Rio Grande do Norte

*Período de consulta:* 1/2015 a 12/2015

**1. Quantidade de pedidos de acesso à informação**

Quantidade de Pedidos: 144

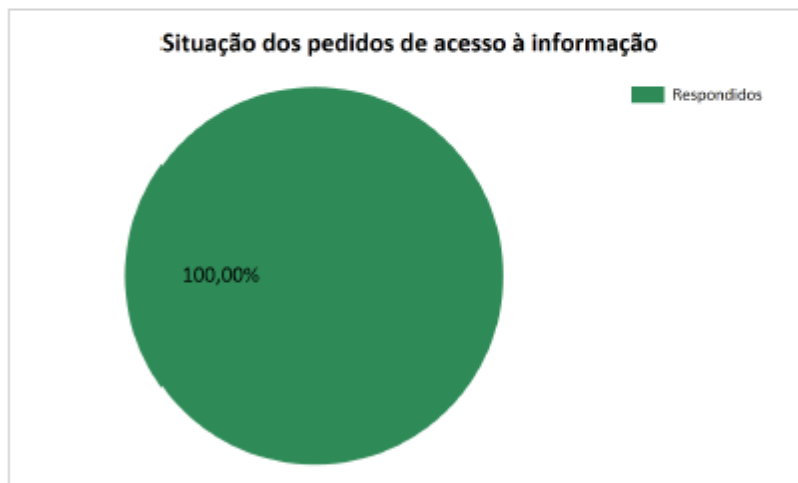
Média mensal de pedidos: 12,00



Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação		
Mês	Número de pedidos	Evolução mensal
Janeiro/2015	10	-
Fevereiro/2015	6	-40%
Marco/2015	8	25%
Abril/2015	15	46.67%
Mai/2015	11	-26.67%
Junho/2015	33	66.67%
Julho/2015	10	-69.7%
Agosto/2015	10	0%
Setembro/2015	9	-10%
Outubro/2015	11	18.18%
Novembro/2015	12	8.33%
Dezembro/2015	9	-25%
<b>TOTAL:</b>	<b>144</b>	
<b>MÉDIA:</b>	<b>12,00</b>	

## 2. Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	144



Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	203	Total de solicitantes:	87
Perguntas por pedido:	1,41	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	22
		Solicitantes com um único pedido:	69

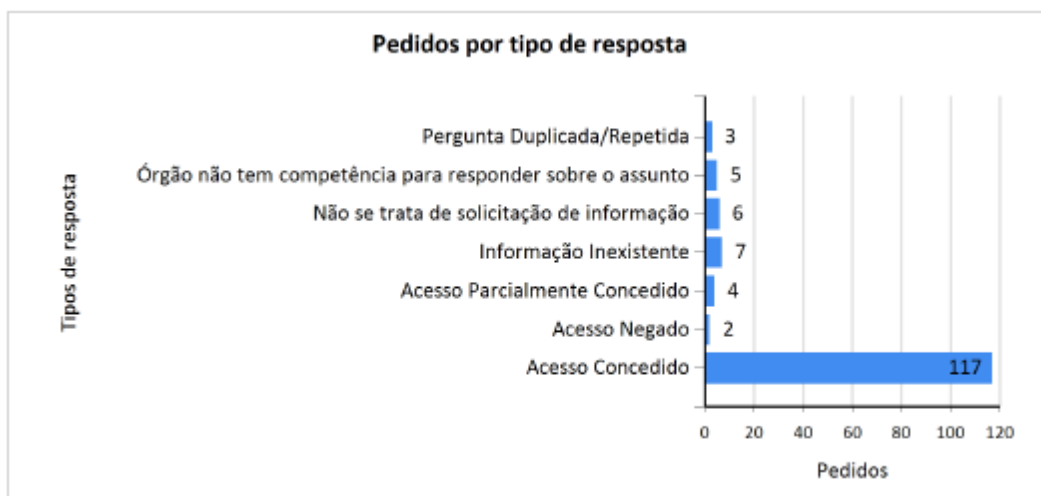
Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Gestão escolar	35	24,31%
Educação - Profissionais da educação	30	20,83%
Economia e Finanças - Administração financeira	23	15,97%
Trabalho - Profissões e ocupações	22	15,28%
Educação - Educação profissional e tecnológica	8	5,56%
Trabalho - Qualificação e aprendizagem profissional	4	2,78%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	3	2,08%
Educação - Educação à distância	2	1,39%
Saúde - Saúde do trabalhador	2	1,39%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	2	1,39%

### 3. Resposta aos pedidos de acesso à informação

Tempo médio de resposta: 13,22 dias

Prorrogações:

Quantidade	% dos pedidos
5	3,47%



Razões da negativa de acesso			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido exige tratamento adicional de dados	1	50,000%	0,69%
Pedido genérico	1	50,000%	0,69%
<b>TOTAL:</b>	<b>2</b>	<b>100,000%</b>	<b>1,39%</b>

Meios de envio de resposta		
Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	144	100,00%

#### 4. Perfil dos solicitantes

Tipos de solicitante		
Pessoa Física	85	97,70%
Pessoa Jurídica	2	2,30%

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AC	1	1,18%	1
AM	3	3,53%	3
AP	1	1,18%	1
BA	3	3,53%	3
CE	9	10,59%	15
DF	5	5,88%	5
GO	1	1,18%	1
MG	1	1,18%	1
MT	1	1,18%	1
PB	5	5,88%	7
PE	2	2,35%	2
PI	1	1,18%	1
RJ	3	3,53%	24
RN	41	48,24%	68
RS	1	1,18%	1
SP	3	3,53%	3
TO	1	1,18%	1
Não Informado	5	5,88%	6

Perfil dos solicitantes pessoa física

Gênero	
M	64,71%
F	29,41%
Não Informado	5,88%

Escolaridade	
Ensino Superior	36,47%
Mestrado/Doutorado	20,00%
Pós-graduação	22,35%
Ensino Médio	14,12%
Não Informado	7,06%

Profissão	
Servidor público federal	43,53%
Estudante	17,65%
Não Informado	11,76%
Professor	10,59%
Pesquisador	3,53%
Servidor público estadual	3,53%
Empregado - setor privado	3,53%
Servidor público municipal	2,35%
Jornalista	1,18%
Empresário/empreendedor	1,18%
Outra	1,18%



#### Perfil dos solicitantes pessoa jurídica

Tipo de pessoa jurídica	
Empresa - PME	50,00%
Empresa - grande porte	50,00%

### **5. Informações adicionais para o correto entendimento deste relatório**

Este relatório está dividido em 5 (cinco) seções, conforme abaixo:

1) Quantidade de pedidos de acesso a informação:

- Total de solicitações para o período, sua média mensal e sua evolução absoluta e percentual para o intervalo temporal escolhido.

2) Situação e características dos pedidos de acesso a informação:

- Status das solicitações (quantas já foram respondidas e quantas estão em tramitação – dentro e fora do prazo legal);
- Total de perguntas realizadas e o número de perguntas por pedido;
- Total de solicitantes e o número, dentre esses, que realizou um único pedido e a quantidade de demandas realizadas por aquele que mais efetuou requisições de informações no âmbito da LAI;
- Os 10 (dez) temas – por categoria e assunto – mais requeridos pelos cidadãos, conforme os termos constantes do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE).

3) Resposta aos pedidos de acesso a informação:

- Tempo médio de resposta às demandas cidadãs;
- Número e o percentual de prorrogações de prazo para manifestações efetuadas pelos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs)
- Tipos de resposta realizados (p.ex. acesso concedido, acesso negado, informação inexistente, etc)
- Motivos de negativa de resposta (como informações classificadas, que tratem de dados pessoais, que digam respeito a requisições desarrazoadas ou genéricas, etc)
- Meios de resposta adotados pelos SICs para proverem retorno sobre as solicitações efetuadas pela sociedade.

4) Perfil dos Solicitantes

- Dados gerais sobre o tipo de demandante (pessoas físicas e jurídicas) e sua localização (por Estado).
  - o Pessoas Físicas: estatísticas relativas aos percentuais de demandantes por gênero, escolaridade e profissão;
  - o Pessoas Jurídicas: quantitativo de solicitantes por tipo ou modalidade (p.ex. empresas, organizações não-governamentais, sindicatos, etc).

5) Informações adicionais para o correto entendimento do relatório

Fonte: e-SIC. Disponível em

<<http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>>.

Acesso em 07 mar. 2016.

---

## Anexo II – Indicadores de gestão calculados pela SETEC

---

Conforme indicado nos Ofícios-Circulares nº 01/2016 e 04/2016 da SETEC/MEC, as Instituições que compõem a Rede Federal de EPT devem apresentar os indicadores de gestão definidos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, calculados segundo metodologia estabelecida pela SETEC. O teor dos documentos supracitados declara que os indicadores seriam calculados pela Secretaria e encaminhados às Instituições para inclusão em seus Relatórios de Gestão do exercício de 2015.

### II.1. Indicadores do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Com exceção do indicador Perfil Socioeconômico da Clientela<sup>1</sup>, que não foi disponibilizado pela SETEC, os indicadores foram enviados em 26/02/2015, sob a forma de planilha eletrônica, elaborada a partir de consultas específicas nos sistemas SISTEC, SIAPE e SIAFI.

Dentre os sistemas elencados, o que contém a maior parte dos dados brutos utilizados para o cálculo dos indicadores é o SISTEC. Esse sistema armazena as informações acadêmicas de estudantes da Rede Federal de EPT e é alimentado pelas próprias Instituições. No IFRN, a alimentação é realizada de forma descentralizada por responsáveis nos *campi*, geralmente vinculados às Diretorias Acadêmicas.

A atualização do SISTEC sofre impactos de diversas naturezas, que acabam por fragilizar a fidedignidade das informações. O impacto mais contundente está relacionado às falhas de operação do sistema. Outro fator crítico é a ausência de relatórios de conferência para acompanhamento e controle da alimentação, que são ferramentas essenciais na cobrança por parte dos gestores para efetivar a demanda<sup>2</sup>. O último impacto a relatar é a ocorrência dos movimentos paredistas ocorridos em 2011, 2012 e 2015 em toda a Rede Federal de EPT, cujos efeitos em termos de alinhamento do calendário acadêmico ainda não foram plenamente sanados, restando a contagem de matrículas ocorridas no ano letivo de 2014 no ano civil de 2015.

Por fim, observa-se o referencial metodológico aplicado pela SETEC para cálculo de alguns indicadores, que não é idêntico ao estabelecido no Acórdão nº 2.267/2005, uma vez que foram necessárias adaptações para refletir a forma como o SISTEC disponibiliza os dados brutos. O IFRN desenvolveu os indicadores em sistema próprio, seguindo rigorosamente o estabelecido no Acórdão nº 2.267/2005 do TCU, de acordo com o especificado nos normativos aplicáveis à elaboração do Relatório de Gestão.

O Quadro 97 apresenta um resumo comparativo entre os indicadores registrados pelo IFRN e aqueles calculados pela SETEC. Na sequência os indicadores são detalhados, acompanhados da análise comparativa a fim de elucidar as diferenças apresentadas nos dados primários e, eventualmente, na metodologia de cálculo.

---

<sup>1</sup> O indicador Perfil Socioeconômico da Clientela não foi calculado pela SETEC pois o SISTEC não possui registros para efetivação dos cálculos.

<sup>2</sup> Para minimizar esse impacto, a SETEC vem disponibilizando, trimestralmente, planilhas contendo as informações de matrículas. No IFRN, essas planilhas são tratadas e confrontadas com os dados do sistema acadêmico institucional e, posteriormente, enviadas às Diretorias Acadêmicas para eventuais correções de informações na fonte do dado.

Quadro 97 – Resumo comparativo entre os indicadores de gestão nos termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	6,09	10,52
	Relação Ingressos/Aluno	25,62	45,36
	Relação Concluintes/Aluno	8,60	23,35
	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	48,98	57,83
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	44,60	19,53
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	30,61	26,02
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	10.128,61	12.408,91
	Percentual de Gastos com Pessoal	71,42	71,42
	Percentual de Gastos com Outros Custeios	17,88	17,87
	Percentual de Gastos com Investimentos	6,47	6,47
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar		
	Até 0,5 (exclusivo)		63,82
	Entre 0,5 e 1 (exclusivo)		22,60
	Entre 1 e 1,5 (exclusivo)	Não calculado	6,83
	Entre 1,5 e 2 (exclusivo)		3,18
	Entre 2 e 2,5 (exclusivo)		1,22
	Entre 2,5 e 3 (exclusivo)		0,89
Maior ou igual que 3		1,46	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,85	3,87

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 26/02/2016, elaborada a partir de consultas específicas nos sistemas SISTEC, SIAPE e SIAFI. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP, SIAPE e Tesouro Gerencial.

As maiores divergências nas informações devem-se basicamente a:

Diferenças em dados acadêmicos:

- Foram encontradas incorreções nos registros de inscrições e vagas de diversos ciclos no SISTEC, provocando divergência no número de matrículas atendidas e vaiáveis associadas à mudança de situação dos estudantes (evasão, conclusão e transferência).
- O preenchimento das informações relativas a inscrições e vagas das ofertas educacionais no SISTEC não é obrigatória, favorecendo a ausência desses dados em diversos ciclos informados.
- São contabilizados em Matrículas atendidas SETEC (e não são em Alunos matriculados IFRN) um grande número de alunos de cursos FIC cujo registro não consta no sistema acadêmico institucional, além de matrículas financiadas pela UAB.
- Devido à disjunção do calendário acadêmico com o calendário civil, as conclusões relativas ao período 2015.2 ainda estão sendo efetivadas nos sistemas próprios do IFRN.

Diferença em dados administrativos/orçamentários:

- São contabilizados os gastos com servidores ativos e com inativos e pensionistas em Gastos Correntes SETEC enquanto Total de gastos correntes IFRN contabiliza apenas os gastos com servidores ativos.

Diferença de metodologia utilizada pela SETEC:

- A metodologia utilizada pela SETEC por vezes é diferente daquela adotada pelo TCU através do Acórdão nº 2.267/2005.
- A SETEC utiliza alunos integralizados no componente de concluintes e, no, IFRN não.

- A SETEC contabiliza docentes em tempo integral sem considerar o exercício de cargos comissionados, além de não serem contabilizados os docentes em exercício na Reitoria.

O Quadro 98 apresenta o resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 98 – Resumo dos resultados dos indicadores do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidatos/Vaga	<b>6,09</b>	6,03	3,93	*	*
	Relação Ingressos/Aluno	<b>25,62</b>	36,78	41,06	*	*
	Relação Concluintes/Aluno	<b>8,60</b>	10,81	22,05	*	*
	Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes	<b>48,98</b>	60,02	66,24	*	*
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	<b>44,60</b>	39,46	36,53	*	*
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	<b>30,61</b>	31,59	34,98	*	*
Adminis- trativos	Gastos Correntes por Aluno	<b>10.128,61</b>	8.554,53	6.797,60	*	*
	Percentual de Gastos com Pessoal	<b>71,42</b>	66,98	60,47	*	*
	Percentual de Gastos com Outros Custeios	<b>17,88</b>	18,58	17,79	*	*
	Percentual de Gastos com Investimentos	<b>6,47</b>	10,46	17,79	*	*
Socioeco- nômico	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per capita</i> Familiar	<i>Não calculado</i>				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	<b>3,85</b>	3,70	3,35	*	*

\* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com base nos dados fornecidos pela SETEC/MEC.

## II.2. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN

Os indicadores disponibilizados pela SETEC foram enviados em 26/02/2015, sob a forma de planilha eletrônica, elaborada a partir de consultas específicas no sistema SISTEC. Em comparação com os indicadores quantitativos acompanhados pelo IFRN, a SETEC não acompanha os seguintes indicadores:

- Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica;
- Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional;
- Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD;
- Quantidade de projetos de ação social;
- Quantidade de projetos de pesquisa e inovação; e
- Quantidade de programas de inovação tecnológica.

Para implementação dos indicadores a SETEC utilizou o conceito de aluno-equivalente, previsto no § 1º do art. 8º da Lei nº 11.892/2008, regulamentado pela Portaria nº 818/2015-MEC e pela Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC, que não foi implementado pelo IFRN no SUAP, em função de não ter sido formulado o manual indicado no art. 10 da Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.

Assim, há diferenças significativas em todos os indicadores, explicadas por essa diferença na metodologia de cálculo e, ainda, pelas já explicadas divergências de dados do SISTEC.

Ressalte-se que, excetuando-se os indicadores referentes a percentual de vagas em cursos técnicos e em cursos de formação de professores, com previsão na Lei nº 11.892/2008, a pactuação de metas foi feita sem a utilização do conceito de aluno-equivalente. Essa alteração para os demais indicadores, portanto, não tem base legal e não foi assumida formalmente pelo IFRN.

O Quadro 99 apresenta um resumo comparativo entre os indicadores registrados pelo IFRN e aqueles calculados pela SETEC.

Quadro 99 – Resumo comparativo entre os indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	103,26	<b>79,56</b>
	Índice de Eficácia da Instituição	288,77	<b>57,83</b>
	Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho	20,58	<b>18,08</b>
	Percentual de vagas em cursos técnicos	73,49%	Sem definição*
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	11,15%	Sem definição*
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	3,76%	Sem definição*

\* Indicadores não implementados pelo IFRN, aguardando definições por parte da SETEC-MEC.

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 26/02/2016, elaborada a partir de consultas específicas no SISTEC e SIAPE. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP e do SIAPE.

O Quadro 100 apresenta o resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 100 – Resumo dos resultados dos indicadores quantitativos do Termo de Acordo de Metas e Compromissos SETEC/MEC-IFRN, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Índice de Eficiência da Instituição	<b>103,26</b>	*	*	*	*
	Índice de Eficácia da Instituição	<b>288,77</b>	*	*	*	*
	Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho	<b>20,58</b>	*	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos técnicos	<b>73,49%</b>	*	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos de formação de professores	<b>11,15%</b>	*	*	*	*
	Percentual de vagas em cursos PROEJA	<b>3,76%</b>	*	*	*	*

\* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com base nos dados fornecidos pela SETEC/MEC.

### II.3. Indicadores de permanência e êxito

Os indicadores para diagnóstico da permanência e êxito dos estudantes foram sugeridos pela SETEC/MEC por meio do Ofício Circular nº 77/2015-DDR/SETEC/MEC e da Nota Informativa 138/2015-DPE e DDR/SETEC/MEC, em cumprimento ao Acórdão TCU nº 503/2013.

O Quadro 101 apresenta um resumo comparativo entre os indicadores registrados pelo IFRN e aqueles calculados pela SETEC.

Quadro 101 – Resumo comparativo entre os indicadores de permanência e êxito calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	48,98	<b>7,58</b>
	Taxa de Evasão	8,95	<b>12,64</b>
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	42,40	<b>62,71</b>
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	40,05	<b>17,07</b>
	Índice de Permanência e Êxito	51,00	<b>70,3</b>
	Índice de Efetividade Acadêmica	11,77	<b>9,26</b>
	Taxa de Saída com Êxito	48,98	<b>37,5</b>
	Taxa de Retenção	44,60	<b>18,14</b>

\* Indicadores não implementados pelo IFRN, aguardando definições por parte da SETEC-MEC.

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 26/02/2016, elaborada a partir de consultas específicas no SISTEC e SIAPE. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP e do SIAPE.

Dentre as divergências encontradas, a principal explicação refere-se à metodologia de cálculo utilizada. Por exemplo, a SETEC considera:

- Taxa de Retenção = Índice de Retenção do Fluxo Escolar (TCU);
- Taxa de Conclusão = Relação Concluintes/Aluno (TCU); e
- Taxa de Saída com Êxito = Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (TCU).

Entretanto, no caso do IFRN, os indicadores do TCU e do TAM são calculados com referência no ano civil enquanto os indicadores de permanência e êxito são calculados considerando o ano letivo. Em particular, para o ano 2015, como o ano letivo do IFRN ainda não finalizou, os dados relativos ao ano ainda são parciais.

O Quadro 102 apresenta o resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 102 – Resumo dos resultados dos indicadores de permanência e êxito dos estudantes, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Taxa de Conclusão	<b>48,98</b>	*	*	*	*
	Taxa de Evasão	<b>8,95</b>	*	*	*	*
	Taxa de Matrícula Ativa Regular	<b>42,40</b>	*	*	*	*
	Taxa de Matrícula Ativa Retida	<b>40,05</b>	*	*	*	*
	Índice de Permanência e Êxito	<b>51,00</b>	*	*	*	*
	Índice de Efetividade Acadêmica	<b>11,77</b>	*	*	*	*
	Taxa de Saída com Êxito	<b>48,98</b>	*	*	*	*
	Taxa de Retenção	<b>44,60</b>	*	*	*	*

\* Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com base nos dados fornecidos pela SETEC/MEC.

#### II.4. Outros indicadores de desempenho

Em relação a outros indicadores, apenas o indicador Relação Aluno por Professor é implementado pela SETEC. Entretanto, da mesma forma que os indicadores de percentuais de vagas do TAM, para implementação desse indicador a SETEC utilizou o conceito de aluno-equivalente, que não implementado pelo IFRN no SUAP. O Quadro 103 apresenta um resumo comparativo entre o indicador registrado pelo IFRN e aquele calculado pela SETEC.

Quadro 103 – Resumo comparativo entre outros indicadores de desempenho calculados pela SETEC e os registrados pelo IFRN.

Indicador		Valor SETEC	Valor IFRN
Acadêmicos	Relação Aluno por Professor	20,58	Sem definição*

\* Indicador não implementado pelo IFRN, aguardando definições por parte da SETEC-MEC.

Fonte: Dados do cálculo SETEC extraídos de planilha eletrônica enviada pela SETEC em 26/02/2016, elaborada a partir de consultas específicas no SISTEC e SIAPE. Dados do registro IFRN extraídos do SUAP e do SIAPE.

O Quadro 104 apresenta o resumo dos resultados de outros indicadores de desempenho, calculados pela SETEC/MEC.

Quadro 104 – Outros indicadores de desempenho, calculados pela SETEC/MEC.

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Alunos por Professor	20,58	*	*	*	*

Fonte: Elaborado pela ASINDI, com base nos dados fornecidos pela SETEC/MEC.

\*Não havia acompanhamento sistematizado do indicador, o que impossibilita a mensuração.